CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO XCIX | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 681 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1953 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.774

Modificação na atitude de Moscou para com o governo da Iugoslavia

Notada a ausencia das referencias ofensivas ao regime comunista anti-sovietico de Tito

LONDRES, 4 (UP) — Os diplomatas britanicos observaram sinais de alteração na atitude de Moscou para com a Iugoslavia, aparentemente obedecendo à chamada "ofensiva de paz" sovietica.

Conhecedores da politica sovietica observaram que uma analise das ultimas declarações politicas e da propaganda da União Sovietica revelaram notavel ausencia das referencias ofensivas ao Estado comunista antisovietico do marechal Tito.

Tambem notaram que nos lemas de 1.o de Maio, este ano, foram omitidos os ataques à Iugoslavia. No ano passado, o governo da Iugoslavia foi qualificado de "regime fascista titoista" e se pediu aos "gloriosos patriotas" da nação balcanica que lutassem por sua "libertação" dos "imperialistas".

Outro fator mencionado a este respeito é a recente entrevista concedida ao encarregado de Negocios da Iugoslavia em Moscou, sr. Dradoje Djuric, pelo ministro do Exterior da União Sovietica, sr. Molotov.

A visita foi considerada como de cortesia, uma a mais entre as que fizeram ao chanceler os diplomatas de outras nações, porém os observadores acreditam que a entrevista de Molotov com o representantes da Iugoslavia, foi um "gesto premeditado" por parte do governo de Malenkov.

Embora os proprios iugoslavos se sintam ceticos, os observadores recordam que durante sua recente visita a esta cidade, o ministro do Exterior da Iugoslavia, sr. Koca Popovic, disse aos jornalistas que se país veria com beneplacito uma melhoria em suas relações com a União Sovietica.

O COMPLICADO PROBLEMA AUSTRIACO

LONDRES, 3 (U. P.) — Fontes bem informadas manifestaram que as consultas entre os Estados Unidos, França e Grã Bretanha sobre a conveniencia de propôr a Moscou o reinicio das negociações para um tratado de paz com a Austria tropeçam com dificuldades, e como consequencia disso se adiou uma decisão a respeito.

O governo norte-americano

(Conclui na 2.a pag.)

Detidos pela policia argentina dois individuos que colocaram uma bomba no carro do ministro do Exterior

SUSPEITAM AS AUTORIDADES QUE SE TRATA DE ELEMENTOS PERTENCENTES AO GRUPO RESPONSAVEL PELOS ULTIMOS ATENTADOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (UP) — A policia revelou que foram presos dois individuos acusados de colocar uma bomba no carro do ministro das Relações Exteriores, sr. Jeronimo Remorino, que estacionava defronte do Hotel Alvear Palace, em Buenos Aires.

Soube-se que a bomba foi posta no auto do chanceler, na noite de sabado ultimo.

Os detidos são: Vicente Centurion, argentino, de 32 anos de idade, pertencente ao Partido Radical, e Patricio Cullen, com a mesma idade e nacionalidade, pertencente ao Partido Socialista. Os detidos confessaram haver recebido os explosivos do dr. Juan Mario Elizalde, revelando ainda que ocupavam um auot dirigido plea sra. Maria Torkinson de Cristofersen,

Suspeitam as autoridades de que os detidos pertencem ao mesmo grupo que colocou as bombas no Circulo Militar, no dia 25 de abril, e as que explodiram na madrugada de 1.o de maio.

DETIDAS OUTRAS 30 PESSOAS SUSPEITAS

BUENOS AIRES, 4 (UP) — A policia deteve outras trinta pessoas pelo menos, acusadas de "atividades anti-argentinas", com o que chega a mais de 150 o numero total de detidos nas ultimas semanas por criticas dirigidas ao governo.

Ao mesmo tempo os ataques da imprensa peronista às agencias informativas norte-americanas prosseguem.

Quase todos os ultimos detidos o foram na provincia de Buenos Aires. Vinte e três pessoas foram detidas durante buscas policiais em comissões comunistas de Llavallol e Quilmes, onde, segundo as autoridades, foram encontrados revolveres e projeteis, e

(Conclui na 2.a página).



O CAMPEÃO GUALICHO E SEU NOVO SUCESSO — Aí está o "crack" consagrado Gualicho, vencedor, anteontem, pela segunda vez, do Grande Premio "São Paulo". O filho de The Druid não teve adversarios e abriu luz suficiente para não ver perigar em parte alguma da reta a sua vitoria. Olavo Rosa, tal como há um ano, foi o seu piloto. Joquei e cavalo entendem-se muito bem... (Ver amplo noticiario na pagina de turfe).

DIMINUTO O NUMERO DE ELEITORES QUE VOTARAM NO PROTETORADO DA TUNISIA

Não chegou a 9 por cento na capital e de 60 por cento no resto do país — A elevada abstenção favoreceu os nacionalistas

TUNIS, 4 (UP) — As autoridades francesas revelaram que menos de 9 por cento do eleitorado desta capital de 370.000 habitantes votou nas eleições de ontem, e atribuiu o fato ao temor provocado pelos atos terroristas de sabado, dia em que foi assassinado o subprefeito da cidade e houve tentativa contra a vida do ministro do Comercio e seu guarda-costas.

No resto do protetorado votou 61 por cento do eleitorado.

Estas foram as primeiras eleições em que a população tunisina teve permissão para votar.

A forte abstenção constituiu um grande triunfo para os naciona-

(Conclui na 2.a pag.)



PAN MUN JON — O general coreano do norte Nam Il (à direta) e outro delegado da mesma nacionalidade dirigem-se ao local do encontro, para a primeira conferencia de armisticio dos ultimos seis meses. (Radiofoto United Press).

Rechaçada pelas tropas aliadas uma ofensiva dos comunistas na Coreia

Empenhados em sangrentas lutas soldados vermelhos de um lado e forças britanicas e canadenses de outro nas posições do "Pequeno Gibraltar" e "The Hook"

TOQUIO, 4 (U.P.) — Por Robert Vermillion — Num dos maiores combates desde que se reiniciaram as negociações do armisticio, as tropas canadenses e britanicas rechaçaram, domingo, um assalto de mil chineses comunistas, a nordeste de Pan Mun Jon.

Dando gritos, surgiram os chineses em sucessivas ondas, avançando pela "terra de ninguem", até chegarem às trinceiras aliadas, entre os montes "pequeno Gibraltar" e "he hook", onde se empenharam em sangrento combate, durante 4 horas, com forças da União britanica, até sairem estas em triunfo.

Noticias da frente ocidental indicam que as perdas dos comunistas foram consideraveis. Um oficial de uma das divisões disse que se via os chineses jogarem fora das trincheiras seus proprios mortos, para que estes não os impedissem de continuar a desesperada luta.

No setor do monte "Christmas", na frente oriental, os soldados sul-coreanos rechaçaram dois ataques de uma companhia inteira, e outro de dois pelotões. Calcula-se que mataram ou feriram 83 vermelhos.

O Departamento da Marinha anunciou hoje que os destroieres norte-americanos Owen e Maddox foram alvo do fogo de artilharia da costa do porto de Wonsan, mas que os danos foram superficiais e que não se registraram baixas. Os vermelhos deram um anuncio com a costumeira informação de ter afundado ambas unidades.

No ar, 50 "Sabres" a jacto atacaram uma concentração de tropas em Sukchon, com 50 toneladas de bombas. Os aviadores comunicaram ter destruido 24 edificios. A espessa fumaça que se levantou dos objetivos atacados impediu um reconhecimento exato do dano causado. Um bombardeiro F-86 atacou uma pista de aterrisagem em Sinmak, e outros "Sabres" bombardearam a base aerea de Yonan.

SANGRENTAS LUTAS

TOQUIO, 3 (U.P.) — Um batalhão comunista atacou hoje as posições aliadas na principal linha de resistencia ao longo da frente ocidental da Coréia, mas foi rechaçado depois de sangrentas lutas corpo a corpo nas trincheiras.

Noticias da frente dizem que o ataque ocorreu entre as posições denominadas "The Hook" e "o pequeno Gibraltar", na frente ocidental.

O batalhão vermelho realizou seu avanço até as posições aliadas depois que os aviões norte-americanos e australianos houvessem bombardeado, ontem, importantes objetivos na Coréia do Norte. Ontem, as tropas aliadas mataram ou feriram mais de 100 comunistas em choques entre patrulhas.

BOMBARDEIOS AS POSIÇÕES COMUNISTAS

SEOUL, 4 (UP) — O couraçado "Nova Jersey" utilizou seus canhões pesados para bombardear o porto de Hungnam, na costa

(Conclui na 2.a página).

Condena Foster Dulles qualquer medida de restrição à importação de petroleo

SEGUNDO O SECRETARIO DE ESTADO, O GOVERNO FARA' O JOGO DE MOSCOU SE IMPUSER RESTRIÇÕES AOS ACÔRDOS COMERCIAIS

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O secretario do Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, declarou ante a Comissão de Recursos e arbitragem da Camara dos Representantes que se opõe a qualquer medida que restrinja as importações de petroleo. "A menos que isso se produza mediante a aplicação da lei vingente".

Dulles prestou declarações no curso das audiencias sobre a Lei de Comercio Reciproco. O titular do Departamento do Estado mostrou-se contrario à aprovação de qualquer dos projetos de lei de restrição das importações de petroleo.

CONTRA A ALTERAÇÃO DOS ACORDOS COMERCIAIS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretario do Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, declarou hoje à Comissão de Recursos e Arbitragem da Camara dos Representantes a imposição de novas restrições ao programa de acordos comerciais, faria o jogo da União Sovietica, e recomendou que não seja alterado o programa até que se faça um estudo completo da politica economica internacional dos Estados Unidos.

Dulles se opôs energicamente à proposta republicana de impôr as restrições mediante uma nova lei de prorrogação do comercio reciproco, que expira no dia 19 de junho proximo.

"Os nossos interesses politicos de segurança e economicos — disse Dulles — estão intimamente relacionados. A capacidade de

(Conclui na 2.a pag.)

Recepção em Hollywood ao casal Amaral Peixoto

Oferecido ao governador do Estado dio Rio um banquete em que comparecem celebridades da colonia cinematografica

HOLLYWOOD, 3 (UP) — A capital do cinema recebeu calorosamente o sr. Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, e sua espcsa, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha do presidente do Brasil, que se encontram de visita aos Estados Unidos.

O casal Amaral Peixoto compareceu ontem a um jantar que lhe foi oferecido, ao qual estiveram presentes grandes celebridades da colonia cinematografica.

Hoje, o casal Amaral Peixoto visitou Moss Hart e sua esposa, e, para a noite, estão convidados para um jantar em casa de Jules Stein.

HOLLYWOOD, 3 (UP) — O governador do Estado do Rio de Janeiro, Ernani do Amaral Peixoto, e sua senhora, continuaram cumprindo ontem um intenso programa de acolhimento organizado pelos dirigentes maximos desta capital cinematografica.

O governador Amaral Peixoto declarou: — "Estou encantado com minha visita a Hollywood. Os californianos e o clima colabcram para nos dar umas boas vindas que eu nunca esquecerei".

O casal Amaral Peixoto ofereceu ontem um almoço para os brasileiros que vivem em Hollywood, no hotel Bel Aire. Em seguida, o grupo passou a tarde na mansão do diretor cinematografico Mervyn Le Roy, onde foi oferecido um coquetel em homenagem aos visitantes.

A' noite de ontem, o casal compareceu à uma ceia oferecida pelo produtor Jack Warner.

Sexta-feira à noite o casal Amaral Peixoto foi a uma festa no Ciro's e mais tarde esteve no restaurante Romanoff. Devido a isso, a sra. Amaral Peixoto não saiu ontem para fazer compras, como planejara. Declarou que é tão grande a hospitalidade norte-americana que nem sequer teve tempo para visitar as lojas.

NA INDOCHINA:

Iniciam os comunistas seus preparativos para um assalto total à capital de Laos

Avançam as vanguardas das tropas do Viet Minh em colunas com movimentos envolventes a poucos quilometros de Luang Prabang — Prepara-se a população civil da capital para a defesa

HANOI, 3 (U. P.) — A vanguarda das tropas comunistas do Viet Minh que avançam em duas colunas com movimento envolvente, encontra-se a tão somente 16 quilometros de Luang Prabang, e estão trazendo reforços para o assalto à antiga capital real de Laos.

O espirito dos defensores franceses levantou-se com a chegada por avião de peças de artilharia, que estão sendo empregadas para a defesa. A oficialidade francesa espera o primeiro tiroteio de um momento para outro.

No entretanto, as autoridades francesas, australianas e norte-americanas, estiveram pedindo ao enfermo rei Sisavang Vong que abandone a cidade, para evitar que possa cair em poder dos comunistas, posto que sua captura daria mais prestigio à causa de "libertação de Laos" que estão apregoando os comunistas, mas o rei decidiu ficar com os defensores de sua isolada capital, a mais de 400 quilometros a Sudoeste de Hanoi.

ESTA' SENDO MOBILIZADA

A população civil de Vientiane, capital administrativa de Laos, a 230 quilometros ao Sul, está sendo mobilizada para se preparar tambem para a defesa. Isso quer dizer que o governo considera iminente a chegada dos invasores. Vientiane encontra-se na fronteira com a Tailandia.

As autoridades militares explicam a demora do ataque inimigo sobre Luang Prabang, dizendo que os rebeldes esperam a chegada de reforços para um assalto total, para o qual se crê encontrarem-se a caminho seis batalhões. O general Charles Lecheres, chefe do Estado Maior da Força Aerea Francesa, chegou para encarregar-se do emprego de aviões disponiveis para o transporte de equipamento de defesa, assim co-

(Conclui na 2.a pag.)

EM PAN MUN JON

Suspenderá a ONU as conversações se a sua proposta não for aceita pelos comunistas

TERMINOU A TROCA DE PRISIONEIROS ENFERMOS E FERIDOS — PARALISADAS AS NEGOCIAÇÕES DE TREGUA — REPATRIADOS CIVIS CHEGAM À FRANÇA

PAN MUN JOM, 4 (U. P.) — As Nações Unidas informaram à delegação comunista de armisticio para a Coreia que se for rechaçada sua proposta de que se aponte o Paquistão como país neutro para custodiar os 46.000 prisioneiros chineses e norte-coreanos que não querem ser repatriados, suspenderão as atuais negociações.

O Paquistão é uma das quatro nações asiaticas que os proprios comunistas mencionaram como "neutros aceitaveis", porém quando o chefe da delegação aliada, tenente-general William K. Harrison, a propôs, o chefe da representação vermelha, general Nam Il, passou por alto a proposta.

Harrisson, então disse energicamente: "As continuas evasões de sua parte só podem ser consideradas inspiradas por propositos alheios ao de chegar a um acordo equitativo. O tempo corre rapidamente nestas negociações. Estais dispostos a aceitar o Paquistão como nação neutra? Se não, não temos nenhum outro assunto a tratar convosco".

A delegação das Nações Unidas apresentou sua proposta ao serem reiniciadas as negociações, depois de uma interrupção de 48 horas, solicitada pelos comunistas sem que explicassem as razões.

Na sessão de hoje, depois de ouvir a sugestão aliada e consultar longamente seus auxiliares, Nam Il pediu um intervalo até às 11 horas de manhã (terça-feira).

Mais tarde, Harrison declarou a jornalistas que a menos que esteja equivocado, as atuais negociações "são identicas às do verão passado", que terminaram em malogro absoluto.

SUSPENSAS AS CONVERSAÇÕES POR 48 HORAS

TOQUIO, 3 (U. P.) — A troca de prisioneiros enfermos e fe-

(Conclui na 2.a pag.)

"MARCHA DA MORTE"

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O reverendissimo Alfred Cecil Cooper, bispo anglicano na Coréia, sobrevivente de tres anos de internamento na Coréia do Norte, contou suas experiencias nas mãos de "O Tigre", um brutal major de policia, de uma marcha forçada de nove dias na qual muitos tombaram para morrer, de "Mr. Blondie", um russo muito camarada em Man-Po, e do Livro das Orações que ele sempre conduziu consigo desde o inicio até o fim de seu internamento.

O bispo Cecil Cooper, que foi um dos cidadãos ingleses repatriados por interferencia de Moscou, falou com muita animação elogiou seus captores sempre que possivel, e jamais mencionou a palavra "tortura".

Sua narrativa começa a 27 de junho de 1950. Estava muito quente e o bispo se encontrava dormindo em Seoul, coberto apenas com uma toalha. Ao baterem na porta, levantou-se precipitadamente e vestiu a batina. "Mãos ao alto" — disseram-lhe — "considere-se preso". Durante 15 dias, o bispo usou apenas aquela batina, mas tinha sempre consigo o Livro de Orações.

As condições de seu cativeiro — ou "custodia protetora" — variaram muito, mas, sem duvida, a pior fase foi a iniciada a 23 de outubro de 1950. Os americanos estavam avançando.

Creio que os coreanos pensaram que os americanos capturariam aqueles civis e eles perderiam uma boa arma para negociações.

Iniciou-se, assim, o que bispo chamou de "terrivel marcha" de mais de cem milhas. A marcha principiou em Man-Po, com uma coluna de 750 prisioneiros, na sua maioria soldados americanos, muitos dos quais enfermos e feridos. Ao terminar, em Chung-Kang, nove dias depois, 96 tinham morrido e, talvez, mais duzentos ou trezentos morreram, posteriormente, de exaustão.

No quarto visinho ao do bispo, encontrava-se, no fim da marcha, o padre Charles Hunt. O pobre homem era apenas pele e osso. Morreu alguns dias depois. Uma freira francesa foi deixada agonizante pelo caminho.

Contudo, disse o bispo: "Não me deram muitas coronhadas de fuzil".

A unica pessoa para quem o bispo e seus companheiros não encontraram nenhuma desculpa foi o major de policia que conduziu a marcha. Era alcunhado de "O Tigre". Mas, com a sorte de outros prisioneiros ainda em jogo, o bispo preferiu não falar muito no tratamento dispensado por esse individuo. "Não queremos dizer que houvesse intenção de ser cruel", assim se expressou o bispo, e mais tarde declarou ter sabido que o "premier" da Coréia do Norte dera ordens para que os prisioneiros fossem bem tratados.

Cincoenta a sessenta civis, inclusive mulheres e crianças, participaram da marcha. Não havia acomodações adequadas. A alimentação consistia, principalmente, de um bolo de milho pela manhã e à noite. Contudo, ponderou o bispo que, na sua opinião, os norte-coreanos davam aos prisioneiros a mesma alimentação que eles proprios comiam. Mas, às vezes, era mesmo impossivel comer. Os remedios eram escassos.

Em 1952, o tratamento e a alimentação melhoraram muito. Hâvia mais arroz e, quando, no outono, o comissariado chinês se encarregou do racionamento, foram suspensos os bolos de milho. Havia, no entanto, escassez de alimentos para comer com o arroz.

Em novembro ultimo, disse, os norte-coreanos começaram a dar aos prisioneiros carne de vaca, carne de porco e de vitela em quantidades como nunca tinhamos visto. Durante um ano, estivemos privados de sabão; agora havia sabão em abundancia e recebiamos uma pasta e uma escova de dentes todos os meses.

Até que, finalmente, os norte-coreanos informaram que seriamos repatriados. Aí, a alimentação melhorou ainda mais, incluindo caviar, chá e biscoitos. Todas as noites tinhamos cinema. Depois, seguimos para a Mandchuria, e dali para Moscou.

Concluindo sua narrativa, declarou o bispo: "Com exceção daquela marcha, não tenho motivos de queixa". — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

5 DE MAIO

São Pio V, natural de Bosco (Lombardia), mas oriundo de Bolonha e da nobre familia dos Ghisleri. Pertencia à ordem dos frades pregadores e foi uma das suas mais brilhantes glorias. Todos os seus irmãos admiravam nele a paciencia, a humildade profunda, a grande austeridade de vida, o amor da oração, a observancia regular e o mais ardente zelo pela honra de Deus. Seus progressos na filosofia e na teologia foram notaveis. Anunciava à palavra divina com grande proveito para seus ouvintes, exerceu por longo tempo e com firmeza invencivel as funções de inquisidor e, mesmo com perigo de sua vida, preservou uma multidão de cidades da sedução das heresias.

Sua elevação ao supremo pontificado o penetrou de uma profunda aflição; mas, uma vez resignado, pôs mãos ao governo da igreja com vigor e sabedoria, sem nada mudar na austeridade de sua vida. Dentro de poucos meses transformou-se o aspecto de Roma, e os esforços do santo pontifice tiveram igualmente e em breve, maravilhosos sucessos no meio dos povos. (Vid "Histoire de Saint Pie V", por M. de Faloux. Chantrel. "Histoire des Papes"). Mas a gloria imortal do pontificado de Pio V, entre tantas outras, foi a vitoria da cristandade alcançada sobre o maometismo pela famosa batalha de Lepanto. As festas de N. Senhora da Vitoria e do SS Rosario perpetuam até hoje a memoria daquele celebre fato. Pio V morreu em 15 de maio de 1572, tendo governado a igreja de 1566 a 1572. Foi canonizado por Clemente XI e seu corpo descansa na igreja de Santa Maria Maggiore, em Roma.

— São tambem, comemorados nesta data: — Santo Angelo, carmelitano, martirizado no seculo XIII; Santa Crescencia e Santa Erina, martirizadas no seculo IV; S. Silvano, martirizado em Roma, no seculo V; S. Laudo, martirizado no segundo seculo e patrono de Orte, diocese de Viterbo; São Geroncio e São Teodoro, bispos, respectivamente de Milão, no quarto seculo, e de Bolonha no seculo sexto.

TRIBUNAL ECLESIASTICO METROPOLITANO

O em. sr. cardeal arcebispo acaba de provisionar os novos juizes pro-sinodais do Tribunal Eclesiastico Metropolitano. A pauta dos juizes ficou assim constituida: juiz instrutor, pe. José Thurler; juizes pro-sinodais, mons. Luiz Gonzaga de Almeida, conegos Heladio Correia Laurini, Roque Viggiano, Enzo Campos Gusso e Antonio Leme Machado, e padres Carlos Marcondes Nitsch, Manuel Salvador de Carvalho Neves e Roberto Mascarenhas Roxo. Na mesma ocasião s. em. revma, nomeou o pe. Mateus Nogueira Garcez para o cargo de notario-secretario do referido Tribunal Eclesiastico Metropolitano.

CONFENCIA DE D. CANDIDO B. M. PENSO

No dia 13 do corrente, às 20,30 horas, será proferida por s. exa. d. Candido B. M. Penso, prelado da Ilha de Bananal, no Ginasio do Clube de Regatas Tietê, uma conferencia sobre o Planalto Goiano e Região do Araguaia, ilustrando-a com a projeção de riquissimos coloridos fotografados pelo proprio conferencista.

Essa entidade, através da Curia Metropolitana, convida os revmos. sacerdotes do clero arquidiocesano para assistirem àquela conferencia.

CRISMA

Domingo, às 14 horas, este sacramento será ministrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, na igreja-matriz de Cristo Rei, à rua Maria Eugenia, no Tatuapé. As pessoas interessadas deverão procurar os cartões, com antecedecia, naquele local.

Diminuto o numero de eleitores

(Conclusão da 1.a pag.)

listas que haviam exortado o eleitorado a se inscrever e não votar.

Os residentes franceses do protetorado demonstraram apatia pelo pleito, nos quais votaram em os mesmos do eleitorado tunisino.

A percentagem de eleitores entre os franceses apenas atingiu cincoenta por cento. Triunfou por maioria esmagadora a coligação direitista União Franco-Tunisina, chefiada pelo senador Antoine Colonna e integrada principalmente por degaullistas e radical-socialistas.

Não houve novos atentados desde sabado à noite. As autoridades francesas, como represalia pelos atos desse dia, exilaram 14 dirigentes comunistas e nacionalistas a zonas isoladas proximas ao deserto de Saara.

50 POR CENTO DA VOTAÇÃO

TUNIS, 3 (UP) — As autoridades francesas asseguraram que a metade dos eleitores tunisianos votaram nas eleições municipais de hoje, depois que uma batida contra os dirigentes nacionalistas e comunistas frustrou uma onda de terror, às vesperas das eleições. Contudo, o informante do residente geral francês, conde Jean de Hautecloque, não indicou que proporção entre esses eleitores era de franceses e qual a de indigenas tunisianos.

Esta é a primeira vez que os eleitores tunesianos tiveram a oportunidade de desempenhar um papel ativo no governo do protetorado.

Os comunistas e os nacionalistas vinham desenvolvendo uma campanha de terror para impedir a participação dos indigenas nas eleições, quer como candidatos, quer como eleitores. As eleições foram celebradas como parte do programa francês de reformas.

As autoridades francesas detiveram na vespera das eleições dirigentes do partido Neo Destrour (Nova Independencia) e 3 comunistas. Todos foram enviados à região semideserta do sul de Tunis. As medidas tomadas pelo governo, ao que parece, deram resultado, pois não se registrou nenhum fato grave desde que os terroristas armados agrediram a tiros e feriram gravemente o xeique de Tebolbvu. Este falara em favor das eleições na zona proxima de Gabes, onde é chefe da tribo.

O fato mais grave ocorrera ontem, às primeiras horas, quando morreu o prefeito adjunto de Tunis, Chedly Kastally, vitima dos tiros disparados por um jovem terrorista.

O periodo de exilio dos dirigentes comunistas e nacionalistas detidos não foi anunciado. Além destes, outros dois dirigentes nacionalistas estão detidos em suas residencias.

Os nacionalistas declararam hoje uma greve geral, mas esta careceu de eficacia por ser domingo. Os onibus e trens, protegidos pela força publica, trabalharam normalmente.

Rechaçadas pelas tropas aliadas

(Conclusão da 1.a página).

leste da Coreia, destruindo em sua maior parte duas zonas de abastecimento de munições, uma estação de energia eletrica e vinte e três edificios, enquanto que do ar 18 super-fortalezas efetuaram intenso bombardeio de dois aerodromos proximos a Pyongyang, que que os comunistas estavam convertendo em base de caças.

Os caças-bombardeiros sairam ao amanhecer para operar em céus vermelhos, a fim de atacra comunicações ferroviarias. Os "Sabre", entrementes, patrulharam o "corredor dos Mig-15", mas não avistaram um só aparelho comunista.

Os bombardeiros leves destruiram aproximadamente 150 caminhões durante a noite, aliás o maior numero assinalado nas ultimas semanas.

A luta em terra voltou a decair depois de recrudescer em intensidade, na manhã de domingo, quando os chineses lançaram um forte ataque, com mil homens, na frente ocidental. O golpe foi rechaçado por forças britanicas e canadenses. Entre ontem à noite e a manhã de hoje só houve 19 escaramuças em toda a frente.

Modificação na atitude de Moscou

(Conclusão da 1.a pag.)

opõe-se ao projeto original de convenio e deseja que as negociações com a União Sovietica, no caso de serem realizadas, girem em torno ao chamado acordo abreviado de oito clausulas, que as potencias ocidentais propuseram o ano passado, num esforço por chegar a um acordo, o qual foi rechaçado pela Russia.

Segundo os circulos mencionados, a Grã Bretanha e a França, em troca, estão dispostas em principio a aceitar o primeiro projeto, sobre o qual se chegou a um acordo com a União Sovietica, se forem efetuadas 5 clausulas de importancia secundaria.

As conversações tripartites terão prosseguimento à semana que vem, para tratarem de conduzir rapidamente a uma norma comum.

Os ocidentais manifestaram claramente à Russia que sua atitude neste assunto será considerada por eles uma prova de sua boa vontade.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIAO

VICE-PRESIDENTE: JOSE' S. JULIANELLI

TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIMARAES

DIRETORES: CANDIDO MOTTA FILHO, AMADEU MENDES, ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingos	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano...	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00
Capital — Ano.....	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3188
Redator-chefe	36-5283
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)..........	36-3187
Esportes (das 20 às 2 horas)...........	36-4957
Oficinas	36-4798
Oficinas — Impressão (das 2 às 6 horas)	36-4957
Laboratorio fotografico	35-1846

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Telefone 42-4887 e 42-7604 — SANTOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-5870. — CAMPINAS — Largo do Rosario, 1067 — 2.o andar.

NECROLOGIA

GENERAL JOÃO FRANCISCO PEREIRA DE SOUSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, o general João Francisco Pereira de Sousa. O extinto, pertencente a tradicional familia riograndense, teve destacada atuação nas revoluções de 1893, por ocasião da revolta monarquista, e 1924, 1930 e 1932.

Filho do capitão João Pedro Pereira de Sousa e da sra. Luisa Pereira de Sousa, era o general João Francisco Pereira de Sousa casado com a sra. Amalia Osorio Pereira de Sousa e deixa os filhos: dr. Francisco Pedro Pereira de Sousa, casado com a sra. Clotilde Estrazulas Pereira de Sousa, residentes em Porto Alegre; Julio Pereira de Sousa, casado com a sra. Cora Hors Pereira de Sousa, residentes em Montevideu; dr. Pedro Bernardino Pereira de Sousa, casado com a sra. Mariana Pereira de Sousa, residentes no Rio de Janeiro; tenente Chanaéco Pereira de Sousa, casado com a sra. Leopoldina Portocarrero Pereira de Sousa; d. Abrilina Teles Pereira, casada com o sr. Leopoldo Teles Pereira, residentes em Sant'Ana do Livramento; d. Luiza Pereira Assis Brasil, casada com o dr. Marcio de Assis Brasil; d. Domingas J. Pereira de Oliveira, casada com o coronel Arlindo de Oliveira; d. Inocencia Pereira da Silveira, casada com o coronel Otaviano Gonçalves da Silveira e d. Julia Pereira Gutiérrez, casada com o sr. Julio Gutiérrez, residentes em Montevideu.

Deixa ainda numerosos netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 16,30 horas, saindo o feretro da rua Batatais, 110, para o cemiterio São Paulo.

Faleceram ontem, nesta capital:

PAULO BUZZERIO, com 81 anos de idade, viuvo da sra. Carmela Di Turi. Deixa os filhos: Anina, casada com o sr. José Zuppo; Porzia, casada com o sr. Manuel de Oliveira; Bartolomeu, casado com a sra. Antonieta Chianconi Buzzerio; Anita, casada com o sr. Valdomiro Jacinto Batista; Ana, casada com o sr. Batista Gonçalves e José. Deixa ainda irmão.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Assunção, 221, apto. 11, para o cemiterio do Araçá.

Faleceram anteontem:

SRA. JULIA GODOY PIÇÃO, com 65 anos de idade, viuva do sr. Emilio Godoy Martins. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Arminia Godoy Martins; Emidio, casado com a sra. Emilia Godoy Martins; Maria, casada com o sr. João Oiano; Julia, casada com o sr. Willi Meinrich Schild e Isabel, casada com o sr. Antonio Eugenio.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

SRA. DALVA FREIRE LIMA ROCHA, com 67 anos de idade, filha do dr. João Candido Lima e da sra. Amalia Freire Lima, falecidos. Era viuva do sr. Fabio Rocha e deixa os filhos: Cidinha, casada com o sr. Aristides de Castro Gonçalves; Dalva, casada com o sr. Juvenal de Sousa; Fabio, casado com a sra. Maria G. Rocha; José, casado com a sra. Maria Conceição Guedes Rocha; Noemy, casada com o sr. Antonio José de Sousa e Mari, casada com o sr. Isidoro Pelacow. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se no cemiterio da Consolação.

SRA. EMA PILON MOROSINI, com 74 anos de idade, viuva do sr. José Morosini. Deixa os filhos: Aquiles, casado com a sra. Helena Mercedes Morosini; Arminda, casada com o sr. Luiz Leone e Armando.

O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

SRA. ANA PEREIRA MATOS, casada com o sr. Joaquim Azevedo Matos. Era filha do cel. João José Pereira e da sra. Francelina Martins de Freitas Pereira, já falecidos. Deixa os filhos: Abaete, falecido; Japir, já falecida, que foi casada com o sr. João Perrone Gabriel; Elza, casada com o dr. José Alves Cunha Lima, secretario do Trabalho; Ari, casado com a sra. Ercilia Santana de Matos. Era irmã de Albertina, falecida; Arlinda, viuva do sr. Godofredo Quilici; Zilda, casada com o sr. José Duarte de Oliveira; Zelia, casada com o sr. João Martins Queiroga e Zaida, casada com o dr. Francisco de Paula Pereche.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

MANUEL CAETANO GARCIA, com 80 anos de idade, casado com a sra. Renée Soares Garcia. Deixa os filhos: dr. Manuel, vice-presidente da Federação das Industrias e diretor dos Laboratorios Squibb, casado com a sra. Cecilia Sampaio Garcia; Helena, casada com o dr. Decio de Toledo Leite, juiz do Tribunal Regional do Trabalho; Renée, casada com o sr. Raimond Wilson Jr.; Odete, viuva do sr. Amadeu Dalla; Mario, já falecido, que foi casado com a sra. Helena Duarte Garcia. Deixa o irmão: Antonio.

O sepultamento realizou-se no cemiterio da Consolação.

CORRADINO GIURANNO, com 61 anos de idade, casado com a sra. Miquelina Lambert Giuranno. Deixa os filhos: Cosmo, casado com a sra. Mafalda Giuranno; Donata, casada com o sr. Benedito Goulart; Valdemar, casado com a sra. Ercilia Giuranno; Orlendo, casado com a sra. Luzia Giuranno e Luzia.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

CIRIO AMARO CORRÊA, casado com a sra. Benedita Veiga do Prado. Deixa os filhos: Florencio, casado com a sra. Maria Alice de Oliveira Corrêa; Floravante, Teresinha, Valdemiro, Maria, Jurema e Claudio.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

Mostrou-se o consul

(Conclusão da ultima pag.)

mio e sempre procurei ser bom. Se procurar ser bom é ser existencialista, então admito que me chamem de existencialista. Não sou um degenerado, nem foi minha mulher quem procurou separar-se de mim. A iniciativa foi minha. Em outubro de 1952, para que nossos desentendimentos não nos levassem a nenhum drama, eu expliquei e ponderei com ela que não poderiamos jamais nos encontrar ou imaginar que pudessemos continuar vivendo juntos, apesar de sua insistencia em continuar tentando. Vim ao Rio de Janeiro nessa época. Chamei sua familia e contei os porquês de minha atitude. Eu estava inabalavelmente decidido a anular o nosso matrimonio desacertado. E deixei, para tanto, constituido o advogado Roberto Limoeiro. — Décio".

Reunem-se em Washington os governadores "yankees"

WASHINGTON, 4 (UP — Governadores de 45 Estados e cinco territorios se encontram nesta capital a convite do presidente Eisenhower para importantissimas exposições de problemas domesticos e mundiais e para assistirem filmes secretos das mais modernas armas norte-americanas.

Para tanto, o presidente cancelou sua costumeira reunião das manhãs de segunda-feira com lideres republicanos do Congresso.

SUSPENDERA' A ONU AS CONVERSAÇÕES

(Conclusão da 1.a pag.)

ridos terminou hoje, achando-se no entretanto paralisadas as negociações do armisticio, em virtude do problema de eleger uma nação neutra que se encarregue dos prisioneiros, os quais, no caso de ser decidida a tregua, se neguem a ser repatriados.

As Nações Unidas completaram sua parte da troca, devolvendo 185 prisioneiros norte-coreanos e chineses no corredor neutro de Pan Mun Jon, entre estes havia vinte e uma mulheres da Coreia Setentrional.

O fim da troca produziu-se nos momentos em que as negociações de tregua estão suspensas por 48 horas a pedido dos comunistas. Crê-se que a suspensão seja preludio de um gesto importante dos vermelhos, embora a radio de Pequim tenha ressaltado o carater indeclinavel das condições formuladas pelos comunistas.

Essa radio-emissora da china vermelha disse que o passo "mais essencial" no plano comunista para resolver o problema dos prisioneiros de guerra, era a aceitação pelos aliados da evacuação da Coreia de todos os prisioneiros que não queiram ser repatriados.

Tal exigencia é diametralmente oposta ao que pedem as Nações Unidas e põe em relevo a profunda divergencia que se vem produzindo durante os sete dias de infrutiferas negociações em Pan Mun Jon.

Ao mesmo tempo, a negativa dos vermelhos em devolver outros 375 prisioneiros enfermos e feridos, em violação aparente do convenio de troca dos prisioneiros, faz os chefes aliados duvidarem da sinceridade do desejo expressado pelos comunistas de porem fim à guerra.

CHEGAM A' FRANÇA OS REPATRIADOS CIVIS

PARIS, 3 (UP) — Chegaram hoje treze civis franceses, repatriados da Coreia do Norte. Com o grupo viajou tambem uma alemã que fora internada tambem quando os comunistas se apoderaram de Seoul, no inicio da guerra. O grupo chegou procedente de Berlim, onde trocaram de avião, depois de terem viajado num avião russo, de Moscou.

BERLIM, 3 (UP) — Passou hoje por Berlim, rumo a Paris, um grupo de treze civis franceses que vêm em avião, da Coreia, depois de terem sido libertados pelos comunistas. Estiveram detidos durante cerca de 3 anos. Figuram no grupo varios membros do serviço consular francês, um sacerdote catolico, varias freiras, e varios missionarios, homens e mulheres, que foram internados quando Seoul caiu em poder dos comunistas, ao invadirem estes a Coreia do Sul.

Os repatriados pareciam cansados e não se mostravam desejosos de falar, mesmo depois de um descanso e de terem comido no Clube dos Oficiais, no Aeroporto.

Georges Perruche, que era consul geral da França, em Seoul, disse que seis outros civis, que haviam sido detidos com eles, haviam falecido de "fraqueza" em poder dos coreanos do Norte, e que depois que o grupo passou para a China comunista recebeu melhor tratamento.

Outro membro do grupo, o padre Celestin Coyos, disse que seus captores haviam tratado de induzi-los para o comunismo, mas que abandonaram o intento quando viram que não progrediam. Disse tambem que foram tratados como prisioneiros de guerra, e que recebiam as mesmas rações, mas que a comida melhorou quando passaram sob o controle dos chineses, e que, em geral, não tinham sido maltratados.

* * *

KARACHI, 4 (UP) — Circulos oficiais manifestaram que o Paquistão "considerará favoravelmente" todo o pedido que se lhe faça no sentido de se encarregar dos prisioneiros comunistas da guerra coreana que se neguem a ser repatriados. Acrescentaram, contudo, que até o momento o governo não recebeu pedido algum nesse sentido, nem das Nações Unidas, nem dos comunistas.

Estes ultimos haviam indicado que apenas aceitariam um pais asiatico para incumbir-se dessa função, e os aliados propuseram o Paquistão, uma das quatro nações mencionadas pelos vermelhos. Estes, no entanto, não deram uma resposta até agora.

Iniciam os comunistas seus preparativos

(Conclusão da 1.a pag.)

mo em previsão da possivel chegada de aviões dos Estados Unidos, para poder dispôr de maiores meios de transporte aereo.

CHOQUE ENTRE PARAQUEDISTAS E COMUNISTAS

HANOI, 3 (U. P.) — O Quartel General francês anunciou o primeiro choque dos paraquedistas da guarnição de Luang Prabang com as avançadas comunistas do Vietminh, que se realizou ontem. Segundo o anuncio, a ação ocorreu em Park Suong, pequeno posto avançado, onde o rio Nam Suong se une ao caudaloso Mekong, 15 quilometros ao norte da capital. Não se deu mais detalhes.

Pelo Norte e Leste, o nucleo das forças comunistas acha-se ainda a mais de 32 quilometros da cidade, o que representa uma marcha de dia e meio pela espessa selva.

Os paraquedistas que tomaram parte no choque contra os vermelhos pertencem a uma guarnição de 10 batalhões levada à capital, por via aérea, quando o comando decidiu se reforçar ali. Embora não se tenha anunciado o numero de comunistas que lhes deram combate, crê-se que não passavam de seis batalhões, apesar de esperarem reforços.

NOMEADOS DOIS NOVOS MINISTROS

O governo anunciou tambem a nomeação de dois novos ministros — Souvanna Vong, de Educação Nacional, e Insisie-Nmay, de Saude — com o objetivo, segundo se crê, de reforçar a frente nacional unica ante o perigo. A semana passada, o governo anunciou planos de retirada para o extremo sul se o perigo contra Vientiane, capital administrativa de Laos, recrudescesse.

No entretanto, o general Charles Lecheres, chefe da aviação francesa, que chegou ontem a Saigon, conferenciou com os principais chefes franceses sobre as medidas de defesa da Indochina. (Em Paris, o ministro dos Assuntos da Indochina, Jean Letourneau, anunciou que partirá esta noite para Saigon, para participar nas gestões de Lecheres).

Politicamente, a atenção concentra-se em Cambodia, Estado da Indochina situado ao sul de Laos. Em Pnom Penh, capital de Cambodia, o governo anunciou que Puth Chay, chefe dos rebeldes Issarak, nacionalistas, mas não comunistas, uniu-se às forças do governo.

AVANÇAM UNIDADES LIGEIRAS DOS VERMELHOS

HANOI, 4 (U.P.) — O comando francês anunciou que os pilotos que efetuaram voos de reconhecimento sobre a zona de Laos invadida pelos exercitos do Viet-Minh, informaram haver observado avanços das unidades ligeiras comunistas na direção de Pasank, sobre a fronteira da Tailandia.

Segundo os observadores, o objetivo das forças rebeldes será cortar a rota colonial numero 16, que se extende ao longo do rio Mekong, fronteira entre Laos e Tailandia. Se os comunistas conquistassem Paksane, cortariam o territorio de Laos em duas partes e estabeleceriam contato com os viethinheses existentes entre a população.

NOVA AMEAÇA

HANOI, 4 (U.P.) — Louis Guilbert — As forças invasoras comunistas estão avançando para a fronteira da Tailandia, criando uma nova ameaça aos defensores de Laos, que estão enfrentando as tropas do Viet-Minh em outras zonas.

INCENDIADO

O alto comando francês anunciou que o posto avançado de Ta Tom, 48 quilometros ao sul das principais defesas do Estado na planicie de Jarres, foi tomado e incendiado ontem por uma força comunista que avança para Pak Sane, na fronteira de Laos com a Tailandia.

O novo perigo surgiu nos momentos em que as defesas de Luang Prabang, a Corte de Laos, pareciam suficientemente fortes para rechaçar as investidas vermelhas, que estão somente a alguns quilometros da cidade.

Um informante do alto comando admitiu que este ainda não faz uma idéia clara sobre as intenções do Viet-Min, mas o avanço comunista em direção à Tailandia parece destinado a estender a invasão para o sul de Laos, aproveitando o fato das reservas disponiveis da França e Laos estarem envolvidas pelo cerco das tropas vermelhas às guarnições de Luang Prabang e da planicie de Jarres.

CONSIDERAVEL FORÇA NA PLANICIE DE JARRES

A presença de forças do Viet-Minh na planicie de Jarres era conhecida pelo comando francês, mas o ataque a Ta Tom forneceu a primeira prova de que os vermelhos têm uma força consideravel na zona.

De Ta Tom, os rebeldes podem continuar avançando pelo vale do rio San, até chegarem à confluencia deste como Mekong, em Pak Sane. Já na confluencia, o Mekong fornece caminhos de facil acesso, tanto a Vientiane — sede do governo de Laos — como à região meridional do Estado.

Um avanço pelo sul de Laos, por exemplo, poderá frustrar os planos para retirar os habitantes de Savannakhet, povo da região meridional do Estado. E, o que é ainda mais importante, poderá precipitar uma decisão da situação politica em Cambodia, onde o governo pediu "completa independencia" da França, como condição para cooperar na luta contra o Viet-Minh.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

rida por militares componentes da R.P.-81.

A vitima depois de medicada no PSM, prestou declarações no inquerito aberto a respeito.

COLISÃO NA AV. NAZARETH

As 17,30 horas de domingo, na av. Nazareth, em frente ao predio 627, o auto de chapa 59.815, dirigido por Florencio Lopes Filho, de 42 anos, casado, residente na rua Pereira Costa, 680, colidiu violentamente com o auto de licença especial de Igarapava, conduzido por Helio Oliveira Campos, de 24 anos, casado, residente na travessa Gal. Lecor, 17.

Em consequencia da colisão os dois motoristas receberam leves ferimentos, sendo medicados no P.S.M.

IRMÃOS VITIMAS DE AGRESSÃO

Cerca das 2,50 horas da madrugada de anteontem, na av. Nova Canteira, 1.748, Emiliano Pereira da Silva, de 22 anos, solteiro, e seu irmão Manuel Pereira da Silva, de 21 anos, solteiro, residentes na rua Maria Carmossena, 30, por motivos futeis, foram agredidos e feridos por Constantino De Melin e outro individuo de identidade desconhecida que se evadiu.

As vitimas foram medicadas no PSM, tendo prestado declarações no inquerito aberto a respeito.

COLISÃO NA RUA DA CONSOLAÇÃO

A's 14,50 horas de ontem, na rua da Consolação, em frente ao n. 840, colidiram o bonde de n. 345, dirigido por José Capozzi e o auto-caminhão de chapa 15-46-15, guiado por Devenizio Lopes Figueiredo.

Em consequencia da colisão recebeu ferimentos o pingente José Alves da Fonseca, de 26 anos, casado, residente à rua Luiz Calvo, 42, em Guaiauna.

A vitima depois de medicada no PSM, foi internada no Hospital das Clinicas.

ASSALTANTES PRESOS

A autoridade de plantão da 18.a Delegacia de Policia efetuou na tarde de ontem, a prisão dos assaltantes Juston Guerra, de 25 anos, solteiro, morador à rua Borges de Figueiredo, 1004, Rafael Marques, de 24 anos, solteiro, residente à rua Sessenta e Oito, casa 39, na Vila Maria e Antonio Zukevicius, de 20 anos, solteiro, residente à rua Ezequiel Ramos, 169, autores de um assalto que levaram a efeito na loja de ferragens de propriedade de Francisco Hodgkiss, à rua Borges de Figueiredo, 857, de onde retiraram materiais avaliados em 20 mil cruzeiros.

Os assaltantes confessaram a autoria do roubo e indicaram a residencia de Antonio Ventura, à rua Quatro s/n., na favela da Moóca, onde depositaram o produto do roubo.

Depois de prestarem declarações no inquerito aberto a respeito, foram remetidos para o presidio do Hipodromo, onde aguardarão julgamento.

O "CASO" DA RUA CONS. ZACARIAS

Com o trigesimo depoimento, ontem tomado, encerrou a Delegacia de Segurança Pessoal as declarações de pessoas arroladas no rumoroso processo em torno da tragedia ocorrida no interior da casa do sr. Teotonio Piza de Lara, no dia 31 de março proximo passado.

Ontem foram ouvidos José Rocha, gerente da Sociedade Hipica Paulista, Salvador Vela, bacharel conhecido do milionario e Luiz Gonzaga Cunha. O primeiro contou que no dia 31 de março teve oportunidade de ouvir Sonia conversar com Teotonio, que se mostrava alegre, tendo este deixado a agremiação por volta das 12 horas. O bacharel referiu-se a um almoço, no qual, alem dele, tomaram parte Sonia e Teotonio. Sonia, durante o almoço, proferiu certa frase dando a entender que não era feliz no amor sem, porem, demonstrar proposito de suicidio.

Por sua vez, Luiz Gonzaga confirmou uma briga que presenciou na Hipica e na qual esteve envolvido o milionario.

CHOQUE DE AVIÕES

CINCO MORTOS

ARGELIA, (UP) — Cinco pessoas morreram e uma outra ficou gravemente ferida, ao chocarem-se em vôo dois aviões militares sobre a base aérea de Masion Blanche, proxima a esta cidade.

O piloto de um dos aparelhos encontra-se no hospital, sem ter recobrado os sentidos. O outro piloto e quatro passageiros pereceram no acidente. As informações não indicam se se tratavam de passageiros civis ou militares.

DETIDOS PELA POLICIA ARGENTINA

(Conclusão da 1.a página).

seis numa busca levada a cabo nos escritorios dos partidos Socialista e Radical, em Berzategui e Llavallol, respectivamente. Em Córdoba foi detido o proprietario de uma tipografia na qual a policia informa ter encontrado impressos de circulação não autorizada e elementos de propaganda contra a segurança do Estado, e um marinheiro da base naval de Ushuaia por "propagar rumores alarmistas".

Alem disso, na provincia de Entre Rios foi decretada a intervenção em todos os clubes civis de aeronautica da provincia "por desenvolver atividades que atentam contra a ordem publica e destinadas a perturbar a segurança do Estado".

Em Eva Perón, capital da provincia de Buenos Aires, ficou em liberdade provisoria o dirigente sindical Ricardo Balbin, que havia sido detido sexta-feira, acusado de desacato a um agente de policia depois de infração do regulamento de transito.

A RADIO CARVEL SABE DEMAIS

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O matutino peronista, "El Laborista", publica um artigo com o titulo: "Curiosa diligencia de uma radio emissora do Uruguai", no qual diz:

"As 9 da manhã de ontem, quando ainda a nossa policia não fornecera uma informação precisa sobre a atividade dos terroristas no dia, a radio emissora uruguaia, Radio Carvel, propalava por suas ondas a noticia circunstanciada sobre os ultimos petardos em Buenos Aires, com hora exata e lugar da explosão.

"De onde obteve a Radio Carvel uma informação tão completa e ampla, quando em Buenos Aires não a tinha ainda nenhum orgão informativo?

"Já em 15 de abril, a mesma emissora uruguaia foi a primeira em informar sobre as bombas da praça de Mayo.

"E' curiosa essa diligencia jornalistica, precisamente num pais onde a diligencia não é vernacula, no jornalismo, e em nada".

Depois de dizer que a Radio Carvel está informada por agencias de noticias norte-americanas, "El Laborista" acusa a emissora de "transmitir desabafos de "exilados" argentinos, ou qualquer informação que possa afetar a Argentina peronista".

PREVISTA UMA "CORTINA DE FERRO"

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O matutino independente "El Mercurio" prevê o perigo de uma "cortina de ferro" sobre a Argentina, "que, voluntariamente, vai reduzindo seus contatos com o resto do mundo".

Sob o titulo "As Agencias de Noticias na Argentina", o diario afirma que essa cortina descerá sobre aquele pais se as autoridades portenhas fecharem os escritorios da "United Press", da "Associated Press" e do "International News Service", acedendo ao pedido formulado pelo presidente Peron de uma ampla investigação e consequente sanção pelo Congresso.

"El Mercurio" declara que as palavras do general Peron na boca de um chefe de Estado e pronunciadas em um ato protocolar, como é a abertura das sessões ordinárias dos corpos legislativos da nação, assumem uma "gravidade extraordinaria".

Mais adiante, declara o jornal que "a viagem de Peron ao Chile teve, segundo informações autorizadas, um alto conteudo de amor fraternal, e foi o primeiro passo para entendimentos reciprocos para formação de uma comunidade continental do sul". Conclui, porém, afirmando que "as medidas tomadas por Peron, desde o seu regresso a Buenos Aires, não parecem conducentes ao efeito que se pretendia".

Acrescenta "El Mercurio" que a proscrição daquelas agencias impediriam que as demais nações conhecessem os progressos obtidos pelo povo argentino em busca de maior bem-estar. "Na ausencia de noticias — diz — virá, como sempre ocorre quando o pensamento é abafado, o rumor, cujas fronteiras ninguem conhece, o rumor deleterio, venenoso, que corrói todas as reputações e põem em duvida as intenções mais sinceras".

Regressou o ministro Henrique Souza

RIO, 4 (Asapress) — Viajando por via aerea regressou, hoje, a esta Capital, o ministro Henrique Souza Gomes, membro da Delegação Brasileira a 7.a Assembleia Geral das Nações Unidas, onde teve destacada atuação nos trabalhos de nossa representação, dos quais resultaram a aprovação por unanimidade da proposta do Brasil sobre os problemas da paz.

Condena Foster Dulles qualquer medida

(Conclusão da 1.a pag.)

outros paises livres para resistir à agressão comunista e sua disposição de unir-se conosco em certas medidas de segurança comum, dependem grandemente de seu bem-estar economico. Este, por sua vez, está relacionado com a nossa propria politica economica, inclusive nossa politica aduaneira".

Dulles dirigiu energico apelo aos republicanos que formam a maioria da Comissão de Recursos e Arbitragem, para que concordem com a petição do presidente Eisenhower para que se prorrogue a lei por mais um ano, enquanto seja estudado o programa por uma comissão especial.

Recordou Dulles que os dirigentes sovieticos têm agido constantemente com a base na teoria de que a economia é o tendão de Aquiles do Ocidente, pois as democracias ocidentais se empenhariam numa violenta concorrencia entre si, que as faria vitimas da conquista comunista.

Tambem recomendou que sejam rejeitadas as propostas de destacados republicanos, inclusive membros da Comissão, para impor novas limitações às importações de petroleo, chumbo, zinco e lã, acrescentando que "os atos esporadicos para ajudar os interesses particulares, sem ter em conta o interesse geral, serão grandemente prejudiciais".

"Quero dizer-lhes — declarou Dulles — que como secretario do Estado, não tenho ideias ou normas preconcebidas que me atem. Tenho um criterio completamente eclético. Por isso, posso recomendar que não se altere o programa, até que possa ser ele estudado sob os novos auspicios em sua relação com os complexos problemas, aos quais se deve adaptar a politica aduaneira".

INUNDAÇÃO NOS EE. UU.

Varios mortos — Numerosas familias desamparadas

ATLANTA, Georgia, 4 (UP) — Uma inundação cobriu vasta zona do sul da Lousiana, depois de causar duas mortes e deixar desamparadas pelo menos 300 familias.

Até agora é de 43 o numero de pessoas que pereceram em consequencia dos fenomenos meteorologicos no sul dos Estados Unidos nestes ultimos seis dias.

Injustificavel a alta do preço do arroz

(Conclusão da ultima pag.)

e a calma aos nossos conterraneos e banir de uma vez a idéia de passar-se fome; por enquanto devemos afastar toda esta inquietude, e temos esperanças seguras em nosso futuro.

Fazendo-se um calculo do custo da produção chegamos à conclusão de que o lavrador deveria receber Cr$ 320,00 (trezentos e vinte cruzeiros) por saca, e os intermediarios Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), sendo o preço do arroz Cr$ 7,00 (sete cruzeiros) por quilo, ou, Cr$ 420,00 (quatrocentos e vinte cruzeiros), isto a melhor qualidade. Mais tarde, se se confirmarem os nossos calculos de produção poder-se-á diminuir o custo do arroz antes de pensar-se em vender as pequenas sobras".

FEIJÃO

A respeito do feijão declarou o sr. José de Queiroz Teles:

— "O feijão tambem teve subita alta de preços.

O feijão tem duas plantações por ano, a das aguas e a das secas.

Quanto à sua produção existem sérios motivos de acautelamento, porque dentro do territorio paulista ele vem diminuindo consideravelmente. Basta verificar que ha 20 anos nós tinhamos safras de 4 a 5 milhões de sacas, para uma população de 5.630.000 habitantes. Este ano de 1952-1953, tivemos uma safra diminuta na plantação das aguas. Atingimos apenas 45 mil alqueires, e uma produção de 1.160.000 sacas. Temos ainda o da seca. Conjuntamente com o das aguas poderá a safra alcançar 2.660.000 sacas.

O consumo interno, dentro de nosso Estado, pode ser calculado em 16 quilos "per capita". Somando para a população de .... 9.500.000 habitantes, 3.575.000 sacas. Fazendo o calculo por 12 meses, mas com duas plantações, podemos ter reforços dentor de 8 meses. Achamos que os poderes competentes devem providenciar, por força maior, a aquisição de 300.000 sacas, dos Estados vizinhos, como o do Paraná, que promete uma boa safra de feijão da seca. Fazendo-se isso teremos assegurado o abastecimento do Estado".

MILHO

E continuando:

— "A produção de milho do Estado, há 20 anos vem sendo a mesma quantidade, pois, em 1933 já obtinhamos 18 milhões de sacas. Neste ano o nosso calculo é o seguinte: 360 mil alqueires de terra plantados, para uma produção de 18 milhões de sacas. O consumo de milho no Estado de São Paulo tem sido de 24 milhões de sacas, sendo sua maior porcentagem dentro das fontes de produção, ou seja, nas propriedades agricolas, principalmente cafeeiras.

Quanto ao milho, não precisamos nos alarmar, porque a substituição dos animais, pelos maquinarios agricolas e caminhões tem sido muito grande. Estando o milho a bom preço, os colonos não fazem estoques em seus paióis. O resultado é que diminui a engorda dos porcos porque a venda do milho é mais compensadora e dá menos trabalho do que engordar os suinos para a venda. A industria de derivados do milho tambem absorve uma grande quantidade do produto. Esse cereal tem o espaço de oito meses para a plantação e a colheita.

BATATA

Analisando a situação da batata diz:

— "A batata inglesa tambem produz duas vezes por ano, em periodo igual ao do feijão. A produção da batata, quando o tempo corre bem, pode dar 30 sacos por uma de sementes. A melhor qualidade é a "amarela". Neste ano, a plantação das aguas atingiu a 8.900 alqueires de terra, com uma produção de ..... 2.895.900 sacas de 60 quilos. A produção da seca foi um tanto inferior. Por essa razão, o total das duas colheitas alcançou a .. 4.832.000 sacos. Pelo calculo do consumo interno chegamos à conclusão de que toca, "per capita", 22 quilos. Por ano, o consumo é de 5.200.000 sacas. Portanto a batata, sendo bem controlada, está dentro do consumo razoavel para nossa gente, por ser o seu periodo tambem de oito meses."

MANDIOCA

E prossegue o sr. José Queirós Telles:

— "Nesta cultura existe um abuso muito grande na venda de suas raizes. Temos dado os mais aproximados da produção de um alqueire de terra. Assim, de acordo com a qualidade da mandioca, poderá produzir 40.000 quilos. Este tuberculo é vendido a Cr$ 4,50 o quilo. A área plantada em 1952-53 é de 15.900 alqueires que poderá produzir uma média de 636.000.000 quilos. Divididos por 9.500.000 habitantes, cabe, "per cabita", 66 quilos. Portanto não vemos razão para aquele preço exorbitante. Aliás a mandioca é mais empregada na industria da farinha, fécula, raspa e polvilho."

AÇUCAR

— "Todas as estatisticas dizem que a produção do açucar em 1952 foi no Estado de São Paulo a maior destes ultimos anos. Dessa maneira vamos dar, primeiramente, um quadro elucidativo dos ultimos cinco anos da produção brasileira: 1947-48, 22.623.000 sacos; 1948-49, 23.579.000 sacos; 1949-50, 21.140.000 sacos; 1950-51, 24.752.000 sacos; 1951-52, .. 26.531.000. Para o nosso Estado foi dado uma produção de .. 8.105.000 sacos. Isto quer dizer, 30,5 por cento do total da produção brasileira. São Paulo teve oportunidade de se transformar no maior produtor nacional. O consumo do açucar em nosso Estado deve alcançar a 28 quilos "per capita", ou seja 5.600.00 sacas, inclusive a industria de doces. A área plantada em São Paulo é de 93.100 alqueires."

OUTROS PRODUTOS

"Para as produções de amendoim, banana, uva e laranja, é preciso uma boa fiscalização, porque seu volume é suficiente. Uma duzia de laranja lima custa no mercado do vizinho municipio de Bragança Paulista, Cr$ 4,00 (quatro cruzeiros) a duzia, e em São Paulo Cr$ 24,00 (vinte e quatro cruzeiros); uma duzia de banana nanica, Cr$ 1,50 (hum cruzeiro e cincoenta centavos) e, em São Paulo Cr$ 3,60 (três cruzeiros e sessenta centavos). E a banana maçã, de Cr$ 4,00 a Cr$ 6,00. Uma melancia, em Vila Americana ou Rebouças, sendo de bom tamanho, custa Cr$ 6,00 (seis cruzeiros) e, em São Paulo, Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros)," concluiu o nosso entrevistado.

Diminui a porcentagem de tuberculosos no mundo

GENEBRA, 3 (UP- — A Organização Mundial de Saude das Nações Unidas deu a conhecer, hoje "um dos mais sensacionais acontecimentos de que se tem noticia no campo da saude publica", qual seja, a baixa de uns 47 por cento nas mortes por tuberculose, durante o periodo de 1933 a 1950, em 21 paises, com uma população total de 404 milhões de pessoas. Isto se deve principalmente, segundo a Organização, à adoção de medidas para o diagnostico da enfermidade em sua origem, ao emprego de vacinas especiais, e à regulamentação e inspeção de produtos alimenticios tais como o leite, com o que se logrou salvar a vida de 434.000 pessoas em oito periodo.

A maior baixa, de 88 por cento, teve lugar na Suecia; e a menor de 6 por cento, na Espanha.

Manifesta o informe que continua a tendencia para baixas ainda maiores.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Impõe-se o desmembramento dos latifundios em beneficio dos pequenos agricultores

RIO, 4 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Ismar de Góis Monteiro atacou a rotina geral do jogo de azar em todo o país como uma epidemia social arrazando a moral do povo e sem terapeutica de salvação. Associou o fato à corrupção geral das autoridades policiais que são subordinadas por todos os processos possiveis, acarretando o desmoronamento da familia e da sociedade, já sem capacidade de reação. O sr. Carlos Gomes de Oliveira falou tambem longamente dos problemas agrarios, dando-lhes uma definição mais ampla no conceito economico, mas, infelizmente, até o presente sem sentido pratico para serem resolvidos. Salientou os fatores latifundiarios e deplorou que as leis sociais em vigor, não pudessem influir salutarmente no desmembramento das grandes areas em beneficio do pequeno agricultor que continua marginal sem estimulo e sem recuperação. O sr. Apolonio Sales, observou, em parte, que as censuras do orador diziam respeito às terras não cultivadas proximas das grandes cidades; no entanto, os proprietarios deveriam ter razões muito fortes para deixarem suas fazendas em abandono, e entre eles, talvez, o medo do risco de uma atividade agricola frequentemente não remunerada. Em seguida o sr. Mozart Lago, enviou à Mesa um requerimento em que solicita informações do ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Na prorrogação do expediente, o sr. Carlos Gomes continuou nas suas criticas ao problema agrario atirado para as calendas gregas, intervindo no debate, o sr. Sá Tinoco, observou que não basta o financiamento da produção, o que se torna necessario é a garantia dos preços quando o agricultor quer colocar nos mercados de consumo a sua mercadoria.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia destacou-se apenas o projeto que dispõe sobre a distribuição de sementes de trigo por processo de devolução ou seja o estabelecimento de um "modus vivendi", entre o Ministerio da Agricultura e os plantadores de trigo, sendo aprovado o projeto, inclusive emenda n.o 2 que rejeita o seu artigo 5.o.

NA CAMARA FEDERAL

Severas criticas ao discurso de Vargas pronunciado em Volta Redonda

Aprovado um voto congratulario pelo transcurso do "Dia do Trabalhador" — Notas

RIO, 4 ("Correio") — Na hora das grandes comunicações, falaram os seguintes deputados: — Osvaldo Orico, manifestando-se contra a ida de uma Comissão de Parlamentares à Amazonia, para verificar os efeitos das enchentes do grande rio; Valdemar Rupp, tratando do flagelo representado pela malaria no litoral de Santa Catarina; Rui Araujo lendo telegrama sobre os efeitos da cheia do Amazonas; Willi Froelich, fazendo apelo ao governo sul-riograndense no sentido da devolução de imposto de renda e consignação cobrados a pequenos lavradores.

INCIDENTE COM A MESA

Dilermando Cruz, falando para fazer uma reclamação dirigiu indagação ao ministro da Fazenda, sob a alegação de que haviam sido entregues 18 milhões de cruzeiros às vitimas de enchentes no Estado de Minas Gerais. Durante esse discurso, uma observação de Nereu, sobre o tempo de que ainda dispunha o orador para concluir sua oração, provocou vivo incidente entre o orador e o presidente. Dialogando com a Mesa, Dilermando Cruz, agitado, apostrofou Nereu, dizendo que o presidente agia com parcialidade, com violencia com uns e com benevolencia com outros. No mesmo tom de voz, Nereu bradava que de acordo com o Regimento nenhum deputado pode altercar com a Mesa. Dilermando desce da tribuna e no recinto, ainda de dedo em riste, muito exaltado, troca palavras com o presidente, à medida que, andando de costas, recuava para o fundo do Plenario.

Enquanto se verificava esse incidente, Osvaldo Orico, freneticamente, batia palmas apoiando Dilermando.

ORDEM DO DIA

Constava da ordem do dia requerimento de inserção em ata de voto congratulatorio pela passagem da data dos trabalhadores. Durante mais de 2 horas esse requerimento deu margem a discursos de encaminhamento de votação, e os oposicionistas aproveitaram para atacar o governo, a proposito do discurso de Getulio Vargas, em Volta Redonda.

CRITICAS AO DISCURSO DE VOLTA REDONDA

O primeiro orador a tratar da materia foi Armando Falcão. Afirma que Vargas, apresenta como obra sua tudo o que há de positivo em seu governo e como erros de seus ministros e principais auxiliares tudo que seu governo apresenta de negativo. A legislação trabalhista, que apresenta como obra sua, deve-se, na realidade, a Lindolfo Color, Salgado Filho, Agamenon Magalhães e Valdemar Falcão. Em aparte, Carvalho Neto, deputado pela primeira Republica, lembra que os revolucionarios de 1930 já encontraram aprovada, pelo Congresso, uma legislação trabalhista, em forma de emenda constitucional e no qual ele proprio colaborou.

Falcão conclui afirmando que na realidade o que os trabalhadores devem a Vargas, é a pratica da intervenção nos Sindicatos, a politica peleguista e o atestado de ideologia.

"CADEIRA CATIVA"

Depois de Vergal, que apresentou a vigencia da legislação trabalhista nacional, como resultante de uma evolução geral da questão social em todo o mundo, houve uma especie de parentese na discussão do requerimento. Dilermando inscrevendo-se para falar sobre a proposição em debate, Flores da Cunha protesta contra o aparecimento de uma placa com seu nome, na cadeira que costuma sentar. Disse não concordar com o privilegio que lhe davam, de possuir uma "cadeira cativa". Afonso Arinos fala sobre o caso. Se não existe em nosso Parlamento precedente a respeito, que seja criado tal precedente. Assim, considerava, para seu partido, uma questão fechada votar contra o requerimento Flores, pela retirada da placa. Na presidencia, Nereu Ramos responde que o caso não é de requerimento e sim de deliberação da Mesa, que em sua proxima sessão cuidará o assunto com interesse.

Voltando-se ao 1.o de maio, fala Hernani Satiro. Em nome da U.D.N. devolve as acusações feitas por Vargas ao Parlamento, em seu discurso de Volta Redonda. Não tem faltado ao governo leis votadas pelo Congresso. O que falta é a aplicação das leis.

Bilac Pinto foi o orador seguinte, acha que a classe operaria o que deve a Getulio Vargas é encontrar-se em face de graves problemas ligados à sua economia. Lê, para contestar com vivacidade, trecho do discurso de Volta Redonda, considerado como alusivo ao Parlamento, em tom de censura à atuação do Legislativo.

CAPANEMA RECONHECE

Capanema aparteia. Diz-se forçado a confessar que o aludido trecho foi infeliz. Mas não deve ser interpretado senão como simples queixa do presidente da Republica ao Congresso, jamais como agressão ao Legislativo. Queixa contra a demora na elaboração de certas leis que o governo desejaria tramitasse mais velozmente. Capanema reconhece o direito do governo de pedir rapido andamento ao Congresso, na elaboração das leis. Mas não se pode tirar ilações no sentido de que o Congresso deliberadamente alimente o proposito de entravar o trabalho legislativo. Isto seria injusto, afirma textualmente o lider do governo. Depois de dizer que, as palavras de Vargas não traduzem as verdades dos fatos passados na Camara e de falar em "excessos de linguagem", diz que a frase infeliz do discurso de 1.o de maio não condiz com aquela serenidade sempre observada e admirada na alta figura e no claro espirito do presidente Getulio Vargas. Resolve falar com franqueza quando a majestade não diz toda a justiça. Este é um dever de vassalo fiel, segundo diz Shekespeare.

Bilac congratula-se com a Camara pela franqueza usada por Gustavo Capanema em seu aparte.

LEIS NÃO CUMPRIDAS

Segue-se Aliomar Baleeiro, Ironiza não apenas o discurso de Volta Redonda como tambem o aparte do lider. Para compreender o discurso do presidente, diz Baleeiro, é preciso descer às profundezas do pensamento do orador. Quanto ao aparte que o lider acabava de dar a Bilac Pinto, é preciso observar que, Capanema, há tantos anos em contato com Vargas, apresenta-se imbuido de um espirito shakespeareano. Mostra-se influenciado em suas manifestações politicas, pelo ambiente de côrte que o grande escritor descreveu. São os cortejos de criminosos, de cortezãos intrigantes. Estas cenas perturbam a mente do lider, revelando todo um estado de espirito, que acabava de manifestar-se na citação de Capanema, alusiva ao dever dos vassalos, de ajudar a majestade, até mesmo censurando-a. Terminando, Baleeiro diz que só se póde fazer ao Congresso uma acusação: a de ter feito o que não devia fazer, isto é, a de ter dado a Vargas todas as leis que ele pediu e que não tem sabido fazer cumprir.

O presidente interrompe os oradores para convocar sessão noturna, para hoje, e comunicar o comparecimento do ministro da Agricultura à Camara, não mais no proximo dia 6, mas no dia 7 do corrente.

Orlando Dantas tambem combate o governo Vargas, a proposito do requerimento sobre o 1.o de maio. Disse que estamos num regime de rapido enriquecimento nas classes dominantes e que Vargas se apoia para governar nas forças mais reacionarias do país.

Ferrari, autor do requerimento, é o primeiro a discuti-lo sem seguir o tom oposicionista dos oradores que o antecederam. Disse que não pretendia, ao apresentar sua proposição, provocar criticas ao governo, num momento conturbado da vida nacional. Ferrari manifesta-se favoravel às criticas ao Parlamento, contidas no discurso presidencial de Volta Redonda.

Dilermando Cruz reitera criticas ao governo, a proposito da discussão do requerimento Ferrari e por ultimo fala Celso Peçanha. Ao lado de Ferrari, defende o governo das acusações feitas pelos oradores precedentes. Tambem dirige criticas à morosidade do Congresso na elaboração das leis, manifestando-se de acordo com a interpretação dada pelo lider da maioria às palavras de Vargas em Volta Redonda.

APROVADO O REQUERIMENTO

O presidente pôs em votação o requerimento sobre o 1.o de Maio, que foi aprovado. A seguir, comunicou que a sessão do proximo dia 6, seria dedicada em homenagem à memoria do engenheiro Aarão Reis e ao escritor Rodolfo Teofilo.

O ultimo orador da sessão foi Dilermando Cruz. Justificou requerimento de sua autoria, encampando as minas de Lafaiete. Acusou o governo de permitir a exportação desordenada de minerio de ferro de alto teor e em quantidade exageravel dentro de poucos anos. Essas exportações feitas atraves da Cia. Meridional, subsidiaria da "United State Steel Corporation", e, segundo o orador, deixarão em breve a siderurgica de Volta Redonda e outras siderurgicas do triangulo Rio-Estado do Rio-São Paulo sem materia prima proxima, obrigando nossas industrias de ferro a se lançarem às distantes jazidas de Urucum e Amapá.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

O deputado Janduí Carneiro apresentou à Comissão de Finanças, hoje, à tarde, parecer sobre o projeto do Executivo que visa reajustar os vencimentos das praças da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Inumeras emendas foram incorporadas ao projeto de lei em favor da equiparação dos vencimentos das praças das duas corporações. A votação não foi possivel ainda, por ter ficado explicita a necessidade de estudo mais acurado do assunto. O projeto será votado na proxima semana.

NA COMISSÃO ESPECIAL

A Comissão Especial, encarregada de investigar as atividades do I. A. A. reuniu-se novamente hoje, tendo comparecido o sr. Gileno di Carli, presidente daquela autarquia. O visitante teve oportunidade de responder a uma série de perguntas feitas pelo sr. João Agripino, relator geral do inquerito, sendo que as aludidas perguntas se detiveram nos problemas ligados à produção de açucar, alcool e aguardente. O sr. di Carli voltará a depor, na proxima reunião.

Inaugurada pelo presidente da Republica a XIX Exposição Feira Agro-Pecuaria de Uberaba

Discurso do chefe da Nação — A importancia da pecuaria para a economia do país — Desfile de animais premiados — Outros informes

UBERABA, 4 (Do nosso correspondente) — Com imponentes solenidades foi inaugurada ontem a XIX Exposição-Feira Agro-Pecuaria de Uberaba, um dos maiores certames de animais do país, instalado no parque Fernando Costa.

O ato contou com a presença do presidente da Republica, que aqui chegou às 11 horas da manhã, do governador Juscelino Kubitschek e de altas personalidades governamentais do país e do Estado.

Falaram na ocasião o presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro e o chefe do governo de Minas, tendo o presidente Getulio Vargas, pronunciado, em seguida, o seguinte discurso:

"Senhores pecuaristas. Constitui para mim motivo de maior satisfação participar novamente da festividade anual, em que comemorais os vossos exitos, expondo à apreciação publica os mais belos exemplares dos numerosos e prosperos rebanhos do Brasil central. Graças ao cuidado constante e o emprego dos mais modernos conhecimentos tecnicos, conseguistes formar este nucleo admiravel de planteis, cujo desenvolvimento e cuja crescente perfeição fazem jus ao nosso pleito de louvor e entusiasmo. O aumento da produção nacional, em todos os seus setores, é a maior preocupação de meu governo.

AUMENTO DOS REBANHOS BOVINOS

É-me grato, assim, assinalar que na pecuaria, mais do que em outro departamento da economia nacional, os resultados obtidos são de molde a justificar os aplausos do país e da administração. Durante o decurso dos ultimos 12 anos, os nossos rebanhos bovinos vêm-se multiplicando, num consideravel ritmo de crescimento. De 34.000.000 de cabeças, que possuiamos em 1940, passamos hoje a ter 54.000.000, com um aumento de 55%, conseguido a despeito da intensificação cada vez maior do abate e do consumo. Esse auspicioso resultado é, em grande parte, devido à ação do governo federal, que se tem desvelado em amparar a iniciativa privada, orienta-la e protege-la, mediante uma série de medidas, visando a manutenção do justo preço e a estabilidade financeira dos criadores.

AUXILIOS DA UNIAO

No ano de 1952, a substancial dotação orçamentaria, que o governo propôs para o fomento da produção animal, permitiu ampliar consideravelmente o campo de ação do Ministerio da Agricultura. Foram adquiridos, para a revenda, nos diversos Estados da União, nada menos de 1.496 reprodutores de grande pureza de sangue e notavel qualidade de raça. Somas vultosas foram aplicadas no serviço de fomento animal, sob a forma de auxilio a criadores, financiamento da construção de silos para a conserva das forragens e ajuda a associações privadas, que têm como finalidade o incremento da pecuaria. Com o desenvolvimento da tecnica de criação, generalizando-se nos nossos meios rurais a pratica dos metodos mais modernos. Já em 1952, foram praticadas 97.000 operações de inseminação artificial. Por outro lado, desde o inicio do meu governo, senti a necessidade de completar a legislação sobre o reajustamento das dividas dos pecuaristas, como o unico caminho possivel para superar os desastrosos efeitos da crise que, em 1946, atingiu os criadores e deu aso a reflexos tão funestos na vida economica nacional. Na mensagem que tive oportunidade de submeter ao Congresso, justificando a necessidade das medidas que se consubstanciaram na lei 1.728, de 8 de novembro ultimo, cuidei de evidenciar as inconveniencias de uma politica de congelamento das dividas que fossem desamponhadas de providencias capazes de permitir aos beneficiarios de tais medidas a movimentação de seu credito. Salientei, tambem, que a completa reabilitação dos devedores só seria viavel através da liberação dos rebanhos apenhados e dos instrumentos de trabalho da classe criadora, depois de um reajustamento financeiro que a legislação até então vigente debalde procura realizar.

Era necessario, antes de mais nada, colocar os devedores em condições de atender aos compromissos assumidos, integrando-os na sua atividade economica, tão benefica para a riqueza e prosperidade do país. Só dessa maneira conseguiria superar o ambiente de descrença e desanimo em que viviam os pecuaristas. Com a promulgação de nova lei de reajustamento, não pretendeu o governo da União instituir regime de privilegios em beneficio de alguns criadores insolventes, mas unicamente fazer justiça a uma classe que, por sua tenacidade e por seu esforço, conseguiu dar a mais alta significação economica a uma vasta area do Brasil. De acordo com o sistema da lei de reajustamento, o governo da União se obriga, pelos encargos equivalentes, à metade do montante das dividas dos pecuaristas, acrescidas dos respectivos juros, até a data do primeiro vencimento. Para arcar com os onus decorrentes da operação, foi criado o Fundo de Recuperação da Pecuaria e do Fomento Rural.

Pautou, dessa maneira, o Executivo a sua ação pela necessidade de estabelecer uma moratoria tão ampla quanto possivel, aproveitando a experiencia da legislação até então em vigor e procurando, sempre, preencher as suas lacunas e sanar as suas falhas. Está em andamento no Congresso um projeto, de iniciativa do Executivo, que serve de testemunho do meu empenho constante em dar todo o amparo à produção rural. Torna-se cada vez mais evidente a necessidade de proporcionar aos agricultores e criadores um titulo de credito em condições de possibilitar rapido desembaraço das operações de financiamento.

CREDITOS AOS PECUARISTAS

Nesse sentido, propus, em mensagem ao Congresso, projeto de lei, estabelecendo a constituição do penhor e da hipoteca por meio da cedula rural pignoratícia ou hipotecaria. A cedula, que se reveste de requisitos de forma semelhantes aos da promissoria ou da letra de cambio, dará aos produtores rurais grandes oportunidades de movimento de seu credito, liberando o formalismo excessivamente rigido das operações bazeadas no sistema tradicional das garantias reais. A consubstanciação desse projeto em lei constituirá um grande passo para assegurar o aumento de nossa produção agricola e pecuaria.

A par dessa medida legislativa, que mais de perto diz respeito aos nossos interesses, cumpre-me mencionar o notorio empenho com que o governo acompanha a tramitação, pelo Congresso do projeto relativo ao Serviço Social Rural, cuja transformação em lei só depende agora do Senado. Esse projeto visa integrar plenamente o homem do campo no vasto programa de justiça e assistencia social estabelecido pela nossa legislação trabalhista.

Senhores! Entregues ao pacifico labor antigo do pastoreio, conseguistes construir, no coração do Brasil, em terras ainda há pouco ermas e improdutivas, um nucleo de prosperidade e de abundancia. O povo e o governo acompanham, com interesse e gratidão o vosso trabalho de cada dia e assistem, orgulhosos, a multiplicação e o aprimoramento dos rebanhos que povoam essa região. O amor a esse mister, tão ligado às tradições de minha familia não me permite silenciar sobre os sentimentos de orgulho com que vejo reconhecido o papel relevante que representais na luta nacional pelo aumento da produção. Podeis estar certos de que meu governo tudo fará para continuar amparando e incentivando as vossas atividades. O Brasil confia no vosso espirito renovador e abertos às perspectivas do progresso para o aumento e o aperfeiçoamento dos nossos rebanhos e na vossa já tão provada tenacidade para atender a uma parcela importante de nossas necessidades vitais".

DESFILE DOS ANIMAIS PREMIADOS

O presidente Vargas e altas autoridades presentes assistiram, a seguir, ao desfile dos animais de raça, que melhor se colocaram no certame.

INAUGURAÇÃO DO MATADOURO

Terminado o ato inaugural da XIX Exposição Feira Agropecuaria de Uberaba, o presidente Getulio Vargas, cerca das 17,30 horas, dirigiu-se, acompanhado de sua comitiva e outras autoridades, ao matadouro de Uberaba, a cuja inauguração presidiu. O matadouro, que é de propriedade particular, tem capacidade para abater 250 cabeças de gado bovino a 100 de gado suino, além da industrialização da carne. O presidente da Republica percorreu toda a instalação recem-inaugurada, externando sua satisfação pelo empreendimento e louvando a iniciativa que vem de encontro ao programa do atual governo auxiliando nesse setor de vital importancia para o desenvolvimento da industria de carnes no Brasil. Em seguida o chefe da nação dirigiu-se a residencia do presidente da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro onde está hospedado para descanso. Às 22 horas, após o jantar intimo, esteve no Jockey Clube de Uberaba, onde se realizou um baile oferecido pela sociedade uberabense.

REGRESSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 4 (Asapress) — Regressou, hoje, pela manhã, de Uberaba, o presidente Getulio Vargas, que foi àquela cidade do triangulo mineiro a fim de presidir a inauguração da 19.a Exposição Agropecuaria de Uberaba, certame ruralista de tradicional importancia, que conta anualmente com a presença do chefe do governo.

CONTINUA O AMAZONAS NA SUA OBRA DEVASTADORA

SANTAREM INUNDADA PELA CHEIA — CRIANÇAS QUE PERECEM DE FOME E DE FRIO — FALTA PÃO EM MANAUS

MANAUS, 4 (Asapress) — As aguas do rio Amazonas continuam subindo de maneira impressionante, causando prejuizos totais aos plantadores de juta e aos criadores das regiões ribeirinhas. Até ontem à tarde a quota sobre o nivel do mar era de 28 metros e 66 centimetros.

SANTAREM INVADIDA PELAS AGUAS

SANTAREM, (Est. do Pará), 4 — (Asapress) — As aguas dos rios Amazonas e Negro continuam em ascensão. Esta cidade, que nas cheias anteriores não chegou a ser tocada pelas aguas, desta vez está ameaçada de inundação. As aguas do Amazonas já penetraram 50 metros cidade a dentro, fazendo sumir toda a praia. O trapiche de embarque e desembarque tambem já desapareceu por completo.

ESPETACULO INEDITO

SANTAREM (Et. do Pará), 4 — (Asapress) — As pequenas e as grandes embarcações, num espetaculo inedito na historia do rio-mar, já estão ancorando em frente as casas comerciais desta cidade. As casas dos bairros de Aldeinha e Laguinho foram totalmente tomadas pelas aguas e estão sendo arrastadas pela correnteza. A nota pitoresca, em meio à grande catastrofe, é dada pelas lavadeiras, que executam seu mister às portas de suas proprias moradias. Para a criançada a invasão do rio é um motivo para brincadeiras. Os moleques pescam no meio da corrente, onde antigamente existiam ruas, e fazem dos telhados das residencias abandonadas os seus trampolins para um mergulho.

AUXILIO AOS CRIADORES

SANTAREM, 4 (ASAPRESS) Durante uma reunião dos homens de boa vontade, aqui realizada, assim se expressou o sr. Laercio Figueiredo, secretario da Prefeitura local: "O sofrimento e a desilusão é o que impera na região da enchente. O quadro doloroso que dia a dia vem tomando colorações negras já atinge as crianças, que perecem de fome e de frio". O sr. Laercio Figueiredo apresentou duas ideias como solução para fazer face as cheias Uma, imediata, consistindo no auxilio aos criadores e agricultores, além da liberação da quota do imposto de renda. A outra refere-se à criação de campos de invernada para a defesa do gado constantemente ameaçado pelas aguas do rio-mar. A reunião compareceram autoridades, fazendeiros, criadores, comerciantes, além de grande numero de pessoas interessadas na luta contra o flagelo.

IMPRESSIONANTE PROMISCUIDADE

SANTAREM, 4 (ASAPRESS) — Diariamente continuam a chegar a esta cidade numerosas canoas, batelões e outros barcos carregando crianças, mulheres, juta, bois e outros animais, tudo misturado numa promiscuidade impressionante, constituindo um espetaculo indescritivel.

O sr. Osmar Bentes, presidente da Camara Municipal, declarou que todas as providencias possiveis e cabiveis haviam sido tomadas pelas autoridades locais para amenizar a situação dos flagelados das enchentes. Acrescentou, porem, que somente o governo Federal dispõe de recursos suficientes para fazer face a calamidade.

SEM PÃO A CIDADE DE MANAUS

MANAUS, 4 (ASAPRESS) — A cidade está ameaçada de ficar sem pão, dada a escassez da farinha de trigo. Com o estoque existente os panificadores só poderão fornecer pão até hoje, suspendendo o fornecimento até que chegue nova remessa de farinha.

COMISSÃO EXECUTIVA DE SOCORRO

RIO, 4 (A. N.) — O presidente da Republica assinou o seguinte decreto, criando a Comissão Executiva de socorro às populações atingidas pela enchente do rio Amazonas e seus tributarios: "Artigo 1.o — Fica criada a Comissão Executiva de Socorro às populações atingidas pela enchente do rio Amazonas e seus tributarios, constituida de representantes dos Ministerios da Agricultura, Educação e Saude e da Viação e Obras Publicas, designados pelos respectivos titulares: Paragrafo unico — Os representantes indicados permanecerão na Amazonia durante o desempenho de sua missão, salvo necessidade urgente de contato com as autoridades sediadas fora da região. Artigo 2.o — Incumbe à Comissão Executiva: a) — tomar medidas prontas de socorro sanitario e quaisquer outras de defesa das populações, do gado e das propriedades atingidas pelas enchentes; b) — fazer um levantamento dos danos causados pela elevação normal do nivel das aguas, tendo em vista a ajuda federal à reconstrução de casas de trabalhadores, de instalações de trabalho e à reconstituição das plantações e do gado, sobretudo dos pequenos proprietarios e arrendatarios; c) — Administrar ao que se refere o item anterior, mediante plano que será submetido ao presidente da Republica, salvo caso de socorro de emergencia a que se refere a alinea "a", do acôrdo com recursos que forem destinados a esse fim;

d) — entender-se com as autoridades estaduais, municipais e pessoas privadas para a coordenação de socorro e auxilio à recuperação. Artigo 3.o — Os serviços publicos e entidades dependentes do governo federal prestarão à Comissão a cooperação que estiver ao seu alcance. Artigo 4.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação. Artigo 5.o — Revogam-se as disposições em contrario".

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e nos sabados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes
1.o vice-presidente: Candido Motta Filho
2.o vice-presidente: Didio Iratin Afonso da Costa
1.o secretario: Amando Fontes
2.o secretario: José Pereira Lira
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

150 MILHÕES DE "DEFICIT"!

RIO, 4 (ASAPRESS) — Segundo exposição de motivos do Trabalho, o sr. Otacilio Gualberto, presidente do IPASE, diz que a situação financeira daquela instituição é bem delicada. Seu "deficit", no que toca à despesa de assistencia medica, já ultrapassa a 150.000.000 de cruzeiros. Para evitar que o programa assistencial fique comprometido, o presidente do IPASE sugeriu, por parte do governo federal, a concessão de um auxilio de 50.000.000 de cruzeiros, por conta da arrecadação normal do IPASE. Ao que apuramos, o assunto foi submetido à apreciação do presidente da Republica e s. excia., depois de examiná-lo, incumbiu uma comissão especial de minucioso levantamento da situação daquele orgão, investigando as causas do desequilibrio financeiro e sugerindo medidas de carater definitivo para restabelecer a normalidade.

Lideres sindicais brasileiros na Russia

RIO, 4 (Asapress) — Um jornal desta capital divulga, hoje, que nos recentes disturbios havidos em São Paulo, por ocasião da greve dos trabalhadores, foram orientados por elementos estranhos à classe. Adianta o jornal que chegou agora ao seu conhecimento que varios lideres sindicais têm estado em contato estreito com a União Sovietica. Acrescenta que os lideres sindicais em questão obtêm seu passaporte e visto para a Russia em qualquer país onde a União Sovietica mantenha uma legação. O Brasil está de relações cortadas com a Russia e não fornece passaporte para aquele país. Entretanto, a Russia aceita brasileiros em seu solo, por ter interesse no contato com eles.

Informa o jornal que presentemente se acham na Russia o lider metalurgico José Placido Araujo, o lider textil Luiz Firmino Leme e Herondina Pereira Arruda e o bancario Milton Toledo Lara.

Baixa do dolar e da libra

RIO, 4 (Asapress) — O Banco do Brasil cotou hoje o dolar a trinta e nove e quarenta cruzeiros. A libra foi cotada a cento e sete e cento e doze cruzeiros.

Bancos particulares cotaram o dolar a quarenta cruzeiros e trinta centavos e vendiam a quarenta e dois cruzeiros. Os circulos financeiros esperam que com o inicio de pagamento dos atrazados comerciais do Brasil com o estrangeiro, a cotação baixe ainda mais.

Visitará o Brasil o dr. Milton Eisenhower

RIO, 4 (Asapress) — Deverá chegar ao Brasil, no dia 29 do corrente, como enviado especial do presidente dos Estados Unidos, seu irmão, dr. Milton Eisenhower, atual reitor da Universidade Pensilvania, uma das instituições de maior prestigio em agricultura. Sua visita ao Brasil é considerada de excepcional interesse.

AUTORIZADOS A LIQU'DAREM SUAS DIVIDAS NO BRASIL

RIO, 4 (ASAPRESS) — A partir de hoje começam a ser liquidados os atrasados comerciais do Brasil com os exportadores norte-americanos, por conta do emprestimo de trezentos milhões de dolares. Os Bancos norte-americanos serão autorizados pelo Banco do Brasil, para liquidarem suas dividas em nosso país.

Uma vez de posse da autorização, os Bancos norte-americanos começarão a pagar aos sacadores mediante "visto" do Export Bank, que irá por sua vez, descontando as parcelas pagas do total dos trezentos milhões de dolares. Espera-se que dos trezentos milhões sobrem pelo menos cem milhões, que regressarão ao Brasil.

Acredita-se tambem que esses cem milhões retornados ao Brasil, contribuirão para modificar por completo a fisionomia do mercado cambial brasileiro.

HELEN KELLER NO RIO

"Como sêres humanos têm as mesmas ambições e sentimentos dos que ouvem e enxergam" — Movimento mundial da famosa cega e surda norte-americana

RIO, (Asapress) — Helen Keller, famosa cega e surda norte-americana, falando a respeito da situação dos cegos e surdos do Brasil, após varias observações verificadas, declarou o seguinte:

"Os cegos e surdos tem as mesmas ambições, os mesmos sentimentos e os mesmos desejos dos que enxergam e ouvem. Por isso, se o povo brasileiro quiser conservar-se no nivel dos seus foros de civilização, deve firmar-se no proposito de acudir àqueles que são defeituosos no fisico".

A SITUAÇÃO NO BRASIL

Disse, ainda, que é conhecedora das escolas e oficinas existentes em nosso país, nas quais os cegos-surdos ganham o seu sustento. Entretanto, Helen Keller tambem sabe que os cegos e surdos do Brasil ainda estão sem preparo adequado, bem como isolados da sociedade. "Os cegos e surdos não necessitam e não desejam caridade, declarou Helen Keller. Querem, todavia, o trabalho, fator que dá significação às suas existencias". Nos Estados Unidos, embora pareça incrivel, cegos e surdos trabalham em conjunto com os que enxergam e ouvem, seja em repartições publicas, nos escritorios, nas fabricas, assim como na propria agricultura. Terminando suas observações, Helen Keller pediu que a imprensa prestasse sua ajuda às associações de cegos do Brasil, cooperando para o levantamento de fundos necessarios para aquisição de oficinas modernas, somente assim poderão os cegos adultos por em pratica, pela segunda vez, suas ocupações anteriores.

Helen Keller, que viajará quarta-feira proxima para o Panamá, aproveitará seu tempo em visitas ao Instituto Benjamin Constant, Instituto de Surdos e Mudos e Institutos de Educação. Deverá comparecer, ainda, a varias solenidades organizadas pelo Itamarati e pela Embaixada Americana.

Violento incendio em Uberaba

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Violento incendio irrompeu na cidade de Uberaba destruindo completamente uma das melhores sapatarias daquela cidade. Os prejuizos elevam-se a mais de um milhão de cruzeiros.

Uisque e revolveres

FORTALEZA, 4 (Asapress) — A Alfandega recebeu denuncias de que os navios petroleiros do tipo "Salte", que aportam nesta capital duas vezes por semana, procedentes do exterior, estavam transportando contrabandos a pessoas aqui residentes. Ontem, estando no porto um daqueles petroleiros, uma turma de fiscais do consumo entrou em ação, cobrindo extensa faixa litoranea. Cerca das 7 horas, os fiscais que se encontravam na praia do Nautico viram aproximar-se uma pequena embarcação. Logo que esta chegou à terra, os funcionarios da Alfandega e os agentes da Delegacia de Investigações e Capturas puseram-se a campo, desmascarando o beneficiario da contravenção. O receptador da mercadoria era o comerciante Eliseu Falcão de Sousa, residente à rua Tristão Gonçalves. O contrabando constava de uisque de procedencia estrangeira, bem como de consideravel quantidade de revolveres.

No Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal julgou, entre outros, os seguintes processos:

Petições de "habeas-corpus": N. 32.435 — São Paulo — Relator, ministro Orozimbo Nonato. Paciente, Marcelo Pereira de Sousa. Foi deferido o pedido a fim de ser posto o paciente em liberdade vigiada até que possa com a reabertura da Penitenciaria Oficial cumprir a medida de segurança, unanimemente. Não estavam presentes, por motivos justificados, os ministros Rocha Lagoa e Edgard Costa.

N. 32.453 — São Paulo — Relator, ministro Ribeiro da Costa. Paciente, Carlos Escobar Filho. Indeferiram o pedido, unanimemente. Não estavam presentes, justificadamente, os ministros Rocha Lagoa e Edgard Costa.

Recursos de "habeas-corpus": N. 32.467 — São Paulo — Relator, ministro Rocha Lagoa. Recorrente, Roberto Gonçalves Dente (bel.). Recorrido, Tribunal de Justiça. Não tomaram conhecimento do recurso, não conheceram do pedido com originario para deferir em parte o mesmo a fim de anular o processo das alegações finais, inclusive, em diante, unanimemente. Não estava presente, por motivo justificado, o ministro Edgard Costa.

Mandados de segurança: N. 1.929 — São Paulo — (Recurso). Relator, ministro Mario Guimarães. Recorrentes, Bernardino de Lima Fava e outros. Recorrido, O Estado de São Paulo. Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.030 — São Paulo — (Recurso) — Relator, ministro Hannemann Guimarães. Recorrente, Brasital S.A. Recorrida, União Federal. Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.052 — São Paulo — (Recurso). Relator, ministro Rocha Lagoa. Recorrente, Cia. Mate Laranjeira S.A. Recorrida, Prefeitura Municipal de São Paulo. Não conheceram do recurso, contra o voto do ministro relator.

N. 2.071 — São Paulo — (Recurso) — Relator, ministro Rocha Lagoa. Recorrente, Prefeitura Municipal de Araçatuba. Recorrido, Estado de São Paulo. Deram provimento ao recurso para que seja concedida a segurança, unanimemente.

Ameaçada de ficar sem pão Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Cerca de 70 padarias desta capital acham-se paralisadas desde anteontem, em virtude da interrupção no fornecimento da farinha de trigo. Há dias, foi aprovado um acordo entre a C. O. A. P. e os sindicatos dos panificadores e moageiros fixando o preço de 229 cruzeiros e 20 centavos para a saca, a partir do dia 3 ultimo. Contra a expectativa geral, a Industria Mineira de Moagem não cumpriu o acordo para o fornecimento do produto, ocasionando a paralisação das pequenas panificações em quase sua totalidade. Trata-se, ao que parece, de nova manobra altista dos "tubarões" da farinha de trigo, contra os quais vai agir a C. O. A. P. para normalizar o abastecimento.

O feitiço contra o feiticeiro

RIO, 4 (Asapress) — Um vespertino desta capital divulga hoje declarações do "chefe populista" Ademar de Barros, nas quais diz que o sr. Horacio Lafer é um homem forte no atual Ministerio porque foi quem organizou o plano e quem criou facilidades para a criação da "caixinha" anti-ademarista.

Adianta o vespertino que esta "caixinha" existe e já foi chamada a intervir, embora fracamente, uma vez, durante a greve dos tecelões do Distrito Federal, fazendo fornecimentos aos grevistas. Informa o jornal que esta "caixinha" é manipulada por altos proceres do P. T. B.

Noticias em três linhas

FRANCISCO PATI

Felix Fénéon nasceu em Turim, na Italia, em 1861, e faleceu em Paris, onde sempre viveu, em 1944. Adquiriu popularidade em França à custa das "Nouvelles en trois lignes", publicadas no "Matin". No dizer de um colaborador da revista italiana "Epoca", respondendo à consulta de um leitor residente em Veneza, as noticias redigidas pelo jornalista italo-francês constituem "o primeiro e mais alto exemplo do como é possivel contar alguma coisa em poucas palavras". Isso, bem entendido, sem sacrificio da exatidão e da clareza.

Realmente. E' a sintese a virtude principal do jornalista. Não deve ela, no entanto, comprometer o bom entendimento de um fato ou de uma idéia. Não me canso de recomenda-la aos meus colegas, velhos e jovens. Nas escolas de jornalismo deveria haver um lugar especial para a arte de escrever noticias. E' uma arte dificil. Para redigir sinteticamente é preciso antes de mais nada pensar tambem sinteticamente. Cumpre ao jornalista, por outro lado, evitar que a preocupação da brevidade se transforme igualmente em defeito, de maneira que um acidente de rua seja comunicado ao leitor de jornal nos seguintes termos: "Perna. Quebrou-se ontem uma num desastre da rua das Palmeiras. Compareceu a policia. Ha inquerito".

Felix Fénéon quis transformar em noticia este "fait-divers": um homem saiu de casa a fim de acompanhar o enterro de um amigo. Foi. Antes, porem, de haver o feretro chegado ao cemiterio, sentiu-se mal e morreu. Como se arranjou o jornalista? Reuniu tudo isso em tres linhas, a saber: "Atrás de um feretro, caminhava, em companhia de outro, o individuo Mangin, de Verdun. Todos, menos ele, chegaram ao cemiterio: a morte colheu-o de surpresa, pelo caminho". Aliás, poderia ter cortado mais. Eu escreveria isto: "Mangin, de Verdun, acompanhava um enterro, com outros amigos. Todos voltaram, menos ele. Morreu a caminho do cemiterio, inesperadamente".

Um senhor Colombe, residente em Rouen, suicidou-se com um tiro na cabeça. Dias antes, a esposa dele, de quem estava se divorciando, desfechara-lhe tres, com a intenção de mata-lo. Felix Fénéon referiu o fato nestes termos: "O senhor Colombe, de Rouen, matou-se com um tiro de revolver, ontem. Sua mulher desfechara-lhe tres em março e o seu divorcio estava perto". O sexagenario Dorlac foi encontrado morto, em Arcueil. Seu corpo pendia de um galho de arvore. Ao lado do corpo encontrou a policia um cartaz. Dizia o cartaz: "Estou velho de mais para trabalhar". Felix Fénéon escreveu: "O cadaver do sexagenario Dorlac pendia de um galho de arvore, em Arcueil, com este cartaz ao lado: "Velho de mais para trabalhar"".

A revista insere outros modelos de sintese, colhidos na obra jornalistica de Fénéon.

Um individuo chamado Siiot estava empregado numa casa de familia em Neuilly, nas proximidades de Paris. Aproveitando a ausencia dos patrões resolve hospedar uma amiga ocasional. Um dia fugiu, levando tudo consigo. Só não levou a amiga.

Esse fato, narrado no "Matin", por Fénéon, saiu assim: "O empregado Siiot instala em Neuilly, em casa do patrão ausente, uma mulher complacente, e depois desaparece, levando tudo, menos a mulher". Um trem colhe e estraçalha o corpo de uma mulher chamada Madame Dutertre, na passagem de nivel de Monthéart, no Sarthe. Apesar de ser a mulher muito pobre, atribui-se a morte a um desastre. A maquina que puxava a composição ferroviaria era numero 515. Fénéon contou: "O 515 estraçalhou na passagem de nivel de Monthéart (Sarthe), o corpo de madame Dutertre. Admite-se a hipotese de um desastre, apesar de pauperrima a vitima".

Traduzi e reproduzi quase todos os exemplos citados pela revista "Epoca" para dar ao leitor uma idéia tanto quanto possivel nitida dos prodigios que se obtêm à custa da sintese jornalistica.

Como exercicio de estilo é aconselhavel o sistema empregado por Fénéon a quantos desejem iniciar-se na arte de escrever para o publico. Muito curto é o tempo de que dispomos para o prazer da leitura. No dizer do velho Albalat nós, jornalistas, escrevemos artigos muito compridos porque não temos tempo de escreve-los muito curtos. E' sem duvida um grande mal. Hoje devemos escrever os muito curtos porque ninguem os lê grandes e muito compridos. Não se deve acusar o leitor de preguiça intelectual ou falta de curiosidade literaria. Acusemos o inimigo comum: o tempo. Vivemos hoje depressa demais para que possamos escrever ou ler devagar.

Essa anotação final contem um julgamento e uma advertencia.

União e definição

A sucessão presidencial foi sempre assunto posto na ordem do dia de nossa vida politica. Agora, porem, com os acontecimentos de 1937 e com a volta do sr. Getulio Vargas ao poder, esse assunto é discutido com intensidade e, não raro, com nervosismo. E, muito embora estejamos, realmente, bem longe da escolha do futuro sucessor do atual presidente da Republica, vemos que todos os movimentos e manobras politicas são conduzidas em funções da futura sucessão presidencial, o que envolve tambem a futura sucessão estadual.

O discurso do sr. governador do Estado, em Angatuba, disse de sua esperança de ver, dentro em breve, os municipios do Estado postos em linha de batalha para as lutas eleitorais que se aproximam. E essa esperança inspira-se, por certo, no desejo de ver São Paulo recomposto politicamente, de forma a poder influir decisivamente no plano federal.

O momento que estamos vivendo e o expressivo exemplo das ultimas eleições municipais, as proprias exigencias legais para a composição nacional dos partidos politicos, mostram, entretanto, que essa composição partidaria só poderá ser eficiente e decisiva se for traçada dentro de um esquema novo, completamente diferente dos esquemas anteriores.

Antes de mais nada só podemos considerar possivel uma conjugação de forças partidarias, se estas estiverem abastecidas de conteudo popular, conscientes de que se unem não apenas como uma tatica politica tendo em vista o inimigo mais proximo.

Estamos vivendo um instante grave, porque é de problemas fundamentais. Esses problemas dizem respeito à propria condição de vida, ao processo nacional de nossa economia, aos prejuizos que São Paulo vem suportando com os excessos de centralização do governo federal. O que o povo deseja e, portanto, vê numa futura batalha eleitoral é a possibilidade de libertar-se de suas atuais aflições, dos males que o inquietam e o contrariam. Não ha, diante do sofrimento, confiança em politica pessoal. Desapareceu a esperança nos salvadores, no pulso de ferro dos que se diziam filhos diletos do destino. Todos os que surgiram, com essa missão, soçobraram de maneira trágica. E, se não soçobraram, erram por ai agora, como sombras perdidas, como tristes imagens de uma das epocas mais terriveis da historia da civilização!

O que é preciso, portanto, é transferir realmente essa antiga fé pelos homens numa nova fé pelas instituições. E' preciso que se não diga mais que o regime é um simples disfarce para as manipulações dos politiqueiros e dos caudilhos, mas que ele é um veiculo autentico do interesse geral, que, com ele, sem a dependencia dos favores e beneplacitos pessoais, a democracia seja uma democracia verdadeira.

O que o povo não suporta é o ver um regime edificado tão só no favoritismo e no personalismo, que são as pestes das democracias pobres e desvitalizadas. Nestas condições, os partidos devem se compor, se possivel, certos dos motivos da composição e certos de que esses motivos devem ser ligados à reconstrução material e moral de nossa democracia.

O prestigio do governo não depende só dos poderes que exercita, mas de sua capacidade de libertar-se de interesses que não são os do povo. O que levou o sr. Lucas Garcez participar da derrota, nas eleições municipais, foi a incapacidade do povo de distinguir, na sua atitude, o que nela havia de apoio ao ademarismo, daquela assumida pelos partidos que condenavam o ademarismo.

Uma harmonia politica portanto só será fecunda se for, ao mesmo tempo, união de partidos e definição de rumos.

Acreditamos que, desse modo, s. exc., que se tem revelado um digno administrador de São Paulo, passa a ser, na proxima ofensiva politica, um condutor vitorioso.

Magno problema de Estado

LUIZ SILVEIRA MELLO

Em novembro do ano passado, fizemos algumas observações, por estas colunas, sobre o projeto de lei que visa autorisar o Poder Executivo do Estado, "ad referendum" do Senado da Republica, a contrair emprestimos externos, num total de quarenta milhões de dolares, a fim de atender a planos das ferrovias Sorocabana e Araraquara. Comentamos, então, o parecer favoravel da Comissão de Justiça da Assembleia Legislativa, pelo qual se ressaltava a importancia daquele projeto, diante do plano que existe, principalmente, quanto à Estrada de Ferro Araraquara, visando penetrar no territorio matogrossense, passar por Cuiabá e levar seus trilhos a Porto Velho, no Territorio Guaporé, para articular-se com a ferrovia Madeira-Mamoré, propiciando ligação com a Amazonia. Quem abrir um mapa do Brasil, examinando a posição de São Paulo, grande Estado maritimo, confrontando com unidades centrais da Federação Brasileira, poderá verificar a importancia da E. de Ferro Araraquara, que será, para o futuro, a grande via de transporte e de intercambio comercial de um futuroso quadrante de territorio nacional. Por ela terá de canalizar-se todo o comercio importador e exportador, de parte ou de quase todo o Estado do Amazonas, dos territorios de Guaporé e do Acre, alem do Estado de Mato Grosso e de adjacencias, em ligação com o porto de Santos ou com outros portos auxiliares que venham a ser aparelhados em nosso Estado.

O referido projeto já foi aprovado na Assembleia Legislativa. Compensador será o dinheiro a ser empregado no prosseguimento da Estrada de Ferro Araraquara.

Mas, existe um problema correlato, a ser solucionado, de grande importancia para o Estado bandeirante. E' ele referente à unificação das ferrovias do Estado, para o qual é imprescindivel a ligação da E. de F. Araraquara com a E. de F. Sorocabana, cujos trilhos vão até ao porto de Santos. Para isso, lembramos existir um velho plano, com um projeto já elaborado há bastante tempo, para a ligação ferroviaria da cidade de Araraquara à estação de Paraiso, no ramal da Sorocabana que liga Mairinque, passando por Itu', Capivari e Piracicaba, a São Pedro. Com a execução desse plano, os trens de transporte e de passageiros poderão interligar, em ida e volta, toda uma vasta região do retro referido quadrante do país e o porto de Santos, inclusive para o comercio importador e de exportação.

No nosso anterior artigo, escrito no ano passado, referimos à noticia de prentender-se alargar-se a bitola da E. de F. Araraquara, desde a cidade deste nome até S. José do Rio Preto, o que iria contrariar o plano de unificação das ferrovias do Estado e tambem prejudicar os cofres do Estado. A unificação das ferrovias estaduais deverá ser feita com a bitola atual da Araraquara, que é a mesma da Mogiana e da Sorocabana. E' esta a via ferrea maior do Brasil. E o alargamento da bitola, no referido trecho, de S. José do Rio Preto à cidade de Araraquara, para trens de carga e de passageiros, trens estes de luxo e que não atende tanto ao lado util e nem ao problema economico-financeiro do Estado, irá tornar o erario estadual, com gastos vultosos, e a E. de F. Araraquara, com o seu prosseguimento dispendioso, caudatarios da Estrada de Ferro Paulista, propiciando com esta via-ferrea trafego mutuo, a começar em Araraquara, por onde passa aquela via ferrea particular, na ligação, com bitola larga, de Columbia à Capital.

Efetivamente, lendo a Mensagem que o sr. governador do Estado enviou à Assembleia Legislativa, a 14 de março ultimo, lá encontramos referencia aos serviços de terrepianagem do novo traçado de Araraquara a Rio Preto, para bitola larga, numa extensão de 200 quilometros, iniciados no governo anterior. Todavia, não alude aquela mensagem à aquisição de material rodante para a bitola larga. E a terreplanagem, ou leito preparado, poderá ser aproveitado para variante, em bitola estreita, mesmo porque esta é a mais recomendada para as ferrovias de penetração e com fins patrioticos e estrategico. E' de se observar ainda que a futurosa ferrovia, pela sua extensão e importancia porvindoura, terá de duplicar as suas linhas, de espaços e espaços intercalados, para facilitar o cruzamento de seus trens de passageiros e de cargas. A duplicação da linha, entre Rio Preto e Araraquara, em diversos trechos intercalados, será mais conveniente, alem de dispensar as grandes despesas de aquisição de material rodante para a bitola larga, que as vias ferreas do Estado não possui.

Para os comerciantes, os produtores ou agricultores da vasta e rica zona servida pela E. de F. Araraquara, a quantidade de transporte, facilitando o comercio, convem mais do que luxuosos trens de passageiros, nesta época em que as rodovias, alem dos aeroplanos, trazem certas vantagens, principalmente quanto aos horarios, para passageiros ou viajantes.

Muitos e muitos são os motivos e fatores, alem dos apontados, que aconselham a substituição do projeto de bitola larga, pelo da duplicação da linha, em trechos intercalados, assim como a execução do plano já delineado de ligação da E. de F. Araraquara à E. de F. Sorocabana, na referida Estação de Paraiso.

Acresce observar-se que, alem dos referidos fatores e motivos, alem da conveniencia de ordem economica, financeira e de transporte, existe o problema da unificação das vias ferreas do Estado, que o sr. governador, falando em uma estação radiotransmissora, prometeu expor, dentro em breve. E tudo aconselha que essa unificação seja feita por bitola identica à das outras ferrovias estaduais, que é a mesma da São Paulo-Rio Grande, da Noroeste, que demanda a Bolivia, e de outras e outras.

Magno é o problema, para ser estudado pelos tecnicos e competentes no assunto.

"A democracia de Israel é a negação do comunismo"

A CHEGADA NO RIO DO CHANCELER DE ISRAEL — ENTREVISTA COLETIVA CONCEDIDA À IMPRENSA CARIOCA — NOTAS

RIO, 4 (Asapress) — Em visita oficial ao Brasil, chegou ontem o chanceler de Israel, sr. Moshe Sharett, que veio acompanhado de sua esposa. Cerca de 8.000 pessoas compareceram ao aeroporto do Galeão para saudar o ministro de Israel.

Ao deixar o avião, o chanceler Sharett foi alvo de calorosa manifestação por parte do publico presente. S. s. foi saudado pelo ministro João Neves da Fontoura, que exprimiu quanto o governo brasileiro se sentia honrado com a visita de um membro do governo da nação amiga.

Falando rapidamente à reportagem, declarou o ilustre visitante: — "Com a maior satisfação chego ao Brasil, nação amiga, que deu bastante provas de quanto para ela são sagrados os direitos da liberdade, ao formar ao lado das nações que apoiaram a declaração de Israel como Estado independente. Saudo o nobre povo, de que tenho ouvido sempre referencias às suas altas qualidades. Estou ansioso por iniciar meu contatos pessoais com o governo brasileiro e sinto-me sobremodo honrado com a presença do meu ilustre colega brasileiro, sr. João Neves da Fontoura.

ENTREVISTA CONCEDIDA A' IMPRENSA

RIO, 4 (A. N.) — O chanceler Moshé Sharet concedeu, na A. . I., uma entrevista coletiva à imprensa e radio. Acompanharam-no o ministro Shaltiel, o conselheiro Shneerson e um representante do Itamarati.

Interrogado acerca das causas que determinaram o rompimento com a URSS, declarou o ministro:

— "Foi uma sucessão de fatos que o determinaram. Temos de verificar que o governo soviético, havendo repudiado as graves acusações feitas a médicos e associações judaicas, desfez um elo de longa cadeia de incidentes que determinaram o rompimento.

Israel é um pais democratico e de tão forte sentido que é a negação do comunismo. Em virtude desse mesmo sentido democratico, o governo permite organismos de carater comunista, que arregimentam pequenissimo numero e só poderão existir legalmente enquanto não atentarem contra os principios de independencia e soberania nacionais. Israel quer manter relações com quaisquer paises, qualquer que seja a sua forma de governo, não intervindo em suas questões internas, e esperando reciprocidade.

Somos mais socialistas que os ingleses, mas temos a iniciativa privada, a qual ajudamos, aceitaremos qualquer ajuda de capitais estrangeiros, a propriedade individual é sagrada. Somos um misto de tendencias, cabendo ao governo orienta-las, tendo em vista o bem nacional".

A uma pergunta acerca do Brasil, respondeu o sr. Moshe Sharett:

— "Em Israel consideramos o Brasil um país exemplar, no que toca à liberdade e igualdade entre os cidadãos, qualquer que seja sua raça, cor, credo religioso. Temos no Brasil tripla razão de admiração e gratidão, pelo já apontado, pela atuação do sr. Osvaldo Aranha na ONU na questão da nossa independencia e pela ampla liberdade de que gozam aqui os judeus".

NOTAS E COMENTARIOS

COISA PUBLICA

Já tivemos ocasião de comentar varios topicos do discurso pronunciado pelo sr. prefeito na Camara Municipal, em resposta à saudação do sr. Marcos Melega. Quer-nos parecer, todavia, que uma das afirmações mais importantes, pela oportunidade de que se reveste, é a referente ao carater publico da "coisa" administrativa.

Disse o sr. Janio Quadros: "Já tivemos ocasião de contrariar pedidos formulados, na presunção de justiça, da parte de amigos e correligionarios. Já tivemos ocasião de atender pedidos formulados por aqueles que se declaravam nossos adversarios, porque aqueles eram procedentes e consultavam o interesse publico. Não admitimos, nem admitiremos, mercê de Deus, a paixão presidindo ou empolgando os nossos atos".

Não tem outro sentido, etimologicamente considerada, a palavra "republica". Coisa publica, é o que ela está dizendo. Coisa do povo. Numa "republica" não se concebe a existencia de donos. Aos individuos investidos do poder de fazer ou de executar as leis cabe o nome de mandatarios, isto é, de executores da vontade popular. Mandatario é aquele que fala ou age em nome de outrem. Esse mandato é-lhe outorgado solenemente, por meio do voto, à boca das urnas.

O erro de certos detentores do poder (erro do qual derivam muitas das mazelas que tão a fundo comprometem entre nós a existencia do regime democratico) tem consistido exatamente na mentalidade de "donos" com que o exercem. Mandam e desmandam. Fazem e acontecem. Dispõem da coisa publica como de um bem patrimonial proprio. Distribuem empregos aos que os não têm, tiram-nos daqueles que os possuem, aposentam, afastam perseguem. Quanto ao dinheiro dos impostos e das taxas, dispõem dele com incrivel liberalidade, vendendo por assim dizer bilhetes premiados com a "sorte grande" aos amigos.

Dir-se-á que o vicio não é peculiar ao povo brasileiro e que em outras democracias tambem existem as derrubadas sistematicas. Cumpre-nos, porem, evitar o mau exemplo. O brasileiro é um povo moralmente bem formado e a quem repugnam as perseguições e as vinganças. Não contaram jamais com o nosso aplauso as medidas desse genero postas em pratica em São Paulo, sob administrações anteriores. Não contarão jamais com ele os que negam aos inimigos pão e agua, só porque são inimigos politicos.

O SACRIFICIO COLOMBIANO

Já de uma feita elogiamos, por estas colunas, a atitude da Colombia, enviando um batalhão à Coreia (pouco menos de 2 mil homens), para lutar ao lado das Nações Unidas. País pequeno, geografica e demograficamente, a Colombia, entretanto, se revelou possuida daquela "indomavel determinação dos fortes", convencida que estava da necessidade de uma oposição frontal à expansão comunista no Oriente, preludio de expansões mais temerarias, obedientes todas a um plano diabolico de escravização geral dos povos livres. Assim pensando, deu o exemplo do sacrificio. Foi o unico país latino-americano a associar-se às Nações Unidas nos campos de batalha da Coreia.

Não pense o leitor que tudo afinal se resume numa especie de "mise en scene". Leiam-se os telegramas vindos do Oriente. O batalhão colombiano achava-se há dias encarregado da defesa de determinado posto. Dado momento, foi assaltado por 3 mil comunistas. Resistiu heroicamente, até que em seu auxilio chegou um reforço norte-americano, pelo que lhe foi possivel consolidar a posição ameaçada. Sem embargo, os colombianos tiveram 13 mortos e 42 feridos nessa luta. Comentando o sucesso, assim se expressou o embaixador da Colombia junto ao governo, sr. Dario Botelho Isaza: "Estou completamente seguro de que nada do acontecido modificará, sob nenhum aspecto, a decisão firme e definitiva que têm o governo e o povo colombiano de apoiar a luta dos exercitos das Nações Unidas na Coreia".

Já se vê, portanto, que a contribuição do país amigo ao esforço de guerra no Oriente não é simbolica ou meramente platônica, como poderia parecer aos menos avisados. Trata-se, pelo contrário, de uma contribuição substancial. Em sacrificio. Em sangue.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 2 — Entradas — Soma anterior — Cr$ —; — Movimento do dia — Cr$ 16.409.157,40; — Total do mês — Cr$ 16.409.157,40; — Saidas — Soma anterior — Cr$ —; — Movimento do dia — Cr$ 20.184.448,50; — Total do mês — Cr$ 20.184.448,50.

Recepção de gala na embaixada japonesa pelo aniversario do imperador

RIO, 4 (Asapress) — Constituiu marcante nota social diplomatica a reunião promovida pelo embaixador japonês em homenagem ao aniversario do imperador do Japão. O embaixador Shin Kimitsuk e sua esposa proporcionaram um encontro no Country Club para a mais fina sociedade do Rio estando presentes ministros de Estado, embaixadores e ministros plenipotenciarios de todas as representações diplomaticas no Rio, altas autoridades, jornalistas e convidados.

Ponto interessante da reunião foi o fato de se apresentarem a embaixada bem como as esposas de altos membros e dignitarios da Embaixada, em seus trajes nacionais. Pela manhã, às 11 horas, o embaixador recebera a colonia niponica proporcionando a seus patricios uma farta mesa de pratos japoneses.

Arroz a 4 cruzeiros!

BAGE', 4 (A. N.) — A Comissão Municipal de Preços deliberou fixar os seguintes preços de generos: Banha, 19 cruzeiros; arroz, blue rose, 4 cruzeiros e 20 centavos; arroz (japonês) 3 cruzeiros e 50 centavos. Outras providencias foram tomadas para melhoria do abastecimento da cidade.

POLITICA NACIONAL

OS PROPRIOS TRABALHISTAS "CONGELAM" OS PROJETOS DO GOVERNO

RIO, 4 (Asapress) — Segundo ficou apurado, no que se refere aos projetos enviados pelo presidente da Republica à Camara, "há meses que estão no Congresso, conforme reclamações do sr. Getulio Vargas feitas no discurso de Volta Redonda. O mais interessante é que os referidos projetos estão em mãos de trabalhistas, na Camara dos Deputados. O que se refere ao SAPS, mesmo parecendo incrivel, há algum tempo teve um requerimento de urgencia a seu favor, embora tenha sido essa urgencia combatida pela propria bancada do PTB., a qual foi contraria ao rapido andamento da materia. Estão, pois, as proprias forças do governo congelando os projetos apresentados, na Camara. O sr. Hamilton Nogueira, referindo-se aos projetos, declarou: "Uma coisa eu posso garantir — esses projetos estão com petebistas, justamente aqueles que fazem a politica social do chefe do governo".

CHEGOU

RIO, 4 ("Correio") — Chegou à esta capital a bordo do "Giulio Cesare", de regresso da Europa, o sr. Hugo Borghi, ex-presidente do P. T. N.

Falando à imprensa, o "homem do algodão" mostrou-se entusiasmado com a reconstrução da Italia e com o soerguimento da lavoura e da pecuaria italiana. Disse que é portador de uma oferta de 2.500 toneladas de arroz da Cooperativa Risicola Italiana, que promete por o produto no porto brasileiro ao preço de cinco cruzeiros o quilo.

Afirmou o sr. Hugo Borghi que milhares de familias italianas estão interessadas em vir para o Brasil, tendo mandado vir, por sua conta, 30 dessas familias, que já estão com seus papeis prontos para viajar.

Criticou a representação de nossos interesses no exterior, frizando que o comercio externo brasileiro está completamente abandonado, não existindo a menor propaganda em torno de nosso café.

NADA ENTRE BORGHI E JANIO

RIO, 4 (Asapress) — Falava-se hoje que o sr. Hugo Borghi, recem chegado da Europa, entraria em contato com o prefeito Janio Quadros, de São Paulo, para entendimentos politicos. A respeito, a reportagem ouviu a palavra do vereador André Montoro, que declarou: "Absolutamente não há entendimento possiveis entre Janio e Hugo Borghi. Fazemos um desmentido formal.

RESPIGOS E RECORTES

O AMAZONAS "Anuncia-se que um grupo de deputados, da Comissão de Finanças irá ao extremo norte do país — adverte o "Correio da Manhã" — para estudar de perto a enchente do Amazonas. Deputados, e ainda por cima membros da Comissão de Finanças, não nos parecem os homens que possam estudar a enchente e voltar com alguma idéia de como evitar no futuro a repetição da calamidade. Seja como for, sempre é bom que a Câmara compareça aos locais de catastrofes.

"O problema das enchentes no vale do Amazonas é um dos mais serios do país. Ao contrario do que acontece no Nordeste — onde sem duvida não se executa um plano de salvação, mas onde esse é perfeitamente possivel — no Amazonas, em relação às cheias, não sabemos que haja um plano e nem nos consta que existam possibilidades de controlarmos o flagelo, no presente estagio de nosso desenvolvimento.

"Quando e como será possivel domesticar o Amazonas? O empreendimento mais extraordinario de que temos noticia em relação ao controle completo e utilização de um rio destruidor é o da Autarquia do Vale do Tennessee, nos Estados Unidos. O rio indomavel e inutil, devastador de terras e causa constante de alarma, foi escravizado numa série de comportas e hoje irriga os campos, dá passagem às embarcações e dota de energia eletrica um punhado de Estados da União norte-americana.

"A diferença entre os dois rios é que, comparado com o Amazonas, o Tennessee é um igarapé. Mesmo assim, custou aos americanos milhões de dolares o trabalho e serias acusações (devido a ser o empreendimento governamental) de que a democracia da livre iniciativa entrava em fase de socialismo...

"Como controlar um pouco, pelo menos, as enchentes do Amazonas? Que trabalho inicial devemos ir fazendo? Talvez pudessemos, de acordo com os nossos amigos peruanos, atacar a calamidade nos formadores do grande rio.

"Desejamos boa viagem aos deputados da Comissão de Finanças, mas desejariamos viagem melhor ainda a uma comissão de tecnicos nacionais e estrangeiros que conjuntamente, fossem agora ao Amazonas e fizessem as pesquisas necessarias à formação de um plano."

OS MINISTERIOS DO FUNDO SINDICAL

"No seu discurso de 1.o de maio, o presidente da Republica declarou — frisa o "Diario Carioca" — que o Fundo Sindical tinha um saldo de quarenta milhões de cruzeiros. Foi a primeira informação que, nos ultimos dois anos, a nação obteve a respeito daquele dinheiro extorquido aos trabalhadores.

"Em 1950, quando havia orçamento publicado e obrigatoriedade de prestação de contas ao Tribunal competente, todos sabiamos que o Fundo possuia mais de sessenta milhões de cruzeiros depositados no Banco do Brasil. Nos exercicios de 1951 e 1952 devem ter sido arrecadados mais de setenta milhões.

"Assim, somando as disponibilidades existentes anteriormente e a receita de dois anos, a caixa subiria aproximadamente a cento e quarenta milhões de cruzeiros. Como só existem quarenta milhões, chega-se facilmente à conclusão de que cem milhões foram gastos no atual periodo governamental.

"Convenhamos que a "queima" parece violenta. Bem razão tinha o ministro Segadas Viana ao denunciar certas bandalheiras, indicando cifras e apontando nomes.

"Infelizmente, não se conhece o resultado do inquerito realizado pelo atual titular do Trabalho. Será que o "bonzo" Diocleciano devolveu os oito milhões obtidos na gestão Danton Coelho?"

VELHOS DEPOIMENTOS PAULISTANOS

AFFONSO DE E. TAUNAY

NA era colonial, ilhado como vivia pela Serra a vigilancia das autoridades reais e o conceito velho como o mundo de "hospes hostis". Não contou S. Paulo visitantes estrangeiros que lhe conhecessem a intimidade. Só porque o visitassem um ou outro e raríssimo eclesiastico não lusitano. Não há pois relatos coevos estrangeiros sobre ele dos seculos XVI a XVIII a não ser os procedentes de clérigos.

Um apenas de testemunho ocular se divulgou e o d. Luis de Cespedes Xeria, capitão general governador do Paraguai que pela vila transitou em 1628, a caminho de seu governo. E isto mesmo porque era casado com brasileira, de familia dos Correa de Sá, senhores de baraço e cutelo do Rio de Janeiro. E ainda a desobedecer a ordens formais de interpenetração dos suditos das duas coroas ibericas embora pertencentes ao mesmo monarca.

Os mais velhos depoentes de aspectos paulistanos foram, como era de se esperar, os dos jesuitas. Escreve o padre Manuel da Nobrega ao padre Baltazar Fernandes, em 3 de dezembro de 1556, logo após a visitação que a S. Inácio de Azevedo, o martir de 1569, acabava de fazer ao colegio piratiningano: — "os que ficamos nesta capitania de S. Vicente, e em Piratininga, somos quatro padres e um irmão; os padres Vicente Rodrigues, por superior, Manuel de Chaves, Manuel Vargas e eu, no campo de Piratininga, que está algumas dezoito ou vinte leguas por sertão dentro, por um aspero e trabalhoso caminho que tem uma serra grande de passar, a qual é tão alta que faz outra região e campo differente de São Vicente.

E' terra como essa do Reino, fria e temperada, dá-se nella vinho, azeite, si houver muitas oliveiras, havendo já amostra disso; dá pão como lá, si o semearem, mas é tão bom o mantimento desta terra que não alembra o pão do Reino; há muito gado vaccum que cada anno vem com proveito, por onde se multiplica muito, sem trabalho algum, por haver muito pasto dos campos, que são mais grandes que os de Santarém, e que são de quem os quer. Finalmente esta terra é das boas que há no Reino e se dará nella, segundo parece, quanto lá se dá. E' uma grande mágua ver tanta e tão boa terra perdida, por não haver quem a habite nem cultive. Ao redor desta Piratininga umas duas a três leguas há seis aldeias de indios, da terra, afora outras casinhas que estão por diversas partes, dos quaes uns são christãos e outros não".

Depoimento quinhentista e igualmente jesuitico, mas anonimo, é o do autor da "Historia dos Collegios do Brazil". Pouco, muito pouco o que relata o desconhecido informante, a não ser episodios da catequese. Escreveu em 1574 e narrou diversos fatos ocorridos com catecumenos na vila piratiningana, sobrenaturais alguns, demonstração de fé outros.

Muito menos do que seus confrades relata Anchieta ao falar de Piratininga na sua "Informação da Provincia do Brazil Para Nosso Padre", datando de 1585. Verdade é que já tanto escrevera o taumaturgo sobre o seu querido arraial...

"E' intitulada Vila de S. Paulo, situada junto a um rio caudal, terá 120 fogos de Portugueses; não tem cura nem a outros sacerdotes sinão os nossos, nem os Portugueses os querem aceitar; E' terra de grandes campos, fertilissima de muitos pastos e gados, de bois, porcos, cavalos, etc., e abastada de muitos mantimentos. Nela se dão uvas e fazem vinho, marmelos em grande quantidade e se fazem muitas marmeladas, romãs, e outras arvores de fruto da terra de Portugal.

Item: se dão rosas, cravinas, lirios brancos. E' terra muito saudavel — onde vivem os homens muito, maximé os velhos".

"Os nossos se sustentam de esmolas muito bem por a terra ser abastada, excepto que o vestido, vinho, azeite e farinha para hostias que vem tudo do collegio do Rio".

Muito mais pormenorizado vem a ser o relato da viagem de Fernão Cardim o celebre jesuita quinhentista missionario do Brasil.

Em 1583 veio de São Vicente a São Paulo. Embarcando numa grande ubá, de casca de arvore, desceu do Tieté ou do Jurubatuba até a Piaçaba, ou porto de desembarque onde ao visitador Cristovão de Gouveia, e a ele, esperavam muitos dos principais paulistanos. Deu azo a sua visita, na vila, a grandes festividades religiosas. Ao altar do Colegio levou o Visitador uma cruz de prata dourada, com o santo lenho e outras reliquias, que para o Colegio trouxera; a seu lado carregava o companheiro grande reliquia dos Santos Thebanos.

Organizou-se então uma daquelas procissões de carater medieval.

"Fomos em procissão até a egreja, com uma dança de homens de espada e outra dos meninos da escola; todos iam dizendo seus ditos às santas reliquias; chegando à egreja, démos a beijar as reliquias ao povo".

De Piratininga assim escreve Cardim:

"é terra muito sadia, ha nella grandes frios e geadas e boas calmas, é cheia de velhos mais que centenarios.

"Vestem-se aqui de burel e pelotes pardos e azues, de pentinas compridas, como antigamente se vestiam. Vão aos domingos à egreja com roupões ou berneus com cacheira sem capa. A villa está situada em boa sitio, ao longo de um rio caudal, terá cento e vinte vizinhos, com muita escravaria da terra".

"E' terra de grandes campos e muito semelhante ao sitio d'Evora, na boa graça, e campinas, que trazem cheias de vaccas que é formosura de ver".

Vinhedos, vergeis, jardins encantavam o viajante: "Tem muitas vinhas e fazem vinho e o bebem antes de ferver de todo: nunca vi em Portugal tantas uvas juntas como vi nestas vinhas; tem grandes figueiras de toda sorte de figos, berjaçotes, bebaras, e outras castas, muitos marmeleiros, que dão quatro camadas, uma após outra, e há homem que colhe doze mil marmellos, de que fazem muitas marmeladas".

Sumamente fertil a terra em redor da vila: "dá-se trigo e cevada nos campos: um homem semeou uma quarta de cevada e colheu sessenta alqueires; é terra fertilissima muito abastada; quem tem sal é rico porque as criações não faltam; há muitos pinheiros, as pinhas são maiores, nem tão bicudas como as de Portugal.

Entusiasmado dizia dessa nova Chanaan o missionario: "Enfim! esta terra parece um novo Portugal..."

"O que em São Paulo havia em grande deficiencia era panno, "porque não iam os navios a S. Vicente, senão tarde e poucos".

O Colegio, onde os moradores da vila sustentavam seis ou sete jesuitas, com suas esmolas e grande abundancia, era casa bem acomodada, com um corredor e oito cubiculos de taipa, guarnecida de certo barro branco e dispondo de oficinas bem acomodadas". De excelente pomar e jardim desfrutavam os "ignacinos" de Piratininga.

A igreja, embora pequena, tinha bons ornamentos, havendo-lhe a chegada do visitador valido como vimos a posse de um fragmento de Santo Lenho e outras reliquias.

Foram estas as principais impressões de Cardim sobre o arraial; embora sumarias, não deixam de ter real valor, escassos, como são os informes sobre os tão longinquos dias primevos da capital paulista.

O governador do Estado assinou decreto dispondo sobre redução de tempo de interstício para aspirante a oficial do Quadro de Combatentes.

PALACETE PRATES

Solicita-se na Edilidade instauração de rigoroso inquerito na C.M.T.C.

Levantamento contabil para apurar possiveis alcances — Quer Tupinambá que se extingam as secretarias municipais — Projetos aprovados

Sob a presidencia do sr. Candido Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, que apresentou projeto de lei que declara extintas as Secretarias Municipais, estabelecendo que as funções desses organismos passarão a ser desempenhadas pelas Diretorias Gerais. Cada diretoria, segundo o projeto, será dirigida por um diretor geral da confiança do prefeito, cargo em comissão, privativo de funcionario municipal. Por ultimo, estabelece o projeto que a Subprefeitura de Santo Amaro será dirigida por um subprefeito, que deverá ser funcionario municipal, com diploma de engenheiro, de livre escolha e nomeação do chefe do Executivo.

Justificando o projeto o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira declarou que sua conversão em lei proporcionaria sensivel economia ao erario municipal.

DISPENSA DE METALURGICOS EM MASSA

O sr. Toledo Pisa falou sobre a necessidade de serem amparados pelo poder publico os pequenos produtores, para que se alcance um melhor abastecimento de generos na capital, ao passo que o sr. William Salem proferiu um discurso em que considerou a importancia de serem apressadas as obras de reforma do Teatro Municipal. O sr. André Franco Montoro declarou haver recebido denuncia sobre a dispensa em massa de operarios metalurgicos que estiveram em greve. Disse que 500 trabalhadores desse setor industrial foram despedidos por terem participado da parede

SITUAÇÃO DA C. M. T. C.

Falou o sr. Gabriel Quadros sobre a necessidade ser feito rigoroso inquerito na Companhia Municipal de Transportes Coletivos, para apurar desfalques que teriam sido praticados nessa concessionaria. Sugeriu mesmo um levantamento contabil para que a Camara Municipal juntamente com a Prefeitura conheça o ativo e o passivo dessa empresa. O sr. Rubens do Amaral encaminhou moção nos seguintes termos: "A Camara Municipal, tendo conhecimento de que ocorreram fatos gravissimos na administração da C. M. T. C., empresa concessionaria de serviço publico de que é principal acionista o Municipio, convida o prefeito a instaurar inquerito em que se apure a situação real da companhia, especialmente quanto aos erros e abusos que estejam sendo cometidos".

MELHORAMENTOS PARA OSASCO

O sr. Cesar Castanho encaminhou uma serie de indicações solicitando melhoramentos para Osasco, inclusive o funcionamento do parque infantil de Osasco, o calçamento de suas ruas e a venda de generos alimenticios num posto de distribuição da COAP já instalado naquele distrito

PROJETOS APROVADOS

Em redação final, na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos de lei: do sr. Cesar Castanho, revogando a lei que deu o nome de Jesuino Arruda a um trecho da rua Tutoia e do sr. Valerio Giuli, que cria no Montepio Municipal um "Emprestimo Amortizavel Especial", destinado à aquisição, reforma, desoneração e principio de pagamento da casa propria de funcionario municipal, até o limite de 100 mil cruzeiros. Em segunda discussão, lograram aprovação os seguintes projetos de lei: do sr. Teixeira Pinto, que cria o Banco Municipal de Sangue, como divisão diretamente subordinada ao Departamento de Higiene; do sr. Gumercindo Fleuri, que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Alfredo de Castro à atual rua Mariana das Neves e, do Executivo, aprovando o plano de construção de uma avenida ao longo do corrego Bussocaba.

Em discussão unica, foi aprovado o parecer do sr. Franco Montoro sobre uma questão suscitada na legislatura anterior relativa ao envio de processos à Camara Municipal pelo Executivo Ficou firmado o principio de que o Executivo não pode deixar de encaminhar à Camara Municipal os processos que forem requisitados. Em primeira discussão, foi aprovado o projeto do Executivo, que dispõe sobre o alargamento da rua São Francisco e formação de uma praça no seu cruzamento com a rua Bela Vista. O projeto de lei que cuida da reforma parcial do Codigo de Obras (Capitulo de Edificações) teve sua discussão adiada por duas sessões. Sobre esse assunto, falou o sr João Sampaio, para criticar numerosas medidas contidas na reforma, que não constituem inovações, mas o ressurgimento de velharias, como por exemplo a numeração dos artigos, dividida em capitulos que lembra as ordenações do reino. A seguir foram aprovados numerosos requerimentos e a sessão encerrou-se.

VOTO DE PESAR

Foi aprovado na ordem do dia o seguinte requerimento do sr. Farabulini Jr.:

"Requeiro à Casa, ouvido o plenario, dispensadas as formalidades regimentais, seja inserido na ata dos nossos trabalhos de hoje um Voto de Pesar pela morte tragica ocorrida no Hipodromo da Mooca, do operario grafico sr. Alberto Faccini, quando procurava prestar homenagem aos trabalhadores de São Paulo, no dia 1.o de Maio — Dia do Trabalho — dando-se ciencia do fato aos Sindicatos: Tecelões, Graficos e Metalurgicos e bem assim a Escola dos Para-quedistas de São Paulo. Sala das sessões 4-5-53.

A Camara Municipal de São Paulo não poderia deixar de fazer constar da ata dos seus trabalhos este voto de pesar. Representantes do povo, de uma cidade por excelencia industrial, prestará sua homenagem postuma ao trabalhador que tombou no dia em que procurava agraciar seus amigos, companheiros do trabalho, com homenagem em festa, deslocando-se do espaço com para-quedas que se não abrira por fatalidade e por infortunio dele mesmo, das familias paulistanas e da sociedade em geral. Fora um marco negro, indelevel que ficara gravado nos corações de tantos quantos estavam no hipodromo a fim de comemorar a passagem da data magna para o trabalhador de todos os rincões do universo. O quartel general do trabalhador paulista de todas as categorias, sofrera o peso das manchas negras oriundas das lagrimas que cairam para umidecer o solo quente num dia de esplendoroso sol. A memorial de todos fixará por certo a figura impressionante do atleta para-quedista que deixará à historia para o dia 1.o de Maio mais uma dadiva em louvor à causa dos trabalhadores."

INDICAÇÃO

Propôs o sr. Farabulini Jr. a seguinte indicação:

"1) Considerando que no apagar das luzes da administração anterior fora aprovada planta para construção de edificio da Firma Intimex Industria e Comercio S. A. Rua Independencia n.o 1032.

2) Considerando que referida aprovação fora feita, não obstante parecer contrario do Departamento de Arquitetura, orgão especializado para estudos e aprovação de plantas.

3) Considerando que, na verdade houve infringencia do artigo 775 do Codigo de Obras vigente no municipio.

4) Considerando que constituiu verdadeiro abuso à letra da lei e aos direitos dos vizinhos.

Indico ao sr. Prefeito Municipal requisição com urgencia absoluta o Processo 64.039-51, anexado ao processo 41.832-53 e possa dessarte julgar da licitude da referida aprovação e, então, se for o caso, mande anular a aprovação dada à planta que a nosso ver e ao tirocinio do Departamento de Arquitetura, parecer constante do processo) constituiu verdadeira aberração se verificarmos a inteligencia do citado artigo 775 do C. de Obras do Municipio de São Paulo."

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: deputados A. C. de Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria; Nelson Omegna, Ulisses Guimarães, Cunha Bueno, Vieira Sobrinho, Ubirajara Keutnedjian, Mario Eugenio, Carmelo D'Agostino e Ortiz Monteiro; srs.: Mario Penteado e Silva, presidente do Instituto Brasileiro do Café e Plinio Cavalcanti, presidente da COAP.

* * *

Despacharam ontem com o governador os srs. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, acompanhado pelo coronel João de Quadros, comandante da Força Publica; Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Tecnica Legislativa e Mario Wagner, presidente da Comissão do Serviço Civil.

* * *

Foi recebida ontem pelo governador do Estado uma comissão de Salto Grande, apresentando reivindicações da cidade, tais sejam a instalação de um Ginasio Estadual, Posto de Puericultura e raios X para a Santa Casa local. Estava integrada pelos srs. Walter Ribeiro Homem, prefeito, João Oliveira Negrão, Eneas Raino Oliveira, Pedro José e Paulo Junior.

DIA DAS MÃES

Receberam o Centro e a Federação das Industrias do Estado de São Paulo oficio do Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo, que, como nos anos anteriores, se encontra empenhado na comemoração do "Dia das Mães", solicitando a esse orgão representativo da industria o seu apoio a essa iniciativa que concorre para fortalecimento dos laços da familia. Atendendo ao apelo que lhes foram endereçados, o CIESP e FIESP estão dirigindo às firmas associadas para que em seus anuncios ou programas radiofonicos façam alusão a essa data, cuja comemoração beneficiará o comercio e, consequentemente, a industria, que é a sua fornecedora.

BOLETIM METEOROLOGICO

4-5-953	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Iguape . . .	—	—	20.0
Santos . . .	27	18	15.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	14	0.0
Faculdade de Higiene. .	23	12	0.0
Horto Florestal . .	22	13	1.0
Avaré	23	15	0.0
Observatorio	22	16	6.0
Campinas .	25	15	0.0
Colina . . .	26	—	0.0
Itú	23	15	3.0
São Carlos .	22	14	0.3
Sorocaba . .	—	14	0.0
Taubaté . .	23	14	0.2
SERRA			
Pindamonhangaba.	26	11	0.0
M. A. Sul .	22	—	0.0
Franca . . .	—	—	0.0
OESTE			
Baurú . . .	24	15	0.0
Catanduva .	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo:

TEMPO — Ameaçador com chuvas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — De Sul, moderados.





A partida foi dura... mas você teve a satisfação de jogá-la muito bem... E agora, como prêmio em seu instante de folga, pode fumar com calma o seu Astoria.

Cigarros Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A-88-224

NO PALACIO 9 DE JULHO

150 milhões de subvenção oficial para a Companhia Mogiana

APROVADA EM PRIMEIRA DISCUSSÃO — NÃO CONHECE A PALAVRA "INSOLITO" O LIDER PESSEPISTA — SUBSIDIOS DE VICE-PREFEITO — AQUISIÇÃO DA SAFRA ALGODOEIRA DO ESTADO — PROJETOS APROVADOS

Entre as materias constantes da ordem do dia, na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, destacou-se pela sua importancia o projeto de lei n. 113, aprovado em primeira discussão, o qual autoriza o Executivo a subvencionar a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, nos exercicios de 1953 e 1954, com a soma de Cr$ 150.000.000,00 anuais.

Na mensagem que encaminhou ao Legislativo do Estado, juntamente com a proposição de sua iniciativa, esclareceu o governador:

"Após as providencias consubstanciadas na Lei n. 1598, de 6 de junho de 1952, que autorizou o governo do Estado a adquirir ações integralizadas da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, procedido a um levantamento da sua situação economico-financeira, verificou-se estar a mesma trabalhando em regime de "deficits" progressivos.

Assim, entre os compromissos de responsabilidade da Companhia, somente os referentes a 1952 montam a Cr$ 56.260.293,60, entre os quais avultam os debitos para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões, de Cr$ 18.275.388,30 e para com os seus fornecedores, de Cr$ 19.808.562,40; os debitos a se vencerem, por sua vez, totalizam a importancia de Cr$ 186.618.821,27, donde resulta um passivo de Cr$ 242.879.014,87.

Como saldo credor, entretanto, conta a Companhia apenas com a soma de Cr$ 37.413.038,68, na qual se inclui a parcela de Cr$ 26.182.414,20, representativa do debito da Contadoria Geral de Transportes, cujo recebimento é de dificil realização.

Esse estado economico, é obvio, traz, como consequencia, a redução dos transportes e, paralelamente, o desanimo no campo produtor da zona Mogiana.

De fato, é asfixiante a situação com que se defrontam tais produtores, de um lado necessitando de transportes eficientes e baratos, a cargo da ferrovia, e, de outro, obrigados a se utilizar da condução rodoviaria, mais cara, e sobretudo, de capacidade mais reduzida. Assim, o desenvolvimento das fontes produtoras da zona está confinado às possibilidades precarias dos meios de transporte oferecidos.

Cabe salientar que foi justamente essa situação que determinou a ingerencia do Estado na administração daquela Companhia, eis que, na mensagem n. 290, de 13 de novembro de 1951, que encaminhou o projeto de que resultou a citada Lei n. 1.598, de 1952, a medida proposta era assim justificada:

"Não poderia mesmo o governo deixar de acudir a esse problema, para o fim de conservar a prestação de um serviço publico, cuja execução a cargo de iniciativa privada, se vem fazendo, segundo manifestação de seus administradores, em condições dificeis, que levam a receiar consequencias danosas quanto à sua regularidade. Aliás, tratando-se de um serviço de interesse coletivo de inegavel relevancia, ao Estado, em verdade, velar pela sua efetiva e normal prestação".

"INSOLITO AFASTAMENTO"

Na tribuna, o sr. Paulo Teixeira de Camargo extranhou que o deputado Martinho Di Ciero houvesse tomado como insulto a parte da carta que dirigiu ao sr. Barone Mercadante e que comentou o seu afastamento da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciaria do Estado. O sr. Di Ciero afirmou que "devolvia com todas as suas letras e com toda a veemência a palavra insolita". O contacto com os classicos Constancia e Moraes, com Candido de Figueiredo e Laudelino Freire — observou o orador — ensinam que a palavra insolito significa "incrivel", "o que é contrário aos usos, às regras e aos habitos", uma atitude, enfim, "fora da que normalmente costuma ser seguida".

Assim, pois — concluiu — "a palavra não é ofensiva ou insolente e nem atenta contra os principios da ética parlamentar".

CRISE DE ENERGIA ELETRICA

Comentou o deputado Paula Lima a grave crise de energia eletrica com que presentemente se debate o país. Acentuou que as perspectivas, neste particular, são as piores possiveis. Ainda não estamos no auge da crise. "Precisamos nos preparar para suportá-la ainda com maior intensidade e, consequentemente, com mais serios reflexos na vida economica do país, quando atingirmos a estação propriamente da seca, no segundo semestre — a menos que acontecimentos fortuitos e inesperados sobrevenham, quase que milagrosamente, para amenizar naquela ocasião os rigores da situação".

Nesta ordem de idéias, o orador encarece varias obras em andamento, como o aproveitamento hidrelético do Rio Grande, que está sendo levado a efeito pela Companhia Paulista de Força e Luz, em territorio mineiro, no local conhecido por Peixotos, a 70 quilometros de Franca. Embora situadas em territorio mineiro, essas obras contribuirão, na opinião do sr. Paula Lima, para abastecer quase a metade do interior de São Paulo.

PERSEGUIÇÃO A UM SOLDADO

Protestou o sr. Cid Franco contra o tratamento dado a um soldado da Força Publica que, quando de serviço no posto policial de Artur Alvim, interveiu em favor de uma senhora de quem o subdelegado local tentava abusar. O miliciano foi transferido para a delegacia de policia do Ipiranga, o que lhe causa grandes transtornos, uma vez que reside em casa propria na localidade citada.

SUBSIDIO DO VICE-PREFEITO

Pelo sr. Mendonça Falcão e outros deputados é encaminhado à Mesa projeto de lei que atribui à Camara dos Vereadores dos municipios com renda anual superior a 30 milhões de cruzeiros a competencia de fixar o subsidio do vice-prefeito.

Na justificativa, é esclarecido que, nos termos da legislação em vigor, os legislativos dos municipios, inclusive o de São Paulo e Santos, apenas podem fixar subsidios para o prefeito, havendo omissão no que se refere ao vice-prefeito. "Não se compreende — acrescenta o autor da proposição — que o vice-prefeito da capital e das maiores cidades do Estado, cuja renda vá alem de trinta milhões de cruzeiros, fique sem, pelo menos, uma verba mensal de representação".

CONTAGEM DE TEMPO

Apresentou o deputado Valentim Amaral projeto de lei assegurando aos professores normalistas, formados pelas Escolas Normais Oficiais do Estado, a contagem de tempo de serviço prestado como professores em escolas particulares, de ensino primario e gratuito, a partir do ano de 1947.

O dispositivo é aplicado somente aos funcionarios publicos estaduais e para o efeito de aposentadoria.

AQUISIÇÃO DE PRATOS DE PORCELANA

Estranhou o sr. Valentim Amaral a abertura de concorrencias por serviços da Secretaria da Saude, objetivando a aquisição de pratos de porcelana, de uma coleção comentada da Constituição Federal, do Codigo Penal e de um "Vade-mecum" forense, livros estes para o Serviço de Tuberculose.

Chamou o orador a atenção do titular da referida pasta para o caso, que considera fora do comum, e sugeriu a anulação de tais concorrencias.

HANSENIANOS ESPIRITAS

Protestou o sr. Cid Franco contra o fato de não poderem os hanseneanos espiritas, internados nos leprosarios do Estado, praticar livremente a sua religião.

Observou que a solução satisfatoria do caso dependia apenas de uma providencia do governador, e nesse sentido lhe dirigiu um apelo.

COMPRA DA SAFRA ALGODOEIRA

Em nome da bancada do P. S. P., o sr. Broca Filho sugeriu ao governador do Estado que ultime com a maior urgencia possivel os estudos já elaborados pelos orgãos tecnicos do Executivo, para que o Banco do Estado venha a adquirir a safra de algodão ora de propriedade do Banco do Brasil, nas condições especificadas por edital, isto é, a prazo longo e juros de três por cento.

Acentuou que o estabelecimento de credito do governo estadual não terá prejuizo algum com a referida transação, pois que poderá vender imediatamente o produto, tendo em seu favor as condições excepcionais da aquisição. "Tal solução — acrescentou — irá, sem duvida, desafogar por completo a atual situação do mercado, com reflexos beneficos entre produtores, consumidores e exportadores". Asseverou ainda o orador que as firmas interessadas, todas elas estabelecidas em São Paulo, passarão a entender-se diretamente com o Banco do Estado, ficando libertadas de todos entraves e burocracias administrativas do Banco do Brasil, na capital do país. "Essa transação — concluiu — irá tambem refletir-se consideravelmente na arrecadação do imposto de Vendas e Consignações, ganhando o erario publico estadual com a sua efetivação".

OUTROS ASSUNTOS

Protestou o sr. Yukishigue Tamura contra as violencias praticadas pela autoridade policial de Agisé, no municipio de Rancharia, a qual procura forçar os moradores da localidade a desistirem de sua pretensão de se incorporar ao municipio de Paraguaçu Paulista, na proxima reforma judiciaria e administrativa do Estado.

O mesmo parlamentar fez-se porta-voz da reclamação dos habitantes de Lavinio, os quais desejam a aprovação do projeto de lei criando um ginasio estadual naquela cidade.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Pinheiro Junior, pedindo providencias ao Executivo, a fim de que seja atualizado o pagamento de salarios dos servidores da Repartição do Saneamento de Santos, que se acha em atraso de varios meses; o sr. Rogê Ferreira, reclamando a regulamentação da lei que instituiu a assistencia medico-hospitalar ao trabalhador rural; o sr. José Fernandes Bertola, dirigindo um apelo ao governador e ao comandante da 4.a Zona Aerea, a fim de que sejam reparados os campos de aviação de Iguape e Cananéia, de modo que as compasituado no municipio de Porto Feliz, destinado ao funcionamento do ginasio local; desdobrando a Cadeira — Saneamento VIII — da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de São Paulo; aprovando acordo firmado entre os governos da União e do Estado, referente à continuidade da união e de produção de milho na Estação Experimental de Ipanema; integrando, na Tabela III da Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Fazenda, um cargo de Almoxarife, classe "J", do Quadro da Secretaria do Trabalho.

Em redação final foi aprovado igualmente o projeto de lei declarando de utilidade publica a "Cruzada das Senhoras Catolicas", com séde em Campinas.

nhias aeronauticas que servem os referidos municipios possam fazer ali as suas escalas comerciais; o sr. Pedro Antonio Fanganiello, dirigindo um apelo ao Executivo, para que regulamente a lei que autorizou a desapropriação de terras, numa area de 100 quilometros, para a revenda aos pequenos lavradores e granjeiros; o sr. Paulo Ornelas de Barros, indicando ao chefe da Nação a conveniencia de instalação de uma agencia do IAPETC na cidade de Vera Cruz, neste Estado.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados em primeira discussão, na ordem do dia, os seguintes projetos de lei: dispondo sobre aquisição, por doação da Prefeitura de Miguelopolis, de um imovel destinado à construção de predio para os serviços policiais locais; dispondo sobre aquisição, por doação, de imoveis situados no municipio de Mogi das Cruzes; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imovel

---

3.º CONGRESSO FARMACEUTICO E BIOQUIMICO PAN-AMERICANO

A Comissão Executiva do 3.o Congresso Farmaceutico e Bioquimico Pan-americano que se realizará em São Paulo, de 1 a 8 de dezembro de 1954, como parte das comemorações do IV Centenario, realizou mais uma reunião à qual compareceram os srs. Candido Fontoura, Abel de Oliveira, Cornelio Taddei, C. H. Liberalli, Abraão Braga, Eduardo Valente Simões, Antonio Ferreira Pinto dos Santos, Paulo Mallet, Miguel S. Ruiz, Marques Simões e J. C. Oliveira Lienert.

Foi escolhido como presidente de honra do Congresso o sr. governador do Estado, sendo vice-presidentes de honra os srs, prefeito da capital, reitor da Universidade secretario de Saude e Assistencia do Estado e o presidente da Federação Farmaceutica e Bioquimica Pan-americana. Como hospedes de honra, que serão especialmente convidados para participar do Congresso, a Comissão elegeu o dr. Marco Garrido, do Perú, atual presidente da Federação e o dr. Rodolfo Calvez Sousa, do Perú, presidente do Congresso anterior, reunido em Lima, e o prof. Host Madson, presidente da Federação Internacional Farmaceutica.

A Comissão discutiu o conceito de "Bioquimico" aplicado ao Congresso, concluindo pela limitação desse aspecto às atividades bioquimicas exercidas por farmaceuticos, deixando para estudo posterior a possibilidade de estender a participação especializada no certame a outras categorias de profissionais.

Por proposta do sr. Candido Fontoura, presidente da Comissão Executiva, ficou deliberado que os farmaceuticos de Portugal poderão inscrever-se com os mesmos direitos dos membros nacionais, como membros ativos do 5.o Congresso Brasileiro de Farmacia, anexo ao Pan-americano.

A Secretaria Geral apresentou um relato das atividades de contato com as instituições e publicações farmaceuticas das três Americas; e a secretaria do Rio de Janeiro, representada na reunião pelo prof. Abel de Oliveira, vice-presidente da Comissão Executiva, relatou as atividades de publicidade do Congresso junto às organizações universitarias, cientificas e culturais do país.

A proxima reunião será destinada ao exame do projeto de Regulamento do Congresso.

REGISTRO POLITICO

Definição politica

Há mais de quinze dias que o sr. Lincoln Feliciano vem anunciando seu discurso politico, que será uma analise da situação que vem atravessando o Estado de São Paulo e a ação de certos partidos e chefes na órbita governamental.

Interesses, entretanto, os mais diversos vêm impedindo o deputado santista de ocupar a tribuna da Assembléia Legislativa. Esse obstaculo vem sendo criado pelos chamados "garcezistas" de sexta-feira, isto é, dos dias de audiencia do chefe do executivo e que, quando em Plenario, procuram esconder sua inclinação governista preferindo ficar com os chefes políticos que ainda, ao ver de cada um, lhes poderá propiciar oportunidade para novas pretensões eleitorais.

Esse discurso deveria ser pronunciado ontem, durante a hora de explicação pessoal. Diversos deputados, agindo com bastante habilidade, aprontaram requerimentos pedindo o adiamento de varios itens da pauta dos trabalhos e que poderiam provocar discussões, talvez prolongadas, impedindo o deputado santista de ocupar a tribuna.

Alguns representantes do povo foram indicados para apartear os oradores da hora do expediente, contribuindo, assim, para o prolongamento das orações que vinham proferindo e evitando que algum orador inscrito pudesse ficar em primeiro lugar após a ordem do dia.

Mais uma vez, entretanto, agiram os contornadores da situação e que receiam o discurso a ser dito hoje.

Em parte se justifica esse receio, exteriorizado pelos comodistas e desfrutadores da situação e isso porque o representante de Santos não deixará, no que soubemos, de focalizar, inclusive, o Plenario da Assembléia. Caustico e ironico em suas afirmativas, o sr. Lincoln Feliciano sempre teve coragem de afirmar.

Na legislatura passada, quando se anunciava uma oração sua, tratando, principalmente, do então governador, a sessão se tornava das mais movimentadas.

E' o que se aguarda para hoje, quando então o sr. Lincoln Feliciano deverá, entre outras questões, tratar da formação da Frente Interpartidaria, que seria composta de elementos que apoiam, dessassombradamente, o governador do Estado, obrigando o Plenario a uma definição que de há muito se faz necessaria.

INTERPRETAÇÕES

Diversas têm sido as interpretações dadas ao almoço que reuniu, sabado ultimo, em um restaurante da cidade, o lider da Coligação Interpartidaria, porta-voz do governo, sr. Salles Filho e os prefeitos dos municipios chamados de A.B.C., isto é, Santo André, São Bernardo e São Caetano.

Afirma-se que aquela reunião foi o ponto de partida para estender, a todos os setores politicos do Estado, tendo como base os municipios, a ação da Coligação Interpartidaria.

REPERCUSSÃO

Grande foi a repercussão, na Assembléia Legislativa, do discurso politico pronunciado domingo ultimo, pelo governador do Estado, em Angatuba.

O sr. Lucas Nogueira Garcez afirmou que o segundo semestre do corrente ano e o primeiro de 54 formarão o ano politico de sua administração, pois irá tratar, cuidadosamente, do problema de sua sucessão.

COLABORAÇÃO

Falando a respeito do discurso do governador do Estado, o lider da bancada do P.S.P. declarou que seu partido faz questão absoluta de colaborar no problema focalizado, isto é, sucessão governamental.

REELEITO

O sr. Alipio Correa Neto, na convenção do P.S.B. foi reeleito presidente do diretorio estadual.

Os trabalhos convencionais do partido, por vezes, decorreram em ambiente de grande agitação.

SUBSTITUIÇÃO

Um dos secretarios do Estado que vem sendo apontado como tendo, dentro em breve, um sucessor, é o sr. Luciano Gualberto, titular da Secretaria da Saude.

Representa o sr. Luciano Gualberto a corrente pessepista mais destacada no atual governo.

Nos meios pessedistas fala-se no nome do sr. Novelli Junior para a citada pasta, que por sinal foi pelo mesmo ocupada no inicio do governo anterior.

Federação dos Servidores Publicos

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, à rua Formosa, 367, 16.o andar, a decima reunião ordinaria da Diretoria da Federação dos Servidores Publicos no Estado de São Paulo.

RECLAMAÇÕES

CAMINHÕES DA PREFEITURA

Escrevem-nos:

"Há na rua dos Gualanazes, entre a rua Helvetia e a alameda Glete, um Hotel Colonial, de propriedade de um funcionario da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Há poucos dias, entre as 14 e 16 horas, três caminhões da Prefeitura descarregaram moveis usados (dormitorios e outras peças) no referido hotel. Além dos motoristas, havia diversos operarios ajudando a descarregar, todos funcionarios municipais. Eram os caminhões de ns. 197828/66 e 197829/67. Do terceiro, infelizmente, não nos foi possivel anotar o numero.

Todos pertencem à Divisão de Parques e Jardins do Departamento de Transportes.

Srs. redatores, isso é legal?"



NINGUEM ignora que é uma sinecura o posto de vice-prefeito. O titular desse cargo nada tem a fazer, salvo quando convocado para substituir o prefeito, em seus impedimentos. Isso é claro como a agua que despenca da cachoeira.

Acertadamente, a Lei Organica dos Municipios, de 1947, não cogitou de criar esse lugar decorativo, atribuindo, ao presidente da Edilidade, a função de suprir a falta do prefeito. Mas os politicos têm sempre fome de posições. E deram um jeito.

O vice-prefeito é um cidadão que ganha para não fazer nada.

O sr. Janio Quadros, percebendo que o seu companheiro de chapa não gosta de ficar ocioso, arranjou-lhe um servicinho na Comissão de Esportes. Uma maravilha essa providencia do governador da cidade... Mas, a felicidade dura pouco: entendem os juristas impertinentes que o vice-prefeito, durante o mandato, não pode aceitar cargos ou comissões.

Em todo caso, à frente dos esportes ou não, o sr. Porfirio da Paz está contente, porquanto, conforme declarou à imprensa, o "prefeito não faz nada sem antes me consultar". Ao que parece, o distinto e simpatico farmaceutico quer inventar, no governo do municipio desta grande cidade, o comando duplo...

Temos ai um problema. A solução, está visto, é lá com o sr. Janio Quadros.

REMEDIO A' MÃO — Há tempos, em artigo divulgado pela imprensa, o sr. Mario Pinto Serva atribuia o formidavel progresso dos Estados Unidos, simplesmente, à sua organização bancaria.

Agora, nestas colunas do "Correio", afirma o incansavel publicista que, no norte do Continente, se formou, "graças à Republica presidencial", a maior nação do mundo. Entende que esse é o molde definitivo do Brasil.

Se o progresso depende apenas da forma de governo, todos os paises presidencialistas estariam tão adiantados como a terra de Lincoln...

CADA MACACO NO SEU GALHO — Oportuno, oportunissimo o decreto assinado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, acabando com os comissionamentos. O mal vinha de longe. O "changes de place" estava desorganizando a administração e acarretando consideraveis prejuizos ao Tesouro. Cada funcionario no seu lugar — é a ordem do prof. Garcez. A politica partidaria vai, como se diz, chorar pitanga.

Com essa e outras medidas moralizadoras, o chefe do Executivo está consolidando sua obra administrativa.

HONORIO DE SYLOS.

Mais de quinhentos milhões do Estado para melhoramentos publicos no Interior

Presidida, ontem, pelo governador, a cerimonia da assinatura de três novos emprestimos, no total de quinze milhões de cruzeiros beneficiando Pindamonhangaba, São Pedro e Iacanga — Outras notas

Presidiu ontem o governador do Estado, nos Campos Elíseos, a cerimonia da lavratura das escrituras de emprestimos, pela Caixa Economica, aos municipios de Pindamonhangaba, Iacanga e S. Pedro, para melhoramentos publicos, atingindo a importancia de quinze milhões.

OS MUNICIPIOS E A DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

Falando às delegações de Pinda, São Pedro e Iacanga, o governador Garcez disse que tambem participava da alegria das populações daquelas cidades que, situadas em diferentes zonas do Estado, acabavam de receber para obras essenciais. — "Se o municipio é uma realidade politica, ainda não o é uma realidade economica" — afirmou o governador Lucas Nogueira Garcez. E isto porque a discriminação de rendas não lhes possibilita recursos para que possam atender às necessidades basicas na higiene e saneamento como são as redes de aguas e esgotos.

500 MILHÕES

Reconhecendo essa situação — isto é: que a atual discriminação de rendas não pode dar aos municipios aquilo que eles realmente necessitam — o governador Garcez já lhes atribuiu através de emprestimos pela Caixa Economica Estadual, 500 milhões de cruzeiros. Naquele ato, perante as delegações de Pinda, São Pedro e Iacanga, eram concedidos aos três municipios emprestimos num total de 15 milhões. E o governo está absolutamente certo de que esses auxilios, antes de representar liberalidade, constituem aplicação reprodutiva, pois que possibilitam melhoria do padrão de vida e, portanto, aumento na produtividade das populações com o que tambem se beneficiará o Estado. E por meio de operações de emprestimos com a finalidade de promover o bem estar do povo do interior, está o governo dando cumprimento ao dispositivo constitucional, que preceitua a execução de medidas orientadas para a fixação das populações no interior, evitando os males das concentrações urbanas desmesuradas.

Quando secretario da Viação, disse o governador Lucas Nogueira Garcez, assumira o compromisso com Pindamonhangaba, no sentido de dar solução ao problema local de ampliação do serviço de abastecimento de agua. Era, pois, com grande contentamento que assinava o contrato de financiamento, concedido pela Caixa Economica Estadual, na importancia de 8 milhões e 500 mil cruzeiros.

No que se refere a São Pedro, municipio vizinho a estancia, as obras de calçamento e pavimentação, disse o chefe do Executivo, representam uma necessidade urgente para o progresso da cidade.

E, no que diz respeito a Iacanga, disse o governador que está seguro de que o emprestimo, como nos demais municipios, será aplicado honestamente, até o ultimo centavo, nas obras programadas e que a população espera sejam logo concretizadas.

PINDA VEM LUTANDO COM A FALTA DE AGUA HÁ 30 ANOS

Pindamonhangaba, disse o prefeito Caio Dias Figueiredo, vem lutando com a falta de agua há cerca de 30 anos. O serviço atualmente existente, que data de 1900, atende a menos da metade de sua população. E, porisso, grande é o jubilo da população de Pindamonhangaba — disse o prefeito — porque vê no governo de S. Paulo um homem que cumpre suas promessas, honesto, inteligente, tolerante, diante do qual se arreiam todas as bandeiras: porque Lucas Nogueira Garcez é uma bandeira, o governador de todos os paulistas. E Pindamonhangaba, querendo render homenagem justa ao chefe do Executivo, decidiu, pelos representantes de seu povo, dar o nome de Lucas Nogueira Garcez à avenida que liga a cidade à via Presidente Dutra, bem como inaugurar-lhe o retrato na sala do prefeito municipal.

— "O governador Lucas Nogueira Garcez veiu para libertar da séde um povo que sofria ha quase meio seculo" — afirmou, no seu discurso, o presidente da Camara de Pinda, Fuad Bueri, que acrescentou — "Tem o governador Lucas Nogueira Garcez a solidariedade irrestrita e eterna gratidão do povo de Pinda".

O ESTEIO DA DEMOCRACIA

O prefeito de São Pedro, Felisberto Bottene, agradecendo a concessão do emprestimo ao municipio, disse que São Pedro não poderia deixar de levar ao governador Lucas Nogueira Garcez o seu "Deus lhe Pague", porque o chefe do Executivo acabava de conceder àquela cidade o que muito desejava a sua população. E afirmou o representante de São Pedro: — "No interior, está o esteio da democracia. Defendendo-o, como o tem defendido, v. excia. está assegurando a vitalidade das nossas instituições. E, com o emprestimo que acaba de lhe conceder, São Pedro crescerá e ganhará muito, graças à elevada e patriotica compreensão de v. excia.".

TODOS UNIDOS

Por ocasião do pleito municipal — disse Anselmo Abdalla, presidente da Camara — congregou-se o povo de Iacanga, para apresentar um só candidato a prefeito e uma só chapa de vereadores em homenagem ao governador Lucas Nogueira Garcez. E, naquele momento em que Iacanga recebia um emprestimo tão necessario, apresentavam-se diante do governador a que rendiam novas homenagens, os representantes eleitos pelo povo, todos unidos em torno do prof. Lucas Nogueira Garcez.

AS DELEGAÇÕES PRESENTES

Além do sr. Diogo Bastos, presidente da Caixa Economica Estadual; Messias Junqueira, consultor juridico; deputado Hilario Torloni, André Broca Filho e Arnaldo Cerdeira, viam-se presentes as seguintes delegações:

De Pindamonhangaba: Prefeito Caio Dias Figueiredo; presidente da Camara, Fuad Bueri; vereadores Romulo Campos D'Arace, Francisco Lessa Junior, Domingos José Homem de Melo, Anibal Leita de Abreu, Arlindo Paim, Alcides Ramos Nogueira, Paulo Emilio D'Alessandro, Angelo Vaz da Silva, Francisco de Assiz Cesar, José Francisco Alves dos Santos; os representantes do P. T. B., srs. Armando Muassah, Emilio B. Gomes, Gumercindo Chagas, Benedito Marcondes Barros, Francisco Ramos de Oliveira e Mario Jacinto da Silva; os representantes do P. S. P., srs. José Barone Mercadante, deputados André Broca Filho, e Arnaldo Cerdeira; o representante do P. R., deputado Hilario Torloni, bem como elementos representando as demais agremiações partidarias, entidades, culturais, do trabalho e da produção de Pinda.

De São Pedro: os srs. Felisberto Bottene, prefeito; Celso Morais Alves Lima, vice-prefeito; Mario Santos Meneses, presidente da Camara Municipal; José George Vachel, vice-presidente; vereadores Jorge Coury, Florindo Ghirotti, Manuel Estevam Dias, José Augusto Ribeiro, Pedro, Bertochi e João Batista Giloto, alem de numerosos outros elementos da cidade, acompanhados pelos srs. Osvaldo de Barros e Geraldo de Barros.

De Iacanga: Anselmo Abdala, prefeito; Humberto Barros, presidente da Camara; Severo da Costa Machado, Benjamin Hadba, Ivair Ribeiro Mendes, Elias Nassif, Sebastião de Paula Xavier, Jamil Massar, Antenor Pantoni, e Jorge Massar, e Eloy Arantes, representante do deputado Vitor Maida, presidente da Assembléia Legislativa.

Aspecto da assinatura dos emprestimos a Pindamonhangaba, Iacanga e São Pedro, nos Campos Eliseos, sob a presidencia do governador Lucas Nogueira Garcez.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

TENDO CAPOTADO O AUTOMOVEL QUE DIRIGIA MORREU TRAGICAMENTE UMA JOVEM DE SANTOS

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Causou a mais dolorosa repercussão nesta cidade a noticia do tragico desastre ocorrido ontem em Itanhaem, do qual foi vitima uma jovem santista, que, em companhia de uma tia e duas primas, fora a passeio, de automovel, à vizinha cidade, encontrando a morte nas mais tragicas circunstancias.

A srta. Maria Helena de 33 anos, filho do sr. Francisco Paino, antigo funcionario municipal, que chegou a desempenhar o cargo de prefeito da cidade, convidou sua tia, d. Helena Paino Fontes, de 56 anos, e duas filhas desta, Rute Cleo Fortes de Lima, casada, de 23 anos, e Vilma Clide Paine Fortes, brasileira, de 20 anos, solteira, residentes à rua Rio Grande do Norte, 33, para fazerem um passeio de automovel a Itanhaem. Maria Helena, que era funcionaria da Secretaria da Camara Municipal, e residia à rua Tolentino Filgueiras, 7, dirigia o veiculo, que tem a chapa 26-08-17, fazendo-o, ao que informaram suas parentas, em excessiva velocidade.

Ao entrar em Itanhaem, para subir uma lombada entre a praia e as ruas daquela localidade, ainda sem as devidas condições de acesso para automoveis, Maria Helena imprimiu ainda maior velocidade ao veiculo, que esbarrou num monte de areia e capotou, precipiando-se no barranco. Maria Helena encontrou morte instantanea, prensada entre o volante e o assento. Sua tia d. Helena Fortes, foi removida em estado grave para a Santa Casa de Santos, onde foi internada. As duas moças Rute Cleo e Vilma Clide, sofreram apenas ferimentos leves.

O corpo da infeliz moça foi removido para o necroterio da Santa Casa, de onde hoje às 10 horas saiu o feretro, para o sepultamento.

REUNIÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Reune-se, amanhã, às 20 horas, em sessão extraordinaria a Camara Municipal de Santos, estando em pauta para serem objeto de discussão e aprovação 15 processos cujo exame vem sendo adiado há varias sessões consecutivas.

JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 29 — INDUSTRIAS EUROPEIAS — Cerca de 13.000 operarios serão empregados por industrias européias em Jundiaí, segundo noticia o matutino local "A Folha".

As usinas Krupp, uma das industrias citadas, dedica-se, como se sabe, ao fabrico de locomotivas e peças de artilharia há mais de um seculo, devendo empregar aqui, em suas novas instalações, mais de 8.000 operarios, dentre os quais cerca de 1.600 especializados que virão da Alemanha.

Tambem, da França teremos aqui instalada uma grande industria de tratores, de que tanto necessita nossa lavoura, na qual trabalhão 5.000 operarios, aproximadamente.

Ao que se sabe, porem, a transferencia dessas industrias para o Brasil está condicionada ao fornecimento suficiente de energia eletrica, que somente em meados de 1954 será conseguido, sem o que não será possivel a movimentação da possante maquinaria das referidas empresas.

GOVERNADOR DO ESTADO — O governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, esteve nesta cidade, na segunda-feira, a fim de presidir a inauguração da nova Fabrica Vigorelli. S. excia. regressou à capital logo após à cerimonia da inauguração.

ROTARY CLUB DE JUNDIAÍ — Do Rotary Club de Jundiaí, recebemos participação da eleição de seu novo Conselho Diretor para o exercicio de 1953-54, que ficou assim constituido: dr. Francisco Oliva, presidente; Joaquim Lino Camargo Junior, vice-presidente; dr. Felipe Westin Cabral de Vasconcelos Filho, 1.o secretario; dr. José Valentim da Silva, 2.o secretario; dr. Rafael Mauro, tesoureiro; Alvaro Coutinho, diretor de protocolo; Bento do Amaral Gurgel e Casimiro Brites Figueiredo, vogais.

MISSAS VESPERTINAS — Na igreja da paroquia de São João Batista, realizou-se no ultimo sabado a grande comunhão pascal para homens, durante a missa da meia-noite, com a participação de mais de quatrocentos devotos.

No domingo, às 17 horas, grandiosa procissão em louvor a S. José percorreu as ruas do bairro, terminando as festividades com a celebração da missa vespertina.

Tambem, na paroquia de Vila Arens o vigario, padre Boaventura Cantarell, irá promover a celebração de missas vespertinas às 18 horas, a partir do dia 3 de maio proximo, de acordo com autorização já obtida do cardeal Mota.

FALECIMENTO — Faleceu, ontem, em São Paulo, a sra. Maria do Carmo Pedroso Ladeira (Sinhazinha), viuva do prof. Joaquim Antonio Ladeira, deixando os seguintes filhos: Alcino, viuvo de Leonita Faber Ladeira; Acilio, casado com Scheba Genari Ladeira; Amauri, casado com Hilda Faber Ladeira; Abelard, casado com Laura Correa da Silva Ladeira; Maria, casada com Mario Gandra; Alaide, casada com José Escrivão; Adoniro, casado com Vera Toledo Ladeira; Alina, casada com Armando Rojo; Araci, casada com Mario Penteado; Armenio, casado com Claudina Lorsa Ladeira; Adilea, já falecida. Deixa ainda netos e bisnetos. O enterro [illegible] hoje às [illegible] horas, da rua [illegible] Mario, 147, Lapa — S. Paulo, para o [illegible] às 16,30 horas para o cemiterio local.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amébiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. [illegible]-1058.

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

Secção Comercial

A PERSPECTIVA DA CRISE

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A situação do comercio mundial sofreu grandes alterações desde que se tornaram mais acentuadas as perspectivas de paz na Coréia e de um relaxamento na tensão internacional.

O fato, como é natural, preocupou desde logo os circulos financeiros e o Federal Reserve Bank, de Nova York, em seu ultimo relatorio, pergunta se a economia privada pode continuar a gerar um alto nivel de emprego, sem os lapsos temporarios decorrentes das alterações que possam ocorrer em um ou outro setor da economia. Voltará a economia norte-americana, pergunta o relatorio, aos ciclos que pareciam ter sido eliminados com a recente expansão dos gastos do governo? Voltarão as flutuações nas atividades de construção? Haverá um declinio na aplicação de capitais para a instalação de equipamentos, uma vez que a criação da capacidade da produção de defesa pode significar um excesso de capacidade para atender às exigencias civis? O suprimento de artigos duraveis de consumo atingirá o ponto de saturação? Superarão as economias particulares as possibilidades de aplicação produtiva de capitais? Estará a divida dos consumidores e hipotecaria aumentando tanto que um declinio nas receitas poderia ter um efeito exagerado sobre a produção e o emprego, uma vez que as novas compras teriam de ceder lugar ao pagamento das dividas anteriores?

Depois de formular essas perguntas, o banco observa que não há muita preocupação imediata a respeito, porem menciona o risco de que haja um "excesso de confiança na prosperidade". Contra esse risco já foi aplicado o freio da politica monetaria. As taxas de juros aumentaram consideravelmente, os titulos do governo baixaram, e os recursos dos bancos colocados sob forte pressão.

Mas, as perspectivas não são de modo algum garantidas. Muita coisa depende de expectativas — as dos consumidores a respeito das futuras vendas e as dos comerciantes e fabricantes a respeito das futuras vendas.

O que significa a debilidade da Wall Street é que essas expectativas poderão mudar, caso termine a guerra da Coréia e Moscou adote uma politica moderada. A preocupação geral com este problema, nos Estados Unidos, certamente evitará que o país sofra uma séria crise. Mas uma redução dos estoques, como medida de precaução contra a queda dos preços ou o declinio do comercio, seria suficiente para restringir as importações norte-americanas durante seis ou doze meses, e isto poderia, facilmente, provocar uma nova crise mundial de dolares. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 203,00, para o Estilo Santos tipo 4; Cr$ 201,00 para o Estilo Santos Riado tipo 4 e Cr$ 197,00 para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado para o Contrato "C" e "D", funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 20 e baixa de 10 a 11 pontos e fechou com alta de 9 a 16 pontos, registrando 7.500 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 25.016 sacas foram embarcadas 5.556 sacas e despachadas 5.631 sacas. Ficaram em estoque 1.879.848 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2 segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.549 sacas, somando desde 1.o do mês 10.549 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp. Crs	Vend. Crs
Maio	204,50	205,00
Maio-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	209,00	209,00
Janeiro-junho 1954	217,00	217,00
Julho-dezembro 1954	219,00	220,00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend Cr$
Maio	204,50	205,00
Maio-Junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1954	217,00	217,00
Julho-dezembro 1954	219,00	

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 4.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	213,90	213,90
Março	213,90	213,90
Maio	207,80	207,80
Julho	209,90	209,90
Setembro	209,90	209,90
Dezembro	207,90	207,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	213,90	213,90
Março	215,90	215,90
Maio	204,70	204,70
Julho	207,10	207,10
Setembro	208,50	208,50
Dezembro	209,90	209,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	213,60	213,00
Março	215,70	215,70
Maio	205,20	205,20
Julho	207,00	207,00
Setembro	208,40	208,40
Dezembro	210,50	210,50
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Estilo Santos	203,00
Estilo Santos riado	201,00
Tipo 4 s/ discrição	197,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 4.

	Sacos
Passagens	
Dia 4	—
No mês até o dia 4	—
Desde 1.o de julho	3.382.075
Entradas	
Dia 4	25.016
No mês até o dia 4	50.019
Desde 1.o de julho	7.108.258
Media 4	25.004
Embarques	
Dia 4	5.556
No mês até o dia 4	17.203
Desde 1.o de julho	6.875.112
Despachos	
Dia 4	5.631
No mês até o dia 4	9.496
Desde 1.o de julho	6.849.866
Existencia	
Dia 4	1.879.848

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.48
Montevideu	6.25.17	6.46.63
Berna (franco suiço)	4.28.72	4.40.24
Bruxelas (fr. belga)	0.36.42	0.37.78
florim	4.84.13	4.93.08
Copenhague (cor. din.)	2.63.68	2.73.53
Estocolmo	3.58.51	3.6?.09
Checoslov.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.24	0.65.72
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

"OFICIAL"

Estados Unidos	18.72—
Suécia	3.6209
França	0.0535

"LIVRE"

Belgica	0.85—
França	0.1160
Italia	0.075—
Inglaterra	122.05—
Estados Unidos	41.6318
Suiça	10.00—
Portugal	1.4082
Taxa media da libra do mês de abril de 1953 (taxa oficial)	52.4160

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 4 de maio de 1953.

	Oficial
Inglaterra	52.44.60
França	0.05.35
Suecia	3.62.09
Suiça	4.40.24
Portugal	0.65.72
Estados Unidos	18.72.00
Uruguai	...6 41 40
Argentina	1.34.48
Belgica	0.37.78
Holanda	4.93.08
Dinamarca	2.73.53

TITULOS

S. PAULO

Calmo foi o movimento de transações registradas ontem, pela Bolsa de Valores, cujo total atingiu a 3.258.502 cruzeiros, correspondentes à venda de 6.905 titulos.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão n. 79: — Obrigações: — Apolices, Populares, 5 o|o, Cr$ 191,04; Unificadas, 6 o|o, 585,48; Ferroviarias, 7 o|o, 645,00; Mogiana, 7 o|o, 120,00; Uniformizadas, 8 o|o, 815,00.

VENDAS REALIZADAS

Apolices:		
96	Unificadas	590,00
963	Unificadas	585,00
50	Unificadas	586,00
13	Unificadas	590,00
6	Populares	192,00
130	Populares	191,00
85	Ferroviarias	645,00
104	Mogiana	120,00
24	Uniformizadas	315,00
2	Est. Pernambuco	40,00
Obrigações:		
Federais:		
54	Guerra 1.000,00	800,00
21	Guerra 500,00	395,00
Ações:		
5	Cerv. Paulista integ. v. n. 600,00	850,00
250	Valeria S. A.	212,00
30	Cia. de Cigarros Florida	170,00
100	Paulista nom.	155,00
808	Moinho Santista	170,00
1530	Cia. Agricola e Indust. de Petropolis vn. 1.000,00	1.000,00
200	Paulista nom.	157,00
71	Banco Antonio de de Queiroz S. A.	200,00
60	Banco Comercio e Industria	400,00
375	Banco Brasileiro de Descontos	230,00
852	Banco Comercio e Industria	450,00
100	Banco Continental	200,04
Debentures:		
87	Cia. Nacional de de Estamparia	175,00
655	Mogiana	104,00

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 4:

	Vend.	Comp.
Obrig. de guerra		
5.000,00 (novas) port.	4.150,00	—
1.000,00	810,00	795,00
500,00	400,00	390,00
200,00	—	152,00
100,00	—	76,00
Estaduais:		
"Café"	680,00	600,00
"1922"	785,00	700,00
Apolices:		
Populares	195,00	190,00
Ferrov.	650,00	645,00
Unific.	590,00	585,00
Fed., nom.	—	600,00
Idem, port.	—	630,00
Id. r.eaj ec.	—	700,00
Mogiana	120,00	100,00
Rodov.	680,00	640,00
Uniform.	820,00	810,00
M. Gerais A	120,00	—
Idem B	115,00	—
Idem C	115,00	—
Ser. 1.o 2.o gp	—	600,00
Municipais:		
1929	—	—
1931	—	—
1933	—	—
1937	850,00	800,00
1938	—	800,00
1942	840,00	800,00
1945	—	800,00
1951	830,00	800,00
AÇÕES DE BANCOS		
Aliança	—	250,00
America	—	230,00
Am. do Sul	210,00	—
A. Scatena	—	1.100,00
Bras. Des.	—	230,00
Bras. A. Sul	—	285,00
C. Credito	—	220,00
Com. Est.	—	405,00
Com. Ind.	—	405,00
F. Munhoz	—	200,00
Fran. ras.	—	210,00
Fran. Ital.	—	208,00
Itau — int.	—	250,00
Mr. S. Paulo	—	310,00
M. Sales	210,00	—
Nac. Im. int.	—	270,00
idem c/ 75%	—	220,00
Noroeste	—	1.200,00
Pal. Com.	—	250,00
Pop. Brasil	—	220,00
São Paulo	—	280,00
Sul. A/ Bras.	250,00	230,00
Italo Bras.	200,00	—
V. Paraiba	—	210,00
Imob. Bras.	—	238,00
Casas Bancarias		
Scavone S.A.	—	1.100,00
Companhias		
Elev. Atlas	—	1.300,00
Fca. Cig. Flor.	—	170,00
Fund. Bugre	850,00	—
I. Morumby	1.000,00	—
Ind Sul Amer. Metais	400,00	—
M. Exp. Clip.	—	2.150,00
"CNI"	—	220,00
Paul. E. Ferro, nom.	157,00	155,00
Idem, port.	157,00	155,00
Idem, port.	—	160,00
P. Força Luz	—	190,00
Ref. Crush S. P. pref.	—	500,00
Roxo Loureiro	—	340,00
São Paulo, Alparg., ord.	630,00	—
Idem, pref.	—	200,00
Debentures		
Nac. Estamp.	—	175,00

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 4 d maio de 1953:

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Federais:		
Portador	—	600,00
Nominal	—	600,00
Reajust.	—	700,00
Estaduais:		
Uniform.	817,00	805,00
Unificadas	590,00	583,00
Premiaveis	195,00	188,00
Ferroviarias	650,00	640,00
Rodoviarias	—	650,00
IV Cen.	—	500,00
Minas "A"	—	118,00
Obrigações:		
Guerra:		
5.000,00	4.100,00	4.000,00
1.000,00	—	790,00
500,00	—	395,00
200,00	—	155,00
100,00	—	77,50
"Café"	—	600,00
Letras:		
S. Vicente	—	83,00
Ações Bancarias:		
R. Carvalho	—	220,00
C. de Santos	—	200,00
S. Magalhães	—	200,00
Cx. de Liq.	—	1.100,00
Ações de Companhias:		
Paul. T. Col.	—	70,00
União Transp.	—	600,00
Int. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Paul. de Arm. Gerais	—	100,00
Central de A. Gerais	—	250,00
Caf. de Arm. Gerais	—	200,00
Atlant. Arm. Gerais	—	1.000,00
Aliança Arm. Gerais	—	1.000,00
St. Ant. A. G.	—	1.000,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

MERCADO A TERMO

— No fechamento do pregão ontem realizado, foram registradas as seguintes ofertas:

	Quilo	15 kls.
Presente	16,10	241,50
Julho	15,95	239,25
Outubro	16,00	240,00
Dezembro	16,00	240,00
Março	16,10	241,50

SEM NEGOCIOS

DISPONIVEL

Tipo	Kig.	15 Kls.
2	19,00	285,00
3	18,73	281,00
3/4	18,33	275,00
4	17,80	267,00
4/5	17,27	259,00
5	16,53	248,00
5/6	15,87	238,00
6	15,00	225,00
6/7	14,07	211,00
7	13,27	199,00
8	12,53	188,00
9	12,27	184,00

Mercado — Calmo.

ALGODÃO DO NORTE

DISPONIVEL

Tipo 3/4 — Fibra 26/27-27/28 — 20,00 — 300,00.

Tipo 3/4 — Fibra 28/29-29/30 — 21,67 — 325,00.

Tipo 3/4 — Fibra 32-34 — 28,00 — 420,00.

Tipo 3/4 — Fibra 34/36 — 32,33 — 485,00.

Mercado — Calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.

Cotação de Algodão em rama a Termo

CONTRATO "C"

No dia 4 de maio de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias, preço por arroba:

	Abert.	Fech.
Maio, 1953	236,00	236,00
Julho	238,50	238,50
Outubro	245,00	245,00
Dezembro	252,00	252,00
Março, 1954	258,00	258,00

Negocios realizados: 5.000 arrobas para dezembro a 252,00. — Total dos negocios em aberto até esta data: 89.500 arrobas.

AÇUCAR

TABELA OFICIAL

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	299,00
Crist 1	Nominal
Somenos do Norte	Nominal
Deberara	Nominal
Mascavo	Nominal
Mascavo	Nominal
Das Usinas do Estado	
Posto no vazão:	
Refinado extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacado para o varejo ou int.	
Refinado extra	281,30
Cristal	230,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 30-4-53:

Mercadorias	Est. atual Quilos
Algodão em pluma	181.484.694
Idem (Interior)	23.533.449
Linter	1.549.786
Açucar	13.126.800
Alfafa	42.636
Amendoim	519.690
Arroz benef.	255.660
Café	1.943.042
Feijão	383.760
Mamona	1.822.053
Meio Arroz	—
Milho	1.440
Far. mandioca	48.250
F. de trigo	700

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANA

São Paulo, 4.

A cotação da banana por tonelada de cachos, é de 350.000 a 400.000.

Desembarques:

Pari — 34 vagões.

Barra Funda — 14 vagões.

OVOS DE GRANJA

(Caixa de 30 duzias)

Tipos	Cr$
Especial	545,00
A.	530,00
B.	490,00
C	430,00
D.	330,00

Dados: Ass. Paul. Avicultura.

Nota: Para os ovos de casca vermelha mais Cr$ 20,00.

CEREAIS

SÃO PAULO

Alfafa registrou alta de 10 e 20 centavos em seus tipos; batata acusou alta de 20,00 em seus preços; milho caiu de 1,00 no amarelinho; 2,00 no amarelo e 3,00 no amarelão.

DISPONIVEL

(Bolsa de Mercadorias)

	Comp.	Vend.
ALFAFA (Quilo)		
Do Est. sup.	2,90	3,00
Idem, boa	2,80	2,90
Mercado — Calmo.		
ALHO (Quilo)		
Nacional de 1.a	30,00	35,00
Idem de 2.a	25,00	30,00
Idem, de 3.a	20,00	25,00
Mercado — Estavel.		
AMENDOIM (25 quilos)		
Especial	115,00	120,00
Superior	105,00	110,00
Bom	100,00	105,00
Mercado — Calmo.		
BATATA AMARELA 60 quilos — Scrocabana		
Do Estado, esp.	430 35	440,00
Idem, de 1.a	390 400	410,00
Idem, de 2.a	340 45	350,00
Idem, de 3.a	290 95	300,00
Do Estado, esp.	410 15	420,00
Idem, de 1.a	370 80	390,00
Idem, de 2.a	320 25	330,00
Idem, de 3.a	270 75	280,00
Mercado, firme.		
CEBOLA (45 quilos)		
Est. de 1.a Pera	Nominal	
R. G. do Sul 1.a (Pera)	410 15	420,00
Mercado: Firme.		
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)		
Do Estado, branca	Nominal	
Do R. G. Sul, br.	190,00	195,00
Idem, torrada	215,00	220,00
Mercado — Frouxo.		
FARINHA DE TRIGO (50 quilos)		
Pura		237,80
Mixta		232,70
LENTILHA (60 ks.)		
Especial	410 15	420,00
Boa	400 05	410,00
Mercado: Calmo.		
MAMONA (Quilo)		
Ensacada (sac. us.)	3,40	3,45
Posta Santos (Docas)		
Desensacada	3,25	3,30
Mercado — Frouxo.		
MILHO (60 ks.)		
Amarelinho	157,00	158,00
Amarelo	156,00	157,00
Amarelão	155,00	156,00
Mercado — Calmo.		

Helen Keller pronunciará em São Paulo duas conferencias

Conforme foi anunciado, chegará a esta capital, dia 12 do corrente, a ilustre escritora e conferencista cega Helen Keller, que visita o nosso país a convite do Ministerio das Relações Exteriores e do Governo do Estado.

A famosa lider da educação e da reabilitação do cego, cuja vinda a São Paulo está despertando vivo interesse em nossos circulos culturais e educacionais, promoverá, aqui, duas conferencias, promovidas pela Universidade de São Paulo, sendo a primeira dia 15, 6.a feira, às 21 horas, junto à cadeira de Psicanalise da Faculdade de Medicina da U.S.P., em colaboração com a Fundação do Cego no Brasil, sendo apresentada pelo Prof. A. C. Pacheco e Silva, catedratico de Clinica Psiquiatrica da U.S.P.

A segunda conferencia em data que será oportunamente divulgada, realizar-se-á no Hospital das Clinicas, junto às catedras de Oftalmologia, do Prof. Cyro de Barros Rezende, e de Otorrinolaringologia, do Prof. Antonio Paula Santos. Para essas palestras estão convidadas todas as pessoas interessadas.

Delicado o estado de saude de Eden

LONDRES, 3 (UP) — O estado de saude do ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, continua delicado, depois de duas operações, e calcula-se que se passarão 3 ou 4 meses antes de que possa voltar a se encarregar de suas funções. Igualmente, considera-se improvavel que possa participar nas cerimonias da coroação, como membro do gabinete. O primeiro ministro, Winston Churchill, e seu gabinete, mostram-se preocupados, sobretudo em vista de que sua ausencia se verifica durante uma das fases mais criticas para a diplomacia britanica de após guerra, pelo que nos circulos intimos predir-se que Eden não voltará ao governo como ministro das Relações Exteriores, mas sim como lider da Camara dos Comuns, com posto no gabinete.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo, pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL — Rio de Janeiro — C. Leuenroth & Cia. Ltda. — Rua Carlos Sampaio, 22 — deseja representar produtos domesticos que possam ser colocados em armazens, mercearias, bares, cafés, ferragistas, garagens, postos de gasolina, casas de tintas, hospitais e cooperativas;

Maceió — Waldir de Albuquerque Medeiros — Av. Moreira Lima, 153 — deseja obter representações para aquela praça;

Aracaju — Representações Brasil Ltda. — Rua João Pessoa, 333 — sala 13 — Caixa Postal, 124 — aceita representações para os Estados de Sergipe, Bahia e Alagoas. Oferece referencias bancarias e comerciais;

Salvador — João Miranda & Cia. Ltda. — Rua Portugal, 25 — 1.o andar — Caixa Postal, 744 — deseja obter representações de firmas industriais para o citado Estado. Oferece referencias bancarias e comerciais;

Recife — A. Leal — Rua das Flores, 135 — 1.o andar, sala 4 — aceita representações de casas atacadistas e fabricas. Oferece referencias bancarias e comerciais;

Recife — Castro Silva & Cia. — Caixa Postal, 381 — deseja representações em geral. Oferece referencias bancarias e comerciais;

Belem — Pio de Andrade Ramos — Rua O. de Almeida, 232 — 2.o andar — Caixa Postal, 803 — deseja obter representações para aquela praça;

PARAGUAI — Asuncion — Anibal Victor Urbieta — Calle-Mexico, 306 (escritorio) e calle Jara, esquina Lafuente (residencia) — deseja obter representações em geral para aquele país.

MONTEVIDÉO — Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevidéo, recebemos uma relação de firmas que desejam importar e exportar os seguintes produtos. Desejam importar: esmaltes em geral, decalcomanias, fornos eletricos industriais, prensa para ladrilhos pequenos, botões, feltro de lã para maquinas de papel e meio milhão de dormentes;

Representante dos Laboratorios Edimburgo da Australia deseja entrar em contacto com laboratorios do Brasil para fabricação dos seguintes produtos: Lantigen — A — tratamento de imunidade do resfriado e estados de tonsilites violentos. Lantigen — B — asma bronquial, resfriados reincidentes, bronquites, sinusites, catarros, etc. Lantigen — C — Ciatica, lumbago, neurites, artrites, etc. Lantigen — D — Infecções da boca e gengivas, abcessos e doenças da pele. Obs.: Os referidos produtos são fabricados sob forma de vacinas e para via oral.

Os interessados poderão dirigir-se, diretamente, a essas firmas ou solicitar esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas das Industrias do Estado de São Paulo, no Viaduto Dna. Paulina, 80 — 3.o andar (Palacio Mauá).

VIDA SOCIAL

AS INDESEJAVEIS

Não sei se vocês já observaram: houve tempo em que faltava o dinheiro miudo no Brasil todo. Em alguns lugares, chegaram ao extremo de adotar o regime de "vales" e em outros o troco era feito no comercio por meio de fichas de jogo ou mesmo balas de caramelo. Os proprios mendigos viam sua miseria agravada, pois as almas caridosas não sabiam onde encontrar moedinhas para dar maior elasticidade aos seus obulos. Apareceram, então, ninguem sabe como, as famosas "manolitas", insignificantes, sujas, esfarrapadas, gastas e de mau aspecto. Embora o vulgo costume dizer que dinheiro não tem cheiro, a maioria das pessoas torcia o nariz à vista das sordidas cedulas, como se delas se desprendesse antipatico odor. Eram mal vistas e repelidas, até mesmo pelos pobres; mas o seu numero crescia cada vez mais, apesar dos jornais noticiarem, a todo instante, novas e sensacionais queimas de dinheiro velho e inutilizado. Por fim, diminuiu o derrame; pelo menos a praga das "manolitas" ficou sensivelmente reduzida, deixando de escandalizar o povo e de provocar atritos entre pagadores e recebedores. Passaram os tempos. De repente, sumiram as moedas e voltou o dinheiro em papel, desta vez novinho em folha, engomado, estalando nos dedos, com uma desenvoltura de moça elegante e que se sabe bonita. Boas cores, bela roupagem, asseio absoluto, todas as qualidades para uma perfeita aceitação em todas as camadas sociais. Não fosse a efigie nela estampada e seria possivel dizer que até sob o ponto de vista artistico esse dinheiro se recomenda. Entretanto; os entendidos em malabarismos financeiros principiam a mostrar-se alarmados e a por pulgas atrás da orelha do povo, entendendo ser demasiada a quantidade de notas de valor minimo surgidas nos ultimos tempos. Têm eles suas razões para esse alarme, altas razões que a grande maioria dos que transacionam no dia-a-dia parece ignorar e não procura saber. Mas o que preocupa a multidão não é isso: pouco importam as sutilezas do problema monetario, da inflação e dos tabelamentos. Importa é vêr até quando as famosas notas permanecerão em bom estado, com as qualidades por que hoje se distinguem. As cedulas são como as mulheres: atraem sempre, porem se tornam mais procuradas quando novas e bonitas, ainda que de pouco valor... A oceanica inundação de papel parece concorrer com a da Amazonia. Alastra-se e invade todos os dominios. Das moedas, de liga barata e cunho economico, já não se fala mais; desapareceram da praça e dos cofres das crianças. Por toda a parte, sobejam cedulas. Já não se chamam "manolitas", mas "getulinas". Falta de metal não é. Pode bem ser, isso sim, recurso de propaganda do "velho retrato", que não se contenta em figurar no alto da parede das repartições publicas e dos açougues; quer estar, em efigie, na bolsa de gregos e troianos. E é pena que, a despeito da possivel influencia da imagem, não seja duradoura a permanencia desse dinheiro na algibeira da gente... — RIB.

ANIVERSARIOS

SRA. RISOLETA DE SOUSA PINTO

A data de hoje registra o aniversario natalicio da sra. Risoleta de Sousa Pinto, esposa do sr. Oscar Pinto e progenitora do nosso prezado companheiro de trabalho Eduardo Pinto.

JOSE' MANUEL DE ARRUDA OLIVEIRA

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. José Manuel de Arruda Oliveira, diretor do jornal "O Municipio", de Leme, antigo militante do Partido Republicano naquela cidade.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Romero Morell, cirurgião-dentista e nosso antigo companheiro de trabalho.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o general Candido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Mitzi, filha do sr. Jaime dos Santos e da sra. Deolinda dos Santos;
a menina Lali, filha do sr. José Pinho de Oliveira e da sra. Eulalia de Sousa;
o menino Celso Luiz, filho do dr. Homero Morell e da sra. profa. Elsa Kulling Morell;
o menino Osiris, filho do sr. Armando Pereira da Rocha e da sra. Sudemar Bonafé Rocha;
o menino Walter, filho do sr. Antonio Ferrari e da sra. Josefina Parisi Ferrari;
o menino Helio, filho do sr. Joaquim Gachido e da sra. Elvira Louzada Gachido;
a srta. Angelina, filha do sr. Januario Loschiavo e da sra. Herminia Loschiavo;
as srtas. Lidia e Rosa, filhas do sr. Luiz Di Franco e da sra. Constantina Di Franco;
a sra. Rosa Oriente dos Santos, esposa do sr. Lamartine dos Santos;
a sra. Julieta Gonçalves Signal, esposa do sr. Alfredo Signal;
a sra. Benedita Ribeiro, esposa do sr. Joaquim Ribeiro;
a sra. Djanira Silva Gomes, esposa do sr. Domingos Silva Gomes;
o sr. Archangiolino Di Napoli;
o sr. Silvio Alves Teixeira;
o dr. Mario Maia Coutinho;
o dr. Flavio Queiroz de Morais;
o sr. Leonidas Batista Cepelos.

NUPCIAS

ENLACE MAGALHAES-WALTER

Realiza-se hoje, na matriz de Santa Cecilia, às 17,30 horas, o enlace matrimonial do sr. Ariovaldo Walter, filho do sr. Augusto Walter e da sra. Rosa Edo Walter, com a srta. Analia Pinheiro Magalhães, filha do sr. Alziro Pinheiro Magalhães e da sra. Amalia Bertini Magalhães.

Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Roberto Walter e a sra. Dulce Correia Porto Walter e por parte da noiva, o sr. Alziro Pinheiro Magalhães e sra. No civil servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Geraldo de Sousa e a sra. Dirce Geraldo de Sousa e, por parte da noiva, o sr. Alziro P. Magalhães e sra.

ENLACE BUENO-SANTOS

Realiza-se hoje, às 19 horas, na igreja de Nossa Senhora da Aparecida, no Ipiranga, o enlace matrimonial da srta. Maria de Camargo Bueno, filha do sr. Egidio de Camargo Bueno e da sra. Judite de Camargo Bueno, com o sr. João M. dos Santos, filho do sr. José M. dos Santos e da sra. Maria Leopoldina dos Santos, já falecida.

ENLACE DERETA-GRECO

Realiza-se sabado proximo, às 18,45 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Rosario, filho do sr. Pedro Dereta e da sra. Carolina G. Dereta, com a srta. Beatriz, filha do sr. Caetano Greco.

ENLACE ONAGA-BRANDÃO

Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial do nosso colega de imprensa, Hideo Onaga, filho do dr. José Onaga e da sra. Lucia Onaga, com a srta. Idali Guerra Brandão, filha do sr. Eugenio de Paula Bueno Brandão e da sra. Rita de Sales Guerra Brandão.

O ato civil foi testemunhado, de parte do noivo, pelo dr. Livio Xavier e sra. Radar Abramo, e, por parte da noiva, pelo sr. Honorio Bueno Brandão e srta. Maria Helena Brandão. Na cerimonia religiosa foram padrinhos do noivo o sr. Newton Myashiro e sra. Maria Teixeira Guerra, e da noiva o dr. Valdomiro Lobo da Costa e sra. Branca Sales Guerra da Costa.

BODAS DE PRATA

Festeja hoje suas bodas de prata o casal Nilo Leuenroth, diretor da Empresa de Propaganda Standard e a sra. Ondina Duarte Leuenroth.

HOMENAGENS

DR. ALCINDO BUENO DE ASSIS

Amigos e admiradores do dr. Alcindo Bueno de Assis, assessor do governador do Estado, em retribuição aos serviços que vem prestando à zona itatibense e bragantina, prestar-lhe-ão uma homenagem, que consiste de um banquete, a realizar-se sabado proximo, às 20,30 horas, no Restaurante Molinario. Já aderiram as seguintes pessoas: dr. Breno Silva, Maria Lucia Melo Oliveira, Joaquim Romeu Ferraz, Urbano Bezana, Joaquim Campos, Francisco Laufranchi, Oscar Dutra, João Mossarente, Otalibe Pelizer, Benedito Delfino de Brito, Antonio Ronildo Pinto, Lourenço Franco de Camargo, Maria Antonieta Bueno de Aguiar e José O. Machado Santos.

As adesões pódem ser dadas às seguintes pessoas: Pascoal Scavona, fone 35-2332; dr. Flavio Aguiar Leme, fone 36-3300; Joaquim Bueno de Campos, Itatiba; dr. Diogenes Certain, fone 36-4107; Alexandre José Barbosa, fone 32-4269; dr. José de Aguiar Leme, Bragança Paulista; João Batista Bueno de Aguiar, fone 52-6021; dr. Breno Leme Asprino, fone 33-3496 e Benedito de Godoi Camargo, Itatiba. Buffet João Freire, fone 34-2707.

JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA BRANCO

Realiza-se no dia 16, às 13 horas, no Hotel Florida, à rua Senador Queiroz, 65, o almoço que os professores e funcionarios da Fundação Alvares Penteado vão oferecer ao sr. Joaquim Teixeira da Silva Branco que, há 40 anos ininterruptos, vem exercendo as funções de tesoureiro daquela Escola. Por ocasião dessa homenagem, ser-lhe-á oferecido um delicado mimo. As adesões continuam a ser recebidas no largo São Francisco, 19, com os srs. Castilho e José, ou pelo telefone 36-8176.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — Domingo proximo, com inicio às 14,30 horas, nos salões do C.R.T., à av. Ipiranga, 1267, o Melodia Clube realizará uma vesperal dançante dedicada aos seus associados e convidados.

UIAR CLUBE — Com animação da orquestra de Orlando Ferri, Teresinha da Harmonica e outros artistas, o Uiara Clube oferecerá, domingo proximo, a partir das 14 horas, mais uma reunião dançante nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37.

FESTAS BENEFICENTES

"NOITE DE SAIA E BLUSA" — Um grupo de senhoritas de nossa sociedade está organizando uma festa em beneficio da Associação Beneficente de Assistencia às Noivas, a realizar-se nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, às 21 horas do dia 16. As participantes deverão comparecer em trajes de saia e blusa. Haverá premios para a "toilette" mais bonita e para as que venderem mais convites. Abrilhantará a festa a orquestra de George Henry. A comissão está assim constituida: Maria Silvia C. Godoy Moreira, Carmen Silvia de Lemos Brito, Lina Mendes da Rocha, Fernanda Cecilia Ribeiro da Luz, Sarita Siqueira Mateus, Maria Lucia Lima de Oliveira, Vilma Espinheira, Maria Cecilia Leme Vilaça, Vera Godoi Moreira, Taís Carvalho, Cecilia Carmen Faria, Maria Stella Lotufo, Marina Penteado Siqueira e Silva, Mausie Gonçalves, Vera Cecilia Lara Ferreira, Maria Cristina Machado de Oliveira, Maria de Lourdes Bitencof, Zaira Briganti, Neusa Camarotto, Maria Lucia Lupion, Teresinha Darienzo, Dina de Rezende Barbosa, Maria Vicentina Ribeiro da Luz, Teresa Maria Ferraz, Marisa de Toledo Viegas, Maria Amelia Junqueira Franco, Marisa Marcondes de Sousa, Maria Cecilia de Barros Monteiro, Ilka Coimbra de Ulhoa Cintra, Ana Maria Cintra do Prado, Aloisa Rangel, Edite Oliveira, Neusa Cerdoso, Maria Helena Chaves de Andrade, Mirela Cervone, Graziela Cirilo Seixas, Celina Vidigal, Geni Ghoen, Minerva Ghoen, Teresa Macedo Ribeiro, Maria Lucia Toledo Morais, Silvia Dileta Franco de Sousa, Helena Motim, Maria Helena Costa e Silva, Heloisa Rangel, Lucia Valadão Flores, Regina Valadão Flores, Maria Amelia Barbosa de Almeida, Maria Helena Barbosa de Almeida, Vera Ersilia Pacheco Borges, Ester Stillane, Maria Helena Nogueira de Sá, Luci Domingues, Lia Fazano, Silvia Helena Shede, Elsa Maria dos Reis Araujo, Maria Teresa Siqueira, Helena Suplicy e Maria Luisa Nogueira. Mais informações poderão ser dadas pelos telefones: 8-7023, 51-5450, 31-0395, 51-5351 e 34-2282.

UMA DOSE DE PICOT
● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIACIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

"PANCADA DE AMOR"

Na ultima quinta-feira, no reformado Teatro Colombo, a Companhia de Vera Nunes - Carlos Alberto de Oliveira fez a sua estreia em nossa capital, levando à cena a comedia em três atos de Noel Coward, autor americano, "Pancada de amor".

Apesar de Noel Coward ser um dos autores que melhor sabe manejar um original, tendo escrito otimas peças que foram admiradas pela sobriedade e bom gosto, nessa "Pancada de amor", infelizmente chega a nos decepcionar, apresentando um escrito sem qualquer conteudo mais importante, sem originalidade, que transporta o espectador para um mundo de palavras monotonas, sem qualquer sentido pratico.

Se no primeiro ato algo de interessante sucede, no segundo apenas bocejamos, para no terceiro, despreocupadamente, olharmos as seguras marcações de Carla Civelli e as interpretações dos varios artistas, esquecendo-nos de ouvir as palavras contidas no texto de Coward.

Carla Civelli dirigindo "Pancada de amor", sem contar com um original melhor redigido e mais teatral, procurou criar as mais variadas situações, soerguendo o espetaculo, proporcionando uma visão menos alacre da concepção feita pelo autor. E, diga-se de passagem, na maioria das cenas nota-se apenas a direção. Carla consegue manter a encenação num nivel agradavel, nunca caindo em banalidades tão corriqueiras e costumeiras.

Verinha Nunes interpretando uma simpatica e agradavel "Amanda" nas suas diversas mudanças, oferece-nos otimo trabalho, superando seus exitos anteriores em nossos palcos, sendo alvo dos aplausos de todos os espectadores. Dani Darcel, que faz a sua estreia em nossas ribaldas, muito embora seja dotada de boas qualidades artisticas, não chega a criar uma "Sibil" estouvada e chorosa. Talvez a falta de experiencia, o nervosismo ao pisar pela primeira vez um palco tenham causado modificações na personagem que Carla Civelli havia delineado para Dani. Temos a impressão, contudo, que nas proximas encenações a atriz em questão muito poderá fazer nos palcos paulistanos. Valmor Chagas, que veio do Teatro do Estudante de Porto Alegre, consegue apresentar em "Pancada de amor" um magnifico "Bill", usando de recursos cenicos de extraordinaria preponderancia, marcante em sua figura, de grande autoridade em cena. Foi, sem duvida alguma, um dos pontos altos do espetaculo, proporcionando uma visão mais sobria da personagem que já haviamos visto anteriormente, criada por outro autor. Italo Rossi reprisa nesse espetaculo as suas interpretações anteriores, apresentando um "Vitor" que a gente espera se liberte de todas as redes que o prendem a uma má edificada vida conjugal. Italo agrada sobremaneira na sua modesta e discreta criação.

Um espetaculo interessante, otimo inicio para a Cia. de Vera Nunes-Carlos Alberto de Oliveira foi nos dado ocasião de assistir, em que pudemos perceber o quanto de honesto e de bem feito eles pretendem apresentar.

Dotados de jovens e experimentados atores, contando com a colaboração de uma diretora como Carla Civelli, temos a impressão de que muito brevemente, trabalhando pelo teatro em nossa cidade, teremos mais um expoente da tão bela arte cenica propugnando pela sua completa restauração.

NOTAS & NOVIDADES

ELENCO DA CIA. VERA NUNES-CARLOS ALBERTO

No elenco permanente da Cia. Vera Nunes-Carlos Alberto de Oliveira estão Eni Autran, Dinah Mezzomo, Dani Darcel, Italo Rossi, Valmor Chagas, Francisco Ariza, Eliza Honorio Martinez, Samuel Santos e a propria Verinha Nunes. O repertorio consta de inumeros originais interessantes, devendo ser apresentado em varios Teatros da Municipalidade. Carlos Alberto será o diretor de algumas peças.

GLAUCE ROCHA EM "RUA SEM SOL"

Glauce Rocha, que trabalha no elenco de Aida Garrido, foi a atriz escolhida por Mario Del Rio para desempenhar o primeiro papel feminino de "Rua sem sol", a pelicula que o conhecido diretor mexicano está produzindo e dirigindo nos estudio da Brasil Vita Filmes, tendo como co-produtor Osvaldo Massaini. Del Rio conheceu Glauce por ocasião do "test" realizado no Rio pelo diretor Alberto Gout, do Mexico, para a escolha da atriz que deveria contracenar com Ninon Sevilha no filme "Aventura no Rio". Glauce Rocha foi a escolhida naquela ocasião, causando a mais viva impressão, tanto em Gout, como em Mario Del Rio, não só pela sua excelente figura, como tambem pelo indiscutivel talento dramatico demonstrado. Como principais figuras de "Rua sem sol", alem de Glauce Rocha, estarão Carlos Cotrim, Patricia Lacerda, Modesto de Sousa, Sergio de Oliveira e outros. "Rua sem sol" será apresentado em todo o territorio nacional pela "Cinedistri".

JA' ESTREARAM EM RECIFE

A equipe conjunta de Graça Mello e Sandro Polonio estreou na ultima sexta-feira em Recife, apresentando a peça de Henrique Pongetti, "Manequim", tendo como principal interprete Maria Della Costa; Serafim Gonzales, que seguiu com a equipe, tambem está fazendo as montagens (em substituição ao Virgilio de Paula Neto) dos espetaculos.

WALTER PINTO APRONTA

Walter Pinto, que tem produzido as melhores revistas entre nós, está preparando no Teatro Recreio o lançamento de mais uma de suas extraordinarias montagens, "E' fogo na jaca", de autoria de Freire Junior, Luiz Iglesias e W. Pinto. No "caste" estão Mesquitinha, Pedro Dias, Manuel Vieira, Paulo Celestino, Ankito, Jane Grey, Lia Mara, Iris Del Mar, Gilda Valença, Natara Ney e a atriz comica Violeta Ferraz.

EVANDRO DE CASTRO

Na ultima sexta-feira, na "Boite Marrocos", a convite de Virgilio de Paula, assistimos ao "show" que aquela casa oferece diariamente aos seus frequentadores, proporcionando alguns instante de ótima recreação. Sem duvida alguma, um dos pontos altos da apresentação, é a bonita coreografia concebida por Evandro de Castro, cuja sensibilidade e bom gosto nos são apresentados em ritmos de grandes efeitos, produzindo aplausos sinceros de todos que assistem ao pequeno espetaculo. Helena Alves, uma simpatica bailarina, contracena com Evandro na ótima coreografia, agradando sobremaneira a todos os assistentes.

"OS RATOS"

O grupo de teatro Lotte Sievers, que nos apresentou ainda há pouco a peça "As calças", no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, está ensaiando um original de autor alemão, em tradução de Lotte Sievers, "Os ratos". Os cenarios são de autoria de Darci Penteado, sendo a montagem de Virgilio Neto.

A PEÇA DE SAMUEL RAWET

Antunes Filho continua dirigindo para o Teatro do Estudante Paulista a peça de autoria do escritor brasileiro Samuel Rawet, "A noite que volta", para ser apresentada no Teatrinho Intimo de Nicete Bruno no proximo mês de junho.

COQUETEL

Por ocasião da estreia do elenco de Siwa no Teatro de Aluminio, De Basile, diretor de publicidade da companhia, reuniu os cronistas teatrais e os artistas, oferecendo-lhes um coquetel. Muita gente esteve presente, destacando-se Mattos Pacheco, Caetano Paulo, Guarany Edu Gallo, Siwa, Téo Braga, Maria Teresa, Ofelia Domingues e muitos outros.

EFEMERIDES DE HOJE

(5 de maio)

MUNDIAIS:

1282 — Nasce o infante João Manuel, de Castela, filho de d. Manuel e de Beatriz de Saboia e neto de d. Fernando, o Santo.

1789 — Jean Silvain Bailly, astronomo, orador e politico francês, é nomeado presidente do III Estado Francês.

1818 — Nasce o filosofo Carl Marx, criador do marxismo.

1821 — Morre, na ilha de Santa Helena, prisioneiro dos ingleses, Napoleão Bonaparte.

1826 — Nasce a imperatriz Eugenia de Montijo, esposa de Napoleão III.

1842 — Morre Francisco de Paula Santander, presidente da Colombia.

1846 — Nasce Frederico Chueca, compositor espanhol.

NACIONAIS:

1638 — Regressa a porto de Recife, após sua tentativa infrutifera de conquistar a Bahia, a esquadra holandesa do almirante Lichtardt.

1640 — D. Jorge de Mascarenhas, marquês de Montalvão, assume o governo geral do Brasil.

1641 — E' remetido preso para Lisboa o vice-rei D. Jorge de Mascarenhas.

1786 — Assume interinamente o governo de São Paulo Francisco José Raimundo Chichorro da Gama Lobo.

1821 — As tropas portuguesas, comandadas pelo general Jorge de Avilez, pronunciam-se no Rio exigindo o juramento da Constituição nas bases decretadas pelas Côrtes de Lisboa.

1826 — Nasce o jurisconsulto Perdigão Malheiro.

1920 — Morre, em São Paulo, o dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, organizador e primeiro diretor da Faculdade de Medicina.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANTANA — "Brindis à Espanha" — de J. Smuclir — pela "Romeria Espanhola" — A's 20 e 22 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — "Uma Pulga na Camisola" — de Max Nunes e J. Maia — pela Companhia Siwa — com Costinha, Maria Teresa, Téo Braga e outros — A's 20 e 22 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno Auditorio) — "A Falecida Mrs. Black" — de Moruns e Dinner — Pela Cia. Delmiro Gonçalves — A's 21 horas.

TEATRO COLOMBO — "Pancada de Amor" — de Noel Coward — pela Companhia de Carlos Alberto de Oliveira — com Verinha Nunes e Valmor Chagas — A's 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Bom Cabrito Não Berra" — de Max Nunes e J. Maia — pela Cia. Miguel Kair — A's 20 e 22 horas.

União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo

Reunem-se no dia 8, às 20,30 horas, na respectiva sede, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, a União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, com a finalidade de serem apresentados e discutidos assuntos de alto interesse não só para a entidade, como, tambem para todo o magistério paulista.

FOLCLORE E PROPAGANDA — As lendas e fatos pitorescos do povo brasileiro vão se transformando, pouco a pouco, em riquissima fonte de inspiração para as nossas campanhas de propaganda. Ao lado de inumeros cartazes e folhinhas, baseados em motivos regionais do país — surge agora uma nova campanha sobre os pneus da Cia. Goodyear, tendo como tema central um motivo bem brasileiro... um habito outróra tão arraigado em nosso povo: o nó. Reminiscencia de tempos passados, o tradicional nó tinha como finalidade lembrar alguem de alguma coisa que precisava ser feita. Este apelo — é apenas um lembrete — revive novamente sob a forma de magnificos anuncios e cartazes, dos quais apresentamos na foto acima um sugestivo exemplar. E a graciosa senhorita que se vê ao lado parece estar dizendo tambem ao telefone: é apenas um lembrete!

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

"Habeas-Corpus": 39.496 — Santos — Jorge Beiker. Adiado.

39.542 — Palmital — Domingos Samponi, Domingos Daniel e Paulo de Oliveira. Negaram a ordem.

39.545 — Ourinhos — Nicola Sanches Cara. Negaram a ordem.

39.603 — Pindamonhangaba — Jose Matilde Gomes. Negaram a ordem.

39.558 — Jaboticabal — Frederico Messana. Negaram a ordem.

Embargos em apelação: 37.926 — Piracicaba — Mario de Arruda Leme vs. Justiça. Adiado.

Revisões: 38.541 — Novo Horizonte — João Fernandes. Indeferiram.

38.432 — Presidente Prudente — Luiz Antonio da Silva. Adiado.

37.644 — Itapira — Joaquim José de Pontes. Indeferiram.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Revista em apelação: 58.638 — Araçatuba — Angela Meirelles Macedo e seu marido vs. N. Bacarat & Cia. e outros. Reconhecida a divergencia.

Agravo de petição (pré-julgamento): 61.140 — Cajuru — Departamento de Estradas de Rodagem vs. Herdeiros de José de Sampaio Moreira. Resolveu a Secção Civel que é constitucional o art. 24 da lei federal n. 302, de 13 de julho de 1948.

Revista no agravo de petição: 58.704 — Bebedouro — Banco do Brasil S.A. vs. Prefeitura Municipal de Bebedouro. Não tomaram conhecimento.

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÃO:

do dr. Milton Evaristo dos Santos, juiz da comarca de Campos do Jordão, para assumir a jurisdição da 1.a Vara Criminal, a contar de ontem.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Mario Hoeppner Dutra — Julgou procedentes as seguintes ações: Camilo Abdo Gander Daccache contra Arabian & Arapian; Antonio Jorge contra Joaquim Gonçalves; julgou extinta a ação que Gabriel Murolo move contra Mario Pavan; julgou por sentença o calculo no inventario de Custodia Maria de Jesus; homologou o calculo no inventario de Alfred Ortweiler; idem no inventario de Abrahm Rubinstein; julgou procedente, em parte, o Pedido de Restituição requerido pela Cia. Agricola e Industrial Cicero Prado, na Concordata de Industria de Papel Roto-Arte S.A.

3.a VARA CIVEL, Dr. Vergilio Manente — Julgou procedente a ação que Zelinda Passini Gritti move contra Elphidio Martiniano de Carvalho.

4.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgou procedentes as seguintes ações: Abrahão Sayour contra Altino Gomes; José dos Santos Moco contra Industria de Cabos para Ferramentas "Zolba" Ltda.; Fernando Ramos contra Mario Gentile; converteu o julgamento em diligencia na ação que Wilson Negreiros move contra Angelo João Bergamini; rejeitou in limine os embargos de fls. 120 na ação que Cesar Ferratti Gigliotti move contra Paulo Ferreira Pena; manteve o despacho de fls. 127-V. na ação que Everaldo Lopes Peralta move contra Grande Empresa Americanopolis; homologou o calculo no inventario de Catarina Bossa Ré e no arrolamento de José Estanislau Barbosa.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação que Antonio de Toledo Lara Filho move contra Matilde Alves Maffei e Helena Fecchio; julgou saneada a ação que Manuel Cardoso Benfelio move contra Paulo Nobrega Fernandes e sua mulher d. Ida Fernandes Nobrega; julgou procedentes e provados os embargos de terceiros opostos pelo dr. Marcelo de Mendonça Costa no executivo cambial que José H. Adri e d. Clelia Benini Rinaudo movem contra Walder de Melo Viana.

6.a VARA CIVEL, Dr. Adolfo Pires Galvão — Julgou procedente em parte a ação que Ferrão, Guimarães & Cia. Ltda. move contra Importadora Paulista Pesca e Caça Ltda.

8.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Gois Nebre — Nomeou liquidante da firma Elio Relogios Ltda. o sr. Paulo R. Gomes.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgou procedentes as seguintes ações: Elias Abduchi & Filhos contra Fares Moussa Boudini; Porfirio dos Santos contra Pedro Munford; Antonia A. Macario de Andrade contra Emilio Sturm.

11.a VARA CIVEL, Dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgou os creditos não impugnados e as impugnações havidas na concordata preventiva da Organização de Intercambio e Comercio Ltda. O.I.C.A.; julgou procedente a ação que Antonio Francisco Alves move contra Jaime Ribeira da Mota; julgou os creditos não impugnados na falencia de Carmine Gaeta; julgou saneadas as seguintes ações: Café Lourenço Industria e Comercio Ltda. contra José Penna e outros; Djalma de Oliveira contra Hans Joaquim Miller Carioba; Jacinto Quintal Calixto contra Pascoal Dinardi; Parabucu Soares Correia contra Durvalino Pereira de Toledo; acolheu a exceção de coisa julgada oposta por Irmãos Guimarães & Cia. Ltda. contra Comercio e Industria Vasco da Gama S.A.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou procedentes as seguintes ações: Americo Pinto de Carvalho e Antonio Rodrigues Gama contra Maria Augusta Nogueira; Manuel Inacio Lopes contra Sebastião Arantes; julgou procedente em parte a ação que Industria Trussardi S.A. Artefatos de Tecidos Elasticos Couro e Passamanaria contra Sturião & Bergamanha; julgou saneada a ação que Alexandre Gustave Gerard move contra Francisco Gimenez e outro.

14.a VARA CIVEL, Dr. Manuel Duarte Callado — Julgou procedente a ação que Ana de Toledo Rosa move contra Gardellini & Campos Ltda. e outros; julgou saneadas as seguintes ações: Thomaro Galiussi e outras contra Corona & Cia.; Bernardino do Nascimento Torrão contra Joaquim Gonçalves; Italo Albertoni contra Alexandre Taleb.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA DO ESTADO, Dr. João Carlos Siqueira — Julgou procedente a ação que o prof. Omar Catunda move contra a Fazenda do Estado.

VARA DA FAZENDA NACIONAL, Dr. José Carlos Ferreira de Oliveira — Julgou improcedente a ação anulatoria que H. Meinert move contra a Fazenda Nacional; julgou procedente a ação de prestação de contas proposta pelo I.A.P.E.T.C. contra Irmãos Villan; julgou saneadas as seguintes ações: Francisco Casabone e outros contra a Fazenda Nacional; S.A. Industrias Votorantim contra a Fazenda Nacional; S.A. Tecelagem Brasileira de Sedas contra a Fazenda Nacional; Brasital S.A. para a Industria e Comercio contra a Fazenda Nacional; Yanko Lina Verde Guimarães contra a Fazenda Nacional.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo

GERSH BRANDMAN — Gersh Brandman, comerciante estabelecido nesta capital, à rua José Paulino, 57, requereu a convocação dos seus credores, a fim de lhes propôr concordata preventiva com o pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da sentença homologatoria do acordo.

1.o Oficio.

MANUEL SAEZ MORENO — Abib Cury & Filho requereram a decretação da falencia de Manuel Saez Moreno, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Bernardo de Magalhães, 253.

10.o Oficio.

ABEL BERNARDINO DOS SANTOS — Por sentença foi julgada a desistencia dos embargos e, consequentemente, julgada cumprida a concordata preventiva proposta por Abel Bernardino dos Santos.

6.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Olnei Diniz, por falsificação, à pena de 1 ano e meio de reclusão e ao pagamento da multa de Cr$ 500,00 e, na mesma sentença, absolveu da culpa Rubens Dias de Carvalho, processado por co-autoria.

—— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Benevolo Luz, condenou Rui Alcantara do Nascimento, que usa os nomes de Milton Raimundo dos Santos, João Batista Filho e João Alves da Silva, por ferimentos leves, à pena de 9 meses de detenção.

—— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. João Guzzo Filho, condenou Claudino Garcia, por ferimentos leves, à pena de 4 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal absolveu da culpa Maria Conceição Camilo da Silva, Manuel Correia, vulgo "Manuelzinho" e José Mendes Ribeiro Filho, vulgo "Zico", processados por ferimentos leves.

—— O juiz da 10.a Vara Criminal absolveu da culpa: José dos Santos e Silvio de Paula Ramos, processados por ferimentos culposos, e Humberto Liber, processado por homicidio culposo.

PUBLICAÇÕES

"A POLONIA DE HOJE" — Boletim informativo mensal do Bureau de Informações Polonesas. Ano VII. Março. Do sumario destacamos: "Seis seculos de musica polonesa"; "Polonia, Mercado Importador"; "Como vive a população judaica na Polonia".

"REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGOGICOS" — Volume XVII. Numero 46. Rio de Janeiro. Como os demais numeros, o que ora circula apresenta excelente materia com relação a temas pedagogicos de muita oportunidade. Salientamos a seguinte materia: "In memoriam": dr. Murilo Braga de Carvalho; Editorial: Documentação: Discurso de posse do prof. Anisio Teixeira no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos; Vida educacional: A educação brasileira no mês de janeiro de 1952; idem, nos meses de fevereiro e março; Informações do país; Informação do estrangeiro.

"RELATORIO" — Folheto contendo as atividades financeiras da Comissão de Abastecimento do Nordeste. Do respectivo texto destacamos: Das responsabilidades financeiras dos representantes; Das mercadorias adquiridas na praça de João Pessoa; Faltas, "quebras", etc.; Do debito do Governo do Estado; Das revendas de mercadorias; Da distribuição especial; Das obras realizadas; Calculo do valor das obras realizadas; Telegramas dos prefeitos sobre os trabalhos da C.A.N.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Notavel tem sido a colaboração de instituições religiosas na Campanha de Educação de Adultos. As provas já divulgadas pelo S.E.A. deve ser acrescentada a que acaba de dar a Igreja Presbiteriana Filadelfia de Sorocaba, que pôs à disposição uma sala para as aulas de um curso organizado pela profa. Ana Monteiro de Carvalho.

DOIS CURSOS NO GRUPO ESCOLAR DE ARAXANS — Esteve no S.E.A., em visita, a profa. Vera Nogueira Cardoso de Lima Patti, diretora do Grupo Escolar de Araxans, municipio de Presidente Bernardes, na Alta Sorocabana, que comunicou haver instalado em seu estabelecimento dois cursos de ensino supletivo, frequentados cada um por mais de 30 alunos. Referiu-se a visitante ao entusiasmo reinante naquela localidade pela Campanha.

VOLUNTARIA EM CAMPOS DO JORDÃO — Visitando o S.E.A., a profa. Maria Trench, residente em Campos do Jordão, solicitou e obteve instruções e material de propaganda para a difusão do movimento naquela localidade, onde, em sua residencia, já se acha em funcionamento um curso de ensino supletivo com 45 alunos, regido por sua irmã, profa. Eulice Martins Vieira. E' a profa. Eulice Martins Vieira antiga colaboradora da Campanha de Educação de Adultos. — Divulgação do S.E.A.

O CANAL 5, APRESENTA:
FRANCISCO CANARO
E SUA FAMOSA ORQUESTRA TIPICA COM CANTORES E BAILARINAS NUM ESPETACULO DE GALA!
HOJE
E DIAS 6, 7 E 11, AS 20,25 HORAS, SOB O PATROCINIO DE
MOVEIS TEPERMAN
Av. Rangel Pestana, 2.109
e
ELETRO RADIO BRAZ
Av. Rangel Pestana, 2.115
☆
T. V. PAULISTA - CANAL 5

Rodovia Itapitangui-Colonia Agricola Santa Maria, em Cananéa

Iniciará este mês, o sr. Nilo do Amaral, secretario da Viação e Obras Publicas, uma série de viagens que efetuará ao interior do Estado com o objetivo de examinar problemas ligados à sua pasta.

Segundo apurou a reportagem, s. exa., nestas viagens que serão realizadas duas vezes por mês e que abrangerão varias regiões do Estado, verificará, juntamente com tecnicos da Secretaria da Viação e Obras Publicas, numerosas obras já iniciadas e outros programadas pelo Plano Rodoviario do Estado.

RODOVIA ITAPITANGUI — SANTA MARIA

No Vale da Ribeira onde está programada para 2.a quinzena a visita do sr. Nilo do Amaral, dentre as obras que serão brevemente iniciadas, tais como a ponte em Registro no rio Ribeira inclui a rodovia de 32 quilometros que servirá a Colonia Agricola Santa Maria, no municipio de Cananéa e limitrofe com o Paraná. Essa iniciativa que agora se concretiza é de grande importancia regional porquanto, no referido nucleo já está sendo colocados numerosos agricultores japoneses e brasileiros, 300 familias aproximadamente, que se dedicarão à cultura de generos alimenticios, cujo escoamento natural atenderá às necessidades da capital.

A referida estrada de penetração, que beneficiará cerca de 20 mil alqueires de terras, a maior parte ainda inexplorada, será ligada à rede rodoviaria do Estado, no seu ponto inicial em Itapitangui, situado no percurso Pariquera-Cananéa.

A Secretaria da Agricultura está por seu turno interessada no desenvolvimento agricola das terras da Colonia Santa Maria, tendo anteriormente prestado à Secretaria da Viação as informações favoraveis de seus tecnicos quanto à necessidade de ser efetivada a construção da estrada em apreço.

Falsificação de titulos de cidadania brasileira

RIO, 4 (Asapress) — Encontra-se na sua fase final, a investigação feita em torno da falsificação de titulos de cidadania brasileira, fornecidos a portugueses que exerciam a profissão de pescador. Varios imigrantes tiveram suas carteiras de pescadores apreendidas.

Os titulos de cidadania brasileira eram adquiridos em Nova Iguaçu, segundo o resultado parcial do inquerito realizado por Carlos Brasil, titular do Serviço de Registro de Estrangeiros. Já foram apuradas as responsabilidades pela falcatrua e os responsaveis serão submetidos a processo criminal. Em seguida, serão expulsos do país.

VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel PRESIDENTE
Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o confôrto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr$ 70,00.
Grande Hotel PRESIDENTE
Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004
Esq. da Pça. Independência
Rio de Janeiro

Circulo Paulista de Orquidofilos

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquidófilos, à rua de São Bento, 220 — 1.o andar, mais uma reunião semanal da entidade. Haverá apresentação de plantas floridas e sorteio entre os presentes.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — conquistar; 2 — aparencia; perversa; 3 — acolá; laço que se desata com facilidade; 4 — pedra de altar; sapo do Amazonas; 5 — consentimento; 6 — ponto terminal de uma serra (fem).

VERTICAIS: 1 — silencio completo; 2 — sulcar a terra; 3 — residencia; 4 — seguir; 5 — senhora; 6 — venerar; 7 — raspadura na escrita.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA —— C. P.

Importante oração pronunciou o governador em Angatuba

DAS MAIS EXPRESSIVAS AS HOMENAGENS PRESTADAS AO CHEFE DO EXECUTIVO — NUMEROSOS PREFEITOS, SECRETARIOS DE ESTADO E PARLAMENTARS PRESENTES ÀS SOLENIDADES

Acompanhada de sua exma. esposa, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez e de membros de seus gabinetes Civil e Militar, o governador Lucas Nogueira Garcez visitou a cidade de Angatuba, sendo ali recebido por secretarios de Estado, deputados Estaduais e Federais, bem como pelos srs.: Emilio Pedutti, prefeito de Botucatu; Danton Castilho Cabral, prefeito de São Roque; Felipe Nagib Chebel, prefeito de Itu; Francisco Rossero, prefeito de Araçoiaba da Serra; Antonio de Oliveira Silva, prefeito de Guareí; Lourenço Costa, presidente da Camara Municipal de Guareí; Antonio Romano, vice-prefeito de Tietê; José Mendes, prefeito de Paranapanema; Demetrio Azevedo Junior, prefeito de Itapeva; Vicente Scivillaro, prefeito de Salto; João Roberto de Almeida, prefeito de Taquarituba; Fortunato Pavalo, prefeito de Itaí; João Gobbo Sobrinho; prefeito de Fartura; Antonio Pires de Almeida, prefeito de Porto Feliz; Manuel Vieira, prefeito de Capivari; alem de inumeros vereadores das camaras municipais dessas localidades e do prefeito municipal e demais autoridades de Angatuba.

Logo após a sua chegada, o sr. governador do Estado visitou o predio da Escola Primaria Rural, da Fazenda "Boa Vista". Durante a visita o deputado Antonio Vieira Sobrinho fez ao chefe do Executivo entrega solene do edificio em questão.

Em caminho para Angatuba, o prof. Lucas Nogueira Garcez deteve-se na Cia. Brasileira de Lacticinios "Polhengih", situada defronte à estação local, cujas instalações percorreu demoradamente. Os diretores da firma ofereceram ao sr. governador e comitiva um aperitivo.

A casa Paroquial foi o primeiro local visitado pelo sr. governador, em Angatuba, ocasião em que foi saudado pelo vigario da Paroquia, monsenhor João Batista Ribeiro.

Após haver participado da missa, a convite de monsenhor Ribeiro, o sr. governador lançou a pedra fundamental do Posto de Puericultura "Da. Maria Vieira de Camargo" e do Hospital local, tendo, a seguir, inaugurado o Serviço de Abastecimento de agua da cidade. Discursou, no ato, o sr. Candido Fontoura, exaltando o significado da presença do sr. governador e da primeira dama paulista.

Realizou-se, depois, o almoço oferecido ao prof. Lucas Nogueira Garcez e sua comitiva, que teve lugar no Clube Literario e Recreativo "Julio Prestes".

À sobremesa falou, inicialmente, o sr. Raul da Rocha Medeiros Junior, juiz de direito da comarca de Itapetininga.

A seguir, falaram os deputados Carlos Castilho Cabral, José Augusto e Jaime de Almeida Pinto. O deputado Cunha Bueno levantou o brinde de honra ao presidente da Republica.

Após o banquete, o sr. governador participou de uma sessão solene na Camara Municipal de Angatuba, em cuja sala de reuniões foi inaugurado o retrato de s. excia. — Falaram, nessa ocasião, o vereador Bruno Pucci, oferecendo a homenagem e o sr. governador que disse rapidas palavras de agradecimento.

Depois dessa solenidade, a comitiva governamental regressou a São Paulo.

DISCURSO DO GOVERNADOR

Na sua excursão a Angatuba, onde inaugurou varios serviços publicos e deu inicio a outros, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu, durante o almoço realizado no Clube Literario e Recreativo "Julio Prestes" o seguinte discurso:

"Grande é a satisfação do governador, em visitar mais uma vez esta cidade de Angatuba e cumprir a promessa que fez o candidato, na sua campanha eleitoral, de aqui voltar para agradecer às populações locais o generoso apoio ao seu nome.

E' com prazer que cumpro hoje essa promessa, ao mesmo tempo que verifico ter o governo já realizado muito em favor de Angatuba, cujas obras publicas, executadas diretamente pelo Estado ou pela Prefeitura com o auxilio financeiro do Governo, acabo de percorrer. Maior é o jubilo do governador, ao encontrar Angatuba unida em beneficio de São Paulo e verificar que empenhados se encontram em promover o bem estar deste Municipio o seu operoso prefeito, o presidente da Camara e os vereadores. Tambem foi motivo de contentamento entrar em Angatuba pelas mãos do deputado Antonio Vieira Sobrinho, amigo de todas as horas do povo desta cidade e a quem muito antes de eleger-me governador do Estado devoto minha estima e apreço, tratando-o pelo nome que é uma demonstração da amizade e admiração que lhe tributam os habitantes desta região do Estado — Coronel Toniquinho Vieira".

Referindo-se, depois, à presença do vice-presidente da Camara Federal, deputado José Augusto, disse o governador:

"Com satisfação vejo ao meu lado a figura veneravel do deputado José Augusto, estimado e admirado pelos paulistas, porque é paulista honorario, neste convivio que há mais de trinta anos, mantem com os homens de São Paulo, admirando a gente e as coisas do nosso Estado, e em todos os momentos, na Camara Federal, dedicando-se a um trabalho de esclarecimento sobre o sentido nitidamente brasileiro das ações do povo desta região do país.

"Sou reconhecido às expressões generosas com que me acolheu hoje, no campo de aviação, pela palavra do vereador Antonio Galvão Jr., do legislativo municipal de Itapetininga; monsenhor João Batista Ribeiro, paroco exemplar, que realiza em Angatuba uma obra religiosa e de assistencia social e que é, sem duvida, das mais importantes do interior do Estado. Basta citar o zelo que dispensa à congregação mariana local, que reune mais de oitocentos membros ativos, podendo ombrear-se com as maiores da Capital do Estado. Ao oficiar a Santa Missa, monsenhor Batista Ribeiro teve a gentileza de invocar as bençãos de Deus para o governador. Ao agradecer essa amabilidade desejo declarar que procurarei, por todos os meios, ser digno das preces religiosas exercendo honradamente o mandato, a fim de não desmerecer os votos tão generosos do povo paulista".

Referindo-se às palavras proferidas pelo juiz de Direito dr. Raul da Rocha Medeiros Junior, disse o governador:

— "Foi para mim motivo de grande alegria verificar que o povo de Angatuba havia atribuido ao seu dedicadissimo juiz o encargo de saudar, acima dos interesses politico-partidarios, o governador de São Paulo".

UNIÃO DOS PAULISTAS

— "Profundamente emocionado, agradeço ao dr. Raul da Rocha Medeiros Junior a amabilidade da citação de trechos de discursos que pronunciei, manifestando-lhe o meu contentamento em verificar que o tema de sua oração coincide com a palavra do ilustre parlamentar, que honra a bancada federal de São Paulo, deputado Carlos Castilho Cabral, que tambem aludiu à necessidade, cada vez maior, da união dos paulistas".

FASE POLITICA

"Permitam-me os amigos de Angatuba que volte aqui ao tema de minha pregação ininterrupta nestes dois anos e meio de mandato. Se, na fase inicial de meu governo, entendia necessaria a união de São Paulo, já nesta segunda metade de meu mandato — que assinala a fase politica — entendo como absolutamente indispensavel essa união. Em todos os momentos, tenho declarado que considero dever do governador contribuir para que a sucessão estadual se processe em ambiente de calma, a fim de que possa o sucessor conduzir o Estado pela trilha do grande ideal de São Paulo. Dirijo-me agora a todo o povo paulista, particularmente às populações generosas do interior — sobre as quais recairão os onus de uma sucessão que não atenda à legitimas aspirações populares — para dizer-lhes que é uma necessidade a união dos paulistas, do seu povo e dos seus responsaveis politicos, para a reafirmação da grandeza de São Paulo".

LEVANDO A UNIÃO E A COMPREENSÃO AOS MUNICIPIOS PAULISTAS

Em prosseguimento de seu discurso, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez que o povo bom e generoso do interior vem dando à sua administração inestimavel apoio, desde o instante inicial de seu mandato. Afirmou, em seguida, que a politica de união e compreensão, longe de encontrar em fase de extinção, se estenderá a todos os municipios, constituindo, em cada um deles, uma frente politica solida, que possa eficientemente dar sua colaboração e oferecer sugestões ao governador, no sentido de encontrar solução politica aceitavel para o interior, para S. Paulo, enfim, solução estadual que possa efetivamente representar para o Brasil a segurança de que S. Paulo está mobilizado, de pé trabalhando pela Patria comum.

ANO POLITICO

Continuando em seu discurso, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez que este ano é o ano politico, por excelencia, de seu mandato, pois que enfim de 1954 os paulistas escolherão o seu sucessor. — "Dirijo-me ao povo do interior — afirmou — para proclamar e reafirmar a necessidade absoluta de compreensão e união; para pedir aos abnegados politicos municipais que esqueçam ressentimentos porventura existentes; que pesem nos problemas de interesse da coletividade, entre os quais se inclui o da sucessão estadual".

DEVEM FALAR OS MUNICIPIOS

Ainda em prosseguimento, falou o governador do Estado sobre a necessidade de se constituir, em cada municipio, um solido baluarte politico, que possa falar em nome de cada comunidade, e, em conjunto com outras comunidades paulistas, apresentar a grande solução paulista para a sucessão estadual.

MAIS PELA ATUAÇÃO DO QUE PELAS PALAVRAS

Dirigindo-se aos prefeitos da região de Angatuba e ao povo, o governador afirmou:

"Este contato permanente com o interior do Estado, mantido desde o inicio da minha administração, tem-me servido de estimulo e de orientação para a minha maneira de governar. E' no contato simples com esse povo trabalhador e honesto que bem sinto a grande diferença entre aqueles que tudo oferecem ao governo, para que ele possa acertar, e os que tudo pleiteiam em seu proprio proveito. E' nesse contato com o interior que sinto a grande alma de S. Paulo, o decidido proposito de nosso povo de trabalhar, eficiente e incessantemente, em beneficio da comunidade, em dar um pouco de si mesmo em prol do bem comum.

Estas viagens que empreendo periodicamente ao interior dão-me grande satisfação, servem-me de estimulo para prosseguir nesta politica de falar ao povo diretamente, porque o interior do Estado sabe, muito mais pela atuação do que pelas palavras, que o governador deseja orientar a sua politica num sentido eminentemente municipalista".

AUTONOMIA MUNICIPAL E DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

Em continuação disse o governador acreditar que, num futuro proximo, deverá alterar-se a nossa Carta Magna no capitulo da distribuição de rendas, a fim de que às celulas municipais se atribuam os recursos necessarios à obtenção de sua autonomia integral. Não basta a autonomia politica, é necessaria tambem a autonomia economica-financeira. Mas, enquanto o ambiente politico não tornar propicia essa reforma, estão os governos estaduais na obrigação de orientar a sua politica no sentido de minorar os efeitos da atual distribuição de rendas".

Tenho a consciencia tranquila a esse respeito. O governo do Estado vem procurando atender às necessidades dos municipios paulistas. Em meu mandato, os municipios de todas as regiões de São Paulo têm sido atendidos igualmente pelo governador do Estado.

No ano passado, em emprestimos destinados a empreendimentos municipais, através da Caixa Economica Estadual, concedeu-se importancia nunca antes alcançada em São Paulo, que supera duas vezes a maior quantia anteriormente verificada, e ultrapassa a receita de muitos Estados da Federação brasileira: — 500 milhões de cruzeiros foram entregues aos denodados administradores municipais, para a realização de melhoramentos publicos em todas as suas comunidades.

Angatuba já se beneficiou com essa orientação. Através da Caixa Economica Estadual aplicou o Estado consideravel soma para a execução dos serviços de agua deste municipio.

O povo de Angatuba receberá, dentro em breve, emprestimo para a execução da rede de esgotos.

HOMENAGEM A JOSE' AUGUSTO

"Quero referir-me, agora, à profunda emoção que senti ao ouvir as palavras pronunciadas neste banquete pelo presidente José Augusto. Todos nós, que acompanhamos com simpatia a atuação desse grande homem publico brasileiro, ficamos emocionados ao ouvir um homem do Nordeste falar de maneira tão simpatica a respeito das coisas e dos homens de São Paulo. O governador do Estado está certo de interpretar o pensamento de todo o povo paulista, dos dez milhões de habitantes do Estado, que trabalham em beneficio do Brasil, ao dizer ao ilustre deputado um "muito obrigado" bem paulista, pela sua compreensão, pela sua amizade, pela sua atuação como deputado à Camara Federal e tambem dizer-lhe que nós, o paulistas, o consideramos integrado, se não de fato, pelo menos de coração, na bancada federal de São Paulo no Parlamento Nacional.

Desejo tambem referir-me, às palavras proferidas pelo ilustre deputado Jaime de Almeida Pinto, primeiro secretario da nossa Assembléia Legislativa e aqui representado, com grande nobreza, o Poder Legislativo Estadual".

* * *

Discursaram tambem, saudando o governador, os deputados José Augusto e Jaime de Almeida Pinto e o dr. Raul da Rocha Medeiros Filho, juiz de direito de Itapetininga.

A população de Angatuba ovaciona o governador Lucas Nogueira Garcez.

VICTOR RIBEIRO - O MEMORIALISTA DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

(Estudo sobre o livro de Victor Ribeiro, lido, no Instituto Historico e Geografico de São Paulo, pelo titular daquele sodalicio, dr. J. B. Martins Ramos)

A "Autobiografia e Outros Escritos", de Victor Ribeiro (ed. propria, é um livro intimo. E' a franquia da alma à visitação do leitor, uma exposição de memorias no qual os fatos estão arrumados como no recesso dos lares emotivos se dispõem, com igual carinho, a lembrança recebida do netinho afetuoso e a obra de arte adquirida na viagem feita em torno do mundo. Não há a intenção de exibir, há o empenho de confessar, o afã de mostrar singelamente, de prestar contas e explicar, de rever em auto-analise e de, finalmente, desabafar.

Livro de fim de vida, não no sentido de curteza dos dias restantes, senão de riqueza, já mostravel, dos dias que passaram. Livro-testamento, não no sentido de ultimo legado, senão de inicial depoimento de quem viveu corajosamente e pode, corajosamente, falar com liberdade, pensar sem medo, abrir a alma sem constrangimento.

Nessa montra franca o leitor pode bisbilhotar sem constrangimento, e irá encontrar, flamantes, vivos, os tres atributos ideais do homem: a delicadeza de sentimento, a clareza de entendimento e a força de vontade. E encontrará na obra farto material util: os genealogistas colherão ligações de familias, relação de eventos, datas proveitosas; os historiadores aproveitarão informações de primeira mão sobre Santa Rita do Passa Quatro e acerca de momentos historicos expressos diferentemente em cada ponto do país: a escravatura, a abolição, a Republica, 93, 24, 30 — as revoluções que alteraram golpeantemente a vida nacional; os sociologos receberão depoimento idoneo relativo à organização das velhas fazendas, da familia de outróra, do sentimento intimo e social da época; os folcloristas anotarão palavras, descrições e fatos localizados em uma area perfeitamente determinada, em um periodo exatamente definido; os economistas aprenderão verdades claras e fundamentais relacionadas com a formação, distribuição e onus do trabalho e da riqueza em nosso meio rural e a interferencia das forças do comercio e da industria, ora deprimido, ora estimulando a atividade agricola ou pecuaria; os politicos verão o efeito das manipulações metropolitanas sobre a vida na interlandia, tão sensivel, vibratil, delicada, emotiva, e fundamental para os destinos dos partidos em seu conjunto; ganharão as administrações publicas ao verificarem quanto deve a administração à dedicação anonima dos particulares, nos remotos centros interioranos; boa quota de exemplos e ensinamentos fruirão os chefes e os filhos de familia, ao compararem a noção familiar de outróra e as concepções de hoje. Poderá um livro ser mais util?

O homem de 75 anos que decidiu contar sua vida ("a reminiscencia é a ultima faceirice do velho", p. 187) adverte que sua autobiografia "não passa de simples datas e fatos coligidos ao longo de uma existencia". Não é leitura para grande publico" — explica adiante. Está aí o intuito intimista da obra, não introspectiva, entretanto, e sim, documentaria. A vivacidade que apresenta em muitos trechos emana do conteudo e não da intenção literaria; esta se manifesta em um ponto ou outro, passageira, e util para que o leitor sinta, no conjunto de traços caracteristicos do autor, o desejo da perfeição, o afã do aprimoramento, que é visivel em todos os aspectos de sua conduta pessoal, profissional e publica.

Este é um trecho expressivo da obra:

"Lembro-me nitidamente da casa residencial, de aparencia burguesa, tendo, à direita, as senzalas e à esquerda, em linha reta, o paiol; ao fundo deste, em agrupamento, o engenho de cana, a ceva de porcos, currais e outras dependencias, formando tudo um conjunto simples e muito tosco. A' frente da sede, estendia-se a lavoura de café e, no fundo, as pastagens; além destas, em terrenos mais elevados, estavam plantados os canaviais, os mandiocais e outras culturas. Ao lado do mandiocal, achavam-se instalados o indefectivel monjolo e a roda de ralar mandioca, pois naquela propriedade e naqueles bons tempos, plantava-se e produzia-se de tudo, não faltando os tecidos de lã e de algodão, que eram trabalhados por minha boa mãe.

"Lembro-me, igualmente, de todos os nossos escravos: dos seus nomes e de suas leais fisionomias, temperamentos, e até e mesmo de suas aptidões. Revejo-os, cada um nos seus misteres e conjuntamente em grande eito, cadenciando aquelas cantigas dolentes, suplicas, repassadas de saudades e de tristeza, cujos écos sonoros iam perder — se muito além das quebradas. Ouço, outrossim, o ruido das enxadas, manejadas por braços musculosos e luzidos, a revolver as relvas, e da poeira que se desprendia do solo, formando espessas cortinas, que impelidas pelo vento, aos poucos se dispersavam ao longe" (p. 15, 16).

PASSEIO AO LONGO DE UMA VIDA

"Nascido a 25 de junho de 1877, no municipio de Santa Rita do Passa Quatro, no lugar denominado Retiro ou fazenda velha, filho de Francisco Deocleciano Ribeiro e d. Ana Candida Ribeiro, mineiros de nascimento", o autor conta uma de suas primeiras experiencias. Tinha cinco anos, seu irmão Quincas ia se casar. A mãe prometera levar às bodas os garotos. A mucama recebeu recomendação de, "diariamente, às Ave-Marias, dar-lhes banho e trocar de roupas; e que esfregasse bem as pernas e os pés dos meninos, a fim de desencardi-los, e que não esquecesse de experimentar os sapatos, que jaziam no fundo de uma caixa, sem ser usados, já havia alguns meses". "Enfim, concluidos os preparativos e tudo previsto para que nada faltasse no dia da partida, eu o Zeca, radiantes, e antegozando os prazeres das folias, fechamo-nos numa alcova" e, tomando de uma tesoura aparamos, reciprocamente, bem rentes, as sombrancelhas, os cilios e alguns molhos de cabelos! Dali a pouco estavam os dois entrando em umas boas palmadas e saindo do rol dos que iriam à festa.

"Esta foi a minha primeira "burrada", devia dizer o autor, que, ao longo do livro, assim denomina seis outros empreendimentos: os endossos de titulos de dividas da fazenda "Santa Rita" (p. 54); a compra da fazenda California" (p. 59); a organização da firma "Ribeiro e Irmão" (p. 59); o arrendamento da fazenda "Santa Engracia" (p. 84); a sociedade "in nomine", como o senador Procopio (p. 88), e a entrada para a "Meireles Cia." (p. 91).

Tendo aprendido a ler em casa, aos 8 anos, o futuro autor destas memorias foi para o Colegio São Luiz, de Itú, desceu de chofre do "quadro de honra" (1.o mês) para as notas insuficientes, coerente com sua fama em Santa Rita de "o seu maior traquinas", guri que tinha "bicho carpinteiro" e valentão. Veja-se este episodio, de quando era rival de Olinto Veloso: a casa em que morava, então, "tinha por governanta Mãe Quina, energica e até brava". Certa noite, depois de atrito com Olinto, estavam "assentados no soalho, lavando os pés, conjuntamente, numa grande bacia". Escutaram (eram quatro meninos residentes ali) rumores fora e pancadas leves na porta. Era Olinto e seus capangas, na certa. O rival tirou os pés da bacia, abriu a porta, e, fingindo propositos pacificos, insinuou-se por entre o grupo, chegou ao latagão preto que chefiava a capangagem e "lapt" — assentou-lhe um pé de ouvido que o fez estatelar-se no chão — e, num salto, ganhou de novo a porta, fechou-a, e foi assentar-se no chão, com os pés na bacia. O barulho grosso que se formou lá fora foi esparramado pela brava mãe Quina, que julgou aquela azoada um desrespeito à casa (p. 25). Uma tentativa inutil de curso no "Ateneu Paulista", com epilogo no Seminario Episcopal, carateriza bem o estudante rebelde, que em parte se reabilitou com graus "plenamente" no "Curso Anexo", em São Paulo, interrompido por molestia grave. Mas o desejo de aprender despontou, mais tarde, na tentativa de estudar escrituração mercantil em Contenda (Minas Gerais) onde chegou usando até lombo de burro como veiculo. Desta vez o fracasso não lhe foi devido, e sim ao mestre, virgem na materia, como os proprios discipulos que o buscavam.

Todavia, a obra ora escrita pelo memorialista revela muita leitura ulterior e vasta cultura objetiva. A sucessão de fatos historicos nacionais e internacionais que menciona entre as paginas 136 e 140, demonstra-o.

O idealista prejudicado na vida pratica pela educação e pelo temperamento postos em face de circunstancias adversas, reagiu sempre, colocado entre os polos da timidez e do arrojo, em fases iterativas de depressão e decisões corajosas; viu desfazer-se mais de periodo feliz e se reconstruirem situações compensadoras, através das quais seus atributos de sentimento, discernimento e vontade revelaram-se como exemplos dignos de serem conhecidos, para instrução dos novos, dos que precisam ler na vida dos homens superiores o altibaixos da grande luta humana.

Nota-se, através da obra, que o autor santarritense teve exito consagrador na atuação publica e fracassos ou sucessos mediocres na defesa dos interesses particulares. Essa antinomia se explica no representante de uma nobreza pessoal hoje mal compreendida, nascida nos lares em que a lei era ser util e não egocentrico, ter e fraternizar, e não disputar bens morais e materiais, que eram patrimonios imanentes.

O organizador adiantado se revelou quando, vencedora por aquiescencia tacita, a ideia de interromper os estudos (p. 35), investiu-se no cargo de fiscal de veiculos na fazenda do irmão Quincas: "Comecei procurando implantar em tudo a ordem e a disciplina. No deposito de arreios, coloquei um cartão com um regulamento, definindo bem as obrigações e os deveres do pessoal, assim como as penalidades a que estava sujeito, nos casos de infração. Tudo foi previsto, a principio pelo horario. Os dias destinados à lubrificação das viaturas e dos arreios, bem assim os das tosas da tropa, foram preestabelecidos, e até a ração de milho, a cada muar, foi fixada. Durante o dia, a começar pela pega e jungição da tropa aos veiculos, eu me mantinha em continua atividade: ora acompanhando-os "pari-passu" através da lavoura, ora surpreendendo os carroceiros, nas voltas das estradas, sentados nos varais dos veiculos, para multa-los, pois essa era uma falta que eu não perdoava, por julga-la desumana" (p. 37).

Seu espirito de metodo tem exemplo, tambem, no fato de haver anotado, praticamente durante toda vida, os acontecimentos e datas que constam do livro. Na vida profissional esse carateristico se fez sempre evidente e assim foi na atuação publica, quando prefeito de Santa Rita. Coincidiu sua gestão com um periodo favoravel na economia regional — informa o autor — mas iniciativas suas, ou das quais participou, demonstram-lhe o afã de progresso. A esse respeito, escreve: "Nesse periodo, desapareceram da cidade os areais, adquirindo a nossa "urbs" um aspecto risonho e aprazivel; melhoraram e rasgaram-se novas estradas, ligando o municipio aos circunvizinhos; terminaram-se as obras da nossa Matriz; iniciou-se e concluiu-se a Santa Casa, bem como o Estadio; criou-se a Industria de Lacticinios, a qual incentivou o aumento da produção do leite no municipio, e trouxe o bem estar a muitos lares; criou-se a Fabrica de Tecidos, o Posto de Higiene o Posto de Monta, o Posto de Seleção de Fumo, o Colegio São José, a Escola Normal, o Ginasio e foi montada a Usina Vassununga" (p. 189).

"Hoje, de cá do outro lado, neste extremo da vida, voltando a olhar o passado, para essa longa rota que há 75 anos venho percorrendo, numa arrancada estonteante e de couro batido, o que se me depara? Nevoas... brumas desse passado... E o que ouço? Apenas, e muito ao longe, o éco mortiço e estertorante das minhas derradeiras esperanças... escreve à pagina 141.

O AFETO E O COMBATE

Quincas, Severino, Procopinho, Monsenhor Vinheta, Antonio Martins, major Silva Lima Dadica e Bem Palma, Nha Barba e muitos outros nomes, ficam com lugar definitivo na historia de Santa Rita, marcado pela "Autobiografia e outros Escritos" de Victor Ribeiro. E é em geral o afeto que o impulsiona à exegese; mas aponta os fatos que justificam a homenagem.

A morte de uma filha adotiva, Lili, leva-o a pormenores descritivos que só no coração se guardam: "Recorda-me de que, então acorreram à nossa casa, em primeiro lugar, Alcides e Zila, e, logo após, Inês Moreira e Catarina Abreu, encarregando-se estas tres de vesti-la, o que fizeram piedosamente e com muito gosto. Revejo-a, ainda, na sua camara mortuaria; uma santinha alva, nivea e pura; branco era tambem o seu caixão, as cestas e as pétalas de rosa que recamavam e cobriam todo o seu corpo. Ao alvorecer do dia, começaram a chegar outras pessoas, que em sucessão continua formaram uma verdadeira romaria à nossa casa, até à hora da saida do feretro"... "que foi um dos mais concorridos enterros verificados em Santa Rita (p. 108). Em outros pontos são evocados suas alegrias e dores, de esposo, amigo e filho, e não há uma nota de artificialidade em sua singeleza descritiva, mesmo nos trechos mais pungentes. A historia do casamento de Paulo e Raquel, bem como as paginas dedicadas a Nhazinha, sua esposa, retratam em suas melhores linhas, o afetivo que é o memorialista santarritense.

Mas o surrador do capanga de Olinto Veloso não arrefeceu nele, conquanto não haja no livro outras confissões de pugilato. O combativo, porem, está patente nos "Outros Escritos" (metade do volume), em que reune a algumas paginas sentimentais e historicas, a materia dada à imprensa local. Esta pode ser julgada pelos titulos: "Eu Acuso" (1.o); "Eu Acuso" (2.o); "Toque a Reunir: Todos por Santa Rita"; "De Pé! De Pé! Senhores! Todos por Santa Rita!"

O espirito de iniciativa se evidencia não apenas na atuação particular, profissional e publica, como na imprensa. Bons exemplos são a ideia da criação de varias das entidades referidas quando mencionei sua gestão municipal, e, ainda, a criação de "Companhia Melhoramentos de Santa Rita" e o seu programa de oito pontos para melhoramentos locais (p. 228) que inclui o modo pelo qual poderiam ser resolvidos (p. 230).

CRONISTA DE USOS E COSTUMES

Para concluir estas apreciações sumarias acerca do livro de Victor Ribeiro, recomendo suas pinturescas paginas em que apresenta usos e costumes regionais, algumas passagens das quais já indiquei alhures. Vão aqui mais algumas amostras. "Como condução, tivemos dois tardos carros de bois: o primeiro a partir foi carregado com moveis e mantimentos e o segundo levou a criadagem e a petizada. A viagem transcorreu alegre e divertida. O aindar roceiro do pesado veiculo dava tempo, sem interrupção da marcha, de se saltar aqui e ali, para colher uma flor, caçar uma borboleta ou perseguir um passarinho (p. 18)". "Não me esqueço sequer... do meu lacinho de couro de veado — presente do velho Chico Bernardino — com o qual trazia em sobressalto bezerros, os leitões e a carneirada; do meu viveiro, das armadilhas, esparrelas, visgos e todos os instrumentos de perseguição e martirio dos inofensivos passarinhos" (p. 19).

Quando o pai, gravemente enfermo, teve de ser transportado da fazenda para a cidade, lá vai o carro de bois e "à frente deste uma turma de escravos reparando a estrada, a fim de evitar os choques (p. 20).

Mais tarde, o caçador de passarinhos cresceu no caçador de caça grossa: antas no rio das Cinzas e Laranginha, veados nas terras de Santa Rita, e as descrições venatorias são das mais palpitantes da obra. Pesa-me dizer que são paginas de crueldade. Não entendo os caçadores. Eis uma simples amostra, para terminar: "Já haviam palmilhado duas ou três voltas do ribeirão, na pesquisa da pista, quando, com surpresa para todos — caçadores e cães — salta do meio da corrente, de uma minuscula ilha, o veado, cujo imprevisto salto, alem do susto, produziu entre todos grande confusão e hilariedade, soando por todo lado gritos estrepitosos e salvas, que ecoavam pelos vales e colinas, procurando todos, em correria atropelada, tomar seus animais, enquanto a corrida tomava a direção do espigão. Nessa ocasião, sentenciava o velho tio: — "Esse não vai longe; veado quando cai nagua e deita à margem é sinal de que está frouxo! Realmente, num tropel feio e veloz, a corrida, antes de galgar o cimo da colina, descrevendo pequena flexão, rumou para trás; antes, porem, do cabrito atingir de novo o barranco do ribeirão, foi alcançado e envolvido por quase toda a matilha, que já o trazia à vista, e tal foi a disputa, que não se ficou sabendo qual teria sido o primeiro cão a segura-lo. Nós todos, que nos achavamos nas imediações, acompanhando "de vista", entusiasmados e embevecidos, o final movimentado e rocambolesco da peleja, nos acercamos precipitadamente da presa, procurando cada qual, com salvas, gritos e toques de busina, ser o primeiro a festejar a vitoria, cujas expansões de alegria duraram algum tempo, enchendo o ar e o ambiente de ruidos fragorosos e de fumaça. Pouco depois, ali mesmo, enquanto toda a matilha, deitada e resfolegante, guardava com olhares ávidos o veado, nós comiamos o virado e comentavamos certos lances engraçados da caçada" (p. 275).

Qual! não entendo mesmo os caçadores!

LAMBERTO RAMENZONI

Faleceu ontem em Roma o grande industrial italo-brasileiro

Telegramas de Roma informam ter ali falecido no sabado ultimo o sr Lamberto Ramenzoni, figura de relevo do mundo industrial paulista e um dos fundadores da industria de Chapeus Ramenzoni.

Nascido em Parma em 22 de agosto de 1879, o sr. Lamberto Ramenzoni veio ao Brasil em 1892, em tenra idade, acompanhando o irmão Dante, como ele dinamico e empreendedor. Era o periodo em que a colaboração do braço e da inteligencia peninsulares escreviam capitulos memoraveis no desenvolvimento economico da metropole e do nosso interland, lançando as bases da atual estrutura agricola e industrial.

Nos ultimos anos do seculo passado Lamberto Ramenzoni ligava o seu nome à fundação da grande industria de chapeus que é um dos orgulhos do parque industrial paulista.

Operoso e inteligente, o sr. Lamberto Ramenzoni era muito estimado não só como chefe da industria, mas como cidadão de altas qualidades morais e intelectuais.

Há algum tempo havia-se transferido para a sua terra natal, em tratamento de saude, mas o seu desejo era o de voltar ao Brasil para reviver os velhos tempos da sua atividade vitoriosa e abraçar os velhos e numerosos amigos.

O sr. Lamberto Ramenzoni deixa a viuva Ernesta Vettorazzo e os filhos Ibsen, casado com d. Stella Pereira de Freitas, Ziro, casado com d. Giulietta Panzella, Lili, casada com o comendador Enrico Serena e d. Clia, casada com o dr. Bonaldo Marocco, residente, as suas ultimas na Italia.

A HOLANDA EM CINCO MINUTOS

O CENTENARIO DE VAN GOGH

A 30 de março de 1953, Teodoro van Gogh, pastor da aldeia holandesa de Zundert, registrava o nascimento de seu filho, Vicente Guilherme. Na manhã de 30 de março ultimo, à mesma hora em que, cem anos antes, nascia Vicente, foi inaugurada, no presbitario de Zundert, uma placa comemorativa, representando uma Fenix renascendo de suas cinzas.

Apenas um habitante de Zundert se recorda até hoje de Van Gogh. E' um antigo sacristão, de 98 anos, que foi companheiro de escola do genial pintor. Se se perguntar ao velho qual a sua impressão de Vicente, não responderá mais do que isso: "Era um menino ruivo, feio e cheio de manchas". Essa impressão deixada por van Gogh é simbolica. Não foi só o obscuro habitante de uma aldeia que teve uma impressão tão superficial do grande pintor. Muita gente que com ele conviveu não teve daquele formidavel criador de beleza outra impressão senão a de que "era um sujeito feio e esquisito". Dir-se-ia que o destino marcara van Gogh para viver sofrendo e incompreendido. Mas esse sofrimento se transformou numa força estética capaz de proporcionar alegria a milhares de seres humanos. E essa incompreensão como que tornou mais viva a admiração que rodeia hoje, em todo o mundo, a obra do grande pintor holandês.

Van Gogh foi realmente um genio, pois, ao par de sua capacidade de criadora, tinha o carater de que edvem se revestir os genios. Enfrentando a incompreensão dos homens e as asperezas da vida, nem por isso desanimou. E deixou para a posteridade uma obra que reflete a sua profunda compreensão da natureza humana. E uma obra que concorre, tambem, para tornar a vida menos aspera e o mundo mais belo.

Van Gogh foi um artista na verdadeira acepção da palavra. Porque o sofrimento que o acompanhou por toda a vida transformou-se em suas mãos numa fonte de alegria para os outros homens. Hoje, no mundo inteiro, o maravilhoso colorido de seus quadros constitui, para as pessoas de sensabilidade apurada, um motivo de estesia.

O simbolo escolhido para a placa comemorativa no local do seu nascimento foi bem feliz. Van Gogh renasceu realmente das cinzas em que o haviam sepultado a incompreensão e a maldade dos homens para se tornar, ao lado de um Rembrandt ou de um Velasquez, um dos maiores pintores de todos os tempos. E esse triunfo podemos afirmar que não se deve apenas à capacidade de criação artistica, mas tambem à imensa bondade da alma de Van Gogh. Incompreendido pelos homens, nem por isso deixou de amá-los. E mesmo quando a loucura veio perturbar-lhe o genio, o amor de Van Gogh pela humanidade continuou a ser um dos mais belos traços de sua personalidade.

A fama de Van Gogh não passará como a de outros, pois a força de sua arte se baseia nesse amor pelo que é humano. Um amor que nem mesmo os mais amargos sofrimentos, impostos pelo destino ou pelos proprios homens, conseguiu destruir. A gloria de Van Gogh se deve justamente ao fato de ter superado seus sofrimentos pessoais. Sua alma tinha a grandeza suficiente para não atribuir demasiadamente importancia a um unico ser em face da humanidade inteira. Ele, que era um genio, não se acreditava superior ao resto dos homens, sabia que, como ele muitos outros homens sofriam e que esse sofrimento dos outros homens era tão digno de compaixão quanto o seu proprio sofrimento.

Entre as vicissitudes que teve de enfrentar, e que não eram postiças, mas bem reais, Van Gogh conseguiu ainda sofrer pelos outros. E graças a essa capacidade de captar os sentimentos alheios, a sua obra se tornou imortal. Seus quadros não refletem apenas a revolta egoista de um ambicioso ou de um desesperado. Refletem, sim, os anseios de beleza de todos os homens, anseios que muitas vezes podem estar ocultos, mas que existem no fundo de todos nós.

Van Gogh foi realmente grande, porque não deslumbrou apenas os homens, mas tambem os amou, compreendeu e perdoou.

Pascoa dos militares

Promovida pela União Catolica dos Militares e com o apoio dos Ministros da Guerra, Marinha e Aeronautica, além das mais altas patentes dessas três armas, será realizada no dia 9 de maio corrente, a Pascoa dos Militares.

Para tanto a Comissão Nacional da Pascoa dos Militares está enviando o boletim alusivo ao acontecimento aos comandos de todas as unidades para que sejam tomadas as providencias a fim de ser realizada a Pascoa dos Militares, em todo o país, à mesma hora do dia 9 de maio.

Representantes de municipios do Paraná recebidos pelo governador

Nos campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, uma comissão de prefeitos e vereadores de varias cidades do Estado do Paraná, tendo à frente os deputados federais Cunha Lima, Parallio Borba e deputados estaduais Leonidas Camarinha, Castro Carvalho e Vieira de Alencar. Estavam presentes os srs. Nilo Andrade Amaral, secretario da Viação e Ariovaldo Viana, diretor do Departamente de Estradas de Rodagem.

Depois de fazer as apresentações, o deputado Cunha Bueno referiu-se ao problema da ponte sobre o Rio Paraná e pediu ao vereador de Assis, sr. Renato Barbosa Martins que expos o problema. Disse que, na sua campanha, o então candidato prometera a construçao de ponte de Assis ao Norte do Paraná.

Um ano depois, cuidava-se da construção da ponte nas proximidades dos portos Areia e Giovanni.

De 60 a 60 quilometros, a partir de Ourinhos, serão construidas pontes ligando S. Paulo e Paraná, sobre o curso do Paranapanema.

Entretanto, a 15 kms. abaixo do Porto Areias, estuda-se a construção daquela ponte.

Em razão disso, os habitantes da região examinaram o problema e decidiram vir à presença do sr. Governador do Estado, para pleitear a construção da ponte no local escolhido anteriormente, para a ligação de Assis — Tarunã — Florinea e Jataizinho (Paraná).

O prefeito de Salvador nos Campos Eliseos

Esteve ontem no Palacio do Governo, acompanhado dos srs. Edmundo Galvão, Mario Dantas e Renato Argolo, o sr. Osvaldo Gordilho prefeito municipal de Salvador, capital da Bahia, que realizou visita de cortezia ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Recebido pelo Chefe do Executivo, o sr. Osvaldo Gordilho se demorou em cordial palestra com o Governador do Estado, recordando a estada do prof. Lucas Nogueira Garcez em Salvador, logo após a sua eleição, ocasião em que tivera oportunidade de conhecer pessoalmente o então Governador eleito de São Paulo, guardando desse contato carinhosa recordação. Por isso, agora, em São Paulo para uma breve estada, disse, não podia deixar de apresentar os seus cumprimentos ao Governador Lucas Nogueira Garcez.

Durante a palestra com o Chefe do Executivo, adiantou o sr. Osvaldo Gordilho que motivara a sua vinda a São Paulo o seu desejo de examinar "in loco" o que se faz neste Estado em materia de pavimentação de estradas e logradouros urbanos, como os seus afazeres em Salvador, porem, não lhe permitirão demorar-se, deixará em São Paulo dois engenheiros no seu gabinete, a fim de acompanhar os trabalhos em execução no setor que lhe interessa, recolhendo dados tecnicos junto aos competentes e experimentados engenheiros paulistas.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1953

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Aarão Reis, um exemplo para os que desejam servir sua patria

O engenheiro, o professor, o parlamentar — Cidadão de espirito publico — Riscou no chão o mapa de uma de nossas mais belas cidades — Centenario de seu nascimento — Sua vida, sua obra

Ocorreu anteontem o centenario do nascimento de Aarão Reis, que foi grande engenheiro, professor universitario emerito e notavel homem publico.

Dono de admiravel cultura e extraordinaria capacidade de trabalho, pelejou, incessantemente pela sua patria, na catedra, no parlamento, na administração.

TRAÇOS BIOGRAFICOS

Aarão Reis nasceu, a 3 de maio de 1853, em Belém, filho do deputado federal pelo Maranhão, dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis e de d. Anna Rosa Leal de Carvalho Reis.

Teve a data de 8 de janeiro de 1874 a portaria firmada pelo visconde do Rio Branco, então ministro da Fazenda, que o nomeou, já formado em ciencias fisicas e matematicas, praticante técnico nas obras hidraulicas da Alfandega do Rio de Janeiro, com 100$000 mensais.

Desse modestissimo inicio técnico profissional, foi Aarão Reis desenvolvendo sua atividade como engenheiro das obras do Ministerio do Imperio, engenheiro-chefe dos serviços de eletricidade da E.F.D. Pedro II, engenheiro-chefe da comissão de exame dos açudes no Ceará, diretor das obras civis de hidraulicas do Ministerio da Marinha, diretor-engenheiro-chefe das E. F. de Pernambuco (A. Sul e a Central), diretor geral da Secretaria da Viação e Obras Publicas e consultor técnico dos ministros general F. Glycério e dr. Tavares de Lyra, engenheiro-chefe da comissão de estudo das 5 localidades indicadas para nova capital do Estado de Minas Gerais, e tambem da comissão construtora dessa nova capital em Belo Horizonte, diretor geral dos Correios da Republica, diretor no Banco do Brasil, diretor geral da E. F. Central do Brasil (1900-10) e, finalmente, inspetor geral das obras federais contra as sêcas do nordeste.

Paralelamente, iniciou carreira no magisterio, lecionando, desde os 16 anos de idade (1869), matematica elementar em cursos particulares e, depois, na propria Escola Politécnica do Rio de Janeiro, em curso anexo, em 1879, lecionou matematica, e onde passou, mais tarde, a professor substituto e, finalmente, catedratico vitalicio da cadeira de Economia Politica, Finanças, Direito Constitucional e Administrativo e Estatistica, que fôra iniciada, na velha Escola Central, em 1863, pelo visconde do Rio Branco.

Desde estudante, filiara-se Aarão Reis ao partido republicano chefiado por Quintino Bocayuva, cuja estima e confiança mereceu sempre, tendo fundado, no Rio de Janeiro, o primeiro clube republicano, sob a denominação de "A Jovem America", e colaborando, ao lado de Lopes Trovão, em todos os jornais, inclusive no "Jornal do Comercio", desde o tempo do dr. Luiz de Castro.

Absorvido, entretanto, pelos seus labores técnicos e administrativos, só na legislatura de 1897-99 apareceu no Congresso Nacional pleiteando uma cadeira no Senado Federal, que não obteve, e, depois, nas legislaturas de 1909-11, 1927-29 e 1930, foi eleito deputado pelo Pará. Fez parte, em 1927, da Comissão de Legislação Social.

Do seu ensino restam, apenas, seus livros de matematica elementar, de economia politica e do direito administrativo. Deixou varios e exaustivos relatorios oficiais e inumeros pareceres, emitidos de ordem do governo ou solicitados por empresas diversas. Alguns vendidos em volumes, pelo proprio Ministerio da Viação, para consulta dos que se tenham de ocupar de questões complicadas como a iluminação do Rio, as vias férreas Leopoldina, Great Wertern, S. Paulo Railway e Theresópolis, o abastecimento de agua da Guanabara, o possivel aproveitamento das altas marés no Maranhão para produção de energia elétrica, os pagamentos em ouro do Tesouro Nacional e as respectivas cobranças, e quatro laudos magistrais proferidos sobre questões referentes às vias férreas de Sobral, no Ceará, e Leopoldina e à City Improvements.

Dos seus muitos relatorios merecem consulta especial os referentes aos estudos comparativos das cinco localidades indicadas para a nova capital de Minas Gerais — aos trabalhos que realizou em Belo Horizonte para transformar o velhissimo arraial do Curral d'El-Rey na esplendida capital que é hoje — à sua administração (1906 a 1910) na E. F. Central do Brasil e, muito especialmente, aos varios serviços e trabalhos realizados, sob sua direção, no Nordeste semi-árido, do norte mineiro ao sul piauiense.

Quando exercia a direção geral da Estrada de Ferro Central do Brasil, no quadrienio Affonso Penna, foi realizado o primeiro projeto completo de eletrificação dos trens de suburbio; e voltou a tratar do problema de eletrificação da Central, que muito o preocupava, quando deputado federal. Nessa ocasião apresentou um projeto interessantissimo sobre essa transformação na grande ferrovia brasileira.

BELO HORIZONTE

Basta a obra que Aarão Reis realizou em Belo Horizonte, para que o seu nome seja, para sempre, repetido com admiração. Sôbre essa cidade, disse o general Marshall:

"E' um grande prazer ter a oportunidade de ver esta bela cidade, projetada e construida especialmente para servir de capital dêste grande Estado. Conheço somente duas outras cidades nestas condições, Washington, capital de meu país, e a capital da Australia; creio porem que vós realizastes melhor a tarefa, embora tenha muito orgulho da capital de meu país".

Agache afirmou que Belo Horizonte é uma perfeição de urbanismo. E dela disse Antonio Ferro: "Cidade que parece desenhada sôbre a terra com o lapis e a régua do proprio criador!"

Fizeram referencias ao livro "Direito Administrativo", do ilustre e saudoso engenheiro:

CLOVIS BEVILACQUA — "com segurança e proficiência expõe a doutrina juridica as linhas gerais da teoria do Direito e do Estado e, com igual elevação disserta sobre o Direito Constitucional e o Direito Administrativo";

TAVARES DE LYRA — "é uma afirmação da sua aplaudida competencia; obra exposta com clareza e, não raro, com pontos de vista originais, em linguagem sobria e concisa e maior elegancia de estilo, e que figurará, sem favor, na literatura brasileira como a de um dos seus mais notaveis cultores".

Sua morte, em 11 de abril de 1936, foi uma perda irreparavel para todos os brasileiros.

Não se improvisam essas grandes capacidades tecnicas, com um senso profundissimo, como era o seu, do dever de trabalhar, incansavelmente, pelo progresso, pela cultura e pela civilização democratica.

Numa das mais expressivas legendas de Selma Lagerlof, a escritora suéca descreve a existencia dos lavradores de seus pais nas regiões ameaçadas pela areia, eles têm de organizar uma defesa permanente e mal podem parar para ouvir um violino e improvisar uma canção. Têm de plantar pinheiros, de cavar poços, de rezar e trabalhar todas as horas.

Aarão Reis julgava que nós, no Brasil, estamos em face de problemas assim profundos. De 1874 a 1931 não parou um minuto no combate pela democracia e pela civilização em sua terra. Poucos o fizeram com tanto ardor, com tão profundo conhecimento cientifico e com tão belas virtudes.



VISTA DE BELO HORIZONTE — Cidade planejada, e das mais belas do país. O traçado foi de autoria do engenheiro Aarão Reis.

Certificado de saude ocupacional periodico

Pedem-nos divulgar:

"Expedição de certificados de saude, aos trabalhadores das industrias graficas, nas fabricas e oficinas de reparação de acumuladores, pilhas, baterias, fundição e laminação de chumbo, e outros trabalhos sujeitos a saturnismo.

Se a firma em que trabalha houver Serviço Medico Autorizado, o exame para Certificado de Saude, ali será feito.

Se não houver, deve ser procurado o Dispensario especializado na Prevenção ao Saturnismo — 3.a U. T. (Unidades Tecnica), na Alameda Dino Bueno, 666, das 12 às 16 horas.

O 1.o exame terá a validade de três meses e outros cada seis meses.

Para a retirada do Certificado de Saude é necesario: carteira profisional; o empregador deve levar documento de identidade ou certificado militar.

O Serviço Roetgenfotografico na sede é gratuito. Entretanto, se o candidato ao certificado ou revalidação do mesmo, desejar ganhar tempo, deverá levar o resultado de Raio X tirado em Serviço Roentgenfotografico Oficial (gratuito) ou em Serviço Roentgenfotografico Autorizado.

As estampilhas são:
Cr$ 5,00 — estampilha estadual ou Cr$ 4,00 — estampilha estadual para revalidação; Cr$ 2,00 — estampilhas de previdencia medica (em ambos os casos)".

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

RURALIZAÇÃO DO ENSINO NORMAL — Nossa escola primaria da roça não está ajustada ao meio em que atua. Daí muitas pessoas suporem ingenuamente que ela deva ser responsabilizada pelo exodo rural, fenomeno de raizes sociais muito mais complexas, dificeis de serem superadas, e tão comum aqui como em toda parte, na atualidade como em muitas outras épocas da historia geral. Jamais a escola primaria poderá deter na roça o homem que se destinar à zona urbana. Mesmo que pudesse fazê-lo, ainda restaria uma questão bastante seria a examinar: ser-lhe-ia licito fazê-lo?

Não resta a menor duvida de que existe um divorcio entre a formação profissional do professor primario, como ela é feita atualmente, no Estado, e a realidade do ambiente rural em que o recem-formado geralmente inicia sua carreira docente. Esse desencontro responde pelo desajustamento do professor e consequente enfraquecimento da atividade escolar e reverte, porisso mesmo, em desvafor do meio, que a escola não pode, pois, servir como seria preciso. Em que pese sua dedicação extraordinaria, mantendo-se em lugares longinquos e, muitas vezes, inospitos, aonde raramente chegam pessoas de outras profissões, aonde não vai sequer o medico e nem mesmo o padre, o professor primario é quase sempre um exilado na escolinha em que começa a carreira. Dificilmente aceito pelo meio, ignora, por sua vez, as peculiaridades do ambiente natural e do ambiente social em que pretende viver e trabalhar. Acrescente-se a isso a agravante estatistica de que 95% das pessoas, nessas condições, é percentagem constituida de mulheres, geralmente mocinhas.

O remedio para essa situação parece-nos que só pode estar principalmente na reforma do sistema de formação profissional do professor. Nossas escolas normais precisam tomar conhecimento da realidade rural em que seus alunos vão trabalhar amanhã, como professores. Mas, não tomam. Os programas vigentes não cuidam disso. E foi para minorar essa deficiencia que realizamos e promovemos os congressos normalistas bienais, procurando interessar as escolas normais nos problemas da educação rural.

Não acreditamos contudo na solução da escola normal rural como um tipo subalterno de formação profissional de professores primarios, admitindo simultaneamente com o das escolas normais comuns. As finalidades da educação, na roça como na cidade, na montanha como na praia, são em ultima analise as mesmas. O problema da educação apresenta uma base só. Por muitos motivos, o estabelecimento de dois tipos de professores normalistas, rurais e urbanos, seria inconveniente, tanto para o ensino como para a classe. E' engano supor que os candidatos ao magisterio procurariam as escolas normais rurais, na expectativa de vantagens que facilitassem a ida para a roça. Ninguem, no Brasil, deseja ir para a roça. Porque a vida na roça não oferece atrativo algum para quem vive na cidade. Os professores procuram-na simplesmente como estagio inicial obrigatorio na carreira do magisterio, mantendo nas fazendas e nos bairros rurais um verdadeiro plantão anual que, apesar de precario, é o que assegura escola à criança do campo.

Como todo país, o nosso tambem depende da agricultura para sobreviver. A escola pode, em termos, concorrer para ajudar na melhoria das condições da vida agraria. A meu ver todas as escolas normais brasileiras deviam ser rurais. Isso não afetaria de maneira alguma as necessidades educacionais da vida urbana, onde as agencias sociais que educam são numerosas e atuam com intensidade. A fim de que as escolas normais pudessem atender convenientemente às exigencias da vida da roça, onde vive a maioria da nossa população, deveriam passar todas, imediatamente, por uma reforma em que lhes fossem substancialmente alterados, principalmente, o curriculo e os programas. Além do mais, é urgente atender ao apelo que os professores do ensino normal já fizeram, reiteradamente aos poderes publicos: atualização do ensino normal, tomando por base o restabelecimento dos exames vestibulares, incorporação organica do pré-normal ao curso de formação profissional do professor, recursos mais completos em predios, instalações, material e disposições regimentais e, principalmente, maior articulação com a escola primaria.

NO IV CENTENARIO DE S. PAULO

I CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

Dentre as comemorações programadas para os festejos do IV Centenario de São Paulo figura uma série de congressos a cargo das nossas principais sociedades cientificas e culturais e patrocinados pela Comissão do IV Centenário. Para a realização desses certames, em numero aproximado de cincoenta, cuidam suas respectivas comissões organizadoras, com o maximo empenho, de todos os pormenores no sentido de que eles se coroem de pleno exito, dada a importancia de que se revestirão e a valiosa contribuição que representam para o renome de São Paulo e do Brasil.

Abrindo a série de Congressos do IV Centenario dois certames se realizarão já este ano: o II Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional em outubro, e o I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia, em dezembro de 53.

Quanto a este ultimo Congresso, o segundo da série do IV Centenario, divulgam-se agora os primeiros dados relativos à sua preparação que vai bastante adiantada. O certame, a cargo da Sociedade de Medicina e Criminologia de São Paulo será realizado de 14 a 19 de dezembro. A comissão executiva está assim constituida: presidente, prof. dr. Flaminio Favero; vice-presidente, dr. Alvaro Couto Brito; secretario-geral, dr Arnaldo Amado Ferreira; 1.o secretario, dr. Oscar Ribeiro de Godoi; 2.o secretario, dr. Silvio Marone; tesoureiro, dr. Antonio Carlos de S. Q. Cardoso; membros: drs. Hilario Veiga de Carvalho, Manuel Pereira, Antonio Miguel Leão Bruno e Geraldo Alves Pedroso.

TEMAS E RELATORES

Na conformidade do Regulamento do Congresso foram escolhidos e convidados os seguintes relatores e correlatores dos temas oficiais, tendo varios deles aceito a incumbencia:

Medicina Legal — Tema oficial: "As recentes aquisições da Hematologia Forense". Relator — Prof. dr. Estacio de Lima, catedratico de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade da Bahia e diretor do Instituto Nina Rodrigues. Correlatores — Prof. dr. Gualter Adolfo Lutz, catedratico de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil; dr. Carlos da Silva Lacaz, docente livre de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; prof. Edgard Altino de Araujo, catedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade de Pernambuco; e prof. dr. Celestino Brunes, catedratico de Medicina Legal da Universidade do Rio Grande do Sul.

CRIMINOLOGIA — Tema oficial: "Hereditariedade e Tendencia Criminal". Relator — Prof. dr. Noé de Azevedo, catedratico de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; correlatores — Prof. dr. S. e Almeida Junior, catedratico de Medicina Legal da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; prof. dr. Roberto Lyra, da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil; prof. dr. Aloisio de Carvalho Filho, da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia e senador da Republica; prof. dr. J. de Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciario do Distrito Federal e inspetor penitenciario.

INFORTUNISTICA E MEDICINA DO TRABALHO — Tema oficial: "O problema da recuperação dos incapacitados". Relator — dr. Fernando Boccolini, medico especializado do SESI; correlatores, dr. Waldomiro de Oliveira, presidente da Secção de Medicina do Trabalho da Associação Paulista de Medicina; dr. Joel Ruthenio de Paiva, medico legista do Instituto de Medicina Legal do Distrito Federal; prof. dr. Leonidio Ribeiro, catedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina de Niteroi; prof. dr. Oscar Negrão de Lima, catedratico de Medicina Legal da Faculdade da Medicina da Universidade de Minas Gerais.

PSICOPATOLOGIA FORENSE — Tema oficial: "A simulação em psicopatologia forense". Relatores — prof. dr. A. C. Pacheco e Silva catedratico de Psiquiatria da Faculdade de Med. da Universidade de São Paulo. Correlatores prof. dr. J. Madeira Neves, da Faculdade de Direito de Florianopolis; dr. André Teixeira Lima, diretor do Manicomio Judiciario de São Paulo; prof. dr. C. Pitta Pinheiro, catedratico de Medicina Legal da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul, e prof. dr. Helio Gomes, catedratico de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Serão publicados os anais do certame. Haverá tres categorias de congressistas: honorario, titulares e associados.

Durante a realização do Congresso, como está previsto, deverão realizar-se reuniões sociais, excursões, passeios, visitas, etc., de acôrdo com o programa a ser estabelecido.

Os trabalhos preparatorios do certame estão entregues a comissões especiais, a saber: Comissão de Programa, Comissão de Recepção, Comissão de Festa, Comissão de Inscrição e Correspondencia, Comissão de Imprensa e Propaganda, Comissão de Redação e Comissão de Votos, cujos membros serão designados em breve.

Toda a correspondencia deve ser enviada ao dr. Arnaldo Amado Ferreira, secretario-geral, à rua Teodoro Sampaio, 115, São Paulo, sede da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, Instituto Oscar Freire.

Reitor da Universidade Americana de Beirute

Procedente dos Estados Unidos, chegou anteontem, a esta capital, acompanhado de sua exma. esposa, o prof. Stephen P. Rose, catedratico de filosofia e magnifico reitor da Universidade Americana de Beirut.

Achavam-se presentes ao desembarque o representante do magnifico reitor da Universidade de São Paulo, Nelson Speers, o consul do Libano em São Paulo, sr. Albert D. Khoury, o presidente da Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Beirute, Fabio Haidar e varios membros da colonia sirio-libanesa entre eles os srs. Carlos Jafet e Gabriel M. Jafet.

Ontem acompanhado do dr. Carlos Jafet e dr. Fadlo Haidar, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Universidade Americana de Beirute, o prof. dr. Stephen P. Rose esteve na Reitoria da Universidade de São Paulo, em visita ao reitor Ernesto Leme. Durante a visita foram abordados diversos assuntos de carater cultural e universitario, entre os quais o estreitamento de relações, entre a Universidade de São Paulo e a Universidade de Beirute, tendo ainda o reitor Ernesto Leme convidado o prof. Stephen P. Rose para participar do Congresso de reitores que se efetuará nesta capital, em 1954, por ocasião do 4.o Centenario da Fundação de São Paulo.

COMAPS de Piracicaba e Santa Barbara D'Oeste

Tomaram posse ontem, perante o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, os integrantes das COMAPS de Piracicaba e Santa Barbara D'Oeste, ficando os novos organismos municipais de controle assim constituidos:

PIRACICABA — srs. Samuel de Castro Neves, presidente, representante da Prefeitura; Decio Guimarães Penteado de Castro, Banco do Brasil; Moacir Bueno, exatoria federal; Lalmert Garcia dos Santos Neto, comercio e industria; José Campos Toledo, pecuaria e lavoura; Decio de Souza Campos, cooperativas; e Esmeraldo Muller, Economistas.

SANTA BARBARA D'OESTE — Americo Emilio Romi, presidente, representante da Prefeitura; Angelo Giubbino, comercio e industria; Rossi Emori Piles, pecuaria e lavoura; José de Assis Saes, imprensa; e Pedro J. Chelda, exatoria federal.

Os "comandos" da COFAP

RIO, 4 (Asapress) — As 15 horas de hoje, o presidente da COFAP, sr. Helio Braga, inaugurou o "Comando" simbolico, constituido de turmas da fiscalização da COFAP, da Delegacia de Economia e do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, que após a solenidade partiu rumo à zona sul da cidade.

Falando na ocasião o coronel Helio Braga disse:

"A este "comando" simbolico sucederão gradativamente outros sistematizados e bem planejados, eles se estenderão a toda a cidade.

Crescerão em numero e intensidade e assim melhor armado reunindo harmoniosamente forças responsaveis pela defesa da bolsa do povo, o poder publico levará a efeito campanhas sem precedentes contra os especuladores.

RIO, 4 (Asapress) — Conforme prometera o coronel Helio Braga, diretor da COFAP começará no dia 15 do corrente o expurgo dos indesejaveis do seio da COFAP. O corte atingirá inicialmente o setor da fiscalização.

Ontem: — simples trabalhador de enxada na mão, hoje, proprietario de 14 milhões de cafeeiros

O "Rei do Café" passou de colono a organizador da imigração italiana — Modestamente recusou o titulo de conde nobiliario da Santa Sé — Fala sobre Geremia Lunardelli o sr. Flavio Rodrigues, o idealizador da "Medalha da perseverança", instituida pela S. R. B. — Premio aqueles que pela tenacidade triunfaram na luta contra a adversidade — Palavras do sr. Alberto Prado Guimarães sobre dois dos galardoados

Conforme o CORREIO PAULISTANO noticiou no devido tempo, o sr. Flavio Rodrigues propôs no primeiro semestre de 1952, a instituição pela Sociedade Rural Brasileira da "Medalha da Perseverança", à fim de galardoar antigos cafeicultores do Estado. A idéia foi aprovada, estabelecendo-se que os homenageados seriam indicados por intermedio das prefeituras municipais do interior.

Os primeiros a receberem a honraria da Rural por nunca terem desanimado ante as adversidades foram os srs. Geremias Lunardelli, Gabriel Jorge Franco e a sra. Sebastiana da Cunha Bueno. Estes lavradores receberam o premio das mãos do presidente da Republica, durante uma de suas visitas a esta capital. Compõem o segundo grupo de laureados d. Amelia Junqueira e o sr. Antonio Pereira do Amaral Carvalho. Estes cafeicultores receberam a "Medalha da Perseverança" do ministro Horacio Lafer, durante a posse da atual diretoria da Sociedade Rural Brasileira.

Nesta reportagem pretendemos apresentar ao leitor alguma coisa da vida daqueles cafeicultores. Do primeiro grupo falará o idealizador da homenagem. Do segundo grupo nos dirá algo o sr. Alberto Prado Guimarães.

O REI DO CAFE'

O sr. Flavio Rodrigues, procurado pela reportagem, fez um rapido bosquejo das vidas dos primeiros cafeicultores homenageados. Iniciando sua entrevista, declarou:

— "Falarei primeiramente do "rei do café": Geremia Lunardelli. Iniciou este trabalhador sua vida de lavrador de enxada na mão. Com o suor de seu rosto foi ganhando seu pão. Hoje possui 14 milhões de cafeeiros a verdejar pelo solo brasileiro, pontilhando de frutos rubros a nossa maior riqueza.

Exemplo dignificante, a vida desse homem, cuja consciencia de trabalho alcançou mais longe e mais alto que as aspirações da vaidade humana. Exemplo de vigor inexcedivel, de convicção inquebrantavel e de impressionante perseverança.

A familia Lunardelli teve, a principio, em sua chegada ao Brasil, toda uma série imensa de contratempos que, ao invés de desanimo serviram para trazer, à tempera do jovem Geremia, novos subsidios de força e de alento. Aos 19 anos era colono e carroceiro, e se o lembramos é porque, em sua consciencia de trabalhador perseverante, sabemos quanto se orgulha disso.

Não sendo então sua situação muito auspiciosa, associou-se ao seu irmão Ricardo, nosso velho e querido amigo. Este cuidando do sitio e Geremia do comercio de café em coco."

PRIMEIROS CONTRATEMPOS

O sr. Flavio Rodrigues saboreia um cafezinho feito pelo "seu" Manuel, da S.R.B., e prossegue:

— "Mas contratempos não faltam aos que trabalham. Eis que uma grande falencia na praça de Santos vem arrastar com as primeiras e sacrificadas economias dos irmãos Lunardelli, levando-lhes os primeiros 150 contos de exaustivo trabalho.

Reconhecendo a fibra, seu valor e sua capacidade de trabalho, não teve duvida a Brazilian Warrant em fornecer-lhe credito. Conseguiu ele, assim, a base para uma vitoria que não tardou a acenar-lhe com promessa de merecida recompensa.

Progredindo por seu trabalho, Geremia atravessou crises, venceu a celebre moratoria geral, fruto da guerra de 1914. Foi o unico comprador de café, a esse tempo, que tinha credito, apoiado por essa firma, na praça de Ribeirão Preto. Ampliou sua capacidade produtiva.

De Sertãozinho — o prospero municipio colocado à margem de importante zona entre a paulista e a mogiana — onde possuia maquinas de café, segue para Olimpia, a fim de adquirir a "Fazenda Pau d'Alho". Continua a vencer crises. O primeiro ano de colheita fora irrisorio. Mas seu esforço fazia entremear derrotas com vitorias, que vinham depositar em suas tulhas o precioso café, o qual representava, afinal, justa recompensa de seu esforço. Adquire, em seguida, a "Fazenda Recreio", comprada ao sr. Guilherme Lebarow, tambem naquele municipio, em condições vantajosas.

Dias depois é a famosa geada de 1918 que vem destruir 80 por cento das plantas naquela região. Muitos abandonaram o café, mas Lunardelli só raciocinava em função de sua fé, que lhe recomendava a previsão de que a destruição de 80 por cento da safra pendente só poderia trazer, como consequencia a alta do café restante, enquanto que o termino da conflagração mundial deveria trazer, logicamente um aumento nas exportações.

Lunardelli não era homem a quem satisfizesse o mesmo ritmo de negocios. Em 1927-28 uma exportação de café para a Italia rendeu-lhe pessimos resultados. Em 1924 seu balanço girava em torno de 17 mil contos. Em 1930-31 não apresentava saldo. Foi nesta época que organizou o Instituto per la Colonizzazione e il Lavore Italiano all'Estero com a finalidade de trazer trabalhadores da Italia. Postas em mãos de pessoas inexperientes esta organização fracassou tambem. Todavia Lunardelli continua confiante no futuro."

GIGANTE DE AÇO

Prosseguindo diz o entrevistado:

"E' um gigante de fibra e de aço. Sua perseverança tem ido alem do interesse material, compensando-lhe o Destino, com a valorização de terras e consequente loteamento, os prejuizos que, não obstante, jamais conseguiram afastá-lo da lavoura. Condecorado com a Ordem da Real Corôa da Italia e no grau de Grande Oficial, outras condecorações se seguiram: Ordem do Cruzeiro do Sul, Medalha do Merito e Comenda Pontificia.

Ressalta em sua personalidade a modestia que a historia de sua vida ilustra. Sendo-lhe oferecido o titulo de conde nobiliario da Santa Sé, declina da honraria, afirmando, que a sua origem modesta e o seu natural orgulho de haver sido imigrante e colono eram improprios à condição que se oferecia e que certas formas de separação social não são justificadas pela época presente e pelas ideias dominantes. Numa época de vaidades, este fato ganha especial significado, ainda mais se considerarmos, que Lunardelli têm cooperado com todos os empreendimentos culturais e assistenciais. Hoje ele avança no campo da criação plantando capim colonial.

GABRIEL JORGE FRANCO

Por curiosa coincidencia vemos os três primeiros homenageados ligados entre si pelos laços do destino. Pois, logo após a geada a que nos referimos, foi o sr. Raul da Cunha Bueno grande comissario desta praça e parente de Henrique da Cunha Bueno, o esposo de d. Sebastiana, quem ofereceu 1.250 contos para que Lunardelli pudesse satisfazer um de seus grandes sonhos, adquirindo a Fazenda "Gema" do sr. Rodolfo Lara Campos. Gabriel Jorge tambem é ligado por laços de amizade, desde Olimpia, a Genemia. Hoje em Jandaia, no Paraná, abre uma fazenda ao lado de Lunardelli."

D. SEBASTIANA CUNHA BUENO

E continuando:

"D. Sebastiana Cunha Bueno, viuva do saudoso Henrique da Cunha Bueno, representa bem a abnegação da mulher brasileira. Seu marido, muito antes da geada de 1918, já instalara em Ipaussu, neste Estado, duas magnificas fazendas, que continuam a produzir até nossos dias como simbolo vivo da produtividade de nossa terra. Estas fazendas têm os nomes de "Bela Vista" e "Mambuca".

Depois de muitos anos de luta contra as adversidades da terra e das contingencias economicas Henrique da Cunha Bueno casou-se com d. Sebastiana e assim encontrou o encorajamento, a inspiração".

SRA. AMELIA JUNQUEIRA

Os novos laureados com Medalha da Perseverança são representantes de Ribeirão Preto e de Jau.

D. Amelia Junqueira é de Ribeirão Preto, a gloriosa cidade a que Martinico Prado, em sua fundação, vaticinava futuro grandioso numa visão feliz do que seria a realidade transcorridos alguns anos.

Passemos a palavra ao conhecido lavrador e homem publico Alberto Prado Guimarães, que durante as festividades realizadas na Sociedade Rural Brasileira traçou em rapidas pinceladas o "curriculum vitae" daquela dama paulista.

Diz ele:

— "D. Amelia Junqueira, filha de Manuel da Cunha Diniz Junqueira e d. Emerenciana Junqueira, ambos desbravadores "desse abençoado torrão" que é Ribeirão Preto onde nasceu em 1876, possui ainda hoje cerca de 180.000 cafeeiros nas fazendas "Sta. Amelia", "Nova Junqueira" e "Sta. Izaura". Casou com 16 anos e sempre morou na fazenda por ela e seu marido e seu primo, Manuel Maximiniano Junqueira, aberta nos matos desse municipio, quando ela se levantava pela madrugada, cozinhando para as turmas que faziam as derrubadas para o plantio do café. E até hoje o seu prazer maior, é o de viver nessa Escola, onde educou primorosamente a sua distinta prole. Não contente com essa faina diuturna, não se esquece dos pequeninos. Os seus atos de filantropia são visivelmente conhecidos através do Colegio Nossa Senhora Auxiliadora e do Orfanato dos Pobres por ela doado. Compartilhou da politica onde seu marido por 12 anos presidente da Camara de Ribeirão Preto aí exerceu atividade reclamada pelas suas qualidades herís de sertanista audaz.

D. Amelia Junqueira, se por outros tantos motivos não merecesse o justo premio que muito honrosamente lhe confia a Rural, mereceria por certo, essa eleição pelo fato de hodiernamente se colocar, nesta quadra de tanto industrialismo que a propria capital do café abandona os cafezais para se dedicar à industria, em pioneira do Café Mundo Novo, plantando mais de 100.000 pés, sendo a metade já em franca produção. Caracteriza-se o Mundo Novo, tambem chamado de Urupê, pela sua rusticidade

Por
ARAGUAYA

(por isso alcunhado de Zebu do Café), grande produção e precocidade notavel. Não dá ponteiros, nem saia. E', pois, uma solução não só das zonas velhas mas de todo o Brasil cafeeiro. E não contente com o que já fez, tem como programa a extensão de plantio para 300.000 pés na fazenda "Sta. Amelia", um dos rincões mais ricos do Estado de São Paulo, pela sua terra roxa apuradissima. Assim, mais de 100 alqueires de mato do melhor padrão (pau d'alho, ortigão, jangada brava, jaborandi pintado, etc.) darão lugar à nova plantação que servirá de incentivo à recuperação das antigas fazendas riberopretanas. Voltar ao café, não quer dizer, mesmo no Ribeirão Preto industrializado, regredir, uma vez que o proprio cafezal pode ser melhorado e aperfeiçoado pelos modernos processos culturais pela maquina e pela irrigação tecnica, como o vem fazendo a nossa ilustre homenageada, por tudo merecedora da Medalha da Perseverança".

AMARAL CARVALHO

O quinto galardoado com a "Medalha da Perseverança" é o sr. Antonio Pereira do Amaral Carvalho, fazendeiro em Jau'. Esta cidade, todos sabem, foi edificada pelos Amaral Carvalho, Almeida Prado e Arruda Botelho, sua gente em suma, como uma joia de esperança pontificando verdejantes cafezais.

Dele diria o sr. Alberto Prado Guimarães:

"Entre os seus homens da gleba o dr. Antonio Pereira do Amaral Carvalho é o nosso homenageado indicado pela fina flor dos fazendeiros locais. Nascido em Jau', há 76 anos, possui duas fazendas com 250.000 pés de café: uma vinda por herança do Pae campanhã, Domingos Pereira de Carvalho morador de Jau' desde 1857, outra do sogro Joaquim Ferreira do Amaral, fundador da cidade em 1851. O dr. Amaral Carvalho, além de grande cafeLista, é adiantado criador de gado holandês, existindo em suas fazendas silo dos maiores do Estado e dos primeiros instalados em São Paulo 1928), com capacidade para 300 toneladas. Tem em sua fazenda instalada a ordenha mecanica, para o leite que em sua grande parte é fornecido gratuitamente à grandiosa Maternidade edificada por seus parentes, sob a sua orientação de medico abalizado e filantropo. Sempre se dedicou a sua especialidade de medico operador e ginecologista, a despeito das atribuições naturais à vida de agricultor. Assim foi que representou em 1909 o Governo Federal em Congresso de Medicina na Austria. Outrossim não se eximiu dos deveres civicos, tendo sido deputado federal e deputado estadual por S. Paulo.

Em tantas vicissitudes teve como outros de suportar os atritos do despeito, porque como afirmava Rui Barbosa:

"Não há maior delito no mundo do que o ser melhor. Um grande delito muitas vezes achou piedade, um grande merecimento nunca lhe faltou inveja".

Pelo seu alto valor como fazendeiro e patriota merece o côro de louvor que lhe é tributado, principalmente porque palmilhou sempre o caminho da verdade, mesmo quando ocupou posto de destaque na politica, ao contrario de alguns que antes de governo analisam em linguagem candente os casos de imoralidade administrativa, mas que se esquecem rapido de corrigi-los quando se aboletam nos altos postos.

Amaral Carvalho mereceu todos encomios porque não foi homem de divinizar a mentira, antes foi um cultor da verdade que é a fala de Deus aos homens de boa vontade".

CONFERENCIAS

"TREINO PARA CIDADANIA" — A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar no dia 11, às 18 horas, no salão "Joaquim Nabuco", da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma conferencia, em inglês, pelo dr. William F. Russel, presidente do Teacher's College da Columbia University sobre: "Training for Citizenship".

"ALVEOLOTOMIA" — Realiza-se no dia 14, às 21 horas, na séde da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, uma conferencia pelo dr. João A. Fleury Varela, que desenvolverá o tema: "Alveolotomia".

Aposentadoria da funcionaria publica aos 25 anos de exercicio

Realiza-se hoje, às 15 horas, na sede social do Centro do Professorado Paulista — Av. da Liberdade 928 — uma reunião das professoras abrangidas pela Lei n.o 2.019 de 23 de dezembro de 1952. A essa reunião estará presente a Diretoria do C. P. P.

Dificil para a Portuguesa de Desportos o cotejo com o Botafogo

SABADO À TARDE, NA GUANABARA, O EMBATE — OS BOTAFOGUENSES ESPERAM RATIFICAR, CONTRA A "SEVERA", A BRILHANTE ATUAÇÃO CUMPRIDA, DOMINGO ULTIMO, QUANDO DO EMBATE COM O FLUMINENSE

Após conquistar brilhante vitoria contra a equipe do Bangú, o conjunto da Portuguesa de Desportos exibiu-se, domingo ultimo, em Campinas, contra a representação da Ponte Preta. O prelio aguardado com interesse pelos aficionados da terra de Carlos Gomes, foi repleto de lances emocionantes e embora a "veterana" tudo fizesse para conquistar a vitoria, teve de curvar-se ante a melhor classe dos "lusos" e abandonar o gramado surpreendida por 3 a 1. Cumpre notar, no entanto, que o "onze" rubro-verde, naquele cotejo, não contou com todos os titulares. Alguns valores, sentindo os efeitos da ardua luta sustentada contra o Bangú, foram dispensados da excursão a Campinas por departamento medico.

CONTRA O BOTAFOGO A NOVA EXIBIÇÃO DOS "LUSOS"

Agora o quadro de Pinga rumará para a Guanabara, sexta-feira proxima, a fim de dar combate, sabado, ao Botafogo, conjunto que vem melhorando de produção de jogo para jogo. Ainda domingo ultimo o "Glorioso" teve a oportunidade de demonstrar a sua magnifica forma. Enfrentando o quadro do Fluminense, o gremio da "Estrela Solitaria" registrou significativo empate e só não abandonou o gramado vitorioso porque a sorte lhe foi adversa.

CONFIANTES OS "LUSOS"

Com o intuito de apresentar os seus pupilos em impecavel forma, o tecnico Aimoré, da "Severa", determinou a realização de dois exercicios individuais e de um treino coletivo para os seus pupilos, esta semana. Hoje, por exemplo, os companheiros de Pinga serão submetidos a um rigoroso ensaio de carater individual. O exercicio que marcará o encerramento das atividades dos "lusos" para o importante compromisso será levado a efeito depois de amanhã e constará de uma aula de educação fisica. O ensaio coletivo já está designado para amanhã à tarde.

Anteontem, após o regresso dos "lusos" da "Cidade das Andorinhas", tivemos a oportunidade de palestrar com alguns "cracks" rubro-verdes e constatamos um ambiente de sadio entusiasmo e confiança entre os defensores do gremio do largo de São Bento em relação à luta com o Botafogo. Conquanto admitam que a peleja surge como das mais perigosas, os companheiros de Pinga acreditam que o quadro, rendendo satisfatoriamente, está em condições de retornar vitorioso à Paulicéia.

A CONCENTRAÇÃO DOS "LUSOS"

De acordo com informações colhidas na secretaria da Portuguesa de Desportos, o embarque dos "lusos" para a Guanabara será efetuado sexta-feira pela manhã, por via aérea, devendo os jogadores rumarem do aeroporto para um dos hoteis da "Cidade Maravilhosa", onde ficarão concentrados aguardando o momento do embate com o "Glorioso".

Contra o Santos o Corintians tentará mais uma notavel exibição

NO PROXIMO SABADO O EMBATE ENTRE "MOSQUETEIROS" E ALVI-NEGROS PRAIANOS — TREINAM HOJE, EM CARATER INDIVIDUAL, CORINTIANOS E SANTISTAS

O Corintians vai retornar, sábado à tarde, ao Pacaembú, a fim de solver mais um compromisso na tabela do Torneio Rio-S. Paulo. O adversario do clube da "Fazendinha" será o Santos. A praça de esportes da Prefeitura Municipal deverá acolher, sabado à tarde, mais uma numerosa assistencia, uma vez que os contendores vêm de brilhantes exibições. O Santos, depois de perder do Flamengo por 5 a 2, conseguiu reabilitar-se anteontem à tarde perante os seus inumeros aficionados, ao suplantar o Palmeiras por 2 a 1.

O Corintians, por sua vez, em tarde inspirada, "goleou" espetacularmente o Flamengo, então um dos lideres do magnifico certame, domingo ultimo, por 6 a 0. Convem não esquecer, todavia, que o "onze" dos "Mosqueteiros", naquele cotejo, não forçou o ritmo da contenda, dada a fraqueza demonstrada pelo adversario. Tivessem os companheiros de Baltazar lutado com flama e naturalmente o gremio da Gavea teria retornado à Guanabara sob o peso de uma derrota sem precedentes.

Como se vê, Corintians e Santos estão credenciados a brindar ao grande publico que naturalmente acorrerá, sabado à tarde, ao Pacaembu, com uma exibição empolgante, tal o interesse de vitoria que os animam. Embora se reconheça que o "campeão da tecnica e da disciplina" surpreendeu, domingo ultimo, no Pacaembu, o Palmeiras, não se acredita na sua possibilidade de sucesso no confronto com o "Campeão do Centenario". O "onze" corintiano está jogando muito e aquele insucesso sofrido quando do ultimo embate com o São Paulo teria sido fruto de uma tarde infeliz dos seus defensores. Realmente, se o "onze" dos calções negros tivesse lutado contra o "mais querido" como se bateu no ultimo prelio com o Flamengo, dificilmente o clube das três cores teria assinalado triunfo tão retumbante. A defesa alvi-negra voltou a jogar com grande precisão. O ataque, agil e penetrante, fez o que quis e entendeu na retaguarda rubro-negra, apontado como um dos sextetos defensivos mais eficientes do futebol brasileiro. Assim é que, se ha uma equipe que vem merecendo a preferencia da cronica para a peleja de sabado à tarde é, indiscutivelmente, a corintiana, mais coordenada, com melhor rendimento e com tecnica mais aprimorada.

TREINAM OS CRINTIANOS

Hoje, pela manhã, sob as ordens do tecnico Rato, os companheiros de Claudio serão submetidos a um ligeiro ensaio individual. O exercicio de conjunto para o compromisso com os praianos, ao que conseguimos apurar, será efetuado quarta-feira, pela manhã, em local a ser designado pelo "coach" dos calções negros.

EM AÇÃO OS PRAIANOS

O brilhante feito registrado sobre o Palmeiras, como não podia deixar de acontecer, foi recebido com manifestação de jubilo entre dirigentes e simpatizantes do gremio de Vila Belmiro, na terra de Braz Cubas. Acontece, no entanto, que o "coach" do clube da vizinha cidade praiana, segundo noticias vindas de Santos, teria declarado que o quadro ainda não atingiu nivel tecnico digno de registro. Por isso, varios ensaios de carater individual serão levados a efeito, esta semana, entre os praianos. O treino coletivo já foi escalado para quinta-feira proxima, quando o orientador do campeão paulista de 35 instruirá os seus pupilos sobre os planos a serem postos em pratica na contenda com o bi-campeão paulista.

5 POR DIA...

1 — No Torneio Rio-São Paulo de 50, triunfou o Corintians. Houve 28 jogos, sendo registrados pelos arbitros 21 penals. Foram aproveitados apenas 15 e desperdiçados 6 por intermedio de Jair (2), Otavio, Friaça, Tesourinha e Santos (da Port.). Os aproveitados o foram por Friaça, Santos (Port.) e Claudio (3, cada um), Ademir (2-, Rodrigues, Renato 'Port.', Aquiles e Esquerdinha (Flam.', um cada.

2 — O sueco Von Nordenskiold diz que o "toki", desporto praticado pelas mulheres do Chaco oriental, foi remotamente jogo de homens e sua origem é divina e era praticado outrora pelas tribos indigenas do Orinoco.

3 — Da-se o nome de atletismo ao complexo de exercicios fisicos que abraça alem das diversas formas de pedestrianismo, os saltos e os arremessos, seja de disco ou de dardo. De certo modo, o atletismo pode ser considerado o mais antigo de todos os desportos.

4 — Os maiores empresarios de box, de todos os tempos, foram JAMES COFFROTH, de São Francisco, que empresou lutas de Corbett, Jeffies, Shankey, Fitzsimons, Gardner, Sullivan, Joe Gans e inumeros outros pugilistas notaveis. Depois, surgiu TEX RICKARD que emprezou Jeffries, Botting Nelson, Willard, Moran, Dempsey, Tunney, Heeney e outros mais. Por fim o terceiro grande empresario, na historia do pugilismo, foi o australiano HUGH D. MC INTUSH.

5 — Na seleção portuguesa de futebol o guardião João de Azevedo, do Sporting C. P., foi o que mais vezes esteve em ação: 19 vezes. Em segundo lugar, o guardião Antonio Roquette, do Casa Pia A. C., com 16 jogos. Mas, foi Artur de Sousa, do F. C. Porto, meia esquerda e Augusto Silva, do C. F. "os Belenenses", outro medio, os que mais figuraram na seleção portuguesa até o presente: ambos 21 vezes. — L. S.

SURPRESA NO PRELIO MATUTINO

"Goleado" o Flamengo pelo Corintians

Seis a zero o escore surpreendente do interestadual -- Claudio (3), Baltazar, Goiano e Luizinho movimentaram o estravagante escore — Outros pormenores do cotejo disputado no Pacaembú

Feito dos mais destacados conseguiu o Corintians, domingo cedo, no interestadual travado contra o Flamengo, derrotando-o pela contagem de seis tentos a zero, através de uma partida em que se revelou sempre superior ao antagonista, principalmente na etapa derradeira, quando o seu dominio foi patente.

O Flamengo, que prometia muito, nada realizou. Mostrando-se apenas lutador na primeira fase, entregou-se facilmente na etapa derradeira, quando foi amplamente dominado e acabou por conhecer um dos maiores reveses destes ultimos tempos.

BRILHOU O CAMPEÃO

O Corintians, no primeiro tempo, esteve situado em bom plano. Todavia, completou-se nos ultimos quarenta e cinco minutos, quando assumiu as redeas da partida e marcou os tentos que quis. Talvez pudesse ampliar ainda mais o escore. Todavia, assim não o fez, satisfeito pelo resultado obtido até aquela altura, graças ao seu melhor labor em campo.

O quinteto avançado do campeão, em grande jornada, liquidou a defesa contraria, obrigando inclusive o recuo de seus "meias" para o serviço de obstrução. Dessa forma, proporcionou "chance" para o adversario atacar mais resolutamente e fazer a serie de tentos que causaram surpresa, pois é inegavel que o conjunto carioca é possuidor de prestigio no "soccer" nacional e uma derrota dessa marca chega a ser classificada de irregular e fruto de uma jornada apagada da equipe. Mas, nas circunstancias em que se registrou, não se pode classificar de fracasso a sua atuação. O Flamengo não jogou bem, mas o certo é que resistiu valentemente e evitou a contagem mais exagerada contra as suas cores. Foi, porem, impecavel a atuação do clube do Parque São Jorge na etapa derradeira do encontro.

PORMENORES DO COTEJO

Quadros:

CORINTIANS — Cabeção; Homero e Olavo; Sula (Idario), Goiano e Julião (Roberto); Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Sousinha (Mario).

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel (Paulinho), Rubens (Benitez), Indio e Esquerdinha.

Primeiro tempo: Corintians, 1 vs. Flamengo, 0. Tento de Claudio.

Resultado final: Corintians, 6 vs. Flamengo, 0. Claudio (2), Baltazar, Luizinho e Goiano completaram o marcador nessa etapa.

Juiz: Alberto da Gama Malcher (fraco).

Renda: Cr$ 579.140,00.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

IPIRANGA — O centro avante Jandir, que pertenceu ao America de Rio Preto, encontra-se em experiencias no Ipiranga, tendo realizado dois exercicios, nos quais demonstrou possibilidades de vir a defender a camiseta do clube da Colina Historica. Aquele futebolista deverá voltar a treinar sob as vistas de Jim Lopes, ainda esta semana e, caso consiga repetir suas produções anteriores, será contratado pelo alvi-negro.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Na tarde de hoje, os jogadores da Portuguesa de Desportos serão submetidos a rigoroso treino individual a fim de se prepararem para o jogo do proximo sabado contra o Botafogo, no Maracanã, em mais uma etapa do Torneio Rio-São Paulo.

XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA — Encontra-se em Piracicaba o destacado avante do Guarani, China. Ao que tudo indica, deverá ser submetido a uma serie de "testa" pela direção tecnica do XV de Novembro de Piracicaba. Se agradar, China deverá ser contratado.

— O XV de Novembro, de Piracicaba, acertou, ontem, uma partida amistosa, na cidade de Itapetininga, contra o A. A. Itapetininga. Naquele jogo, o XV deverá apresentar o quadro titular.

PONTE PRETA — Está a ponte Preta com um novo problema, ou seja, o da renovação do contrato de seu medio direito Pitico já findo. Os entendimentos entre as partes interessadas ainda não foram concluidas porque se aquele profissional fizer pé firme no que pediu, o novo contrato não será assinado. Consequentemente, Pitico terá o seu "pase" colocado à venda.

PORTUGUESA SANTISTA — Vai a Portuguesa santista passar por uma renovação completa. Varios jogadores deverão ser dispensados e seu presidente, Marsal, promete, para a nova temporada, um quadro novo e capaz, a fim de que possa a Portuguesa praiana fazer boa figura. Para tanto, o tecnico Brandão recebeu plenos poderes e viajou para cidades como Marilia, Lins, Baurú, Birigui e Araçatuba, à cata de valores com os quais entrou em entendimentos.

Varios jogadores ineficientes serão substituidos pelos "lusos", com o que tentará a "briosa" conseguir melhores resultados no certame paulista de 1953.

CORINTIANS — A fim de se prepararem para o jogo do proximo sabado frente ao Santos, no Pacaembú, os jogadores do Corintians serão submetidos, na tarde de hoje, a rigoroso treino individual.

Reabilitação espetacular do Santos frente ao Palmeiras

Derrotado o clube do Parque Antartica por dois a um — Jair iniciou a marcação de tentos e Walter terminou-a — Falhas tecnicas do verde e branco provocaram a "debacle" — Pormenores da partida

Os aficionados do Palmeiras jamais poderiam esperar que o Santos, domingo ultimo, pudesse alcançar a reabilitação do fracasso frente ao Bangú. Justificava-se essa perspectiva pela boa forma ostentada pelo conjunto alvi-esmeraldino e dada a falta de melhor preparo da parte dos praianos.

Entretanto, aquilo que não se esperava aconteceu: o clube santista derrotou o Palmeiras. E o seu maior merito foi alcançar a vitoria após estar em desvantagem no marcador. Reagindo de forma admiravel no segundo periodo, o Santos não permitiu que os companheiros de Jair jogassem à vontade e contra-atacou com segurança durante boa parte da etapa final. O escore de um a zero, resultado parcial da partida favoravel ao Palmeiras no primeiro tempo, foi suplantado pelos tentos de bonita feitura de Vasconcelos e Walter.

O inicio da marcação de pontos coube a Jair, no primeiro periodo. Foi uma jogada preciosa do grande avante e que proporcionou a vantagem do alviverde através de um tento olimpico. Jair, portanto, iniciou a contagem. Vasconcelos empatou e, finalmente, Walter, em tarde das mais inspiradas, completou o escore, decretando a derrota do Palmeiras por dois a um.

FALHOU TECNICAMENTE

O resultado da partida foi surpreendente. Torna-se, entretanto, facil determinar a sua origem. O Palmeiras, em que pese sua a melhor formação, acusou defeitos ofensivos e defensivos, falhas das quais se aproveitaram os santistas para encontrar o caminho da vitoria. A permanencia de Rui, sem marcar ninguem, foi uma das causas do fracasso. Tambem a substituição de Jair não era aconselhavel àquela altura. Portanto elaborando em erros tecnicos elementares, nunca o alvi-verde poderia escapar à derrota, como, de fato, não escapou.

PORMENORES DA PARTIDA

Os quadros:

PALMEIRAS — Rugilio, Sarno e Rafanelli; — Rui, Fiume e Dema; — Rodrigues, Liminha Odair), Carlyle (Liminha) Jair (Ponce de Leon) e Canhotinho.

SANTOS — Manga Helvio e Cassio; — Nenê (Pascoal) Zito e Formiga; — Ney (Walter) Walter (Antoninho), Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Primeiro tempo: — Palmeiras, 1 vs. Santos, 0. Jair marcou aos 28 minutos.

Resultado final: — Santos 2 vs. Palmeiras, 1. Vasconcelos, aos 15' e Walter aos 35 minutos.

Juiz: — João Etzel, regular.

Renda: — Cr$ 257.290,00.

Botafogo e Fluminense empataram no Maracanã

Agradou a peleja de anteontem no Rio — 2 x 2 a contagem

RIO, 4 (ASAPRESS) — Fluminense e Botafogo disputaram na tarde de ontem, no estadio do Maracanã, uma das mais interessantes partidas do presente torneio Rio São Paulo. Ambos os contendores portaram-se muito bem na parte tecnica bem como na parte disciplinar, proporcionando ao publico um espetaculo dos mais sugestivos, no qual as duas defesas tiveram que se empenhar bastante para evitar um revés. Destacou-se nesse particular, o arqueiro do Fluminense, Castilho, uma das maiores figuras do gramado. A contagem foi aberta pelo alvi-negro, com um tento de Zezinho, aos 26 minutos da primeira fase, Telé, aos 28 ½ minutos, marcou o empate. No primeiro tempo o Botafogo mostrou-se ligeiramente superior ao seu tradicional adversario. Iniciada a segunda etapa, exatamente a um minuto de jogo, Telé desempatou a peleja, graças a uma falha da defesa botafoguense. Aos 27 minutos surgiu o tento do empate definitivo. Arati atirou firme para Castilho defender. Sua defesa foi feita dentro da meta e o arbitro consignou o tento. Geninho, que vinha na carreira, "ajudou" Castilho a entrar mais para dentro do arco. Reclamaram os fluminenses, mas o juiz foi inflexivel. Estava empatada a partida até o final. A parte disciplinar, impecavel na primeira fase, apresentou um senão na etapa derradeira quando, aos 34 minutos, Bigode desacatou o arbitro, sendo expulso do gramado. Destacaram-se, no Fluminense, Castilho, Pindaro e Telé. No Botafogo tiveram papel preponderante Santos e Zezinho, principalmente.

Os quadros jogaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson, (Enilson) e Bigode; Paraguaio, Villa-Lobos (Marinho), Telé, Didi e Quincas (Robson).

BOTAFOGO — Gilson Gerson (Orlando Maia) e Santos; Arati, Bob (Richard) e Juvenal; Geraldo (Zezinho), Geninho, Dino, Zezinho (Vinicius) e Braguinha.

. Apitou acertadamente o prelio o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). A renda foi de Cr$ ... 397..187,10.

Acintosa atitude da F. P. P. empanou o brilho da reunião pugilistica de sabado ultimo

Em sinal de protesto, os cronistas esportivos retiraram-se do recinto — Galasso, Nelson, Chevere e Romeu, os vencedores — Resultados gerais das lutas — Notas

Procedendo com evidente desconsideração para com os cronistas esportivos, os dirigentes da Federação Paulista de Pugilismo acintosamente escalaram para arbitrar a peleja final o juiz José Nicoló, autor de estupida agressão a um nosso colega da "Folha da Tarde".

Em sinal de protesto, os jornalistas, locutores e fotografos abandonaram o recinto, demonstrando publicamente sua reprovação à atitude dos responsaveis pela entidade mentora do esporte das luvas.

A presença daquele arbitro empanou o brilho da reunião pugilistica realizada sabado ultimo, no ginasio do Pacaembu' e revela a ingratidão dos dirigentes pugilisticos para com aqueles que sempre trabalharam pelo progresso e incremento da "nobre arte".

Enfim, cada um dá o que tem, e afora isso, a noitada pugilistica logrou agradar à numerosa assistencia, dado o empenho com que os contendores lutaram pela conquista das vitorias.

No encontro inicial, Pedro Galasso, fazendo alarde de sua esmerada classe, derrotou por dilatada margem de pontos o carioca Esmar Gonzaga.

Tão nitida foi a superioridade do neo-profissional que, para fugir ao nocaute, Esmar não teve outro recurso senão socorrer-se a constantes "clinches".

Mesmo assim, Galasso castigou-o com potentes golpes, deixando Esmar bastante "grogue" nos 5.o, 7.o e 8.o assaltos.

Magnifica estreia no profissionalismo foi a de Nelson de Andrade, vencendo por nocaute, no 3.o assalto, o português Antonio Matos.

Mesmo a despeito de ser resistente como um granito, o pugilista luso não suportou a um violento direto que o atingiu no maxilar, indo inapelavelmente, à lona.

Dada a vantagem sempre mantida por Nelson durante a refrega, não póde ele evidenciar todas as suas possibilidades na carreira que abraçou.

Contrariando a expectativa geral, de vez que Roberto Dala Costa era apontado como favorito, o colombiano Jack Chevere, venceu o argentino por nocaute tecnico no 2.o assalto.

Apanhado de surpresa por violentos cruzados logo no inicio da peleja, Dala Costa não resistiu ao castigo, sofrendo três "noquedaus" de 8, 6 e 2 segundos.

Mal orientado pelo seu "manager" Heracio Molina, que deveria mandar seu pupilo fechar a guarda para refazer-se no 2.o assalto, Dala Costa, ainda meio "grogue", procurou enfrentar o antagonista sem precaução.

Como consequencia, não conseguiu Dala Costa evitar novos cruzados desferidos por Chevere, indo novamente à lona por 8, 9 e 2 segundos, quando o juiz suspendeu a luta em virtude do precario estado fisico do argentino, proclamando o colombiano vencedor por nocaute tecnico.

Na refrega final, em que se defrontaram Romeu Barbosa e Luiz Fuentealba, bem diziamos nós que o campeão brasileiro faria o chileno beijar a lona.

O encontro não teve atrativos capazes de empolgar os assistentes, pois o pugilista andino, sabendo estar diante de um adversario dotado de "punch" arrazador, enfrentou-o com jogo de pernas e esquivas de corpo, sem quase aceitar o combate.

Contudo, nas poucas vezes que conseguiu encurralar o esperto andino, Romeu castigou-o com potentes golpes, mandando-o por quatro vezes a "noquedaus".

Denotando estar cansado, no 9.o assalto Fuentalba movimenta-se com menos rapidez, permitindo a Romeu atingi-lo mais vezes, até que com possante cruzado manda-o à lona por 9 segundos. O juiz, imediatamente, deu a luta por terminada com a vitoria do campeão nacional por nocaute.

Torneio Municipal de Recife

RECIFE, 4 (Asapress) — Teve inicio, ontem, no Estadio dos Aflitos, o Torneio Municipal Iterclubes, com a realização de duas partidas. Na primeira, o Esporte venceu ao Ibis, em partida acidentada, pela contagem minima, gol marcado aos 44 minutos da etapa complementar por intermedio de Zingo, de cabeça. O segundo jogo reuniu as equipes do America e do Nautico. O America triunfou tambem pela contagem minima, marcando Fernando, aos 30 minutos da etapa inicial.

Ivanildo Bezerra dirigiu Esporte vs. Ibis, enquanto Luiz Zago, arbitrou America vs. Nautico. A renda foi de 35.210 cruzeiros.

REABILITOU-SE O RECIFE

RECIFE, 3 (Asapress) — Ontem à tarde, o Esporte Clube Recife derrotou o Treze, de Campina Grande, pela contagem de 2 a 0, reabilitando-se, assim, do insucesso do dia anterior, quando foi suplantado pelo Santa Cruz por 3 a 0.

Derrotado o Olaria em Uberlandia

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Em disputa de um torneio quadrangular de futebol, em Uberlandia, o Olaria, do Rio de Janeiro, perdeu ontem à tarde do Fluminense, da cidade de Araguari, pela contagem minima. O unico tento da partida, o da vitorio do gremio de Araguai, foi marcado por Aires.

TORNEIO PARAENSE

BELEM, 4 (News Press) — Em disputa da primeira rodada do Campeonato Paraense de Futebol, jogaram ontem o Paissandu e o Combatente, vencendo o primeiro pelo escore minimo. O ponto foi feito no segundo tempo por Natividade. A renda foi superior a 6 mil cruzeiros.

Alcançou exito a regata promovida pelo Santista

COMEMORANDO O 60.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO O CLUBE DE REGATAS SANTISTA REALIZOU UM CERTAME INTERCLUBES — OS RESULTADOS — OUTROS DETALHES

Como parte do programa comemorativo ao transcurso do 60.o aniversario de fundação, o Clube de Regatas Santista, uma das mais antigas instituições nauticas do país, promoveu na manhã de domingo, na raia da Ponta da Praia, uma interessante regata, contando para isso com o concurso do potencial representativo do Clube de Regatas Vasco da Gama.

A esse empreendimento compareceram apenas os remadores do Santista e do Vasco, ultimos redutos do remo praiano, eis que outras agremiações já não mais se dedicam à difusão da salutar especialidade, a despeito de constituirem, em tempos passados, o esteio da organização nautica em nosso Estado.

O Vasco da Gama, que ainda mantem em suas fileiras apreciavel contingente de praticantes do remo, teve oportunidade de salientar as possibilidades do seu conjunto representativo, conquistando maioria de pontos nas nove provas que constituiram o programa comemorativo promovido pelo Clube de Regatas Santista.

Grande assistencia prestigiou o interessante certame promovido pelo alvi-celeste, demonstrando mais uma vez que o empolgante esporte do remo constitui sempre atrativo àqueles que acompanham a evolução das diversas especialidades cultivadas entre nós.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os vencedores das provas da regata interclubes promovida na manhã de domingo pelo Clube de Regatas Santista:

1.o pareo — Ioles "franche", a 4 remos, com patrão — 1.000 metros — Estreantes — "Marina", do Santista. Patrão: J. Vieira; remadores: Anselmo Amorim, Agostinho Guisandi, Miguel Evangelista e Nelson Silva.

2.o pareo — "Out-rigger" liso, a 4 remos, com patrão — 1.000 metros — Veteranos — "Plus Ultra", do Santista. Patrão: João Vieira; remadores: Sebastião Praça, Manuel Costa, Dino Romili e Alpio Toribio.

3.o pareo — "Single-scull" trincado — 1.000 metros — Principiantes — "Morvan", do Santista. Remador: João Vieira.

4.o pareo — Out-rigger" liso, a 2 remos, com patrão — 1.000 metros — Qualquer classe — "Expedicionario", do Vasco da Gama. Patrão: João Mani: remadores: Arnaldo Pereira e Melito Souto.

5.o pareo — Ioles "franche", feminino a 4 remos com patrão — 1.000 metros — Estreantes — "Marina", do Santista. Patrão: José Machado; remadoras: Albertina de Souza, Deusdedith Nascimento, Iracy Pontes e Irene Portela.

6.o pareo — "Out-rigger" trincado a 4 remos, com patrão — 1.000 metros — Principiantes — "N. N.", do Vasco. Patrão: Jaime Rodrigues; remadores: Benedito Souto, Arnaldo Pereira, Antonio Borges e Antolin da Rocha Fernandes.

7.o pareo — Canoé — 1.000 metros — Estreantes — "Almirante Barroso". Remador: Rui S. Santos.

8.o pareo — "Double-Scull" liso — 2.000 metros — Qualquer classe — "Benedito Souto", do Vasco. Remadores: Odair Faber e Severino Pereira.

9.o pareo — Iole a 8 remos, com patrão — 1.000 metros — Principiantes — "Manuel Vieira Caetano", do Vasco. Patrão: Jaime Rodrigues; remadores: Rubens Costa, Antonio Borges, Flávio Esteves, Antonio Cruz, Antolin da Rocha Fernandes, Cassio Muller, Nelson Costa e Ariosto Esteves.

"REGINA HOTEL"
Conforto e refeições otimas.
Rua Manuel Borges, 52
UBERABA
Minas Gerais

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — Com os resultados dos jogos de ontem, é a seguinte a colocação dos clubes que participam do Torneio Rio-São Paulo: — 1.o Vasco da Gama, com dois pontos perdidos; — 2.o São Paulo e Corintians, [illegible] pp.: — 3.o Fluminense, com 4 pp.: — 4.o Portuguesa; — 5.o Bangu; — 6.o Palmeiras - Botafogo e 7.o Santos.

— Em sua tentativa realizada na piscina do Fluminense, as nadadoras tricolores da categoria de novissimas conseguiram baixar a marca dos 4x100, que pertencia ao Botafogo, obtendo o tempo de 5'15" e 5|10.

— Chegou a esta capital o juiz sueco Westman, que veio a convite da Federação Metropolitana de Futebol, para ingressar em seu quadro de arbitros.

— A prova automobilistica denominada Quilometro Lançado ontem efetuada na Avenida Farrapos em Porto Alegre, foi vencida por Catarino Andreata, com o tempo de 162 quilometros e 887 metros horarios.

— Nova derrota sofreu o Madureira do Rio, no interior gaucho.

Jogando ontem em Lageado, frente ao Gremio Lajeadense, o clube carioca foi abatido pelo "score" de dois a zero.

— Os veteranos paulistas voltaram a exibir-se ontem em Salvador, no campo de Fonte Noya, frente ao renovado esquadrão do Bahia.

Os veteranos conduziram-se com entusiasmo, muitos lembrando seus aureos tempos no futebol, como Leonidas e Zezé Procopio.

No final do jogo, o placarde acusou a vitoria dos locais por 4 a 1, sem que o tetra-campeão baiano se tivesse empregado a fundo.

Parece que os visitantes paulistas vão se exibir ainda frente ao Ipiranga.

A renda do jogo de ontem foi de 80.000 cruzeiros, arbitrando a partida o juiz Novinha, tambem ex-"crack" do futebol bandeirante.

ASCARI VENCEU A PROVA DE BORDEOS

Villoresi em segundo, seguido de Fangio

BORDEOS, 3 (U. P.) O automobilista italiano e campeão mundial, Alberto Ascari, pilotando um carro Ferrari, ganhou o "Grand Prix" Automobilistico de Bordeos, num percurso de 302 quilometros e 311 metros, em .. 2, 58'59"1|10, fazendo em media 101 quilometros e 340 metros por hora.

O segundo colocado foi Luigi Villoresi, tambem italiano, num carro Ferrari, fazendo o percurso em 2,59'48"9|10. Em terceiro lugar, classificou-se o argetino Juan Fangio, que foi campeão do mundo, tripulando um carro Gordini. Fangio atingiu a meta quatro voltas depois de Villoresi, fazendo o percurso em 2,59'41"8|10.

Ascari estabeleceu um novo recorde para a volta com uma media de 104.141 metros por hora.

NOVA VITORIA DO AMERICA NA TURQUIA

ESTAMBUL, 3 (U. P.) — A equipe brasileira de futebol America venceu sua segunda partida na Turquia, esta tarde, vencendo o Galatasray por 3 tentos à 2. O Galatasray ocupa o terceiro posto na Liga turca. O primeiro tempo terminou empatado [illegible].

A partida foi jogada perante um publico de 22.000 pessoas.

O primeiro tempo caracterizou-se pelo jogo algo brusco, mas apresentou futebol bom e rapido.

Aos 25 minutos Carlos, do Brasil, abriu a contagem, tendo o turco Bulent empatado a partida 5 minutos depois.

Aos 25 minutos do segundo tempo Hilmi, do Galatasaray, anotou o segundo tento, mas os brasileiros intensificaram a pressão e aos 34 minutos Leonidas assinalou o gol de empate. Pouco depois, Carlos marcou o terceiro tento, sem que os turcos conseguissem igualar a contagem até o final, devido à excelente defesa dos visitantes.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MAURINHO RETORNARA' — Segundo informações prestadas à reportagem pelo tecnico Feola, contra o Fluminense surgirá nova formação para a vanguarda do tricolor bandeirante. Maurinho reaparecerá, ocupando a extrema-direita, forçando o deslocamento de Lanzoninho para "meia". Portanto, domingo, atuará o seguinte quinteto ofensivo: Maurinho, Lanzoninho, Gino, Ranufo e Teixeirinha.

* * *

CLASSIFICAÇÃO DO RIO-SÃO PAULO — Após a ultima rodada, é a seguinte a classificação dos clubes, por pontos perdidos:

1.o	VASCO DA GAMA (invicto)	2
2.o	CORINTIANS e S. PAULO	3
3.o	FLAMENGO, BANGU, FLUMINENSE E PORTUGUESA DE DESPORTOS	4
4.o	PALMEIRAS, BOTAFOGO E SANTOS ..	6

* * *

PROXIMOS JOGOS — A tabela de jogos do certame interestadual prevê os seguintes embates para a semana:

SABADO — Em S. Paulo: Corintians vs. Santos, à tarde. No Rio: Botafogo vs. Portuguesa de Desportos, à tarde.

Domingo: Em São Paulo: S. Paulo vs. Fluminense, à tarde.

No Rio: Vasco da Gama vs. Bangu, pela manhã.

No Rio: Flamengo vs. Palmeiras, à tarde.

* * *

CERTAME DOS FINALISTAS — Situação das mais curiosas verificou-se no torneio que reune os candidatos ao acesso. O certame, cuja ultima etapa foi disputada domingo ultimo, apresentou apenas um campeão, a Ferroviaria, de Araraquara. Na outra serie, entretanto, houve um triplice empate, havendo necessidade de novo torneio para decisão do campeão da região, entre Sanjoanense, Linense e Paulista, que se encontram empatados no topo da tabela.

Gualicho não teve adversarios no G. P. "S. Paulo"

O FILHO DE THE DRUID VOLTOU A GANHAR A GRANDE CARREIRA DO MILHÃO, MAIS FACILMENTE DO QUE HA UM ANO — O FORASTEIRO EL ARAGONÊS SERVIU DE ESCUDEIRO AO CAMPEÃO — BOM COMPORTAMENTO DE MANCEBO, PLATINA E PANTHER NOS TRÊS QUILOMETROS — A FESTA REVESTIU-SE DE MARCANTE SUCESSO SOCIAL-ESPORTIVO — RESULTADOS GERAIS DOS DIVERSOS PAREOS

O turfe de São Paulo teve assinalado anteontem o inicio de uma nova era. A festa maxima do Jockey Club de São Paulo coroou-se de estupendo sucesso, marcando Gualicho, com sua nova e sensacional vitoria, a realização do XII Grande Premio "São Paulo".

A tarde se apresentou fria, com fisionomia carregada, ameaçadora, mas nada impediu que o nosso hipodromo, todo engalanado, hopedasse, por horas, toda a familia turfista e todos os forasteiros, alem do mundo oficial, encabeçado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, que, da Tribuna de Honra, acompanhou o desenrolar do programa e a realização do grande pareo do milhão de cruzeiros.

O elemento feminino deu a nota alegre da grande jornada. A mulher brasileira — paulistas em sua maioria, mas tambem paranaenses, cariocas, gauchas e até de outros Estados — transformou o nosso hipodromo em verdadeira vitrina de modas, emprestando ao ambiente uma nova de vivo colorido com o multicor das suas ricas toilettes mandadas confecionar especialmente para a tarde do "São Paulo".

O Grande Premio "São Paulo" — a carreira maxima do turfe brasileiro — era a atração da tarde e a sua realização agradou a todos, muito embora tenha proporciondo uma disputa sem muito calor. Sim, a prova não chegou a oferecer lances dramaticos de grande emoção, tal a superioridade, mais uma vez comprovada, do campeão Gualicho. O filho de The Druid, que com tanto brilho defende as côres paulistas dos srs. Almeida Prado e Assunção, era o favorito do grande pareo e teve, como se esperava, um comportamento à altura de sua fama. Ele proprio, por assim dizer, construiu a sua vitoria, correndo sempre com os primeiros, se não na liderança do pelotão, mas nas principais posições. Andou em segundo e terceiro na primeira fase da carreira e ao terminar o primeiro quilometro se acomodava no quarto lugar. Progrediu depois, sem mesmo ser solicitado, e na altura dos ultimos 1.500 metros já estava em segundo. Sempre com ação vistosa, demonstrando uma esmagadora superioridade sobre os adversarios, o campeão se aproximou do ponteiro Do Well, por ele passando, francamente, para fugir em seguida na dianteira, mal ficou para traz a marca do quilometro. Em galões tão carateristicos, Gualicho fugiu sempre aos adversarios, indiferente à luta que se travava à sua retaguarda, e, de galope, com luz, nunca inferior a meia duzia de corpos sobre El Aragonês, atingiu em primeiro a linha de sentença. Havia escrito outra pagina linda do seu cartel de feitos e, mais ainda, havia correspondido à grande preferencia do publico e logrado o "doublé" — fato inedito — na grande prova do milhão de cruzeiros.

A vitoria de Gualicho, em marca algo inferior à da temporada passada, mas mesmo assim expresiva com seus 187" 4|10 para os três quilometros de relva seca, mas sobre terreno algo macio, não deu susto e muito menos trabalho ao joquei Olavo Rosa. Os dois se conhecem, se entendem muito bem e tudo saiu sob medida. Nem um pequeno desvio, nem uma pequena peripecia, nem um pequeno "caixote" ou outro qualquer acidente. Tudo matematico, tudo previamente estudado e tudo cumprido rigorosamente. Claro que desse entendimento todo resulta sempre o que tem de resultar — uma vitoria, como a de agora, maiuscula e calorosamente ovacionada pelo publico.

Gualicho ganhou sem adversarios à vista, mas, nem por isso, se poderá desvalorizar o comportamento de varios dos demais concorrentes. O filho de The Druid teve por escudeiro o recem-chegado El Aragonês, que, mesmo montado por um piloto ainda sem a chamada experiencia internacional, portou-se muito bem. Andou longe na primeira fase, mas melhorou a olhos vistos em toda a reta oposta e curva da Vila Hipica, a ponto de entrar na reta muito bem colocado. Progrediu ainda e tomou conta do segundo lugar, sem tempo e sem ação para ameaçar a posição de Gualicho, mas tambem senhor da colocação que havia conquistado.

Mancebo tambem teve uma atuação de grande destaque nos três quilometros. Andou com os primeiros, na liderança mesmo em boa parte do percurso; ficou depois, mas ainda voltou na fase final e salvou o terceiro placê.

A disputa, embora um tanto fria, porque não ofereceu lances de grande sensação, marcou o "São Paulo" de 53 como um dos mais festivos de quantos já tivemos.

PITU GANHOU A ELIMINATORIA

O voto da "catedra" esteve com Encantado, mas o pilotado de L. Diaz não pegou uma partida muito feliz e quando melhorou, tarde já, não chegou a por em perigo as posições de Pitu e Quirinal.

Pitu, ao contrario do favorito, largou em boa oportunidade, seguido de Fredini e Quirinal, melhorando este, metros depois, para segundo. Carregou, em seguida, sobre o pilotado de Gonzalez e esteve a ponto de dominar a situação na altura dos trezentos metros. Mas Pitu resistiu sempre e, no final, livrou pescoço sobre o estreante.

Quinhão não correu de todo mal.

ASTROLOGO CORRESPONDEU A PREFERENCIA DO PUBLICO

Astrologo foi o mais visado nas **apostas** e saiu à pista com mais **de 71 mil** boletos em suas patas. Andou sempre colocado, em segundo e terceiro, melhorando, na reta, juntamente com Perequê. Os dois dominaram Maurinho nas pedras e passaram a brigar pela vitoria. Nos ultimos instantes o favorito dominou a situação e ganhou muito bem.

Perequê guardou para si comodamente o segundo posto e Ofensiva atropelou bastante para ocupar o terceiro posto, fora de marcador.

JEQUIA GANHOU EM BOA LEI

Todo o voto dos apostadores esteve com a parelha My Baby-Chakita, mas as pensionistas de Mario de Almeida, embora figurando de forma destacada em todo o percurso, não lograram corresponder. Chakita esteve à vista na primeira fase e My Baby melhorou, na reta final, para ocupar o segundo posto.

Jequitaia correu longe na primeira fase, mas, na reta, ganhou terreno e já mandara na situação nas tribunas. Não se destacou, mas ganhou em boa lei.

Orne melhorou muito na fase final e ocupou o terceiro posto.

FORTUITA VENCEU COMO GRANDE FAVORITA

Fortuita, elevada a um favoritismo proibitivo, com mais de 127 mil boletos nas patas, foi a ganhadora sem maiores esforços. Andou sempre colocada, em terceiro de Mia e Rembla e assim ainda entrou na reta. Melhorou por fora, com facilidade, e ganhou muito facilmente.

Rembla esteve na reta por muito tempo em segundo, mas Lupan, melhorando muito no final, roubou à pilotada de Zamudio essa colocação para vingar a "dobradinha da casa".

Halte-lá portou-se a contento.

FLEXA DOURADA SAIU-SE BEM

Extra contou com a maior atenção do mundo apostador, mas sua produção foi apenas aceitavel. Esteve sempre à vista, mas em terceiro e quarto, sem progredir e apenas chegou a tempo de salvar placê.

A carreira desenvolveu-se entre Retouche e Flexa Dourada, havendo as duas éguas lutado bastante pela vitoria. Houve mesmo fases de emoção e em aparente empate a nacional e a platina atingiram a linha de sentença. Esteve em cena o "Photochart", que acabou dando a vitoria à pilotada de J. P. Souza.

Luar esteve sempre à vista, mas não foi além do quarto posto.

NYLON ENCERROU A FESTA

Falavam tanto, que o publico acabou destacando o cavalo Cerd na ultima carreira. Mas o tal "gato" não saiu do lugar e pregou uma grande peça aos apostadores.

Foi vencedor da prova o Nylon, que, na dianteira, se manteve em todo o percurso, defendendo-se, no final, com unhas e dentes do ataque de Cadiz.

Escamp melhorou no final para ocupar o terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.000 METROS

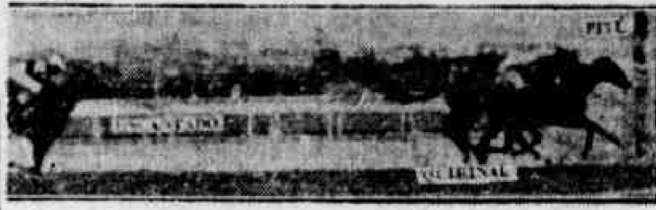
1.o — Pitu, 56 quilos, L. Gonzalez; 2.o — Quirinal, 55 quilos, L. B. Gonçalves; 3.o — Encantado, 56 quilos, L. Diaz; 4.o — **Quinhão, 55 quilos, O Reichel; 5.o — Fredini, 55 quilos, G. Greme Jr.; 6.o — Kim, 55 quilos, R. Zamudio; 7.o — Absurdo, 56 quilos, V. Pinheiro Filho; 8.o — Juliano, 55 quilos, A. Altran.**

Não correram Chiquê e Pekim. — Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (14) Cr$ 53,00. — Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 19,00. — Movimento: Cr$ 2.588.510,00. — Tratador; A. Molina. — Criador: Haras São José. — **Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.**

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Heron **e Guriba.**

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
2	Encantado	18,00	12	25,00
3	Absurdo	252,00	13	152,00
4	Kim	258,00	23	102,00
5	Fredini	140,00	24	28,00
6	Juliano	1.466,00	34	265,00
9	Quinhão-Quirinal	38,00	11	776,00
			22	228,00
			33	4.081,00
			44	210,00



Pitú foi o primeiro a pular e ganhou, defendendo-se bem do ataque de Quirinal.

2.o PAREO — 1.800 METROS

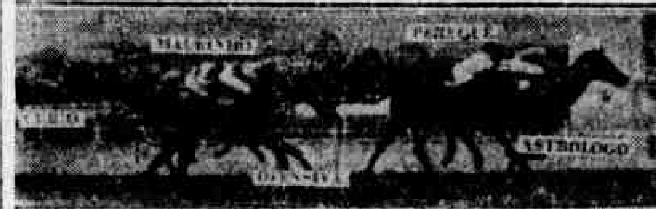
1.o — Astrologo, 55 quilos, R. Olguin; 2.o — Perequê, 55 quilos, L. B. Gonçalves; 3.o — Ofensiva, 53 quilos, U. Cunha; 4.o — Maurinho, 55 quilos, D. Garcia; 5.o — Curió, 55 quilos, J. P. Souza; 6.o — Fenelon, 55 quilos, J. Martins; 7.o — Domus, 55 quilos, O. Reichel.

Não correu Eslavico. — Tempo: 112" 6|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (14) Cr$ 24,00. — Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00. — Movimento: Cr$ 3.518.720,00. — Tratador: J. Nascimento. — Criador: Haras Tamboré. — Proprietario: Edgardo Azevedo Soares.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Pizarrp e Astria.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
2	Ofensiva	203,00	12	60,00
3	Fenelon	151,00	13	34,00
4	Maúrinho	158,00	23	185,00
7	Perequê	50,00	24	150,00
8	Domus	244,00	34	61,00
			11	174,00
			22	1.765,00
			44	263,00



Astrologo foi o preferido do publico e correspondeu, mas a duras penas. Perequê foi grande adversario.

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o — Jequitaia, 55 quilos, G. Greme Jr.; 2.o — My Baby, 55 quilos, F. Irigoyen; 3.o — Orne, 55 quilos, P. Vaz; 4.o — Assima, 55 quilos, L. Rigoni; 5.o — Lympia, 56 quilos, L. Gonzalez; 6.o — Quilaia, 55 quilos, J. Marchant; 7.o — Chakita, 56 quilos, L. Diaz; 8.o — Florencantada, 55 quilos, F. Sobreiro; 9.o — Jarreteira, 55 quilos, J. P. Soura; 10.o — Dolina, 55 quilos, O. Reichel.

Tempo: 101" 5|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (24) Cr$ 46,00. — Placês: Cr$ 17,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 49,00. — Movimento: Cr$ 4.682.720,00. — Tratador: J. B. Ivo. — Criador: Haras Jacatuba. — Proprietario: Paulo Albuquerque e Castro.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Endiabrada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Olympia	39,00	12	49,00
2	Quilaia	50,00	13	108,00
4	Jarreteira	273,00	14	29,00
5	Orne	359,00	23	159,00
6	Dolina	131,00	34	95,00
7	Florencatada	444,00	11	97,00
8	Assima	348,00	22	608,00
9	My Baby-Chakita	29,00	33	810,00
			44	107,00



Jequitaia melhorou na reta e ganhou bem, com My Baby e Orne nas posições secundarias.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Fortuita, 56 quilos, P. Vaz; 2.o — Lupan, 57 quilos, L. Rigoni; 3.o — Rembha, 56 quilos, R. Zamudio; 4.o — Halte-lá, 57 quilos, L. Gonzalez; 5.o — Morisco, 56 quilos, R. Latorre; 6.o — Honolulú, 55 quilos, L. Diaz; 7.o — Aprisco, 53 quilos, R. Olguin; 8.o — Amry, 58 quilos, M. Signoretti; 9.o — Mia, 51 quilos, L. B. Gonçalves; 10.o — Manitoba, 53 quilos, R. Pacheco; 11.o — Moulin Rouge, 53 quilos, E. Martucci; 12.o — Honro, 58 quilos, G. Greme Junior.

Não correu Mac Mahon. — Tempo: 92" 5|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00; dupla (11) Cr$ 77,00. — Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 24,00. — Movimento: Cr$ 5.426.910,00. — Tratador: F. V. Navarro. — Proprietario: Euvaldo Lodi.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de Parlanchin e Fortuna.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
3	Amry-Rembha	171,00	12	59,00
4	Mia	158,00	14	29,00
5	Halte-lá	96,00	23	178,00
6	Aprisco	204,00	24	164,00
7	Honro	609,00	34	97,00
8	Morisco	77,00	11	77,00
9	Honolulú	137,00	22	572,00
10	Manitoba	777,00	33	380,00
11	Moulin Rouge	351,00	44	192,00



Fortuita ganhou de queixo torto e Lupan formou a dupla, no final, salvando Rembha o terceiro placê.

5.o PAREO — 1.200 METROS

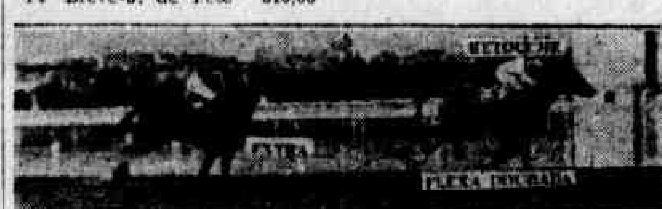
1.o — Flexa Dourada, 55 quilos, J. P. Souza; 2.o — Retouche, 57 quilos, L. Rigoni; 3.o — Extra, 57 quilos, L. Diaz; 4.o — Luar, 56 quilos, L. Gonzalez; 5.o — Buonarotti, 59 quilos, E. Castillo; 6.o — Reveur, 59 quilos, A. Ribas; 7.o — Breve, 59 quilos, V. Pinheiro Filho; 8.o — Hipitte, 57 quilos, J. Martins; 9.o — Zorrino, 59 quilos, P. Vaz; 10.o — Mantuano, 59 quilos, S. Ferreira; 11.o — El Cerrito, 58 quilos, D. Garcia; 12.o — Comandulo, 55 quilos, L. Osorio; 13.o — Jour de Fête, 58 quilos, U. Cunha; 14.o — New Comer, 59 quilos, J. Marchant (mancou).

Não correu Mac Mahon. — Tempo: 71" 3|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 171,00; dupla (22) Cr$ 144,00. — Placês: Cr$ 21,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00. — Tratador: A. Lucca. — Criador: Haras Boa Vista. — Proprietario: Domingos Vacite.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Fighting Chance e Mango.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
1	Extra	24,00	12	23,00
2	Reveur	162,00	13	59,00
3	Hopitte	792,00	14	99,00
4	Retouche	29,00	23	56,00
7	Comandulo	1.483,00	24	92,00
8	Zorrino	140,00	34	190,00
9	El Cerrito	95,00	11	126,00
10	Mantuano	288,00	33	235,00
11	New Comer	720,00	44	360,00
12	Luar	232,00		
13	Buonarotti	201,00		
14	Breve-J. de Fête	310,00		



Retouche e Flexa Dourada brigaram muito e a nacional levou a melhor. Extra em modesto terceiro.

6.o PAREO — G. P. "S. PAULO" — Cr$ 1.000.000,00 — 3.000 METROS

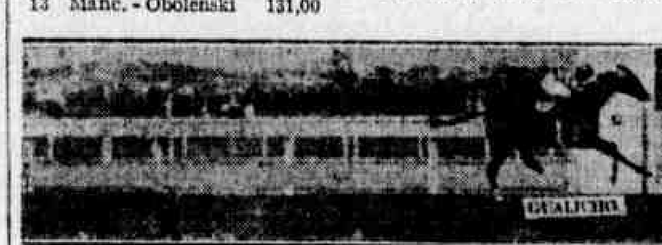
1.o — Gualicho, 59 quilos, O. Rosa; 2.o — El Aragonês, 55 quilos, H. Boquin; 3.o — Mancebo, 59 quilos, F. Irigoyen; 4.o — Platina, 57 quilos, O. Ulloa; 5.o — Panther, 59 quilos, E. Castillo; 6.o — Santa Bela, 57 quilos, L. Gonzalez; 8.o — Baltimore, 55 quilos, R. Latorre; 9.o — Indocil, 55 quilos, R. Olguin; 10.o — Obolenski, 56 quilos, L. Diaz; 11.o — Lord Antibes, 59 quilos, J. Marchant; 12.o — Atleta, 59 quilos, O. Reichel; 13.o — El Kebir, 55 quilos, E. Garcia.

Não correram Buen Tiempo e Fairy King. — Tempo: 187" 4|10. — Rateios: Vencedor Cr$ 13,00; dupla (13) Cr$ 23,00. — Placês: Cr$ 11,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 20,00. — Movimento: Cr$ 5.877.490,00. — Tratador: M. Branco. — Proprietario: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de The Drudi e Galconda.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
2	Atleta	891,00	12	40,00
3	El Kebir	975,00	14	41,00
4	Plat.-L. Antibes	132,00	23	175,00
5	Indocil	356,00	24	409,00
6	Baltimore	1.018,00	34	143,00
7	Panther	74,00	11	144,00
10	El Aragonês	101,00	22	488,00
11	Do Well	311,00	33	155,00
12	Santa Bella	279,00	4	338,00
13	Manc.-Obolenski	131,00		



Gualicho não teve adversarios no final. El Aragonês, o forasteiro, portou-se muito bem e serviu de escudeiro ao campeão.

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o — Nylon, 54 quilos, M. Signoretti; 2.o — Cadiz, 56 quilos, L. B. Gonzalez; 3.o — Escamp, 58 quilos, O. Reichel; 4.o — Mister Shuch, 53 quilos P. Vaz; 5.o — Majestic, 56 quilos, L. Gonzalez; 6.o — Astral, 56 quilos, O. Rosa; 7.o — Cerd, 55 1|2 quilos, L. Rigoni; 8.o — Pan, 57 quilos, A. Araujo; 9.o — Germinal, 58 quilos, R. Zamudio; 10.o — Osiris, 49 quilos, R. Olguin; 11.o — Grey Prince, 51 quilos, R. Correa; 12.o — Mar Negro, 52 quilos, N. Pereira.

Tempo: 112" 7|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 47,00; dupla (14) Cr$ 42,00. — Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 34,00. — Movimento: Cr$ 6.429.030,00. — Tratador: E. Campozani. — Criador: Haras São José. — Proprietario: M. C. Silveira e H. Guimarães.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	Cr$	Duplas	Cr$
2	Osiris	78,00	12	80,00
3	Astral-M. Schuch	80,00	13	105,00
4	Mar Negro	160,00	23	176,00
5	G. Prince-Esc.	125,00	24	56,00
6	Pan	130,00	34	68,00
7	Majestic	152,00	22	232,00
8	Cadiz	60,00	11	96,00
9	Cerd	28,00	33	410,00
			44	41,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 34.756.780,00.
Movimento dos concursos: Cr$ 310.390,00.
Raia de grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras de anteontem:

BOLO SIMPLES — 70 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 362,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 13 pontos, cabendo-lhe Cr$ 29.361,30.

BETTING SIMPLES — 100 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 435,20.

BETTING DUPLO — 7 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 13.544,60.

O JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DA CRONICA TURFISTICA SUL-AMERICANA

Realizou-se num ambiente de grande amizade o jantar que a Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo ofereceu aos jornalistas da Argentina e do Chile que nos visitam, e mais aos cronistas do Rio, do Paraná, de Porto Alegre de Santos e Campinas. A festa de confraternização da imprensa turfistica sul-americana serviu, como aliás é de seu objetivo, para estreitar ainda mais os laços de amizade que unem os cronistas brasileiros aos seus colegas de Buenos Aires, do Chile e de Montevideu.

A' mesa, além dos jornalistas locais, dos cronistas de turfe visitantes e das diretorias das entidades de classe, tomou assento a diretoria do Jockey Club de São Paulo, alí representada pelo presidente Fabio Prado e pelo secretario Luiz Oliveira de Barros.

Fizeram-se ouvir varios oradores, oferecendo a festa e ressaltando o significado, o sr. Vicente Mola Neto, presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, depois falaram os srs. Héctor Honorato, do Chile, Luis Mazini, de Buenos Aires, Castelano Neto, pela associação paranaense, e José Fontoura, pela entidade de cronistas cariocas. Por parte do Jockey Club de São Paulo, saudou a imprensa o sr. Luiz de Oliveira Barros, que proferiu as seguintes palavras:

"Senhores jornalistas: — Por mais que se deseje fugir às citações, torna-se obrigatoria a referencia expressa do "grande" Rui, quando se pronunciar a palavra liberdade, da qual o grande batalhador foi o grande arauto:

"Liberdade! entre tantos, que te trazem na boca sem te sentirem no coração, eu posso dar testemunho da tua identidade, definir a expressão do teu nome, vingar a pureza do teu evangelo: porque, no fundo da minha consciencia eu te vejo incessantemente como estrela no fundo obscuro do espaço".

Este sentimento de liberdade é quase que parte integrante da propria personalidade humana, tão forte e tão preponderante que ele é, ainda na expressão de Rui Barbosa:

"Verdadeiro condominio social: todos o desfrutam, sem que ninguem o possa alienar, e, se o individuo, degenerado, a renuncia, a comunhão vigilante a reivindica".

Assim, meus senhores, partindo dessa premissa, de que a liberdade é um condominio social e mais que a propria coletividade vigilante a reivindica quando da sua renuncia pelo individuo, chegaremos à conclusão de que à imprensa, como orgão de divulgação e combate, a bem do interesse coletivo, em regime democratico que se preza, cabe reivindicar os direitos e as prerrogativas negados ou postergados.

Se, entretanto, à imprensa falada ou escrita, cabe esta incumbencia de suprema dignidade e relevancia, em contraposição ou contrapartida, como orientadora e mesmo como elemento formativo da consciencia publica, cabe tambem o onus gravissimo, a responsabilidade de obedecer aos sagrados principios da justiça e da etica profissional.

Os atos de benemerencia, os rasgos de heroismo, devem merecer incentivo e apoio.

A' critica severa ou mesmo aspera, nunca o aleive ou o apodo. Quando injustos ou improcedentes, forçosamente, terá que haver a correspondencia de uma reparação legal, que dignifica a honra a quem a faz.

Esta, mercê de Deus, é a fotografia exata e verdadeira de nossa imprensa.

Nunca tem negado o seu apoio às grandes iniciativas e na hora conturbada que atravessamos é o lábaro guiador da opinião coletiva na critica e no elogio, exaltando os bons, e estigmatizando os maus.

Para nós do Jockey Club de São Paulo, sua colaboração tem sido de inestimavel valia, sem a qual, como elemento sadio de divulgação e incentivo do gosto popular pelas corridas, não nos seria possivel realizar a obra grandiosa a que nos propusemos e o turfe do Brasil não teria atingido as culminancias em que se encontra.

Eis, pois, senhores jornalistas, o preito da homenagem que prestamos à classe a que pertenceis, cuja colaboração é de nosso melhor agrado, quer no elogio comedido quer na critica construtiva e leal.

Em nome do Jockey Club de São Paulo, por delegação de nosso presidente Fabio Prado, levanto a minha taça em agradecimento e saudação a toda a imprensa brasileira e de todas as nações amigas aqui representadas".

Como se desenrolou a grande carreira

Gualicho correu na ponta todo o ultimo quilometro e ganhou em marca recomendativa, com grande luz sobre o forasteiro El Aragonês — Mancebo, Platina e Panther atuaram a contento — Outros informes

O Grande Premio "São Paulo" anteontem realizado em Cidade Jardim, ofereceu, como já frisamos, um desenrolar dos mais interessantes, mas nem por isso proporcionou fases de grande sensação. A superioridade de Gualicho, comprovada desde os primeiros metros, roubou aos adversarios a possibilidade de uma peleja de grandes proporções. O filho de The Druid ganhou disparado, em marca muito animadora e logrou uma proeza inedita o "doublé" na maior prova do turfe bandeirante.

A largada foi algo demorada, mas não chegou a irritar e foi ordenada em momento muito feliz. Gualicho, que estava colocado na ultima linha, foi dos primeiros a pular, mas Olavo facilmente o conteve para não assumir prematuramente a liderança. Tocou então a Mancebo pontear o lote, com Do Well, Indocil e Panther correndo na mesma linha, com Gualicho muito perto, mas sempre por fora. Sem alterações sensiveis nas principais colocações prosseguiu a grande carreira por todo o longo das tribunas, rompendo o publico em aplausos. Lá pelos 1.800 metros, ou seja, na curva do paddock, Panther recebeu redeas e melhorou para segundo, firmando-se nessa colocação, com Indocil, no terceiro posto, Gualicho a seguir e, nas patas deste, Do Well, com os demais concorrents agrupados, notando-se que ocupavam os ultimos postos El Aragonês, que pulava como que amedrontado com a grama, Platina e Obolenski. A carreira se transformou inteiramente duzentos metros depois, ou seja na milha, com a passagem de Do Well para a liderança, ao mesmo tempo que Gualicho tambem progrediu e já se aproximava de Mancebo, a essa altura relegado no segundo posto. Nos 1.500 metros Gualicho já traria pescoço ou pouco mais de vantagem sobre Mancebo, correndo assim em segundo de Do Well, com Mancebo, Panther e os demais. Foi na reta oposta que se viu progredir, rapidamente, El Aragonês, e mais atras Platina e Obolenski, novamente ganhando outra feição a carreira nos 1.200 metros. Nesse ponto, Panther havia se colocado em terceiro, aparecendo, então, emparelhados a seguir Obolenski e El Aragonês, com Platina perto e tendo Mancebo esmorecido aparentemente. Melhorando sempre, Gualicho, sem ser solicitado, mas visivelmente numa ação espontanea, alcançou logo depois o ponteiro Do Wel e pouco depois de iniciado o ultimo quilometros já era o ponteiro. Aos poucos fugiu aos adversarios até mandar francamente na situação ainda lá pelos 600 metros. Por instantes formou-se um bolo à retaguarda do campeço, ficando Do Well e Panther mais adiante e retrocedendo tambem o Obolenski. Mas, ao contrario, Mancebo voltou à luta e El Aragonês, em dois ou tres pulos, já na reta, apoderou-se da segunda colocação. Houve um certo interesse em torno da luta entre Mancebo e El Aragonês, mas o forasteiro, que ainda não "pegava" bem a grama, firmou-se na colocação secundaria, de forma autoritaria, e limitou-se a defender a posição conquistada. Não mais se preocupou o seu piloto com o Gualicho, que a esta altura já trazia ganha a carreira, mas tratou de defender a colocação. E conseguiu isso facilmente, mesmo porque o Mancebo, já exausto, não rendia à solicitação de seu piloto.

Platina, a nacional do Stud Peixoto de Castro, não teve uma atuação muito destacada na grande carreira, mas portou-se bem em todo o percurso e obteve o quarto lugar, salvando, assim, até certo ponto, o prestigio da criação indigena.

A SABATINA PAULISTA

SETE PAREOS INTEGRAM O CONJUNTO

E' o seguinte o programa das carreiras de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — Às 14 horas.

Ks.
1 Faina 55
2 Furona 55
3 Dardalla 55
(4 Flor de Lotus 55
4(
(5 Ebi 55

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.200 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1 Valete 56
2 Saigon 56
3 Gazota 54
4 Interim 52

3.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — Às 15 horas.

Ks.
1 Juquery 55
2 Braço Forte 55
3 Consagrado 55
(4 Bom Nome 55
4(
(5 Ele 55

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 15,30 horas.

Ks.
1 Antilope 56
(2 Estuario 56
2(
(3 Ciducha 54
(4 Cento e Vinte 56
3(
(5 Embrulhão 56
(6 Dariége 54
4(
(7 Marmid 56

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 16,05 horas.

Ks.
(1 Orgulhoso 55
1(
(2 Chico Viola (x) 56
(3 Dagon 55
2(
(4 Fighting Well 55
(5 Mauro 55
3(
(6 Dongaly 55
(7 Forbon 55
4(8 Arrigo 55
(9 Ousado 55
(x) ex-Deslumbrante

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 16,40 horas.

Ks.
(1 Arrogante 54
1(
(2 Don Funfas 54
(2 Abaculo 52
2(
(3 Holoturia 50
(4 Marne 56
3(
(5 Maganão 55
(6 Roncador 58
4(7 Igela 56
(8 Fantome 52

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 17,15 horas.

Ks.
(1 Caravela 46
1(
(2 Jiffy 48
(3 Cascata 48
2(
(4 Ropona 43
(5 Descamisado 53
3(
(6 Lazulita 45
(7 Pilantra 53
4(
(8 Boabdil 55

FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Encerrando a terceira rodada do campeonato de futebol desta cidade, jogaram ontem, no "Estadio Tiradentes", o Renner e o Floriano, que empataram, por um tento.

Juarez marcou para o Renner, no primeiro tempo da partida, enquanto Malinho marcou para o Floriano, na etapa complementar.

O prelio foi o melhor do presente campeonato, não obstante sua renda ser de apenas Cr$ 27.145,00.

CARSON DEVE REPETIR O SEU FEITO

NOVE PAREOS SERÃO REALIZADOS HOJE NO TROTE — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — OUTROS PORMENORES

O programa elaborado para hoje, no hipodromo de Vila Guilherme, está deveras interessante. Temos varios pareos atraentes e alguns duelos que estão despertando a curiosidade, como, por exemplo, Carson x Julien, Derby x Bit, Rosalinda x. Don Pancho e Natalina x Tchum.

A carreira fundamental está otima e deverá proporcionar um belo espetaculo ao publico presente.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.000 metros.

(1 Tentação, O. Silva 20
1)2 Iris, não correrá ...... —
(3 Helle, G. Citti 20

(4 Swanee, A. Luiz 20
2)5 Dinamarqueza, não cor. —
(6 Marilene, J. Ambrosio . 20

(7 Combate, Am. Carp. .. 40
3)8 Lindo, A. Oliveira 20
(9 Pandora, V. Papaléo .. 20

(10 Last Chance G. T. .. 20
4)11 Sota, E. Andreini 20
(12 Leviano, R. Manzi .... —

Gostamos de Tentação nesta prova de abertura. Vem correndo com regularidade e tem muitas possibilidades de exito. Vamos indica-la. Para a dupla apontamos Combate, que é um adversario perigoso. Um azar tentador é Swanee.

2.o Pareo — As 13,30 horas — 2.000 metros.

(1 Charlotte, G. Citti 20
1)
(2 Timbre, R. Manzi .... —

(3 Inhandu, A. Manzione 40
2)
(4 Sereia, C. Nappi 20

(5 Briscola, E. Andreini . 20
3)6 Neusa, A. Carpinelli .. 40
(7 Royal, H. Hipolito 40

(8 Serrinha, A. Luiz ..... —
4)9 Palestra, G. Fiacchi .. 20
(10 Troia, J. Lorenzini ... —

Serrinha, perdeu domingo uma carreira incrivel. Desta feita, porem, dificilmente será derrotada. Para formar a dupla escolhemos Charlotte, ficando como diferença a egua Troia.

3.o Pareo — As 14,00 horas — 2.000 metros.

(1 Bit, Am. Carpinelli 20
1)
(2 Rose Mary, C. Lemoine 40

(3 Derby, A. Vasconcelos . 20
2)
(4 Luber, J. Belfiore .... —

(5 Charco, J. M. Anjos . —
3)6 Selma, C. Nappi 20
(7 Dalila, G. Toselli ..... —

(8 Hollywood, não correrá 20
4)9 Clear Day, A. Luiz ... —
(10 Santée, J. Lyon .... —

Derby está com esse pareo na boca e deve ganhar. Para a segunda colocação vamos apontar Bit. A mais provavel diferença deste duo é Santee.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 m/s.

(1 Brooklyn, P. Santoni .. 20
1)
(2 Cacique, C. Nappi ..... —

(3 Allana, A. Petta 20
2)
(4 Tarro, A. Manzione ... 20

(5 Rubia, L. Rotta ...... —
3)6 Riosito, S. Sapienza ... —
(7 Selva, J. Ambrosio .... —

(8 Boston, Am. Carpinelli . —
4)9 Messalina, G. Fiacchi . —
(10 Strideaway, A. Neves .. 20

Carreira muito equilibrada esta quarta do programa. E dificil prognosticar, mas por mero palpite indicamos Brooklyn para a posição de honra. Riosito deve formar a dupla, surgindo como azar sedutor Boston.

5.o Pareo — As 15,00 horas — 2.000 metros.

(1 Rialto, J. Belfiore 20
1)
(2 Delphi, J. M. dos Anjos —

(3 Lady Luck, E. Andreini 20
2)
(4 Worth, P. Santoni ..... —

(5 Ucille, G. Fiacchi ... 20
3)" Charmer, V. Papaleo .. —
(6 Augusta, L. Rotta ..... —

(7 Titto, S. Sapienza 20
4)8 Meia Lua, S. Aranha .. 40
(9 Dreamboy, A. Del Moro 20

Nesta prova, a nossa preferencia recaí em Titto, que vem correndo muito bem. Se largar deve vencer. Para o segundo posto apontamos Rialto, ficando como séria diferença a egua Lady Luck, que reaparece em bom estado.

6.o Pareo — As 15,30 horas — 2.000 metros.

1 Carson, J. Belfiore ... —

(2 Coati, A. Del Moro ... 60
2)
(3 Noiva, J. Ambrosio ... —

(4 Zingaro, J. M. Anjos . 20
3)
(5 Mossoró, G. Toselli 20

(6 Topeka, J. R. da Silva 30
4)
(7 Julien, J. Lyon ...... —

Carson está em forma excepcional e por este motivo levará o nosso voto. Para a segunda colocação gostamos de Julien. Aliás, esta dupla deverá ser muito amparada nas apostas. A diferença serissima é Zingaro.

7.o Pareo — As 16,00 horas — 2.000 metros.

(1 Cleopatra, G. Fiacchi .. —
1)
(" Kentucky, G. Citti .... —

(2 Roi, A. Del Moro 20
2)
(3 Fleet, A. D. Pinto 20

(4 Havaiana, J. Belgiore .. 20
3)5 Nina, S. Aranha 40
(6 Joli, A. Manzione 20

(7 Delfim, J. Lorenzini .. 20
4)8 Estrela, L. Macarini ... 40
(9 Lady, A. Petta 30

Kentucky fez uma carreira de reaparecimento realmente impressionante. Mais aguerrido agora, deverá vencer. Para a segunda colocação a nossa escolha recaí em Delfim. Um azar tentador é Roi.

8.o Pareo — As 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Rosalinda, A. Carpinelli 20
1)
(2 Dusty Piece, A. S. M. 40

(3 Jackson, P. Santoni ... 20
2)
(4 Apolo, J. Lyon .... —

(5 Molly Maguire, A. Petta 20
3)" Early Brother, não cor. 20
(6 May, S. Aranha ...... —

(7 Don Pancho, S. Sap. .. —
4)8 Henry, J. Fernandes .. 20
(9 Rual, V. Papaleo 40

A força deste pareo é Rosalinda, porem a egua é um tanto falsa e por este motivo vamos indica-la apenas para a dupla. Preferimos para a primeira colocação Don Pancho. Jackson é um bom azar. Nos demais não acreditamos.

9.o Pareo — As 17,00 horas — 2.000 metros.

(1 Natalina, C. Nappi .... —
1)
(2 Fabia, V. Papaléo ..... —

(3 Iowa, P. Santoni ...... —
2)
(4 Troika, J. Lorenzini ... 20

(5 Tchum, S. Sapienza ... 40
3)6 Pive, A. Manzione ..... —
(7 Capivara, Am. Frassi .. —

(8 Cheyenne, A. S. Maçãs —
4)9 Titan, G. Fiacchi .... —
(10 Tiroleza, A. Oliveira ... —

Natalina é a força destacada deste pareo. E a "barbada" do dia. Para a segunda colocação vamos indicar Tchum, ficando como séria diferença a egua Iowa.

— O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TENTAÇÃO	COMBATE	SWANEE
SERRINHA	CHARLOTTE	TROIA
DERBY	BIT	SANTEE
BROOKLYN	RIOSITO	BOSTON
TITTO	RIALTO	LADY LUCK
CARSON	JULIEN	ZINGARO
KENTUCKY	DELFIM	ROI
DON PANCHO	ROSALINDA	JACKSON
NATALINA	TCHUM	IOWA

CERTAME DOS FINALISTAS

Sagrou-se campeã a equipe da Ferroviaria

SANJOANENSE, LINENSE E PAULISTA EMPATADOS NA LIDERANÇA DO 1.º GRUPO -- RESULTADOS DOS EMBATES EFETUADOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos de anteontem no certame dos finalistas:

BOTAFOGO, 2 vs. PAULISTA, 0

RIBEIRÃO PRETO, 4 (Asapress) — O Botafogo local, obteve ontem convincente vitoria dentro do Torneio dos Campeões da 2.a Divisão de Profissionais, pelo 1.o grupo, ao sobrepujar o Paulista, de Jundiaí, pela contagem de 2 a 0. Desta forma, o Paulista não é ainda finalista de seu grupo, figurando agora, ao seu lado, na primeira colocação, o Linense e a Sanjoanense.

SÃO CAETANO, 1 vs. LINENSE, 1

SÃO CAETANO, 4 (Asapress) — O C. A. Linense perdeu, ontem à tarde, a oportunidade de figurar sozinho na liderança do 1.o grupo do Torneio dos Campeões, haja vista a derrota sofrida pelo Paulista em Ribeirão Preto. Jogando ontem nesta cidade, frente ao São Caetano, o clube de Lins perdeu um ponto, pois a partida terminou empatada com um tento para cada bando.

FERROVIARIA, 3 vs. SÃO PAULO, 1

ARAÇATUBA, 4 (Asapress) — A A. E. Ferroviaria, de Araraquara, derrotando ontem, nesta cidade, ao São Paulo F. C., local, pelo escore de 3 a 1, sagrou-se campeã do 2.o Grupo do Torneio dos Campeões de 2.a Divisão de Profissionais, classificando-se para finalista do certame.

GARÇA, 5 vs. BRAGANTINO, 2

GARÇA, 4 (Asapress) — Exibindo-se ontem nesta cidade, frente ao Garça, o C. A. Bragantino, de Bragança Paulista, foi derrotado pelo escore de 5 a 2, em disputa do Torneio dos Campeões da 2.a Divisão de Profissionais, pelo 2.o Grupo.

TEMPORADA DO SELECIONADO INGLÊS NA AMERICA DO SUL

LONDRES, 4 (U. P.) — Os selecionados do quadro de futebol que irá à America do Sul convidaram, esta noite, ao ala direita Stanley Matthews, do Blackpool, para que integre a representação.

A decisão, que causou verdadeira sensação nos circulos futebolisticos britanicos, uma vez que representa mudança completa de atitude dos dirigentes, é consequencia da excelente atuação de Matthews contra o Bolton, na final da taça da Associação, sabado ultimo.

O fato de que antes não se tivesse levado em conta Matthews havia originado grandes protestos em todo o país.

Antes de informar se aceita, Matthews será submetido a exame medico, hoje ainda.

Além de Matthews, Bill Eckersley, do Blackburn, foi incluido na seleção, em substituição a Lionel Smith, zagueiro do Arsenal, que está contundido. Eckersley deverá jogar terça-feira contra a seleção da Dinamarca, e quinta-feira irá à America do Sul, por via aerea.

NÃO VIRA' O MAGO DA VISITA

LONDRES, 4 (U. P.) — Stanley Matthews, o "mago do drible" não aceitou o convite para que acompanhasse os 18 homens que formarão o quadro inglês em sua viagem à America do Sul.

"Não vou porque não estou em condições — explicou. Sinto muito ter que abrir mão da oferta".

Teria satisfação em ir, porém não creio que minha perna esteja bem antes de um par de semanas, e não viso empreender tal viagem, uma vez que não me sinto completamente em forma".

Matthews fez esta declaração na ocasião em que seu quadro, o Blackpool, ia a Londres com a Taça da "Football Association", que levantou sabado no estadio de Wembley ao derrotar o Bolton por 4 a 3.

O grande extrema direita britanico revelou que antes da partida de Wembley teve que levar uma injeção para aliviar a dor que sentia num musculo, e explicou: "Durante a viagem à America do Sul só poderia jogar sem empregar-me a fundo, e isso não é aconselhavel. Teria satisfação em ir, mas o musculo necessita de descanso de varias semanas. Vou submete-lo a tratamento tão logo chegar a casa".

A PROXIMA DOMINGUEIRA

Faz parte do conjunto o G. P. "Força Expedicionaria Brasileira"

O Jockey Club de S. Paulo formou, ontem, o seguinte programa para a festa de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Colecchio" — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

Ks.
1 Borema 56
2 Marubela 52
(3 Posquinha 48
3(
(4 Hindi 54
(5 Pilincho 58
4(
(6 Pribom 56

2.o PAREO — "Montese" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

Ks.
1 Olma 55
2 Folle Ronde 55
3 Dociléa 55
(4 Foliole 55
4(
(5 Fosca 55

3.o PAREO — "Luiz Campos Ribeiro" — Cr$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 14,30 horas.

Ks.
1 Escamp 58
2 Plate Glass 56
3 Arteira 52
(4 Mister Schuch 51
4(
(5 B.29 58

4.o PAREO — "Castelnuovo" — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 15 horas.

Ks.
1 Quirinal 55
2 Piemonte 55
(3 Absurdo 55
3(
(4 Cravinho 55
(5 Ebom 55
4(
(6 Elos 55

5.o PAREO — "Soprasasso" — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.

Ks.
(1 Levuska 54
1(
(2 Urquiza 54
(3 Gendarme 56
2(
(4 Nica 54
(5 Marbal 56
3(
(6 Certeza 50
(7 Riff 56
4(
(8 Nava 54

6.o PAREO — "Monte Castelo" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,10 horas.

Ks.
(1 Cora 56
1(
(" Argentea 56
(2 Orquidacea 50
2(3 Tripe Trepe 52
(4 Matipó 52
(5 Oleiro 54
3(6 Fair Brisk 56
(7 Medoc 54
(8 Cairia 50
4(9 First Empire 54

7.o PAREO — G. P. "Força Expedicionaria Brasileira" — Cr$ 150.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.

Ks.
(1 Retouche 59
1(
(" Draba 53
(2 Santa Bella 59
2(
(3 Fine Touche 59
(4 Extra 59
3(
(5 Rembha 59
(6 Augusta 59
4(7 Nyx 55
(8 Fortuita 59

8.o PAREO — "Camaiore" — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

Ks.
(1 Flambeau 55
1(
(2 Chakita 53
(3 Otima 53
2(
(4 Quatira 53
(5 Quinjim 55
3(6 Corintiana 53
(7 Benigna 53
(8 Orne 53
4(9 Ilhéo 55
(10 Olivença 53

* * *

O 1.o pareo é reservado a aprendizes de 2.a categoria.

PREJUDICADO PELO MAU TEMPO O CERTAME NAUTICO DE DOMINGO

FORTE VENTO DOMINOU A RAIA DE JURUBATUBA NA MANHÃ DE ANTEONTEM — APENAS DUAS PROVAS FORAM EFETUADAS — O RESTANTE DO PROGRAMA SERÁ CUMPRIDO NO PROXIMO DIA 17 — OS RESULTADOS

Em prosseguimento às atividades compreendidas no calendario organizado para a temporada em curso, a Federação do Remo de São Paulo promoveu na manhã de domingo, na raia de Jurubatuba, o terceiro concurso deste ano, empreendimento que dedicou às classes trabalhadoras do país, pelo transcurso da data comemorativa ao trabalho.

Dadas as condições do tempo reinante, apenas duas provas puderam ser realizadas, isto porque os participantes sujeitaram-se à arriscada experiencia de enfrentar o forte vento que soprava a bombordo e a densa garôa que dominou a represa Billings, impedindo que se efetivasse o promissor certame nautico.

Como se verificou na manhã de domingo, o salutar esporte tem se defrontado com inumeros obstaculos, sendo digna de nota a persistencia de dirigentes e militantes no sentido de levar a bom termo os seus empreendimentos. Quase sempre as condições desfavoraveis do tempo tem concorrido para empanar o brilho destas reuniões, e na manhã de domingo chegou mesmo a impedir a sua realização, mau grado o empenho de todos.

Dos dois pareos corridos, o primeiro foi ganho pela guarnição do Floresta, pertencente à classe de veteranos, enquanto que o segundo, reservado aos estreantes, teve como vencedor a representação do Corintians. Numa reunião efetuada no proprio local, decidiram os representantes dos gremios participantes adiar o certame para o dia 17 do corrente.

OS RESULTADOS

Os resultados das duas unicas provas efetuadas foram os seguintes:

1.o PAREO — "Out-riggers" a 4 remos, com patrão — Veteranos — 1.000 metros — 1.o, Barco "Esperia", A. D. Floresta: Amilcar Salmaso (patrão), Antonio Garcia Fontes, Eduardo De Tomasi, A. B. Souto, Antonio Ziravello. 2.o — Barco "Guanabara", do C. R. Tietê: Claudio de Oliveira (patrão), Gaspar Tibau Jr., José Matua, Joaquim M. Silva e Roberto Cursio.

2.o PAREO — "Out-riggers" trincados a quatro remos, com patrão — Estreantes — Homenagem aos Trabalhadores da Imprensa — 1.o — "Getulio Vargas Filho", Corintians; Carlos de Lion (patrão), Julio Alves Jr., Joaquim Heinge, Darci Figueiredo e Miguel Dario Rossi. 2.o — "Yrapuan", C. R. Tietê: Antonio Spino (patrão), Isidoro D'Alquino, David Alves Bezzerra e Sebastião Domingos Maia. 3.o — "Anhembi", A. D. Floresta.

Será apresentada hoje a seleção brasileira que irá disputar o Campeonato Mundial de Hoquei

Num jogo-exibição, a A. Portuguesa Desportos servirá como "sparring" da equipe nacional — Formação dos quadros — Numeros de patinação artistica no intervalo do jogo



Quadro da A. Portuguesa de Desportos, que hoje servirá como "sparring" da seleção nacional.

No ginasio do Pacaembu, a Federação Paulista de Hoquei e Patinação apresentará hoje à noite a seleção brasileira que irá disputar o Campeonato Mundial de Hoquei sobre Patins, a realizar-se em Genebra, Suiça, com inicio no dia 29 do corrente.

Orientada e submetida a acurados treinos pelo técnico Rodrigo Viana, que para aqui veio com a delegação do Academico F. C., da cidade do Porto, Portugal, a equipe nacional exercitou-se durante três meses, apurando o estilo e classe dos nossos hoquistas, que irão participar do magno certame.

No jogo exibição, servirá como "sparring" da equipe brasileira o quadro da A. Portuguesa Desportos, no qual militam destacados valores do hoquei bandeirante.

O prelio está sendo aguardado com geral expectativa pelos afeiçoados do esporte do estique e do patim, pois todos anseiam observar a forma em que se encontram os integrantes da seleção brasileira, cujo embarque para a Europa dar-se-á no dia 23, por via aérea.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

SELEÇÃO — Nilson; Caio e Raul; Antoninho e Edzar.

RESERVAS — Brenha, Beto, Moura e Liliú.

A. PORTUGUESA DESPORTOS — Manoelzinho; Zé Carlos e Cresciuma; Braulio e Mosqueti.

RESERVA: — Tomé.

PATINAÇÃO ARTISTICA

No intervalo do jogo, serão exibidos varios numeros de patinação artistica, homenagem dos patinadores bandeirantes aos componentes da seleção brasileira.

Os numeros a serem executados são os seguintes:

1) — "Caçula" — mambo, por Maria Antonieta;

2) — "Sussurrando", por Paulinho Alvarenga;

3) — "Romance ao sol", valsa, por João e Irene;

4) — "Cavalgada de comediantes", acrobacias, por Zenon e Maria Antonieta;

5) — "Dominó", fox, por Mabebgel;

6) — "Musica maestro", samba, por Marize Boccomino;

7) — "Clarisse", tango, por Alvaro e Dalva.

CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL

Atletico 3 vs. Siderurgica 1, America 2 vs. Meridional 2, Sete de Setembro 1 vs. Asas 0 e Metaluzina 1 vs. Democrata 0, os resultados

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Na principal peleja da rodada do Campeonato Mineiro de Futebol, jogaram em Sabará as equipes do Atletico e do Siderurgica, num encontro sugestivo que proporcionou a renda de Cr$ 15.130,00. Confirmando seu favoritismo, os "carijós" abateram os adversarios por 3 tentos a um, pontos de Lucas, Danone e Ubaldo. Ceninho marcou para os locais. Dirigiu o prelio, com muito boa atuação, o arbitro Raimundo Sampaio.

Os quadros:

ATLETICO — Sinval; Afonso e Osvaldo; Clever, Monte e Aroldo; Lucas, Gastão, Ubaldo, Danone e Joãozinho.

SIDERURGICA — Marcos; Lilito e Raul; Procopio, Paulo e Chiquito; Cabecinha, Caninho, Vital, Osmar e Barros.

AMERICA, 2 vs. MERIDIONAL, 2

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Preliando em Conselheiro Lafaiete, o America, desta capital, não conseguiu sobrepujar o seu contendor, o Meridional, empatando por dois tentos. Bituca e Elisio marcaram para os locais, e Otavio e Jarbas consignaram os tentos do America. O arbitro Navarro Lins assinalou um penal contra o America, mas o "bandeirinha" interveio, sendo revogada a decisão do juiz. A renda não foi fornecida à imprensa.

7 DE SETEMBRO, 1 vs. ASAS, 0

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — No Estadio Independencia defrontaram-se ontem, em prosseguimento ao Campeonato Mineiro de Futebol, os quadros do 7 de Setembro e do Asas. O 7 de Setembro venceu pela contagem minima, marcando o tento o centro avante Altair, aos 19 minutos do primeiro tempo.

Os quadros foram os seguintes:

7 DE SETEMBRO — Mão de Onça; Renner e Preto; Walmir, Didico e Helio; Recenvindo, Rui, Altair, Walter e Moura.

ASAS — Kafunga; Marcilio e Peixoto; Teles, Edilson e Marcilio II; Naivaldo, Mauro, Morvan, David e Gerci.

Dirigiu o encontro o arbitro Walter Addad. A renda foi de Cr$ 7.436,00.

METALUZINA, 1 vs. DEMOCRATA, 0

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Em Barão de Cocais, em cumprimento a mais uma rodada do certame mineiro, jogaram Metaluzina, local, e Democrata, de Sete Lagoas. O Metaluzina triunfou por 1 a 0, tento conquistado por Abreu, Graça Filho foi o arbitro e a partida rendeu apenas Cr$ 677,00.

Campeonato de Sergipe

ARACAJU, 4 (News Press) — O Contingipe E. C., campeão citadino, sagrou-se campeão absoluto estadual, abatendo, no Estadio de Aracaju, a equipe do Passagem pela larga contagem de 5 a 1. A renda excedeu de doze mil cruzeiros.

Tenista chileno em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (News Press) — Chegou a esta capital o famoso tenista chileno Braulio Pinto, que fará exibições nos "courts" de Porto Alegre.

FUTEBOL VARZEANO

Aproveitando o feriado do dia 1.o de maio, o G. D. R. Vasco da Gama de Vila Guilherme, enfrentou, em seu campo, o Ceramica, em partida de futebol.

O jogo que reuniu entre as turmas representativas dos contendores os melhores elementos do futebol de Vila Guilherme, correspondeu pela sua movimentação e disciplina. O Vasco apesar de jogar sem varios de seus elementos, ainda conseguiu merecido triunfo por 2 tentos a 0. Os pontos do "Azulão" foram assinalado por intermedio de Cristiano e Quinzola. A turma do tri-campeão de Santana formou com os seguintes jogadores: — Oliveira, Cativeiro e Fuminho; — Luiz, De Maria e Olivio; — Cristiano, Jubel, Manolo, Quinzola e Manivela. Após o encontro foi servido um churrasco feito pelo "cozinheiro" vascaino, Humberto.



O clichê fixa a turma do Ceramica Salus que enfrentou o G. D. R. Vasco da Gama de Vila Guilherme.

—:o:—

BRADESCO 5 vs. BANCO DO COMERCIO 0

Sabado ultimo o Bradesco enfrentou e venceu o Banco do Comercio em partida de futebol. O prelio transcorreu facil para o Bradesco que jogando melhor que seu disciplinado adversario venceu pela expressiva vitoria de 5 tentos a 0. A turma vencedora formou com os seguintes elementos: — Olmir, (Wilson-, Carvalho I e Carrara; — Plinio, Sampaio e Mauro; — Carvalho II, Irone, Marinelli, Celio, Silas (Iven-. A partida dos aspirantes tambem foi favoravel ao Bradesco por 3 a 1.

PELO G. E. R. UNIÃO MOOCA

Em assembléia realizada em 30 do mês findo os associados do Gremio Esportivo e Recreativo União Mooca elegeram esta folha para seu orgão oficial e a seguinte diretoria: — presidente, sr. Carlos Rodrigues; — 1.o vice, dr. Hugo Pirolo; — 2.o vice, João Riocco; — secretario geral, Guilherme Lucon; — 1.o secretario, Orlando Chaves; — 2.o secretario, Guerino Napo; — tesoureiro, Francisco Nicoletti; — 2.o tesoureiro, Azio Amobrogi; — diretor esportivo, Genesio Sarno; — diretor auxiliar, Abilio Martins Pinheiro.

JOGOS DA "COPA DAVIS"

RESULTADOS DA PRIMEIRA RODADA DA ZONA EUROPÉIA

HELSINKI, 3 (UP) — A Finlandia e a Irlanda seguem empatadas com um jogo ganho cada uma depois da primeira serie de jogos da primeira rodada pela "Copa Davis", da zona europeia. oJe Jacket, da Irlanda, venceu Rentti Forman por 5/7, 3/6, 6/2, 6/1, e em seguida Sakari Salo ganhou do irlandês Guy Kackson por 6/1, 6/2 e 6/.

SCHEVENINGEN, 3 (U. P.) — A Holanda triunfou por 5/10 na primeira rodada da zona europeia pela Taça "Davis" de Tenis, ao ganhar 4 partidas de individuais e a de duplas sobre a equipe do Ceilão. Na segunda rodada, a Holanda enfrentará a Italia.

Nos jogos de hoje, Hans Van Swol derrotou Percy Ernst, por 6/4, 6/0 e 6/3; e Hubert Wilton venceu Douclas Scharenguivel, por 3/6, 1/6, 7/5, 6/1, 7/5.

MONDOLF, 3 (U. P.) — A Noruega ganhou as cinco partidas que disputou com o Luxemburgo na primeira rodada pela "Copa Davis", triunfando seus representantes nos dois ultimos encontros individuais jogados hoje. Os ganhadores noruegueses foram Lars Ropsonn e N. Wertheim.

MOVI SAD, Iugoslavia, 3 (U. P.) — A equipe da Iugoslavia, pela "Copa Davis", passou à segunda rodada da zona europeia, ao vencer 3 das 5 partidas que disputou com os suiços. A França será a adversaria da Iugoslavia na segunda rodada. No ultimo jogo da serie, Josip Palada e Vladimir Petrovic ganharam dos suiços Paul e Pierre Blondel, por 3/6, 6/4, 7/5 e 6/4.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS SUPEROU A PONTE PRETA

3 x 1, o resultado do preloi amistoso realizado em Campinas

CAMPINAS, 4 (Asapress) — Em jogo amistoso, defrontaram-se, ontem, nesta cidade, as equipes representativas da Ponte Preta, local, e da Portuguesa de Desportos, da capital. O clube "luso" do largo São Bento, apesar de jogar desfalcado de alguns de seus titulares, triunfou com méritos pela contagem de 3 a 1, sendo que já na primeira fase vencia por 2 a 0, tentos de Atis, aos 9 minutos, e de Pontoni, aos 38. No periodo complementar, aos 32 minutos, Jansen marcou o tento de honra da Ponte Preta, enquanto Simão, aos 44, consolidou a vitoria da Portuguesa com a marcação de seu terceiro ponto.

A constituição das equipes foi a seguinte:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo (Muca); Nena e Nazaret (Herminio); Santos, Carlos (Genê) e Genê (Jacó); Simão, Renato, Pontoni, Atis (Dias) e Amendoim.

PONTE PRETA — Ciasca (Andú); Bruninho e Waldir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Arlindo, Nininho, Bibe e Jansen.

A arbitragem esteve a cargo de Angelo Prado Vecchio e a renda atingiu a importancia de 48.720 cruzeiros.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

PARIS, 3 (UP) — A União Europeia de Box resolveu considerar o encontro entre Charles Humez, da França, e Raupolph Turpin, da Grã Bretanha que se efetuará a 9 de junho, como em disputa do titulo europeu de peso médio.

Campeonato argentino

BUENOS AIRES, 4 (UP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas ontem pelo Campeonato Argentino: Independiente 3, San Lorenzo de Almagro 0; Ferrocarril Oeste 2, Boca Juniors 2; Chacarita Juniors 1, River Plate 1; Platense 0, Racing 0; Rosario Central 2, Banfield 1; Gimnasia y Esgrima 0, Véles Sarsfield 0; Huracán 3, Estudiantes 1; Lanús 1, Newell's Old Boys 0.

CICLISMO EUROPEU

LIEGE, 3 (UP) — A corrida ciclistica anual Lija - Bastogne - Liege, foi ganha pelo belga Alois de Hertog, que percorreu os 236 quilometros em 6,53' 2/5. Em segundo lugar classificou-se Maurice Doit, da França.

O Ceará F. C. levantou o campeonato-relampago

FORTALEZA, 4 (News Press) — Cumprindo grande "performance", o Ceará F. C. levantou, ontem, no estadio "Getulio Vargas" o Torneio Inicio do Campeonato Cearense de Futebol no corrente ano, derrotando o Usina Ferroviario e os Calouros do Ar. O resultado dos jogos foi o seguinte: Gentilandia 2, Nacional 1; Calouros do Ar 2, America 0; Ferroviario 3, Fortaleza 2; Calouros 1, Gentilandia 0; Ceará 2, Ferroviarios 0. Domingo será realizada a primeira rodada com os jogos Fortaleza vs. Usina e Calouros do Ar vs. America.

Pugilismo nos Estados Unidos

SYRACUSE, 3 (UP) — O campeão mundial de peso "welter", Kik Gavilán, repeliu desgostoso um oferecimento para que defenda seu titulo contra Danny Womber, que ontem à noite venceu o pugilista cubano por pontos.

Gavilán afirmou que a decisão foi injusta e que lhe haviam "roubado" a luta.

ETAPA ITALIANA

MILÃO, 4 (U P.) — Foram os seguintes os resultados de futebol da Primeira Divisão, ontem: Atlanta, 9 x Spala, 1 — Bologna, 1 x Lazio, 1 — Fiorentina, 0 x Milan, 3 — Inter, 3 x Palermo, 0 — Propatria, 2 x Novara, 3 — Roma, 3 x Juventus, 0 — Sampdoria, 1 x Udinese, 1 — Torino, 2 x Como, 1 — Triestina, 2 x Napoli, 3.

RODADA FRANCESA

PARIS, 4 (U. P.) — Resultados de ontem dos jogos efetuados pelo Campeonato da Primeira Divisão de Futebol: Reims, 6 x Montpellier, 2 — Roubaix, 3 x Bordeos, 1 — Sochaux, 3 x Havre, 2 — Nimes, 0 x Saint Etienne, 0 — Nice, 3 x Marselha, 1 — Lens, 2 x Racing, 1 — Rennes, 1 x Lile, 1 — Sete, 1 x Nancy, 0 — Stade Français, 2 x Metz, 1.

RESULTADOS ESPANHOIS

MADRID, 4 (UP) — O Barcelona sagrou-se campeão da Liga de Futebol, vencendo ontem o Atletico de Bilbao por 3 a 2.

Os outros resultados da rodada de ontem, foram: Málaga 4 vs. Oviedo 2; Atletico Madrid 4 vs. Coruña 1; Santander 2 vs. Valladolid 2; Zaragoza 0 vs. Valencia 2; Real Sociedad 2 vs. Español 1; Celta 2 vs. Real Madrid 1; Gijón 1 vs. Sevilla 0.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Briccola, 24, 34.o andar, às 8,30 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Terminologia de Equipamento Eletrico de Manobra, Controle e Proteção; Folgas e Tolerancias.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS — Inaugurou-se ontem, na sede da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, um Curso de Endodontia, a cargo do dr. Ibanez Andrade Silva.

Curso de Diagnostico Diferencial e Terapeutica das Pulpites — Será inaugurado no dia 14, na sede dessa entidade, um Curso de Diagnostico Diferencial e Terapeutico das Pulpites.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: Antonieta Barros, rua Salete, 126; Alberto Magalhão, rua Caquito, 582, Penha; Alfredo Carlos Foresti, rua Pragadior, 19-A, Caxingui; Carlos Rocoband, rua Joaquim Piza, 137, Cambuci; Cia. Internacional de Capitalização, av. Nilo Peçanha, 12, 6.o andar; Claudemira A. Ferreira, rua Vitoria, 574, 6.o andar, apto. 18; Caetano Fernandes, rua Berota, 15, Vila California; Diva Silveira Figueiredo, rua Pinheiros, 388; José Marini Sanches, Presidente Venceslau, 177, Barra Funda; José Alves Batista, rua Deocleciano, 88, Ponte Pequena; Milton Fermino, av. Gabriel Piza, 5, V. São Pedro; Maria Marcilia, rua Conselheiro Furtado, 411; Nelson Barros, rua Sete de Abril, 42; Paulo Ferraz, rua Cardoso, 2376, 13, São Judas.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

RELATORIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO ANO DE 1952, APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 29 DE ABRIL DE 1953

Senhores Acionistas:

1) — Em obediencia aos dispositivos legais e estatutarios, apresenta-vos a Diretoria, a seguir, o relatorio de sua gestão durante o exercicio de 1952.

2) — O primeiro fato que deseja ela trazer ao vosso conhecimento é o de que a movimentação de mercadorias no porto de Santos, depois de um periodo de intensidade sem precedente, voltou, em maio de 1952, à sua situação de normalidade.

Foi uma epoca que exigiu das instalações portuarias o maximo de sua utilização, assim como, dos servidores desta Empresa, o melhor do seu esforço e do seu empenho no cumprimento da função publica que ela exerce.

Por vezes, a observadores menos esclarecidos, pareceu que as dificuldades com que nos defrontavamos teriam tido a sua origem na falta de previsão de nossa parte quanto ao desenvolvimento da zona servida pelo porto, deixando consequentemente de aparelhá-lo e de dotá-lo das facilidades requeridas para o escoamento de um trafego, que consideravam como decorrencia de uma expansão normal de atividade.

Hoje, ninguem mais defende esse ponto de vista, de tal maneira e por tantos aspectos se patenteou a feição inteiramente anomala de que se revestiu aquele inesperado afluxo de mercadorias.

Assim, a tarefa realizada só nos pôde trazer um justificado orgulho e é uma sobeja prova de que não têm sido esquecidos ou descurados os deveres e as obrigações que, a esta Companhia, estão confiados.

Para o futuro, não é dificil de prever que suceda, a esse periodo de movimento anormalmente alto, uma fase de diminuição em nossas atividades. A ela teremos que contrapor todos os recursos a nosso alcance, no sentido de preservar o equilibrio de nossa finança e de nossa economia.

3) — As instalações portuarias suportaram a movimentação de um trafego que atingiu a 6.986.087 toneladas, menor que o de 1951 em 156.510 toneladas, correspondendo a um decrescimo percentual de 2,19%.

Houve aumento de 329.666 toneladas, na importação do estrangeiro, enquanto que em todas as outras correntes de trafego de mercadorias registraram-se decrescimos, sendo o maior o da exportação para o estrangeiro.

4) — Em 14-7-1952, data natalicia de nosso saudoso colega e excelso amigo — OSCAR WEINSCHENCK — teve lugar, em Santos, a homenagem à memoria desse inolvidavel engenheiro, com a colocação de sua herma no recinto das oficinas.

5) — Continuamos a dispensar a costumeira atenção ao pessoal empregado da Companhia, facultando-lhe assistencia complementar à que lhe é devida pela C.A.P. de Serviços Publicos de Santos.

6) — O Egregio Supremo Tribunal Federal, no decorrer de 1952, manifestou-se, ainda, por duas vezes, sobre a questão de isenção de impostos municipais, reclamados da Companhia pela Prefeitura Municipal de Santos, dando-nos, como das vezes anteriores, pleno ganho de causa.

Igualmente, as Instancias Administrativas Federais reconheceram, tambem, mais uma vez, estar esta Companhia isenta de imposto de renda.

Congratulamo-nos com os Senhores Acionistas por este auspicioso fato e assinalamos que, com pleno exito, continua o dr. Washington de Almeida, nosso advogado, na sua ardorosa e competente defesa dos interesses desta Companhia.

7) — Honrou-nos com sua visita ao porto de Santos S. Excia., o sr. dr. Alvaro de Sousa Lima, DD. Ministro da Viação e Obras Publicas.

Merecemos, tambem, em varias ocasiões, a visita do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, DD. Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, do qual recebemos, como sempre, toda colaboração.

8) — Apresentamos, como de costume, outras informações e dados estatisticos, cujos resultados comparados evidenciam a grande atividade desenvolvida e os indices conseguidos.

* * *

I

1.o) — CONTA DE CAPITAL:

I — CAPITAL INICIAL — Permaneceu sem alteração o saldo de Cr$ 217.815.597,40, dessa conta.

II — CAPITAL ADICIONAL "A" — Encerrada pela Portaria n.o 468, de 9 de Maio de 1946, do Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, não sofreu alteração, permanecendo de Cr$ 48.747.137,60, seu saldo.

III — CAPITAL ADICIONAL "B" — Foram incorporadas a esta conta, durante o ano de 1952, parcelas que elevaram o seu saldo, em 31 de Dezembro, a Cr$ 70.751.317,00.

Do total acima, a parcela de Cr$ 49.153.714,80 acha-se definitivamente incorporada a esta conta, sendo que o restante de Cr$ 21.597.602,20 foi apurada em medição e avaliação provisorias realizadas pelo Sr Engenheiro Chefe do 15.o Distrito de Portos, Rios e Canais — na conformidade do determinado pelo decreto n.o 17.788, de 8 de Fevereiro de 1945.

Já despendeu, mais, esta Companhia a importancia de, aproximadamente, Cr$ 17.000.000,00, com a realização de varias obras, cujos valores serão, oportunamente, levados a esta conta.

IV — CAPITAL ESPECIAL — Nesta conta, como de praxe, são registradas as despesas efetuadas com obras e aquisições previstas na Relação-Programa custeadas com recursos obtidos pela arrecadação da "Taxa de Emergencia", criada pelo decreto-lei n.o 8.311, de 6 de Dezembro de 1945, cuja aplicação está regulada pela Portaria n.o 1.090, de 20 do mesmo mês e ano, e com os excessos da renda liquida apurada como preceitua o decreto-lei n.o 9.406, de 27 de Junho de 1946.

Até 31 de Dezembro de 1952, a arrecadação dessa "Taxa de Emergencia" somou o total de Cr$ 193.805.661,30.

Pela Ata de Tomada de Conta de 1951, concluida em .... 1-12-952, foi incorporada ao Capital Especial a importancia de Cr$ 47.456.884,60, elevando seu total para Cr$ 290.111.350,00.

Outras parcelas investidas no decorrer do ano em consideração — objeto de fichas definitivas e de medição e avaliação provisoria, realizadas pelo Sr. Engenheiro Chefe do 15.o Distrito de Portos, Rios e Canais, na conformidade do disposto no decreto n.o 17.788, de 8 de Fevereiro de 1945 — somaram a importancia de Cr$ 72.397.360,50.

Assim, o total da conta de "Capital Especial" demonstrava, em 31 de Dezembro de 1952, a importancia de Cr$ 362.508.710,50.

Já despendeu, porem, esta Companhia, com obras e aquisições ainda não concluidas, realizadas na conformidade da Relação-Programa aprovada, porem não consideradas no total acima referido, parcelas que atingem à soma de, aproximadamente, Cr$ 82.000.000,00.

* * *

Prosseguimos com a realização das obras e aquisições consideradas na Relação-Programa aprovada pela Portaria n.o 1.010, de 22 de Novembro de 1951

Cumprindo determinação do Sr. Diretor Geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, estudamos uma nova relação de obras e aquisições a serem acrescidas, complementarmente, a Relação-Programa vigente — dentro das possibilidades de execução no periodo 1952-1955.

A estimativa total elevou-se a mais de seiscentos milhões de cruzeiros, para serem despendidos no periodo referido, sem considerar-se o correspondente à Relação em execução, que certamente, deverá ceder a prioridade para algumas das obras agora relacionadas.

E' grande o encargo financeiro para esta concessionaria, porque as parcelas da renda com as quais poderia contar, depois de deduzidos o custeio dos serviços e os seus encargos, tendem a diminuir durante algum tempo, — entre outros fatores — pela redução do trafego do porto, que se manifesta acentuada

Ainda não mereceu aprovação do Governo a nova Relação, quando, então, organizaremos uma escala de prioridade para as obras, sob o criterio da maior ou menor urgencia e das possibilidades financeiras

* * *

Da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, recebemos através do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, copia do Relatorio apresentado pela Subcomissão incumbida do estudo dos portos

A esse relatorio oferecemos resposta, com comentarios que consideramos necessarios e oportunos para bem esclarecer referencias feitas aos serviços de incumbencia desta Companhia. Tivemos o prazer de ver reconhecidos nossos esforços pela aludida Comissão, que salientou a "eficiencia dos serviços portuarios, sempre revelados, mesmo nas fases mais dificeis do congestionamento das instalações".

Em Outubro, concluiram-se os estudos com a apresentação do Projeto n.o 18, da referida Comissão, elaborado com a nossa assistencia e colaboração, tendo sido nele aconselhados os melhoramentos de carater mais urgente

O Ministerio da Fazenda nos deu conhecimento do seguinte despacho do Sr Presidente da Republica:

"Aprovo as recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos no sentido da obtenção de financiamento, até US$ 3.674.300,00 (três milhões seiscentos e setenta e quatro mil e trezentos dolares), para realização de melhoramentos no Porto de Santos. O projeto se enquadra no plano geral de reaparelhamento de portos e a sua execução contribuirá para o descongestionamento do porto e para o rapido escoamento da produção agricola e industrial de uma vasta região do territorio brasileiro. O Governo está disposto a providenciar sobre as garantias necessarias para levar a bom termo a negociação do financiamento em moeda estrangeira".

* * *

Montam a um total de Cr$ 1.224.620.000,00 as despesas com o programa de melhoramentos previstos.

Desse valor, uma parcela será atendida pelo financiamento de que tratamos acima; e, outra, na conformidade do disposto em termo de contrato que assinamos com o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, em 16-1-1953, para a construção de 1.500 metros de extensão de cais acostável, — somando, ambos, Cr$ .... 723.800.000,00.

O restante deverá ser provido com os recursos da arrecadação do imposto adicional de 10% sobre os direitos de importação, e os da arrecadação da taxa de emergência.

* * *

2.o) — TOMADA DE CONTAS:

No exercicio de 1952, foram aprovadas, pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, as tomadas de contas do Porto, referentes aos anos de 1949 e 1950, conforme as comunicações recebidas do sr. Engenheiro Chefe do 15.o Distrito de Portos, Rios e Canais.

II

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO PORTO

Foi ainda muito intenso nosso trabalho no setor de obras de ampliação e de remodelação de nossas instalações.

Concluiram-se mais 140 m. de cais na zona de Saboó, faltando apenas terminar 60 m., cujas obras estão em vias de conclusão, para se completar a extensão total do cais nessa zona.

Para a realização desse trecho final do cais foi necessario construir-se nova ponte de atracação do "ferry-boat" com cais de atracação lateral, obra essa de caráter definitivo.

Iniciamos os trabalhos de construção de mais 1.500 m. de cais no prolongamento do atual cais do Macuco, em direção à Ponta da Praia, trabalhos que estão sendo intensificados.

Os edificios para abrigarem a Oficina Elétrica e o Almoxarifado tiveram as obras de construção bem ativadas e deverão estar entregues ao serviço no primeiro quadrimestre do corrente ano.

Citamos ainda a construção das fundações para o Armazem 21 (interno) que terá dois pavimentos, esperando-se receber sua estrutura metálica dentro em breve, pois que o atraso de sua entrega é maior de um ano.

Consignamos tambem a construção, já em franco progresso, de mais 18 células para recebimento de trigo a granel, elevando, depois de concluidas, de 12.000 t. para 30.000 t. a capacidade de armazenamento dos silos do porto.

Dois novos tanques para óleo combustivel concluiram-se em Alemóa e outro para gasolina de aviação na Ilha do Barnabé, onde outro está em vias de se concluir.

Entre os trabalhos de modernização, para um maior rendimento de nossa aparelhagem, registamos os de remodelação dos antigos guindastes de pórtico, em franco progresso, e as de atualização da usina geradora de energia de Itatinga e da Central Elétrica, em Santos.

Além dessas obras principais, outras, como as de construções, atérros, linhas férreas, drenagens, calçamentos, canalizações de agua, esgoto, eletricidade e óleo, complementares dos cais, foram concluidas ou se acham em andamento.

III

SERVIÇOS DO TRAFEGO

Foram executados com regularidade os variados serviços do trafego do porto, que foi visitado por 3.765 embarcações, ou seja, mais quinze do que no ano p. passado.

A tonelagem movimentada atingiu o total de 6.986.087 toneladas, menor que a de 1951, correspondendo a um decrescimo percentual de 2,19 %.

O coeficiente de utilização do cais, tomada a extensão de 6.059 metros que se encontrava entregue ao trafego na maior parte do ano, correspondente a 1.153 toneladas que deveremos decompor em tres coeficientes correspondentes:

Carga geral	767 T/m. ano
Granels solidos	943 T/m. ano
Combustiveis liquidos	4.350 T/m. ano

1.o) — RENDA BRUTA

A arrecadação proveniente do trafego do porto, durante o exercicio p. passado, atingiu a Cr$ 508.708.585,20, representando um aumento percentual de 17,1.

2.o) — RENDA COMPLEMENTAR — (Decreto-lei n. 9.406, de 27 de Junho de 1946).

Da estimativa da receita de 10 % adicionais no orçamento geral da Republica, foram atribuidos a esta Companhia Cr$ 70.000.000,00, por força do disposto no Decreto-lei n. 9.406, de 27 de Junho de 1946.

Excedeu, todavia, de Cr$ 54.193.707,30 a arrecadação efetuada pela Alfandega de Santos, para cujo recebimento estamos providenciando.

Continuam devidos a esta Companhia os excessos arrecadados pela Alfandega além das previsões orçamentarias, relativas aos exercicios de 1948-1949-1951 e 1952, respectivamente de Cr$ ...... 27.716.517,50, Cr$ 5.782.009,50, Cr$ 47.360.345,30 e Cr$ .... 54.193.707,30, e dependentes da abertura de creditos especiais.

3.o) — DESPESAS DE CUSTEIO

Os serviços de conservação dos edificios e instalações portuarias, bem como de todo o aparelhamento acessorio, foram feitos com toda a regularidade.

Com esses trabalhos e com a realização dos serviços portuarios do trafego e dos da instalação hidro-eletrica de Itatinga, foi despendida, no ano de 1952, a importancia de Cr$ 511.014.389,30 ou mais 22,9 %.

Verificou-se, assim, a percentagem de 100,5 para coeficiente do trafego no exercicio que estamos relatando.

Em anexo, fornecemos os resultados apurados pelas estatisticas do ano de 1952, em confronto com os do ano anterior.

IV

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 1952, o valor do Fundo de Amortização do Capital Inicial era de Cr$ 33.364.895,40.

O Fundo de Amortização do Capital Adicional "A", de conformidade com a tabela aprovada pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, em 31 de Dezembro de 1952, totalizava a cifra de Cr$ 1.999.485,60.

Na conformidade do estipulado pela Assembléia Geral Extraordinaria, de 30 de Abril de 1923, o montante dos Fundos referidos acha-se aplicado em titulos.

V

EMPRESTIMOS EM DEBENTURES

Em obediencia à obrigação contratual da emissão do emprestimo de debentures, foi efetuado o resgate de 6.969 debentures.

VI

DEPARTAMENTO MEDICO

Continuamos a prestar, com habitual regularidade, os serviços respectivos em nossos dois Ambulatorios.

VII

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Esta instituição continua a prestar ao pessoal da Companhia os serviços a que se destina. Sua situação financeira é prospera, como se pode apreciar pelos seguintes dados que tiramos de suas contas relativas ao ano proximo passado:

RECEITA	117.480.804,30
DESPESA	57.439.889,00
Saldo incorporado ao patrimonio	60.040.915,30

Em 31 de Dezembro de 1952, seu patrimonio se elevava a Cr$ 302.482.697,30.

Ai fica, srs. Acionistas, o que nos cumpre informar-vos sobre nossa gestão no exercicio de 1952, para que vos seja possivel tomar conhecimento da marcha dos serviços de nossa Companhia.

Cumpre-nos assinalar os esforços e dedicação de nossos cooperadores em todos os variados setores das atividades desta Companhia, consignando-lhes nossos sinceros agradecimentos.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1953.

GUILHERME GUINLE — Diretor-Presidente.
G. WEINSCHENCK — Diretor-Tesoureiro.
OCTAVIO P. DOS SANTOS — Diretor-Gerente.
RAUL FERNANDES — Diretor Economico-Financeiro.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

As mercadorias carregadas e descarregadas no porto de Santos em 1952 atingiram em tonelagem o total de 6.986.087 toneladas, quantidade menor do que a de 1951, sendo essa diferença de .... 156.510 toneladas, correspondendo a um decrescimo percentual de 2,19 %.

Verificou-se que em 1952 houve aumento na importação do estrangeiro, enquanto que em todas as outras correntes do trafego de mercadorias registraram-se decrescimos, sendo o maior o da exportação para o estrangeiro.

A relação entre a exportação e a importação foi de 1: 4,91 em 1952, contra 1: 3,37 em 1951.

Os coeficientes de utilização do cais, relativos ao movimento de importação no ano de 1952, foram os que a seguir fornecemos:

Carga geral	767 T/m. ano
Solidos a granel	943 T/m. ano
Liquidos a granel	4.350 T/m. ano

Na importação do estrangeiro, o oleo combustivel e a gasolina foram as mercadorias predominantes, seguidas do trigo em grão, do cimento, do oleo Diesel e do carvão, sendo que essas seis especies perfizeram a percentagem de 69,103 % da importação do estrangeiro, a saber:

Oleo combustivel	21,462 %
Gasolina	21,044 %
Trigo em grão	8,654 %
Cimento	7,571 %
Oleo Diesel	7,060 %
Carvão	3,312 %

Na exportação para o estrangeiro, depois do café, que continuou a predominar, aparecem a banana e o algodão e em seguida, com menor volume, o milho e o arroz, sendo as seguintes as respectivas percentagens sobre o total saido para o exterior:

— o café	57,027 %
— a banana	24,775 %
— o algodão e sub-produtos:	
Algodão em rama / Linters / Residuos / Borra de linters / Piolho de linters	6,844 %
— o milho	2,727 %
— o arroz	2,214 %

O café saido com destino ao exterior e portos nacionais totalizou 8.333.397 sacas em 1952, movimento maior que o de 1951 em 868.266 sacas

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

IMOBILIZADO				
Aquisições e Obras Concluidas:				
Capital Inicial	217.815.597,40			
Capital Adicional — A	48.747.137,60			
Capital Adicional — B	49.153.714,80			
	315.716.449,80			
Aquisições e Obras Medidas e Avaliadas Provisoriamente ...	21.597.602,20	337.314.052,00		
Aquisições e Obras Autorizadas e de Classificação em Suspenso		16.738.911,30		
Propriedades Estranhas à Concessão		1.377.553,90		
Equipagem e Moveis e Utensilios		16.508.447,10	371.938.964,30	
REALIZAVEL				
Titulos Representativos do Fundo de Amortização		35.364.400,00		
Depositos e Cauções		220.000,00	35.584.400,00	407.523.364,30
CONTAS DE CAPITAL MORTO				
Aquisições e Obras Concluidas:				
Reconhecidas pelo Governo ..	251.426.747,40			
Financiamento de Aquisições e Obras	18.749.149,30	270.175.896,70		
Aquisições e Obras Medidas e Avaliadas Provisoriamente		92.332.813,80	362.508.710,50	
Aquisições e Obras Autorizadas e de Classificação em Suspenso			81.701.989,60	
Banco do Brasil — Contas Vinculadas:				
Fundo de Financiamento		2.700.249,50		
Depositos Especiais		6.451.369,50	9.151.619,00	
Adiantamentos para Importação			2.723.568,30	
Depositos para Importação			5.692.398,90	
Disponibilidades			62.964.887,00	525.743.173,30
DISPONIVEL				
Caixa		9.185.738,70		
Bancos		10.318.526,40	19.504.265,10	
REALIZAVEL				
Almoxarifado		37.764.497,00		
Contas a Receber		161.583.656,10		
Contas Correntes — Devedores		7.773.835,50		
Depositos para Importação		3.419.312,70		
Diversos		34.711.915,10	245.253.216,40	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			34.814.719,70	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações em Caução		200.000,00		
Diversos		37.156.591,70	37.356.591,70	336.928.792,90
SOMA DO ATIVO .... Cr$				1.270.195.330,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL				
Capital		160.000.000,00		
Fundo de Garantia do Capital Social		32.000.000,00		
Fundo de Amortização (Decreto n. 24.599, de 6-7-1934)		35.364.381,00		
Fundo de Obras Novas		45.533.640,50	272.898.021,50	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO				
Empréstimos por Debêntures		111.094.400,00		
Financiamento de Obras por Contrato		18.072.030,90		
Diversos		5.458.911,90	134.625.342,80	
				407.523.364,30
CONTAS DE CAPITAL MORTO				
Fundo de Financiamento:				
De Taxa de Emergencia	193.448.065,00			
De Imposto Adicional de 10%	174.655.216,90	368.103.281,90		
Taxa de Emergencia, a Recolher		1.044.416,90	369.147.698,80	
Empréstimos Autorizados pelo Governo			33.485.387,30	
Renda de Classificação em Suspenso			123.110.087,20	
				525.743.173,30
EXIGIVEL				
Fornecedores		3.601.615,80		
Folhas a Pagar		22.803.354,80		
Contas Correntes — Credores		7.197.526,40		
Dividendos a Pagar		9.002.696,40		
Juros de Debêntures a Pagar		3.965.598,00		
Provisões de Terceiros		3.796.720,70		
Créditos Bancarios no Exterior		964.089,30	81.331.601,40	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Renda Complementar a Arrecadar		135.052.579,60		
Receita do Trafego a Arrecadar		23.251.394,00		
Diversos		23.352.193,40	181.656.167,00	
RESERVAS				
Fundo de Emergencia		66.213.247,40		
Diversos		371.185,40	66.584.432,80	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Caução da Diretoria		200.000,00		
Diversos		37.156.591,70	37.356.591,70	336.928.792,90
SOMA DO PASSIVO .... Cr$				1.270.195.330,50

BALANÇO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO

	Cr$
a Custeio do Trafego	511.014.389,30
a Despesas Gerais	6.901.053,80
a Dividendos	16.000.000,00
a Juros de Debentures	7.825.391,00
a Quota do Fundo de Amortização	854.549,60
a Debitos a Serem Reajustados	214.559,60
a Ordens de Serviço — Permanentes	207.761,20
a Fundo de Emergencia	11.131.816,90
Soma do Debito .... Cr$	554.149.521,40

CREDITO

		Cr$
de Renda Bruta:		
— Do Trafego	508.708.585,20	
— Complementar	36.037.209,30	544.745.794,50
de Rendas Estranhas à Concessão		9.396.880,20
de Creditos a Serem Reajustados		6.846,70
Soma do Credito .... Cr$		554.149.521,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952.

GUILHERME GUINLE — Diretor-Presidente.
OCTAVIO P. DOS SANTOS — Diretor-Gerente.
G. WEINSCHENCK — Diretor-Tesoureiro
RAUL FERNANDES — Diretor Economico-Financeiro.
FERNANDO MACHADO TORRES — Chefe da Contadoria, Reg. no C. R. C., sob n. 1.488 (Guarda-livros).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, procedemos ao exame do Relatorio de nossa Companhia Docas de Santos, correspondente ao ano de 1952, que sua Diretoria vos apresenta. Do exame do bem elaborado Relatorio, podereis constatar a ardua tarefa empreendida pela Diretoria com a realização do vasto programa de obras e aquisições, visando a ampliação e o desenvolvimento das instalações portuarias, permitindo que, em maio de 1952, o porto voltasse à sua situação de normalidade, embora movimentando o vultoso trafego de 6.986.087 toneladas, menor que o de 1951 em 156.510 toneladas, apenas. Verificareis que a renda bruta arrecadada atingiu, em 1952, a Cr$ .... 508.708.585,20, representando um aumento percentual de 17,1. A despesa de custeio, no mesmo periodo, foi de Cr$ 511.014.589,30, ou mais 22,9% que no ano anterior. Resultou, assim, o coeficiente do trafego de 100,5%, dada a insuficiencia da renda bruta para cobrir as despesas de custeio. Essa insuficiencia teve de ser coberta pela renda complementar de que trata o decreto-lei n.o 9.406, como bem se demonstra nos documentos que examinamos. Procedemos ao exame do Balanço levantado em 31 de dezembro de 1952, que conferimos com a escrituração da Companhia e o encontramos exato e perfeitamente regular. Concluindo, o Conselho Fiscal é de parecer e vos propõe: — que sejam aprovados o Balanço, Contas e Atos da Diretoria, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1952; e que se registre um voto de louvor à Diretoria, pela competencia e orientação demonstradas no cumprimento do seu mandato, e a todos seus colaboradores.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1953. — *a)* Alfredo Loureiro Ferreira Chaves. — *a)* Eduardo de Vasconcellos Pederneiras. — *a)* Alvaro Werneck.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Rivalidade — Massimo Girotti e Marina Berti — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITZ SÃO JOÃO — Você Já Foi a Havaná? — Pedro Vargas e Blanquita Amaro — Band. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas e Tito Lusiardo — Band. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Romance Proibido — Louis Jouvert e Dany Robin — Proib 18 anos — Band. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — O Cangaceiro — Super nacional — Marisa Prado e Alberto Ruschel — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MONARK — Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas e Blanquita Amaro — Band. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas e Kit Carson (Só mat.) — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — As 14.10, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX V. MARIANA — Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas e Blanquita Amaro — Band. da Téla — Nacional — As 16, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD SANTANA — Rivalidade — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — Dinheiro Sangrento — Band. da Téla — Nacional — A 19 horas.

RADAR — Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas e Blanquito Amaro — Band. da Téla — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — Rivalidade — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — Vagabunda — Band. da Téla — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL — Rivalidade — Marina Berti — Proib. 18 anos — Vagabunda — Band. da Téla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — Rivalidade — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — O Homem e a Besta — Band. da Téla — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — Rivalidade — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — Sublime Renuncia — Band. da Téla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — Armadilha — Richard Conte — Proib. 10 anos — Flor dos Maridos — Band. da Téla — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O Mundo se Diverte — Nacional — Oscarito — Quando Falam os Punhos — Desde 13,15 horas.

SANTA HELENA — No Limiar do Crime — Humphrey Bogart — Barranco da Morte — Proib. 18 anos — Complemento nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas, sendo que sua reabertura dar-se-á dentro de alguns dias.

ROXY — Reabre-se na proxima semana — Esse cine foi reformado e possuirá sistema de Ar Condicionado.

REX — Resgate Sublime — Linda Darnell — Os Milhões da Viuva — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Gilda — Rita Hayworth — Volupia de Assassino — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

SAVOY — Mulher e a Tentação — Ouro do Mar — Wayne Morris — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Tragica Advertencia — Kirk Grant — Um Grito na Noite — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — O Cangaceiro — Nacional — Marisa Prado — Aniversario de Rusty — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Espada Contra Espada — Jean Kent — Punhos da Liberdade — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Ribatejo — Virgilio Teixeira — Quatreiros Noturnos — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Fechado para reformas, aguardando-se sua reabertura por estes dias.

JUSSARA — Almas Condenadas — Pierre Fresnay — Proib. 14 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAIRO — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Espirito Indomavel — Variedades da Téla — Nacional — Desde às 9 horas.

EXCELSIOR — Trafico de Mulheres — Eva Dalbeck — Proib 18 anos — A Volta dos Homens Maus — Var. da Téla — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Herois da Retaguarda — David Wayne — Cidade Apavorada — Not. da Téla — Nacional — As 19 horas.

JOA' — Macáo — Robert Mitchum — Legião Suicida — Proib. 10 anos — ar. da Téla — Nacional — As 18,45 hs.

V. PRUDENTE — Delirio Tropical — Amalia Aguillar — Misterioso Fim de Hitler — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Só a Mulher Peca — Barbara Stanwyk — Capitão Tempestade — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Acha-se em reformas, sendo que sua reabertura está sendo aguardada por estes dias.

CATUMBI — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Os Tres Garcias — Mundo em Marcha — Nac. As 18,45 horas.

SOBERANO — Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — A Verdade Não Se Diz — Atual. Atlantica — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — Capas Negras — Amalia Rodrigues — Caravana de Ouro — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Os "Globe-Troters" — Thomaz Gomez — O Segredo de Sant'Hives — Not. da Téla — Nacional — As 19,45 horas.

YPE — Olivia — Simone Simon — Cortiço da Vida — Proib. 18 anos — Var. Campos — Nacional. As 19,30 hs.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Nelson Dias (Paradista), Iracema (Equilib.), Neusa e Eliedo (trapezista) e Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: "Direito de Viver" — De A. Vianna e J. Moreno — As 20,30 horas.



"RIVALIDADE" — Ha já algum tempo que não vemos um bom filme produzido na Italia. O moderno cinema italiano já nos deu obras notaveis, tais como: "Ladrões de bicicletas", "Roma, Cidade Aberta", etc. Agora a São Miguel Filmes do Brasil acaba de receber a honrosa incumbencia de distribuir no Brasil, mais um grande filme feito na patria de Rosselini. Trata-se de "Rivalidade", com Massimo Girotti, Vittorio Gassman, Marina Berti e Maria Michi.

"Rivalidade" é a historia de um jovem que ao regressar da guerra, encontra sua linda noiva nos braços de outro homem que se tornara seu amante.

"Rivalidade" é o novo cartaz do cine Marabá e circuito.

METRO — Rio — Goiás — Leblon

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

NA ALEMANHA DE HOJE... UMA HISTORIA CHEIA DE CRIME, PAIXÃO E INTRIGA!

Gene Pier
KELLY · ANGELI

"HOMEM, MULHER E DIABO"

NO PROGRAMA: DESENHO ANIMADO DE TOM e JERRY — "THE DEVIL MAKES THREE" — COMP. NACIONAL

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 4 SEMANAS

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER



"VOCÊ JA' FOI A HAVANA?" — "Você já foi a Havana?" não, então vá, mas vá no circuito do Ritz-S. João, para se deliciar com esta notavel comedia, que conta com os maiores cartazes internacionais e as musicas alucinantes, numa feliz direção de Bayon Herrera, que conseguiu colher da Venezuela, Cuba e Argentina, o material "in loco", com que é feito este filme, verdadeira colmeia de musicas e danças desses tres paises.

"Você já foi a Havana?" é uma produção que conta no seu elenco com a rival de Ninon Sevila, Blanquita Amaro que se apresenta para seus inumeros fãs com suas pernas velozes e sua epiderme "blanquita"...

O ELENCO DE "PRIMAVERA DE ESCANDALOS"

Escrito por Gabriel Chevalier, autor do livro original, e dirigido por Pierre Chenal, "Primavera de Escandalos" (Clochemerle) apresenta um elenco impecavel. Vejamos: Felix Oudart, no papel do cura Ponosse; a linda Simone Michels, como a provocante Judith, a casadinha que todos os "bonitões" da cidade de Clochemerle cobiçam; e ainda temos Brochard, como Piéchut, Maximilienne num grande desempenho, no papel de uma solteirona rabujenta e muitos outros talentos do cinema e do teatro francês. Não se encontra nestes artistas criações forçadas, mas sim personagens em carne e osso apresentando cada um deles um aspecto autentico e humano. São criações de primeira ordem.

"Primavera de Escandalos" será apresentado ao publico desta cidade a partir de amanhã, no cine Normandie.

V. Poderá ver os herois de "O DIREITO DE NASCER"

V. poderá ser a familia Juncal e os Limontas na tela do seu cinema favorito, pois que o filme baseado na novela de Felix B. Caignet, "O Direito de Nascer" está sendo exibido em grande cadeia de cinemas de S. Paulo, encabeçados pelo Opera e Broadway. Estas familias, tão famosas como as familias de Romeu e Julieta, os Montecchios e os Capuletos, estão interpretadas por um grande elenco de artistas do cinema mexicano, destacando-se: Gloria Marin (Maria Helena), José Baviera (D. Rafael), Lupe Suarez (Mamãe Dolores) e José M. Linares Rivas (Jorge Luis), seguidos de um grande elenco, nesta magnifica pelicula da Pelmex.

"RUA SEM SOL"
Um Filme para Patricia

Patricia Lacerda, uma bela figura feminina recrutada pelo nosso cinema, fez modesta estreia em papel secundario, de uma pelicula nacional. Em seguida, afastou-se dos estudios, aguardando uma oportunidade. Agora Mario Del Rio escolheu-a para a principal personagem de sua produção e co-produção Osvaldo Massaini "Rua Sem Sol". Ao lado de Patricia estão Clauce Rocha, Carlos Cotrim, Modesto de Sousa, Mirian Teresinha, Sergio de Oliveira, Carlos Alberto e outros.

"Rua Sem Sol" é uma distribuição da Cinedistri.

NOVA COR PARA OS FILMES COLORIDOS DA COROAÇÃO

LONDRES, (B. N. S.) — A nova côr Geva será usada pela "British Movietone News" para a filmagem colorida da Coroação, a ser supervisionada por Sir Gordon Gray; este foi o responsavel pela filmagem colorida da Coroação do Rei George VI em 1937.

MAIS UMA NOTAVEL CRIAÇÃO DE PIERRE FRESNAY, O MAIOR ATOR DA ATUALIDADE

Pierre Fresnay, o ator francês que nosso publico já conhece e admira, e que recentemente apareceu em peliculas como "A mão do diabo", "Monsieur Vincent", "Deus necessita de homens", para citar apenas alguns filmes, volta agora em "Almas condenadas".

Para quem conhece o extraordinario talento de Fresnay, não será surpresa dizermos que sua criação aqui é soberba!

Nenhum outro artista poderia dar o cunho de sinceridade ao personagem, como este grande interprete da tela gaulesa. Acompanhando-o de perto, com um trabalho inteligente e marcante, está a sua esposa (na vida real) Ivone Printemps, vivendo a atormentada "Helena", que hesita entre o amor e o dever.

Roger Pigaut é o terceiro vertice do tragico triangulo amoroso que é o "pivot" da historia.

E assim, mais uma vez a "Fama Filme Ltda." se orgulha em apresentar no Cine Jussara deste belissimo filme endereçado às pessoas de bom gosto.

VALORES DO CINEMA FRANCÊS E ITALIANO, REUNIDOS NUM ESPETACULO IMPRESSIONANTE DE REALISMO E EMOÇÃO — "AS DUAS VERDADES"

Inegavelmente, um filme como "As duas verdades" (Les Deux Verités) merece um lugar à parte entre os filmes recentemente produzidos. E isto porque o seu enredo é interessantissimo. Conduzido com habilidade pelo diretor Leonviola e, o desempenho dos principais artistas, irrepreensivel. Michel Auclair (o rapaz que pelo amor de uma jovem, está disposto a roubar), Michel Simon (no papel de um vagabundo), Anna Maria Ferrero (como a menina-moça seduzida pela vida facil), apresentam "performances" admiraveis de justeza psicologica. "As duas verdades", tem inicio num tribunal, onde um rapaz está sendo acusado da morte da amante, e todas as suas cenas são dignas de estudo, pois, são inteiramente humanas e prendem a atenção do publico.

Cabe a "Telefilmes" apresentar este grande filme franco-italiano, que reune todos os requisitos de um espetaculo invulgar, 5.a-feira, no Cine Marrocos e circuito.

"VOCÊ JA' FOI A HAVANA?"

"Você já foi à Havana?" Não é um filme comum embora tenha uma historia de amor, muita musica e muita graça; não é comum porque apresenta a nova e linda rumbiera Blanquita Amaro, na sua estreia em filmes desse genero, em que a "pilha eletrica" como é chamada quase desbanca as suas rivais mais conhecidas. Alem dessa apresentação o filme tem musicas muito interessantes cantadas por Pedro Vargas, Hector Palacios e Isa Mendonza. Filmado em três paises: Argentina, Cuba e Venezuela. "Você já foi à Havana?", está no cartaz do Ritz São João.

NO IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA NA II BIENAL

Os organizadores da II Bienal de São Paulo que se inaugurará em fins do corrente ano, como parte das comemorações do IV Centenario da fundação da Cidade, não tem poupado esforços para que o certame se revista do maximo brilho.

Desenvolvendo atividade digna de elogios, a secretaria da Bienal mantem assidua correspondencia com milhares de artistas de renome mundial, inclusive arquitetos, e com algumas centenas de centros culturais e artisticos. Dado o trabalho realizado, prevê a direção da Bienal a presença de 30 delegações oficiais e uma centena de personalidades de destaque no campo da Arte, da Critica e da Cultura internacional. Deverão ser apresentadas cerca de 4.000 obras, que transformarão a Exposição num verdadeiro centro de atração para os artistas do mundo inteiro.

Utilizando-se da experiencia colhida com o certame anterior, apresentará, desta vez, a Bienal ao lado de uma grande resenha internacional que alinhe os valores atuais da arte moderna, salas especiais reservadas aos mestres ou correntes considerados como etapas decisivas à evolução artistica moderna, oferecendo ao publico elementos de significativo teor didatico e documentario. Esta nesse caso a sala que especialmente será dedicada a Picasso. Deverá contar ainda a grande Exposição Internacional de Arte Moderna com uma seleção de obras do periodo cubista francês; uma seleção das principais obras do futurismo italiano e a exposição de Stijil, com a qual a Holanda tenciona, após o certame, dar a volta ao mundo, e outras de relevo, como as salas Morre, da Grã Bretanha; Klee, da Alemanha; Ensor, da Belgica; Dali, da Espanha; Hodler, da Suiça e Peter Lubarda, da Iugoslavia, cuja participação, cumpre frisar constitui exito sem precedentes, dado ser esta a primeira vez que uma delegação artistica desse país participa de uma exposição em nosso continente. Outras esplendidas manifestações, serão registradas com a presença de representações do Luxemburgo, Israel, Dinamarca, Suecia, Noruega, Egito, Libano, Turquia, Siria, Australia, India, etc. O Japão, por sua vez, comparecerá com expressiva contribuição.

PARTICIPAÇÃO PAN-AMERICANA

Em secção especial, abrangendo grande area, abrigará a Bienal a representação pan-americana. Deverão figurar nessa secção obras as mais representativas da arte moderna norte-americana, canadense e mexicana, bem como as criações dos artistas mais avançados artistas do continente, entre os quais Lam, cubano; Fraconi, do Uruguai; Armando Pacheco, da Bolivia; Obregon e Negret, da Colombia e muitos outros.

Paralelamente haverá mostras retrospectivas que despertarão o maior interesse publico, como as exposições incaica e pré-incaica do Perú; azteca e pré-azteca, do Mexico; e a exposição da época maya, da Guatemala, contendo peças rarissimas que evocarão a evolução da arte, da cultura e da historia do continente nos ultimos 2.000 anos.

A II Bienal será realizada no Parque Ibirapuera, no Palacio das Nações, cuja construção já se encontra bastante adiantada.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Foi organizada uma comissão composta dos socios pintores e escultores Pola Rezende, Flavio de Rezende Carvalho, Mario Zanini, Francisco Rebolo Gonsales e José Cucé para realização de exposições na séde do Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo.

Informações, na secretaria do Clube, à rua Bento Freitas, 306.

GALERIA DE ARTE RIO BRANCO — Acha-se franqueada ao publico, até o dia 15 do corrente, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição do pintor Edgard Walter, que apresenta recantos do Brasil, numa serie de paisagens.

GALERIA HUGO — À rua Barão de Itapetininga, 242 (interno), exposição de pintura de quadros de pintores europeus.

GALERIA DE ARTE ITA' — À rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura do seculo passado.

GALERIA DE ARTE IV CENTENARIO — Diariamente, das 10 às 22 horas, à av. 9 de Julho, 82, exposição de pintores nacionais e estrangeiros, e lustres de cristal de varias procedencias.

MUSICA

MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Prosseguindo em suas atividades artisticas, apresentará no dia 7, às 21 horas, no auditorio da Escola de Enfermagem, um recital da pianista Maria Elisa Figueiredo. No programa constam obras de Mozart, Beethoven, Schumann, Guarnieri, Chopin e outros. A entrada é franca aos socios e interessados.

CONJUNTO VOCAL DE CAMARA "ORIANA" — A Sociedade de Cultura Artistica apresenta hoje e amanhã aos seus associados o Conjunto Vocal de Camara "Oriana", do Uruguai, sob a direção da profa. Nilda Muller.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4055

COLONIA DE FÉRIAS

Realizou-se anteontem a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Colonia de Férias Benedito Calixto, da Associação Paulista de Belas Artes.

A colonia vai ser construida à Avenida Rui Barbosa, esquina da Rua Dom Pedro II, em Itanhaem.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Circulante inscreveu durante o mês de abril 617 leitores e fez 12.923 emprestimos, sendo 7.588 de ficção e 5.335 de estudos, assim distribuidos por idiomas: 9.969 em português; 918 em inglês; 839 em francês; 185 em espanhol; 271 em italiano e 741 em alemão.

Com as inscrições de abril eleva-se a 40.830 (quarenta mil, oitocentos e trinta) o numero de leitores matriculados.

"AS NEVES DE KILIMANJARO"

Continuando sua politica ha tempo estabelecida de dar ao publico grande variedade de ambientes nos seus filmes, Darryl F. Zanuck, chefe de produção da 20 th Century-Fox, dirigiu a sua atenção para o romance de aventura ao fazer "As Neves de Kilimanjaro", produção de sua pessoal escolha para 1952.

De fato, esta historia de Ernest Hemingway, contando a vida, os amores, as aventuras, as ambições, as frustrações de um escritor e jogador, oferece um perfeito contraste diante das peliculas de caracter social, biografico, biblico, e outras, em que nos ultimos anos se empenhou o famoso produtor.

Peliculas desse vulto não se improvisam na ideia de um produtor, ainda mesmo que esse seja um especialista do talento e da experiencia de Zanuck. Assim, não foi senão depois de transcorridos cinco anos que foram assentados os planos para a filmagem de "As Neves de Kilimanjaro", desde a primeira conferencia entre o chefe de produção da Fox e o escritor do argumento cinematografico Casey Robinson. Durante esse periodo, varias viagem à Europa e à Africa, continentes onde transcorrem os acontecimentos, foram realizadas pelos tecnicos escolhidos por Zanuck, a fim de colher todos os caracteristicos que os estudios deveriam utilizar para uma perfeita reconstrução dos ambientes.

Estabelecido o plano geral da parte tecnica da produção, passou-se à relação dos atores, e não restou desde logo a minima duvida de que diante das grandes proporções da historia e o custo já corrente para a sua montagem os seus interpretes não deveriam ser senão famosos astros de enorme prestigio na bilheteria. A escolha recaiu em Gregory Peck, Susan Hayward, Ava Gardner e Hildegarde Neff, que se têm provado ser entre os maiores "boxoffice" dos ultimos anos.

Em seguida, a direção de "As Neves de Kilimanjaro" foi entregue a Henry King e a fotografia em Tecnicolor a Leon Shamroy, três vezes premiado com o Oscar da Academia de Hollywood.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina.

Destituido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remetam donativos, endereçando-os à rua Dolzani Ricardo, 66 em São José dos Campos.

OS CINES METRO VÃO ESTREAR, PROXIMAMENTE, UMA GRANDE INOVAÇÃO: A TELA PANORAMICA

Como fará em todos os seus cinemas em varias partes do mundo, a organização internacional da M-G-M dotará os três cines Metro do Rio e o cine Metro de São Paulo, proximamente, de uma grande inovação: a tela panoramica, que tanta sensação causou, recentemente, em seu "teste de experiencia", em Liege, Belgica, no Forum Theatre.

Trata-se de uma tela metalizada, de proporções invulgares, que trabalhará, ao que anuncia Arthur M. Loew, presidente da organização internacional da marca do Leão, em conexão com um novo sistema de som "stereophonic", sistema que dará, na parte sonora do espetaculo, grande relevo à especial nitidez apresentada na projeção sobre a nova tela — a "M.-G-M panoramic screen".

A "Gazette de Liege" publicou (8 de abril) a proposito: "A tela panoramica, cujas proporções invulgares apresenta cenas singularmente ampliadas, dá uma profundidade especial às cenas espetaculares, mormente nas cenas exteriores".

O jornal "Le Monde du Travail" (abril, 10) publicou: "O publico de Liege, o primeiro no mundo a entrar em contato com uma grande inovação, viu, encantado, a grandiosidade de um filme (Ivanhoé) através da invulgar grandiosidade de uma tela por todos os titulos especial. Graças a uma bem cuidada modificação, a tela do Forum obteve uma quase incrivel impressão de profundidade e os primeiros-planos são particularmente notaveis. Com este vitorioso "test" em nossa cidade, a tela panoramica apresentada pela M-G-M marca um progresso decisivo na historia da cinematografia".

A M-G-M espera poder apresentar entre nós (nos três cines Metro do Rio e no cine Metro de S. Paulo) a nova tela — "metalizada, de proporções invulgares e levemente concava" — por ocasião do lançamento da novissima versão de "A Viuva Alegre". Como se sabe, a famosa opereta de Franz Lehar foi recentemente editada pela primeira vez em tecnicolor, sendo de Lana Turner e Fernando Lamas a interpretação. Pela natureza de sua encenação — grandiosa, rica de côres, apresentando grandes conjuntos — "A Viuva Alegre" parece ser espetaculo ideal para revelar ao nosso publico os privilegios da tela panoramica que os cines Metro prometem em conjunto com a limpidez sonora assegurada pelo sistema sonoro que acompanhará aquela inovação — sistema que proporcionará o que a técnica de som classifica de "stereophonic sound".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Precipicios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Muralhas de Sangue — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Seu Unico Pecado — Paramount — J. Téla, 377 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmex — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmex — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARATODOS — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Muralhas de Sangue — RKO. — At. Atlantida, 53x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmex — As 13,30, 15,0, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Estrada dos Homens Sem Lei — Proib. 14 anos — Segredo da Ilha Misteriosa — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Seu Unico Pecado — Paramount — Not. Semana, 53x13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmex — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmex — J. Téla, 372 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmex — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

STA. CECILIA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmex — As 13,30, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmex — Nacional — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — Seu Unico Pecado — Proib. 10 anos — Pelmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Perdão Para Dois — As 13,50 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmex — Marcha da Vida, 437 — As 15, 19,30 e 21,30 hs.

RIVIERA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmex — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmex — Esp. da Téla 188 — As 15, 19,30 e 21,30 hs.

ROMA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — As 18,30 horas.

UNIVERSO — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — As 13,45 e 18,35 horas.

BRASIL — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — O Anjo e os Espiões — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

PARIS — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — C. Atual. 53x12 — As 19 horas.

LUX — Seu Unico Pecado — Cidade Atomica — At. Atlantida, 53x14 — As 19 horas.

S. CAETANO — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — Nacional — As 19,10 horas.

MARACANA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — J. Téla, 371 — As 18,40 horas.

CINEMAR — Muralhas de Sangue — Proib. 10 anos — Corsario Maldito — J. Téla, 374 — As 18,30 horas.

ESTRELA — Princesa de Damasco — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Casa-te e Verás — As 19 horas.

JUPITER — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — Nacional — As 13,40 e 18,35 hs.

IMPERIAL — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — As 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — Muralhas de Sangue — Filho dos Mosqueteiros — Not. Semana, 53x15 — As 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — Sonho de Andaluzia — Idade da Inocencia — At. Atlantida, 53x13 — As 19 horas.

S. SEBASTIÃO (V. Esperança) — Uma Combinação Invencivel — O Noivo de Minha Esposa — As 19,30 horas.

CANDELARIA — Prata Maldita — Proib. 10 anos — Cidade Atomica — As 18,35 horas.

COLONIAL — Precipicios D'Alma — Proib. 18 anos — O Mundo é Culpado — Esp. da Téla, 186 — As 18,40 horas.

ITAIM — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Principe e Pirata — At. Atlantida, 53x12 — As 19,30 horas.

S. LUIZ — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Ao Diabo a Fama — J. Téla, 369 — As 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Está Com Tudo — Mesquitinha — Unida Films — As 20 horas.

RIO — Homem, Mulher e Diabo — Gene Kelly e Pier Angeli — Comp. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Homem, Mulher e Diabo — As 14, 16, 18, 20 e 22.

LEBLON — Homem, Mulher e Diabo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"MURALHAS DE SANGUE" — O novo cartaz do Art Palacio e circuito é "Muralhas de Sangue", filme da RKO Radio, com Robert Mitchum e Ann Blyth nos protagonistas.

COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria

Aos quinze dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cincoenta e tres, às 10 horas, na sede social, em São Paulo, à Rua Florencio de Abreu, 36 — 13.o andar, foi aclamado para presidir os trabalhos o acionista Dr. Plinio de Queiroz, o qual, após convidar a mim, Alvaro Blumenthal, para Secretario, disse que, conforme se verificava pelas assinaturas no "Livro de Presença", os acionistas presentes representavam a totalidade do capital social e, assim, declarava instalada a Assembléia Geral Ordinaria. — Declarou, ainda, que, de acôrdo com editais publicados no "Diario Oficial" do Estado, de 13, 14 e 15 de Março de 1953 e no jornal "Correio Paulistano" em identicas datas, a Assembléia fôra convocada para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia: — "a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1952; b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1953, bem como fixação dos respectivos honorarios; c) — Outros assuntos de interesse social". — Prosseguindo, disse o sr. Presidente que se ia proceder, como realmente o foi, por mim Secretario, à leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1952, documentos esses que, na forma da lei, foram publicados no "Diario Oficial" de 13 de Março ultimo, e no "Correio Paulistano" de 12 do mesmo mês de Março. — Finda a leitura dos referidos documentos, o sr. Presidente os submeteu à discussão e votação, verificando-se a sua aprovação, por unanimidade. — Pediu, então, a palavra o acionista Dr. Carolino Novaes, o qual declarou que, pela demonstração da Conta de Lucros e Perdas se verifica ter ficado à disposição da Assembléia um saldo de Cr$ 4.598.025,30 (quatro milhões quinhentos e noventa e oito mil, vinte e cinco cruzeiros e trinta centavos) do exercicio de 1952. — Propunha, pois, que do referido saldo, fosse destinada a importancia de Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros) para a distribuição de dividendo aos senhores Acionistas; e, ainda, que a importancia restante, de Cr$ 1.598.025,30 (um milhão, quinhentos e noventa e oito mil, vinte e cinco cruzeiros e trinta centavos) fosse transferida para o exercicio de 1953. — O sr. Presidente submeteu à discussão e votação esta proposta, constatando-se ter sido ela aprovada por unanimidade. — Nas votações, abstiveram-se de votar os legalmente impedidos. — Passando-se à segunda ordem do dia, o sr. Presidente disse que cumpria à Assembléia eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1953, com a fixação dos respectivo honorarios. — Procedida a eleição para esse fim, apurou-se terem sido eleitos, para membros do Conselho Fiscal, os srs. Dr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, Dr. Silvio Brand Corrêa e Dr. Hernani de Azevedo e Silva, todos brasileiros, casado, advogados, domiciliados e residentes nesta Capital, e para suplentes os srs. Dr. Lauro Bastos Birkeltz, brasileiro, solteiro, engenheiro; Dr. José Geraldo Ferreira de Castilho, brasileiro, casado, advogado; e Alberto Pires Cruz, brasileiro, casado, lavrador, todos domiciliados e residentes nesta Capital, com os honorarios de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais, para cada membro efetivo do Conselho Fiscal. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — E, como ninguem se manifestasse, declarou encerrada a Assembléia da qual, eu Alvaro Blumenthal, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e por todos os acionistas presentes, dela se tirando tres copias autenticas, dactilografadas, para os fins legais. — São Paulo, 15 de Abril de 1953.

(a) Alvaro Blumenthal
Plinio de Queiroz
Adalberto Guimarães de Queiroz
Antonio Novaes Neto
Carolino Novaes
Virgilio Alves de Carvalho Pinto
Felicio Cintra do Prado
Luiz Blumenthal.

Declaro que a presente Ata é copia fiel do original do Livro de Atas de Assembléias Gerais da Companhia Panatlantica de Comercio.

São Paulo, 15 de Abril de 1953.

(a) Alvaro Blumenthal.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO, com séde nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 66.708, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de março de 1953

Aos trinta dias do mês de março de um mil novecentos e cincoenta e três, às 10 (dez) horas, em sua sede social, nesta Capital à rua Cesario Alvim, 416, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da "Cia. Metalurgica Alberto Pecorari". Foi aclamado para Presidente da Assembléia o Diretor-Presidente da Sociedade, senhor Alberto Pecorari, que convidou a mim eng. Armando Pecorari, para secretario, no que acedi. Tendo-se verificado pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença" o comparecimento dos Acionistas representando totalidade do capital social, procedi a pedido do senhor Presidente a leitura do Edital de Convocação respectivamente publicada na forma da Lei, no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", ambos nos dias 27 e 28 de fevereiro p. findo e 1 do corrente, sendo do seguinte teor: "Cia. Metalurgica Alberto Pecorari" — Convocação da Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convocados os srs. acionistas desta Cia. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de março de 1953, às 10 horas, na sede social à rua Cesario Alvim n. 416, a fim de deliberarem sobre contas e Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1952, parecer do Conselho Fiscal e eleição do mesmo Conselho para o ano de 1953. Outrossim, comunicamos que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26-9-1940 acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social. São Paulo, 26 de fevereiro de 1953. Cia. Metalurgica Alberto Pecorari — Alberto Pecorari — Diretor-Presidente". — Finda a leitura do Edital de convocação li, tambem a pedido do senhor Presidente, o relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1952, cujo encerramento se deu em 31 de dezembro do mesmo ano, documentos esses publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, no dia 24 do corrente e no "Correio Paulistano" no dia 21 do corrente. Em seguida, a materia foi amplamente discutida, havendo a Diretoria prestado todos os esclarecimentos que foram solicitados para o perfeito elucidamento das contas apresentadas. Prosseguindo na ordem do dia, procedeu-se à votação das mencionadas peças, apurando-se a sua aprovação unanime com abstenção dos legalmente impedidos. A seguir o senhor Presidente comunicou aos senhores Acionistas que deveriam escolher os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, fixando-lhes a respectiva remuneração. Procedida a votação, apurou-se o seguinte resultado, obtido por unanimidade de votos. Para membros EFETIVOS, os senhores: dr. Luiz Galardi Iervolino, medico, casado, brasileiro, residente à rua Capote Valente, n. 259; Aurelio Bellintani, guarda-livros, brasileiro, casado, residente à rua Cesario Alvim, 381; e o dr. Nicolau Mancini, medico, brasileiro, casado, residente à rua Dr. João Ribeiro, 283 e para SUPLENTES, os senhores: dr. Nicolau Gaziani, eng. Afonso Iervolino e dr. Ernesto Vergara, todos brasileiros, casados, maiores, residentes e domiciliados nesta capital. A remuneração foi fixada em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) para cada um, por reunião a que comparecessem. Em seguida, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguem se manifestasse, deu por encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente Ata, que fica aprovada por força das assinaturas abaixo. São Paulo, 30 de março de 1953 — Alberto Pecorari — Eng. Armando Pecorari — Dario Pecorari — Frederico Pecorari — Dr. Eduardo Pecorari — Elvira Pecorari Amaral — Benedito Amaral — Modesta Helena Soncini Pecorari — Rosalina Pecorari — Alzira Pecorari e Orminda Pecorari. Era o que se continha na referida Ata, para aqui fielmente transladada.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 11.959

Certifico que a Cia. Metalurgica Alberto Pecorari, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 66.266, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de abril de 1953, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1953 do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de abril de 1953. Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANÁ
RUA TAQUARI 600 (MOOCA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3222 e 9-3223.

BANCO DO BRASIL S. A.

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA

Concorrencia publica para venda de imovel (direito e ação) sito na capital do Estado de São Paulo, de Magda Waetjen Mangels, domiciliada e residente no exterior

1. — AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA (AGEDE) com fundamento no decreto n.o 23.179, de 10 de Junho de 1947, artigo 3.o, e no decreto n.o 25.147, de 29 de Junho de 1948, torna publico que, pelo prazo de quinze dias a contar da data deste edital, e a terminar em 19-5-1953 inclusive, fica aberta concorrencia publica para a venda do direito e ação ao imovel sito à Rua Venezuela n.o 9, no bairro Jardim America, na Capital do Estado de São Paulo.

2. — Dito bem pertencente a MAGDA WAETJEN MANGELS, de nacionalidade alemã, residente e domiciliada no exterior, desde 1925, foi havido por herança de MAX HINRICH MANGELS, conforme auto de partilha amigavel, homologada por sentença de 24-11-1932, do Juiz de Direito da 1.a Vara da Provedoria, da Capital de São Paulo, atual Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, por onde se processou o respectivo inventario. — O imovel, vendido pela "City of São Paulo Improvements and Freehold Land Company Limited" ao inventariado, apesar de quitado o preço do respectivo contrato de compra e venda, desde 2-1-1928, ainda não teve escritura definitiva, outorgada, nem o imposto de transmissão a ela pertinente foi pago.

3. — São as seguintes as caracteristicas do bem: — terreno otimamente localizado à Rua Venezuela n.o 9, esquina com a Rua Estados Unidos, no bairro Jardim America, na Capital do Estado de São Paulo. — Mede, aproximadamente, 28 metros, pela Rua Venezuela, e 44 metros, pela Rua Estados Unidos, num total de 1.232 metros quadrados. — A forma do terreno é aproximadamente retangular e plana; está todo jardinado e plantado; nele há uma casa residencial construida, de cerca de 300 metros quadrados, com bom aspecto externo, ainda que de construção antiga. — A casa possui: — duas varandas, entrada social, duas otimas salas, corredor, tres quartos, banheiro, cozinha e dois pequenos quartos nos fundos. — Fora, separada da casa, há uma garage, dependencias de empregada e lavandaria. — Está alugada sem contrato.

4. — O direito e ação ao imovel está avaliados em Cr$ ...... 3.010.400,00 (tres milhões, dez mil e quatrocentos cruzeiros) encontrando-se ele livre e desembaraçado de qualquer onus judicial ou extra-judicial.

5. — A alienação ora feita tem fundamento nos preceitos da legislação de guerra aplicaveis a suditos alemães domiciliados no exterior, e especialmente, no art. 3.o do decreto n.o 23.179, de 10-6-1947.

6. — As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

I — Ser formuladas em duas vias e estar inclusas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados, e devidamente rubricados no fecho pelos proponentes, envelopes que, com destaque e clareza, levarão no seu anverso os dizeres: — PROPOSTA PARA AQUISIÇÃO DE BEM PERTENCENTE A MAGDA WAETJEN MANGELS;

II — não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, sendo rubricadas todas as folhas, assinada e datada a ultima, na qual se indicará o endereço e o telefone do interessado;

III — mencionar a nacionalidade do proponente, fornecendo, desde logo, os necessarios comprovantes, e, em se tratando de pessoa juridica, apresentar certidão de inteiro teor do contrato social ou exemplar autenticado dos estatutos, declarando, ainda, a nacionalidade dos socios ou nome e a nacionalidade dos principais acionistas;

IV — fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado no Banco do Brasil S. A. a importancia correspondente 2 % (dois por cento) da avaliação estabelecida como base para a alienação;

V — ser selada a primeira via da proposta e, bem assim, os documentos que forem juntos, com Cr$ 1,00, por folha e a taxa de Educação e Saude;

VI — conter a declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento e está inteiramente a par todas as condições e termos deste edital, aos quais se submete irrestritamente.

7. — Os envelopes contendo as propostas serão publicamente abertos e arrolados, às dezesseis horas do decimo dia seguinte ao ultimo (exceto se coincidir com domingo, feriado ou sabado, caso em que ficará adiado para o dia util imediato às mesmas horas) do prazo estipulado neste edital, na séde da Agencia Especial de Defesa Economica, à Rua da Candelaria n.o 6, 1.o andar, Rio de Janeiro, onde poderão ser obtidos outros informes, das 13,30 às 16 horas, diariamente.

8. — Os preços oferecidos deverão ser superiores ao da avaliação mencionada no item 4 supra, e entender-se-ão sempre para pagamento à vista.

9. — Dentro de dez (10) dias, contados a partir da abertura das propostas, serão estas encaminhadas pela Agencia Especial de Defesa Economica, com parecer, ao senhores Presidente do Banco do Brasil S. A., que autorizará a venda ao concorrente da melhor oferta, ou, no caso de empate, mandará proceder a sorteio ou licitação entre os ofertantes do maior preço, ou, se julgar oportuno, anular a concorrencia.

10. — Seja qual fôr a decisão proferida não caberá contra ela procedimento judicial algum, reservando-se a Agencia Especial de Defesa Economica inteira liberdade de ação, podendo a seu exclusivo criterio, recusar qualquer proponente.

11. — No prazo de dez (10) dias, a partir do despacho proferido pelo senhor Presidente do Banco do Brasil S. A. será notificado o concorrente cuja oferta haja sido aceita, para o fim de serem efetuados, mediante assinatura dos documentos necessarios, o pagamento do preço e a transferencia do imovel, dentro do prazo de quarenta e cinco (45) dias, a contar da data da notificiação, que será feita pelo "Diario Oficial" e confirmada por carta expedida para o endereço do interessado, sob pena de perda do deposito exigido no item 6, alinea IV.

12. — Todas as despesas e impostos relativos à transferencia do imovel correrão por conta do comprador, inclusive o imposto de lucro imobiliario e o laudemio, se o imovel for foreiro, e exigivel.

13. — Exarado o despacho pelo senhor Presidente do Banco do Brasil S. A. será imediatamente autorizada a devolução dos depositos aos concorrentes cujas propostas não forem aceitas.

NOTA — As proposta deverão ser entregues à AGEDE, nesta Capital, à Rua 15 de Novembro n.o 228 — 15.o andar, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

São Paulo, 5 de Maio de 1953.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Agencia Especial de Defesa Economica
JOSE' OCTAVIO DA SILVA LEME
Gerente
GUSTAVO CARRANO
Subgerente de Cambio e Fiscalização Bancaria

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

PIANO E VIOLINO
Professora formada com muita pratica tendo curso de especialização para crianças, aceita tambem alunas adiantadas, para aperfeiçoamento. Dinorah. — Tel. 9-9485.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

Ata da 10.ª Assembléia Geral Ordinaria

Aos 25 dias do mês de março de 1953, às 10 horas, na sede da Frigorifico Cruzeiro S/A, nesta cidade e capital de São Paulo, à rua Libero Badaró, n. 119, 7.o andar, atendendo à convocação feita, conforme avisos publicados nos dias 6, 13 e 20 de março, no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria seus acionistas que esta subscrevem, em numero legal, como foi verificado pelo livro de presença. Assumiu a presidencia o sr. José da Silva Gordo, Diretor Presidente da Sociedade, que declarou aberta a sessão, convidando a mim, Paulo Quartim Barbosa, para secretaria-la, ficando, desse modo, constituida a mesa. Iniciando os trabalhos, por ordem do senhor Presidente, procedi à leitura da convocação para esta Assembléia, do teor seguinte: — "Frigorifico Cruzeiro S/A., — Assembléia Geral Ordinaria — Pelo presente, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 25 do corrente, às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró, n. 119 — 7.o andar, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: — 1) Relatorio da Diretoria; 2) Aprovação do Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1952 e da Demonstração da conta de Lucros e Perdas; 3) Parecer do Conselho Fiscal; 4) Eleição do Conselho Fiscal; 5) Eleição da Diretoria. — São Paulo, 4 de março de 1953. — O Diretor Presidente — José da Silva Gordo". Em seguida, foram lidos o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo isso publicado no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano" no dia 6 de março de 1953. O senhor Presidente declarou que daria a palavra aos senhores acionistas para qualquer esclarecimento que se fizesse necessario, adiantando que, pelo Balanço apresentado, verificava-se estar à disposição da Assembléia para distribuição aos acionistas, um dividendo correspondente a 8% (oito por cento) para as ações ordinarias e o dividendo fixo de 8% (oito por cento) para as ações preferenciais. Como ninguem se manifestasse, o senhor Presidente pôs em discussão as contas apresentadas, as quais foram aprovadas por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em prosseguimento, disse o senhor Presidente que a Assembléia, de acordo com a lei e os estatutos, deverá eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes, para o novo ano social, e fixar os honorarios dos membros efetivos. Procedida a eleição, verificou-se haverem sido reeleitos os membros do Conselho Fiscal, senhores Manuel Nascimento Portella, Roberto Ferreira Amaral e Renato Antonio Arens, brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital, e seus suplentes, senhores drs. Odilon Cesar Nogueira, José de Souza Queiroz Filho e Oscar Thompson, tambem brasileiros, domiciliados e residentes, os dois primeiros nesta Capital e o ultimo em Jacarezinho, mantida a remuneração, para os membros efetivos, de Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) anuais, a ser paga semestralmente. O senhor Presidente diz que, de acordo com a alteração dos estatutos aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria, de 29 de dezembro de 1950, a Diretoria deverá ser escolhida anualmente. Dessa forma deverá a Assembléia proceder a eleição da Diretoria para o proximo ano social e fixar-lhe os vencimentos. Pedindo a palavra o sr. Antonio Augusto Portella propõe que seja reeleita por aclamação a atual Diretoria, mantendo-se-lhe os honorarios. Aceita pela Assembléia a proposta acima, o Sr. Presidente declarou eleitos e empossados os senhores José da Silva Gordo, Diretor Presidente; Firmo Freire do Nascimento, Diretor Vice-Presidente; dr. Theodoro Quartim Barbosa, Diretor Superintendente; dr. Caio de Paranaguá Moniz, Diretor Comercial e Luiz Quartim Barbosa, Diretor Gerente, todos brasileiros, sendo os honorarios mensais respectivamente de Cr$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros) para o Diretor Presidente; Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o Diretor Vice-Presidente; Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Superintendente; Cr$ ...... 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para o Diretor Comercial e Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) para o Diretor Gerente. Esgotada a ordem do dia, o Sr. Presidente consulta os presentes para saber se alguem deseja a palavra. Como ninguem se manifestasse, o Presidente mandou que se suspendesse a sessão para a lavratura desta ata, permanecendo no recinto todos os acionistas. Mandada lavrar a ata por mim, secretario, foi ela lida e, achada conforme, assinada por todos, devendo extrair-se quatro copias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. — Q. Barbosa, — J. S. Gordo — T. Q. Barbosa — Manuel Nascimento Portella — Antonio Augusto Portella — R. F. Amaral — R. A. Arens — Brasital S/A E. Bianchi — José de Souza Queiroz Filho.

Cópia fiel e autentica da ata lavrada no livro competente da Frigorifico Cruzeiro, S/A, a paginas 35 verso, 36, 36 verso e 37.

São Paulo, 10 de abril de 1953.
José da Silva Gordo — Diretor Presidente.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade FRIGORIFICO CRUZEIRO S/A, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero ... 66.660, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de abril de 1953, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de março de 1953, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino a) — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino a) — Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. AGRICOLA E PASTORIL PALESTINA S/A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, na Fazenda "Boa Vistta" no dia 7 de maio p., às 14 horas, para deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas da diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1952 e para elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal para o novo exercicio, e outros assuntos de interesse.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas no escritorio da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

Palestina, Fazenda "Boa Vista", 25 de abril de 1953.

LUIZ DA ROCHA GOMES.

REGISTROS DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL

EDITAL

O Doutor José Ataliba Leonel, Oficial do Registro de Imoveis da 10.a Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, em cumprimento ao disposto no artigo 2.o do Decreto-Lei n. 58, de 10 de Dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto-Lei n. 3.079 de 15 de Setembro de 1938, e para ciencia dos interessados, JOSE' FERRAZ CAMARGO, casado com AYDE FRANÇA CAMARGO, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Bolivia, 219, depositou neste Registro de Imoveis (à rua 24 de Maio, n. 208, 6.o andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.o dos citados decretos-lei, com referencia a uma area de terreno situada no Municipio e Comarca desta Capital, no Decimo Terceiro subdistrito - BUTANTAN — Decima Circunscrição Imobiliaria, no bairro de CIDADE JARDIM, com a superficie de 46.926 mts. quadrados (quarenta e seis mil novecentos e vinte e seis metros quadrados) e com a seguinte descrição: — "confronta pela frente com a AVENIDA "L", nos fundos com terreno de propriedade da Cia. City, de Paulo Matarazzo e de Iolanda Penteado e nos lados direito e esquerdo, com terrenos de propriedade da Cia. Cidade Jardim".

A descrita area de terreno pretende vender, dividida em lotes e por oferta publica, mediante o pagamento a prazo, em prestações sucessivas e periodicas.

Decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, a contar da data da ultima publicação deste edital e não havendo impugnação por parte de terceiros, será feita a inscrição do loteamento.

São Paulo, 29 de Abril de 1953. O Oficial do Registro, (a.) José Ataliba Leonel.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INTIMAÇÕES DE COMPROMISSADOS COMPRADORES DE LOTES DE TERRENOS DO IMOVEL SITUADO NO 3.o SUBDISTRITO DE SÃO PAULO — PENHA "VILA RÉ"

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do 12.o Registro de Imoveis desta Comarca de São Paulo.

FAZ SABER a quem interessar possa que por parte da Casa Bancaria Predial e Fiadora A. E. Carvalho Sociedade Anonima, proprietaria do imovel denominado "Vila Ré", no 3.o Subdistrito de São Paulo-Penha, inscrito neste Registro sob numero 13, para os fins do decreto Lei Federal numero 58 de 10 de dezembro de 1.937, lhe foram apresentadas notificações para serem entregues aos compromissarios compradores, **Alcides de Held, Alfredo de Almeida, Antonio Cavalheiro, Antonio Ramos da Silva, Antonio Rosa, Crisanto Caicedo, Antonio Valim, Belmiro José Gonçalves, Braz Aparecido Alexandre, Benedito Anunciação, Celso Patricio, Clodoaldo Alves de Abreu, Francelino Francisco, Francisco Antonio da Silva, Francisco Mauricio Filho, Helio Rodrigues Sales, Joaquim Batista Ruiz, Joaquim Felix Cezario, Joaquim Felix Cesario, João Correia da Silva, João Dias dos Santos, João Pires de Oliveira Barbosa, José Correa de Lima, José Luperclo Gonçalves, José Marian, José Marques Filho, Jovalino Gomes da Mota, Luiz Cipriano Filho, Mamura Tamura, Manoel Novaes de Souza, Maria Alves, Osvaldin Antonio Alves, Rosalvo Martins de Oliveira, Salvador Garcia, Salvador Sgroi, Sebastião Alves Miranda, Valentim Obac Puyol**, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos no aludido imovel.

Essas notificações pedem o pagamento do restante do preço sob pena de rescisão dos respectivos contratos.

Não tendo sido encontrados os referidos compromissarios compradores, para que se lhes pudesse entregar as respectivas notificações são convidados pelo presente dentro de dez (10) dias comparecerem ao cartorio do 12.o Registro de Imóveis, à rua Riachuelo, 73, 2.o andar, a fim de receberem suas notificações, sob pena de não comparecimento naquele prazo, serem considerados notificados por este edital, para no prazo de trinta dias, pagarem as prestações em atrazo, juros e despesas da notificação, sob pena de rescisão dos seus contratos e consequentemente cancelamento de sua averbação, a margem da inscrição n.o 13, do Loteamento do imovel denominado "Vila Ré", nos termos dos paragrafos 3.o, 4.o e 5.o do artigo 14 do decreto federal 3.079 de 15 de setembro de 1.939.

E para que ninguem alegue ignorancia passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei e para os efeitos da Lei. Passada nesta Cidade de São Paulo, em quatro de maio de mil novecentos e cincoenta e três, (1953). O Oficial interino, Gabriel L. S. Dias.

COUPON RECLAME

(Carta Patente n. 185)

COUPON GRATUITO

Sorteio realizado ontem:

Premios		Cr $
1.o	00.536	200,00
2.o	08.904	100,00
3.o	11.473	75,00
4.o	16.361	50,00
5.o	12.395	50,00
6.o	05.363	40,00
7.o	08.433	25,00

MAQUINAS CERAMICAS MORANDO S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à rua Barão de Jundiaí n.o 707, na cidade de Jundiaí, neste Estado, às 15 horas do dia 11 de maio de 1953, com a seguinte ordem do dia: a — discussão e deliberação sobre a proposta da Diretoria aprovada pelo Conselho Fiscal, relativa ao aumento do capital social, de Cr.$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr.$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros); b — alteração dos estatutos sociais; c — assuntos gerais de interesse social.

Jundiaí, 29 de abril de 1953.
A DIRETORIA.

HANSEATA S. A. EXPORTADORA E IMPORTADORA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 12 de maio do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à rua Quintino Bocaiuva, 107, 7.o andar, nesta capital, cuja assembléia terá a seguinte ordem do dia:

a) — Verificação de que o capital da Companhia se acha integralmente realizado;

b) — Deliberação sobre:

1.o — a proposta da Diretoria para a compra do acervo social da empresa comercial desta praça Theo Hess & Cia. Ltda. e a adoção da firma Theo Hess constante da razão social da referida empresa, com parecer favoravel do Conselho Fiscal;

2.o — a alteração do nome da Companhia decorrente da compra projetada;

3.o — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 30 de abril de 1953.
Theodor Hess Gabriel — Diretor-Presidente.

COMPANHIA USINA VASSUNUNGA

Sociedde Anonima

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a Convocação

São convidados os senhores acionistas, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social, à rua Dr. Falcão Filho, 56 — 10.o andar, sala 1.055 (entrada pelo Parque Anhangabaú' 96) no dia 12 de maio corrente, às 17 horas, a fim de deliberarem sobre o relatorio da diretoria, balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952, bem como elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1953, que deverão funcionar até a assembléia geral ordinaria, a realizar-se em 1954.

S. Paulo, 2 de maio de 1953.
MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Superintendente.

VALISÈRE S/A.

Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os senhores acionistas da Valisére S. A. Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 15 (quinze) do corrente mês de maio, às 14 (quatorze) horas, na sede social, à rua Tamanduatei, em Santo-André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social mediante reavaliação do ativo imobilizado e utilização de fundos de reserva, e consequente modificação do artigo 5.o dos estatutos.

Santo André, 4 de maio de 1953.

Valisére S. A. — Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis

O Diretor Presidente: ROBERTO MOREIRA.

Associação de Criadores de Jumentos da Raça Brasileira

EDITAL

1.a Convocação

Realizar-se-á no dia 14 de maio proximo, na séde social desta Associação, à rua José Bonifacio n.o 93, 5.o andar, sala 4, nesta Capital, às 16 horas, a Assembléia Geral Ordinaria Anual, para leitura do relatorio e prestação de contas, tudo relativo ao ano de 1952, pedindo-se o comparecimento dos associados.

JOÃO PEDRO CARDOSO — Presidente.

A familia de

LAMBERTO RAMENZONI

participa, desolada, seu falecimento, ocorrido no dia 2 de maio, em Roma, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, a ser celebrada no dia 8 do corrente, na Igreja Imaculada Conceição, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, às 9 horas. Por este ato de caridade cristã, antecipadamente agradece. Serão dispensados os pesames, na Igreja.

Industrias de Chapéus DANTE RAMENZONI S.A., por seus diretores e funcionarios participam com imenso pesar, o falecimento de seu fundador, sr.

LAMBERTO RAMENZONI

ocorrido no dia 2 de maio, em Roma.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

"Mais adiante contarei ao povo como encontrei a Prefeitura, e muitos não gostarão de ouvir..."

Singulares declarações do sr. Janio Quadros — Energico despacho sobre a C.M.T.C. — Nada sabe a respeito de um relatorio sigiloso sobre o Teatro Municipal — Plano diretor da cidade — Irregularidades na concorrencia para a realização da temporada lirica oficial — Desapropriação das empresas de onibus — A questão do Trianon — Recorrerão em juizo os funcionarios

Em despacho exarado ontem, determinou o chefe do Executivo municipal o estudo, pela Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, da sindicancia aberta na CMTC, há cerca de três anos para apurar irregularidades que se estariam passando na direção da empresa e que foi arquivada. Acha-se o ato do sr. Janio Quadros assim redigido:

"Face à lei das sociedades anonimas, e dada a condição desta Prefeitura de maior acionista da CMTC, solicito o estudo destes três volumes de sindicancia processada, para apurar gravissimas irregularidades ocorridas na administração anterior da mesma Cia., para o fim de ser promovido, com a maxima presteza e o maximo rigor, a plena responsabilidade dos culpados. A sindicancia me foi entregue, a meu pedido, pela alta direção da CMTC, e devem os volumes, bem como o parecer da Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, para objetivar a indispensavel e exemplar punição dos responsaveis, voltar a este gabinete".

NÃO HA' RELATORIO SOBRE O MUNICIPAL

Divulgou ontem um vespertino da capital noticia de que se achava em mãos do governador do Estado um relatorio sigiloso elaborado por engenheiros municipais, consubstanciando a necessidade da reforma do Teatro Municipal, tendo em vista estarem as tesouras do teto em condição precaria apresentando perigo imediato de desabamento dessa parte do edificio.

Indagamos, então, do sr. Janio Quadros se é do seu conhecimento a existencia do documento em apreço, ao que respondeu-nos:

— "Não sei de relatorio nenhum, sei apenas que sou prefeito da cidade. Sei tambem que há sete milhões de cruzeiros para custear obras orçadas em 40 milhões. Sei ainda que algumas dessas obras podem ser descritas como suntuarias, tendo-se em vista a situação financeira da Prefeitura e as terriveis necessidades de melhoramentos nos bairros da metropole paulistana. Sei por tudo isso que a menos que o dinheiro apareça a reforma do Municipal não será concluida. Sei finalmente que sob outros aspectos, inclusive os de natureza tecnica, apenas os altos integrantes da administração devem falar. Na verdade apenas eles devem falar".

Continuando, frisou o chefe do Executivo municipal:

—"O assunto não autoriza polemicas: não há dinheiro e eu não o fabrico. Mais adiante conto ao povo como encontrei a Prefeitura e muita gente não gostará de ouvir...

PLANO DIRETOR

Requereu o prefeito da capital informações à Secretaria de Obras sobre o que existe naquela pasta municipal, a respeito do "Plano Diretor de Obras Publicas Municipais". Pretende o chefe do Executivo municipal dar prosseguimento a esse plano, a fim de que haja orientação mais segura na execução de empreendimentos da Prefeitura.

TEMPORADA LIRICA

Informou o sr. Janio Quadros aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, que acabara de solicitar à Secretaria de Educação e Cultura os processos sobre a concorrencia publica, para a realização da temporada lirica oficial do corrente ano. E acrescentou:

— "Algo me diz que há irregularidades..."

PUBLICIDADE

No decurso da atual administração municipal, revelou o sr. Janio Quadros que quaisquer sindicancias ou inqueritos abertos, para apurar irregularidades nas unidades da Prefeitura, serão processados com a mais ampla publicidade. Explicou ser seu ponto de vista que a publicidade é em tais casos, um elemento punitivo.

DESAPROPRIAÇÃO

Reuniram-se demoradamente, à tarde, no gabinete do prefeito, representantes das empresas particulares de transporte coletivo, que operam dentro do municipio da capital, e que foram, no ano passado, desapropriadas pela Prefeitura. Após a reunião, indagado pelos jornalistas, respondeu o governador da cidade que mantivera os entendimentos preliminares, tendo sido deliberado que os proprietarios das aludidas empresas mantivessem conversações diretas com os titulares das secretarias dos Negocios Internos e Juridicos e de Obras. E' de se notar que, em recentes declarações à imprensa, anunciara o sr. Janio Quadros o proposito de anular o ato do sr. Armando de Arruda Pereira, que as expropriou.

TRIANON

Por despacho, determinou o sr. Janio Quadros imediata interdição de parte do pavilhão construido sobre o "belvedere" do Trianon, em vista de perigo eminente de desabamento, conforme laudo da Secretaria de Obras.

Por outro lado, atendendo a solicitações feitas pelo presidente da Comissão do IV Centenario, autorizou o prosseguimento dos ensaios do corpo de "ballet" da autarquia, na parte não interditado do pavilhão, por espaço de seis meses.

EM JUIZO

Segundo fomos informados, tão logo seja publicado no "Diario Oficial" a relação dos funcionarios municipais atingidos pelos dois primeiros decretos assinados pelo prefeito da capital, em sua gestão, a entidade de classe que os congrega pretende entrar em juizo, solicitando anulação desses atos. Recorda-se que ambos os decretos anularam efetivações processadas através do "artigo 30" concedidas a servidores admitidos antes de 1950 e mandaram rever os casos anteriores, alem de exonerar os servidores que ingressaram no funcionalismo, no corrente ano, sem dotações orçamentarias.

IMPORTAÇÃO

O prefeito da cidade dirigiu telegrama ao ministro da Fazenda, solicitando a sua interferencia junto à Superintendencia da Moeda e do Credito, no sentido de serem concedidas facilidades na importação de peças para onibus da CMTC, permitindo assim a recuperação de sua frota.

SEJA CURIOSO!

O Calculo das Possibilidades — base do seguro de vida e até da ciencia moderna — foi descoberto por um advogado que era magistrado na Corte de Tolosa, chamado Pierre de Fermat e pelo literato e filosofo Blaise Pascal.

*

A Turquia é o pais que conta com o maior numero de pessoas centenarias no mundo.

*

O palacio de Versailles é considerado como o mais belo de nosso planeta.

*

A maior parte dos cometas brilha através da luz refletida; alguns, segundo parece, emitem luz propria.

*

Até hoje não está inteiramente decidida a questão da proridade da descoberta do Calculo Diferencial e Integral entre os partidarios de Newton e de Leibnitz.

*

O fundador da algebra foi um advogado francês: François Viete.

*

Segundo "sir" James Jeans, o diametro do Universo se aproxima de 4.000 milhões de anos luz (um ano luz tem 300.000 x 365 x 24 x 60 x 60 quilometros).

*

A nossa memoria pode ser melhorada pelo habito de prestar mais atenção às coisas e de se tomar notas por escrito.

*

O susto pode provocar a morte se for muito forte, em virtude de acarretar mudanças consideraveis no nosso organismo.

*

Ha uma especie de papagaio que tem dentes durante o seu desenvolvimento embrionario, dentro da casca.

Mostrou-se o consul acusado de assassinio encantado por rever a capital mineira

Declarações de Decio Frota Escobar, ao passar anteontem, preso, por Congonhas — "Anormal ou irresponsavel" — Bilhete escrito à reportagem belorizontina

Em outubro de 1946, a cidade de Belo Horizonte foi abalada pela tragica morte do engenheiro quimico Luiz Delgado, encontrado assassinado num parque dos arredores da capital mineira. Durante muito tempo a policia local efetuou diligencias, nas quais foram envolvidas pessoas de grande projeção social, sem contudo descobrir quem dera 23 facadas naquele profissional.

O CRIMINOSO

Somente há pouco é que a policia reuniu fortes indicios contra Decio Frota Escobar, funcionario do Itamarati e secretario da embaixada brasileira na Bolivia, figura largamente conhecida em Belo Horizonte, filho de tradicional familia mineira.

A propria esposa do funcionario, que ora lhe move processo de desquite, é que o acusou do crime, dizendo que há cerca de um ano Decio disparara um tiro contra a mão direita, exclamando: "esta é a mão que assassinou Luiz!"

Diante das provas, foi decretada a prisão preventiva do indiciado que, acompanhado de pessoas de sua familia e de dois policiais mineiros, passou anteontem pelo aeroporto de Congonhas, rumo a Belo Horizonte, onde aguardará julgamento.

"SOU INOCENTE"

Em declarações à imprensa, disse o sr. Frota Escobar que era inocente, e nada mais podia declar porque não havia tomado, sequer, ciencia das acusações que lhe eram feitas. Afirmou, ainda, que estava separado de sua esposa, e que ela varias vezes lhe propusera reconciliação, sem ele a aceitar.

Decio Frota Escobar, fotografado ontem Congonhas.

Os seus advogados procurarão obter-lhe, em Belo Horizonte, prisão especial, atendendo à sua condição de poeta e escritor, além de ter cursado as Faculdades de Direito do Rio e de Porto Alegre.

CONTINUA IMPASSIVEL

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — O delegado Pinto Corrêa, que vem orientando as diligencias finais em torno do "crime do parque", revelou-se bastante impressionado com a frieza de Decio Escobar, cuja impassibilidade diante dos fatos que o incriminam como o assassino do eng. Luiz Delgado, não sofreu, até agora, qualquer reação digna de nota. Acentuou, a referida autoridade, que estaria defrontando um anormal ou um irresponsavel. "Acredito que, numa situação — declarou — extremamente comprometedora, como aquela em que está envolvido, deveria ele encarar a mesma com mais seriedade". Do aeroporto, onde foi esperado por dois investigadores e pelo delegado, até à casa de oCrreção, a autoridade manteve animada palestra com Decio Escobar, submetendo-o a um "teste psicologico". Decio mostrou-se encantado por rever Belo Horizonte e, sorrindo sempre, pediu um pouco de liberdade no presidio, para rever os parents e amigos. Durante a viagem, de São Paulo a esta capital, apresentou-se ainda sorridente, e alheio aos fatos de que se tornou a personagem principal. Na Casa de Correção, foi mantido incomunicavel, sendo-lhe negado contato com sua genitora, Diva scobar, e com a reportagem. Apenas o criminalista Pimenta da Veiga teve acesso à sua cela, em companhia de investigadores da policia. O processo será mantido em sigilo até a sua remessa à Justiça, que se dará nestes 10 dias. Varias paginas do inquerito, por serem escabrosas, não serão reveladas ao publico. A instrução judiciaria terá a duração de 40 dias. Funcionará o juiz da 3.a Vara Criminal.

O ADVOGADO EVANDRO LINS

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Tristão Escobar, pai de Decio Escobar, indigitado autor do "crime do parque", no qual foi vitima o jovem engenheiro Luiz Delgado, viajará para a capital da Republica, com o proposito de contratar o advogado Evandro Lins, para a defesa de seu filho. Por outro lado, o delegado Pinto Corrêa deu autorização a d. Diva Escobar, genitora de Decio, para visita-lo no presidio. Esta levou-lhe alimentação e agasalho.

NÃO PODE FALAR

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Toda a cidade aguarda com indisfarçavel curiosidade o depoimento de Decio Escobar, apontado como o matador do engenheiro Luiz Delgado e que chegou sabado a esta capital. Em virtude de uma proibição da policia, Decio Escobar não póde prestar declarações à imprensa.

DECLARAÇÃO À IMPRENSA

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Décio Escobar, suposto assassino do contador Luiz Delgado e que se encontra recolhido à Casa de Correção, em virtude de prisão preventiva decretada pelo juiz municipal da 3.a Vara Criminal de Belo Horizonte, fez entrega à imprensa local da seguinte nota escrita de proprio punho:

"Para vocês, reporteres dos jornais de Minas Gerais. Não façam isso comigo. Eu nunca fui existencialista. Fui um boemio como qualquer um de vocês é boe-

(Conclui na 2.a pag.)

Nas vesperas do «ano politico» do atual governo do Estado

DECLARAÇÕES DO PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ A RESPEITO DO SEU DISCURSO DE ANGATUBA — O "CASO" PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO

Consultado, na manhã de ontem, pelos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, a respeito do seu discurso pronunciado em Angatuba, respondeu o governador Lucas Nogueira Garcez que, realmente, afirmara que o segundo semestre de 1953 e o primeiro de 1954 constituirão o ano politico do seu governo. Nesse periodo, dever definir-se a sucessão estadual, que é o fenomeno politico por excelencia do final da administração. Declarou mais que considera de sua obrigação, como governador, contribuir para que a sucessão se processe em clima de paz e de harmonia, a fim de que seu sucessor possa manter, como disse em Angatuba, a linha municipalista do governo.

Interrogado se pretendia estender a Coligação ao interior declarou:

— "Pelo menos tentaremos levar essa concordia, que se realizou no ambiente parlamentar, ao ambiente politico municipal".

CARTA DE PAULO TEIXEIRA CAMARGO

Sobre a carta enviada pelo deputado Paulo Teixeira Camargo ao P.S.P., quiseram os jornalistas saber se o sr. governador tivera conhecimento previo dela e se apoiava a atitude daquele parlamentar:

— "Quero declarar que o deputado Paulo Teixeira de Camargo me deu conhecimento no dia em que remeteu sua carta ao partido, tendo a gentileza de me entregar uma copia. Relativamente à segunda pergunta, o fato de ser o deputado Paulo Teixeira de Camargo o vice-lider da Coligação, diz bem do grande apreço que tenho por esse deputado e do desejo de prestigia-lo sempre. Estou acompanhando com o maior interesse esse episodio e espero que se encontre uma formula honrosa, na qual nenhuma das partes saia diminuida".

Em seguida, respondendo a uma pergunta, contestou o noticiario segundo o qual teria s. exc. ido à Uberaba, a fim de ter encontro com o presidente da Republica e o governador de Minas.

DISCURSO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Falando depois sobre como recebera o discurso de 1.o de maio, disse:

— "Li o discurso do sr. presidente Getulio Vargas, considerando-a uma peça muito importante na evolução da politica trabalhista. No discurso, ressaltam-se dois pontos: o apelo aos operarios para o aumento da produtividade e novas possibilidades de melhoria na legislação trabalhista".

AFERIDAS AS BALANÇAS DAS BARRACAS DA COAP

A fim de evitar que as barracas distribuidoras de generos alimenticios fornecidos pela COAP possam ter possibilidade de explorar o consumidor, o organismo controlador solicitou ao Serviço de Aferição de Pesos e Medidas da Prefeitura verificasse todas as balanças utilizadas naqueles locais. O trabalho foi executado, tendo aquela repartição municipal aferido todas as balanças em uso nas barracas. Alem dessa providencia inicial, será feita uma vistoria quinzenal pelos fiscais do Serviço de Aferição.



Teatro Municipal: por fóra e dor dentro.

O TEATRO MUNICIPAL

FOI ARRASADO, COM FURIA E INCONSCIENCIA

Provoca vivos debates nos circulos administrativos e intelectuais a "reforma" em curso no Teatro Municipal, e de que há dias demos alentada reportagem descritiva e fotografica. Opinando sobre o assunto, na coluna que mantem num vespertino local, o urbanista Prestes Maia, que vai prosseguir no assunto, expendeu conceitos como estes:

— O Teatro subsiste aparentemente, por fora, mas não existe mais por dentro. Foi realmente arrazado com uma furia e inconsciencia que retira o fato da pauta das obras ou serviços municipais de rotina para enquadrá-lo na categoria dos vandalismos e da responsabilidade criminal".

Prosseguindo, lembrou que "há limites evidentes e intranspouniveis, alem dos quais as coisas publicas, o patrimonio comum do povo ou da nação não podem ficar ao arbitrio e capricho de um administrador ou de um grupo".

— No caso do Teatro Municipal — continua o sr. Prestes Maia — a responsabilidade dos administradores era tanto maior quanto não faltaram antes advertencias ponderadas, até reclamações exaltadas. Houve uma intenção deliberada de tocar o patrimonio publico, de modificar coisas que a alta administração da época não estava na altura estética de apreciar, uma intenção de arrostar a opinião geral ou, pelo menos, a opinião preponderante, numa gestão em que não havia necessidades prementes e poderia, por conseguinte, ser maduramente discutida por todos".

Concluindo essa sua apreciação inicial, opinou o reputado urbanista:

— "O Municipal de São Paulo era um dos mais interessantes que existiam, embora modesto e, como todos, não falho de pequenas imperfeições. Externamente, reputamo-lo mesmo, como arquiteto, uma pequena obra-prima de composição e equilibrio. Internamente era modesto, já pequeno para a cidade, não isento de pequenas imperfeições como dissemos, mas ainda assim merecedor do maior respeito. Modificações moderadas, limpesa e repintura geral, melhoramento e substituição de diversas instalações, em especial as cenicas e eletricas, renovação dos moveis e tapeçarias e pouco mais, era tudo o que o Teatro realmente exigia. Mais, seria desnecessidade e cairia fatalmente como sucedeu, no vandalismo puro".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO, 5 DE MAIO DE 1953 | N. 29.774

IMPUGNOU A PREFEITURA A ASSEMBLÉIA DA VASP

Comunicam-nos do gabinete do prefeito: "No dia 29 de abril p. p. deveria realizar-se a Assembléia Geral dos acionistas da Viação Aerea São Paulo S/A — VASP — para conhecimento do relatorio e contas da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e eleição deste para o periodo seguinte. A Assembléia, porem, não se realizou, por impugnação da acionista — Prefeitura de São Paulo — que se fez representar pelo procurador dr. Paulo Ramos de Oliveira, por especial delegação do secretario dos Negocios Internos e Juridicos, ficando a ser marcada nova data com o preenchimento das formalidades legais, que permitam aos acionistas conhecimento antecipado da materia que é objeto de convocação".

PAVOROSO DESASTRE AÉREO NA INDIA

Pereceram quarenta e três pessoas

CALCUTA, 4 (U. P.) — As 43 pessoas que iam a bordo de um avião "Comet", da British Overseas Airlines, pereceram, ontem à noite, quando o mesmo caiu, nas proximidades desta cidade, em vesperas de ser celebrado o primeiro aniversario da fundação do serviço comercial com aviões a jacto.

A British Overseas anunciou que não houve nenhum sobrevivente entre os 37 passageiros e 6 tripulantes.

O avião caiu 35 quilometros ao norte desta cidade, pouco depois de levantar vôo do aeroporto de Dum Dum, na etapa Calcuta Nova Delhi, da travessia entre Singapura e Londres. Aparentemente o "Comet" estava tentando ganhar altura em meio a uma tempestade tendo perdido as asas. Partes destas cairam em diferentes localidades. Testemunhas do acidente, que fugiam para suas casas em busca de refugio por causa da tormenta, disseram que haviam visto uma bola de fogo aparecer entre as nuvens e cair como um bolido.

O capitão do avião era M. V. Haddon, e levava entre os passageiros 10 mulheres e duas crianças. O maximo de passageiros do "Comet" é de 36, mas o trigesimo-setimo dos viajantes era um pequeno de meses.

A tempestade começou a fustigar Calcuta pouco depois do "Comet" levantar vôo, às 16,30 horas, atingindo o vento uma velocidade de 100 quilometros por hora. A primeira inquietação acerca do avião começou a ser sentida quando este não chegou a Nova Delhi, como era esperado, três horas depois de sair do aeroporto de Dum Dum. A British começou a busca esta manhã e foi a que encontrou os restos do aparelho.

Sinistrada a barcaça "Chiquita"

RIO, (Asapress) — A Barcaça "Chiquita" inscrita na capitania dos portos de Pernambuco de propriedade de Eduardo Monteiro Ltda. foi sinistrada na Costa norte de Sergipe, a tripulação foi salva, mas a carga sofreu perda total. Foi providenciada a instauração de inquerito pela capitania dos portos de Sergipe.

Em virtude de forte temporal com vento de 120 quilometros o navio Noruegués "Arantha" encalhou nos molhes do interior do porto do Rio Grande. O rebocador "Tridente" partiu para o local a fim de socorrer o navio sinistrado.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Assassinado pelas costas a tiros de garrucha após violenta discussão

O criminoso fôra, ha dias, espancado pela vitima — Colisão na praça da Bandeira — Dois irmãos vitimas de agressão

Por volta das 23 horas de anteontem, na Av. Euzebio Matoso, no bairro de Pinheiros, por motivos futeis, ocorreu um crime de morte.

Segundo consta no inquerito policial aberto a respeito, Raimundo Leite, de 30 anos, solteiro, morador no Hotel "Posto Um", à rua Lemos Monteiro, 9, aquela hora encontrava-se bebericando no Bar "Turco", à rua Euzebio Matoso, juntamente com seu conhecido Antonio Grosso, de 24 anos, solteiro, morador na rua Belchior Pontes, 213, no mesmo bairro. As tantas os dois homens, que já se encontravam bastante alcoolizados, principiaram a discutir acaloradamente. Antonio Grosso, que há dias foi vitima de espacamento por parte de Raimundo, abandonou o bar e encaminhou-se para um terreno baldio existente nas imediações de um posto de gasolina, onde foi alcançado por Raimundo. Este então, começou a dirigir palavras ofensivas a Antonio, alem de desafia-lo para brigar. Perdendo a calma, Antonio Grosso sacou de uma garrucha disparando-a nas costas de Raimundo, prostando-o ao solo. A seguir, fugiu do local, tomando rumo ignorado.

O cadaver, depois de fotografado pelos peritos da Policia Tecnica, foi removido para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

ATROPELADO NA AV. JABAQUARA

Cerca das 23,40 horas de domingo, na Av. Jabaquara esquina com a rua Miguel Stefano, João Gualmento Costa de 34 anos, residente na rua Ceci, s/n, foi atropelado e gravemente ferido por um auto não identificado, pois o motorista se evadiu.

A vitima depois de pensada no PSM, foi internada no Hospital das Clinicas.

SERIO CONFLITO NA ESTRADA DAS LAGRIMAS

Na tarde de domingo, por volta das 16,30 horas, ocorreu serio conflito na Estrada das Lagrimas. Segundo consta no inquerito policial àquela hora, por questões de somenos, os irmãos Argeu Olimpico Terra, de 29 anos, solteiro, Homero Francisco Terra, de 18 anos, solteiro, residentes na rua Lavapés, 532, empenharam-se em luta corporal com os irmãos Armando de Oliveira, de 33 anos, casado e Joaquim de Oliveira, de 40 anos, casado, domiciliados na rua Souza Coutinho, 466, golpearam-se mutuamente com facas e paus, do que resultou ficarem gravemente feridos.

As vitimas depois de medicadas no PSM, foram internadas no Hospital das Clinicas.

COLISÃO NA PRAÇA DA BANDEIRA

As 10,15 horas de domingo, na Praça da Bandeira, ocorreu uma colisão entre os autos de chapas n. 2-89-07 e 12-30-82, dirigidos, respectivamente, por David Salim Harari e Edgard Menezes Walter, de 28 anos, solteiro, residente na Av. Jardim Botanico, 295, ap. 202, no Rio.

Em consequencia da colisão ficaram feridos, alem do motorista do segundo veiculo, Roberto Menezes Serra, de 23 anos, solteiro, morador na rua Domingos Fernandes, 51; Delio Menezes Serra, de 25 anos, solteiro, e Washington Luiz Carvalho Bruno, de 22 anos, solteiro, tambem moradores no endereço acima.

As vitimas depois de medicadas no PSM, prestaram declarações no inquerito aberto a respeito.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

Por volta das 9 horas de domingo, na Praça Princesa Isabel, 232, onde está instalado o Hotel "Santa Isabel", Manuel Brito Figueiredo, de 39 anos, casado e Antonio de Mata Neto, de 30 anos, desquitado, por motivo de somenos, agrediram-se mutuamente.

Os briguentos depois de pensados no PSM, prestaram declarações no inquerito aberto a respeito.

AGREDIDO POR DESCONHECIDOS

Cerca das 2 horas da madrugada de anteontem, na rua Caquito, esquina com à rua Francisco Amaral, Artur Bergamini, de 20 anos, solteiro, residente na rua Cel Luiz Americo, 177, quando voltava de um baile, foi agredido e ferido por um grupo de individuos desconhecidos.

A vitima que apresentava ferimentos graves foi internada no Hospital das Clinicas, depois de receber os primeiros curativos no PSM.

AGREDIDO E FERIDO POR UM DESCONHECIDO

Na Estrada Velha de Santo Amaro, em frente ao predio, 1.908, por volta da 1.46 horas da madrugada de anteontem, foi encontrado ferido, quase desfalecido, João Maurilho, de 22 anos, solteiro, morador na rua Frei Caneca, s.n., o qual havia sido agredido por um desconhecido que se evadiu.

A vitima depois de pensada no PSM foi internada no Hospital das Clinicas em estado grave.

AGREDIDA POR MILITARES

Cerca das 2.30 horas da madrugada de anteontem, na rua Brigadeiro Tobias, 527, onde se acha o Departamento de Investigações, Nair Pereira, de 27 anos, solteira, residente na rua Barão de Campinas, 327, foi agredida e fe-

(Conclui na 2.a pag.)

Injustificavel a alta do preço do arroz e de outros produtos

Levantamento da produção agricola do Estado realizado pelo sr. José de Queiroz Telles — Diminuem as colheitas de café — Estoques de algodão — Perspectivas para a safra de feijão

O sr. José de Queirós Telles em entrevista à imprensa insistiu sobre a necessidade de maior amparo à cafeicultura, sem que tal fato signifique estimulo à monocultura. Após realizar o levantamento de nossa produção agricola ressaltou a necessidade de aumentar a imigração, a fim de corrigir o excdo rural.

CAFE'

Analisando a produção cafeeira diz aquele tecnico, que estamos produzindo 7.850.000 sacos. Entre os motivos de redução anual das safras aponta:

a) Tem sofrido constantes secas que vem roubando os sais da terra e a seiva das arvores. b) A grande falta de braços destroi todas as oportunidades dos cafeicultores. c) As terras já um tanto cansadas, necessitam de adubação, e hoje os preços do adubo dificultam o seu emprego. d) O Estado tem cerca de ... 400.000.000 de cafeeiros já muito velhos, e portanto com produção minima e que pelo valor do custeio se tornam deficitarios. O consumo interno do café monta em 1.350.000 sacas, sendo o da capital de 480.000 sacas. A percentagem "per capita" atinge 9 quilos. Teremos, se concretizar a nossa avaliação, 6.500.000 sacas para serem exportadas, ou uma média de 541.666 sacos mensais.

ALGODÃO

— "Ocupou este ano a cotonicultura uma área de 385 mil alqueires de terra. Há, portanto, uma diferença bem acentuada a menos em relação ao ano anterior, que foi de 540.680. A sua produção deverá alcançar este ano a 41.850.000 arrobas em caroço, ou seja, 223.000.000 de quilos em pluma. A malvacea, foi muito pouco atacada pelas pragas, e o ano correu bem para ela. Agora no inicio da colheita o algodão tem sido um pouco prejudicado pelos efeitos das ultimas chuvas deste mês. A produção do Estado é suficiente para preencher com grande vantagem o nosso consumo interno, que monta em cerca de 100.000.000 de quilos, como uma reserva exportavel de 120.000.000 de quilos. Por informação dos jornais parece-nos que o governo federal vai iniciar a compra e estoca-la com a mesma safra do ano passado, que ainda se encontra nos armazens com graves prejuizos ao governo. No ano passado a exportação de algodão foi minima, e a continuar gravoso, continuará a ser um pesadelo para os nossos governantes.

ARROZ

A seguir o sr. José de Queiroz Teles analisa a situação dos cereais. Focaliza primeiramente o arroz, "cujo preço subiu astronomicamente nos ultimos tempos. Afirma que se não forem feitos tabelamentos os produtores voltarão a se interessar pela sua plantação.

Espera-se para este ano uma safra de 9.950.000 sacas em casca, como resultado do cultivo de 298.000 alqueires de terra. Existe uma certa confusão nas noticias, e mesmo nos calculos dos interessados. Muitos entendem que 9.950.000 sacos são o total da produção para o consumo. Esta interpretação é erronea.

O calculo a ser feito é o seguinte: cada três sacas de arroz em casca produzem duas sacas beneficiadas, perdendo portanto um terço. Assim sendo, o total acima mencionado deverá produzir, se o seu rendimento for bom, ... 6.600.000 sacas beneficiadas.

CONSUMO

O consumo de arroz em São Paulo pode ser determinado da seguinte forma: 38 quilos "per capita". Para uma população de 9.500.000 habitantes equivale a 6.200.000 sacas anualmente. O periodo da plantação do arroz e colheita é de oito meses. Portanto, fizemos um calculo de 12 meses, podendo-se fazer um segundo de 8 meses, isto é, 516.666 sacas mensais, que equivalem a ...... 4.133.328 sacas. Por estes dados poderemos verificar que a situação é boa e não é tão grave como se afigura, uma vez que não seja permitida a exportação e o desvio para outros destinos. Queremos com este trabalho trazer o sossego

(Conclui na 2.a página).